DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1948

N. 16.956
ANO XLVIII

GRAVE BRECHA NO BLOCO RUSSO

Excomungados pelo Cominform os chefes da Iugoslávia

Praga, 28 (R.) — O Cominform publicou um comunicado em que "excomunga" o marechal Tito e aconselha os bolchevistas leais iugoslavos a trocarem de chefe.

O orgão bolchevista de Praga dá a reportagem completa da reunião recente do Cominform na Rumania; declara que, sob a liderança do ditador iugoslavo, os bolchevistas iugoslavos tentaram comparar a politica da Rússia com o das potências imperialistas; e diz que os bolchevistas iugoslavos silenciosamente aceitaram a teoria de que os capitalistas representavam, para a independência da Iugoslavia, perigo menor que a Rússia.

O Cominform consequentemente, resolveu que "os bolchevistas iugoslavos abandonaram a Frente Unida, trilhando um caminho que conduz à traição da solidariedade internacional das classes trabalhadoras".

O orgão os acusa de fazerem propaganda contra a Rússia e tentarem desacreditar o Exército russo, em "atitude rancorosa para a Rússia e o Partido Bolchevista Russo".

Há na Iugoslavia uma politica tendente a desacreditar os especialistas militares russos; e os especialistas civis russos tinham sido colocados sob regime especial, superintendidos pela Policia de Segurança iugoslava. Metodo semelhante foi aplicado ao representante do Partido Bolchevista Russo na Iugoslavia, Judin, e a um grupo de representantes oficiais da Rússia.

O Bureau do Cominform decidiu pois que "a chefia do bolchevismo iugoslavo segue nas questões básicas de politica externa uma linha que se afasta do marxismo, do leninismo; o Cominform concorda com a decisão do Comitê Central do Partido Bolchevista Russo que resolveu revelar essa politica errada, especialmente dos camaradas Tito, Kardelj Djilase e Rankovic.

O comunicado diz estar provado que êstes tomaram em relação à Rússia atitude idêntica à que sustentam em relação aos Estados burguêses. Isso é demonstrado pela propaganda caluniadora do arsenal troiskysta e pela negação do Partido Bolchevista Russo, e da Rússia.

Esta concepção antirussa dos lideres iugoslavos é apenas adequada ao nacionalismo. O bolchevismo iugoslavo tentou modificar o marxismo-leninismo, que ensinou a necessidade da hegemonia do partido bolchevista. Os lideres iugoslavos estão ocultando o seu Partido Bolchevista por detrás da Frente Popular".

Os bolchevistas iugoslavos se recusaram a comparecer à última reunião do Cominform.

Este reclama o direito de criticar qualquer partido, e conclui que os lideres da Iugoslavia, com suas opiniões antipartidárias e antirussas com suas ações e sua recusa em comparecer à reunião, se afastaram da Frente Unida contra o imperialismo e passaram a trilhar o caminho da traição à causa da solidariedade internacional das classes trabalhadoras.

Atemorizados pelas chantagens e ameaças do imperialismo, acham que podem obter favor dos Estados imperialistas e alcançar a independência da Iugoslavia orientando-a para o capitalismo.

Assim termina o comunicado:

"Em conseqüência o Comitê do Partido Bolchevista da Iugoslavia afastou o partido iugoslavo da fraternal familia dos partidos bolchevistas mundiais, da Frente Unida e, conseguintemente, do Cominform. Este crê que tudo isso é causado por terem elementos nacionalistas, nêstes últimos meses, assumido papeis preponderantes na Iugoslavia, onde os lideres sobrestimaram sua fôrça nacional e a possibilidade de prescindir do apôio dos partidos bolchevistas de outros paises, e da Rússia".

A CAUSA

Praga, 28 — (R. Clark, da U. P.) — A Rússia expulsou o ditador da Iugoslavia do Cominform, ao que se crê, sobretudo por êle não ter proporcionado auxilio adequado ao general Markos e aos guerrilheiros gregos.

A' reunião do Cominform em que a Iugoslavia foi expulsa, estiveram presentes: T. Kostov e V. Chervenkov, (bulgaros); Vassili Luka e Ana Pauker, (rumenos); Rakosi, Farkas e Ernoe Gero (hungaros); Jakub Berman e A. Zavadzki, (polonezes); Zgdanov, Malkenov e M. Suslo, (russos); Jacques Duclos e E. Fajon (francezes); Rudolf Slanská, Viliam Siroská, M. Seminder e Gustav Bares, (tchecos); Palmiro Togliatti e Pietro Secchia, (italianos).

ESTARIA DETIDO

Washington, 28 (U. P.) — Esferas diplomáticas admitem que o ditador iugoslavo se encontrar detido e de que a noticia de Praga indique que outro dirigente, com apôio russo, tomou conta do poder. Isso estaria de acôrdo com a tatica do Kremlin nas depurações. Os russos nunca revelaram seus planos até aqueles que incorreram em sua ira não poderem opor-se a suas decisões.

A RESPOSTA

Belgrado, 28 (U. P.) — Uma informação do ministro Milovan Djilas anuncia que amanhã será dada à publicidade uma importante informação. Não revela o assunto mas crê-se que é a resposta ao "Cominform".

PREVISTA A CRISE

Washington, 28 (J. Hightower, da A. P.) — Os circulos diplomáticos e do Departamento de Estado, interpretam a atitude do "Cominform" como significando que o ditador iugoslavo não se acha mais na chefia de Belgrado.

Já no sabado, o jornal inglês, "Manchester Guardian" publicou um telegrama de seu correspondente anunciando haver "sérios indicios de grave crise na Iugoslavia", e que fontes do "Foreign Office", davam crédito a tais versões. O jornal comentou:

— "Acredita-se que as relações de Tito com Moscou estão tremidas, principalmente por divergências quanto às relações com o Ocidente. Há mesmo duvidas quanto ao paradeiro do ditador".

NOTAS BIOGRAFICAS

Paris, 28 (F. P.) — O marechal Tito, chefe do govêrno iugoslavo, cujo verdadeiro nome é Joseph Broz, nasceu em Zagred, em 1895. Mobilizado em 1914 como austriaco, foi aprisionado pelos russos e libertado pela revolução em 1917. Serviu no Exército russo na luta com os "russos brancos.

Em 1923 voltou à Croacia, e organizou o Partido Bolchevista; era operário metalúrgico. Em 1928 foi condenado a 5 anos de prisão e encerrado no carcere de Lepoglava. Libertado em 1932, partiu para Paris, sob o nome de Bronzef, organizou o recrutamento de brigadas internacionais para a guerra na Espanha.

Em 1941, animou a resistência contra a ocupação alemã. Combateu italianos, alemães, os "tchetniks" de Mikailovitch. Comandava 5 divisões quando, em Maio de 43, recebeu a missão militar britânica. Reconhecido pelos aliados como chefe da resistência iugoslava recebeu da Rússia e dos anglo-americanos armas e munições, improvisou um exército de 250.000 homens. Em 3-III-945 tornou-se Presidente do Conselho. Assinou um tratado de aliança com a Rússia em Abril de 1945.

Depois da queda do rei Pedro da Iugoslavia, foi encarregado, em janeiro de 1944 de constituir o novo govêrno. Reservou-se a Presidência do Conselho, a Defesa Nacional. Foi eleito ao mesmo tempo comandante-chefe do exército.

SURPRESA EM BELGRADO

Belgrado, 28 (R.) — O comunicado do Cominform caiu aqui como uma bomba, pois nada transpirara.

A capital continúa tranquila, com os ministérios, repartições, universidade e outros edificios decorados com bandeiras, em homenagem à primeira conferência pública do Partido Bolchevista realizada no país.

O govêrno não funciona normalmente aqui nesta época, mas diversos dirigentes foram vistos nos últimos dias, inclusive Milovan Djilas, um dos criticados pelo Cominform. Este tem sua séde em Belgrado, e continúa a funcionar normalmente.

PERIGO DE VIDA

Lake Success, 28 (A. P.) — O dr. Papanek, da Tchecoslovaquia, admite que Tito tenho sido morto pelos bolchevistas. Acha que Ales Bebler pode surgir em primeiro plano com enormes poderes, depois da luta que se desenrola no Partido.

Bebler é o vice-ministro dos estrangeiros da Iugoslavia. O ditador iugoslavo passou a ser mal visto por Moscou, por assumir atitudes "muito independentes" do Kremlim. Deve estar em perigo de perder a vida.

Assegurada a candidatura de Truman

Os democratas tentam escolher prestigioso vice-presidente

Washington, 28 (Harry W. Frantz, da U. P.) — Depois da Convenção Republicana de Filadelfia, a atenção politica do país voltou-se para a proxima Convenção Democrata, que será efetuada nessa mesma cidade, a 12 de julho. O poder politico de Dewey, que está radicado em Estados densamente povoados do leste, como Nova York, Pensilvania, e a popularidade de Warner no extremo oeste, apresentam um serio problema aos estrategistas democratas, que deverão agora assegurar-se dos votos dos Estados do sul e além disso conquistar varios dos do meio-oeste para ter esperanças de triunfar nas proximas eleições de novembro.

Devido ao persistente clamor popular em favor da candidatura de Eisenhower, observadores politicos admitem que "qualquer coisa pode acontecer" na proxima convenção partidária. Não obstante, no Q. G. democrata estão sendo traçados planos sobre a base de que Truman será o candidato. Portanto, as tarefas da Convenção girarão principalmente em torno da necessidade de encontrar um candidato à vice-presidencia capaz de fortalecer a campanha de Truman, buscar solução para o litigio com a facção do sul, que se separou em virtude da insistencia de Truman em levar avante o programa dos direitos civis, e formular uma plataforma que mantenha o prestigio do partido como amigo dos trabalhadores, dos agricultores e dos desamparados.

A Convenção Republicana lavrou um tento que vem aumentar as dificuldades estrategicas do Partido Democrata: Primeiro nomeou como candidato à vice-presidencia o popular governador da California, Earl Warren, que fortalece as perspectivas do partido em Estados do oeste que os democratas esperavam conquistar. Se os democratas desejam vencer as eleições, deverão agora conquistar o apoio do meio-oeste. O que Truman fez pelo oeste demonstrou seu interesse e a necessidade de buscar o apoio dos Estados a oeste do rio Mississipi. Portanto, os democratas deverão encontrar um candidato à vice-presidencia capaz de contrabalançar a popularidade de Warren.

Em segundo lugar, o programa de relações exteriores do Partido Republicano comprometeu o partido num apoio amplo de cooperação internacional e desta forma anulou a intenção dos democratas de apresentar os republicanos como "isolacionistas". Por essa razão, os democratas tropeçarão com dificuldades para elaborar uma plataforma que possa desmerecer a dos republicanos em materia de relações exteriores. Tem-se como certo nos circulos politicos que a plataforma democrata atacará a atitude tradicionalmente isolacionista do Partido Republicano e elaborará um solido programa em favor dos acôrdos de comercio reciproco. Acredita-se igualmente que os democratas salientarão o tema da "boa visinhança", que tanto auxiliou as campanhas de Roosevelt.

Dado que a candidatura de Truman não poderá ser bloqueada pela minoria descontente formada pelos democratas do sul, tornar-se-á uma tarefa dificil selecionar um candidato à vice-presidencia. Ao contrario dos republicanos os democratas contam com poucos governadores conhecidos em todo o país, e, por outro lado, deve-se ter em conta quando chegar o momento da proclamação, a intensa rivalidade que existe entre os elementos conservadores e os partidarios da "nova politica".

AS DEMOCRACIAS ENFRENTAM A RUSSIA

De 8 em 8 minutos um avião americano desce em Berlim

Washington, **28 — (J. Hightower, da A. P.)** — Os EE. UU. enviaram grande frota de aviões de carga para a Alemanha, para romper o bloqueio russo dos transportes. Meios diplomaticos predizem que as Democracias farão em breve uma exigência direta ao Kremlin. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França resistirão aos esforços russos para bloquear os transportes para Berlim e forçar a retirada das democracias convertendo a cidade em capital do Estado Oriental da Alemanha controlado pelos russos.

A proxima representação a Moscou salientará que as 4 potencias não ocupantes conjuntos da capital, seus direitos incluem o de transportar alimentos e suprimentos, e o comandante russo não tem poder legal para negar o acesso. Advertirão Moscou em termos severos, de que criou um barril de pólvora em Berlim e será único responsável pelas consequências, se persistir.

INTENSO MOVIMENTO

Berlim, **28 — (L. Heinzerling, da A. P.)** — Os aviões americanos chegam ao aeroporto de Tempelhof com intervalos de 8 minutos, trazendo abastecimentos, 120 aviões sobrevoarão a zona russa durante o dia. Turmas especiais servem no aeroporto para descarregar os aviões, que voltam o mais rápidamente possivel.

Uma grande esquadrilha de "Skymaster" C-54 deve chegar dentro de dias. Mesmo os americanos e britanicos estão sob racionamento.

Os russos começam a sentir o efeito do corte do fornecimento de carvão do Ruhr. Em sua zona tiveram de fechar 23 fábricas de gás, e mais 3 deverão paralisar.

NÃO ACEITARÃO CORRESPONDENCIA

Berlim, **28 — (A. P.)** — Os russos ordenaram ao governo municipal de Berlim não aceitar correspondência ou encomendas postais com o novo sêlo emitido pelas Democracias. Funcionários americanos declararam ao governo municipal que essa ordem devia ser ignorada.

PERANTE A O. N. U.

Paris, **28 — (F. P.)** — O comandante do setor francês em Berlim recusou o pedido do Conselho Municipal de Berlim para apresentar à O. N. U. a situação criada pelas medidas de bloqueio russo. O governo francês teria considerado que tal ação só pode ser empreendida pelos representantes da nação alheia aos ultimos acontecimentos. Crê-se que o Conselho Municipal de Berlim teria sondado o representante da India, o qual tambem declinou atender o pedido.

FOI Á ALEMANHA O SUBSECRETARIO DA GUERRA

Londres, **28 (U. P.)** — O subsecretário americano do exército William Draper, e o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, conferenciaram sôbre a crise de Berlim, pouco antes de Draper embarcar para a capital germanica, a fim de aferir a situação ali reinante.

A entrevista de emergência fôra disposta pelo embaixador Lewis Douglas.

A viagem de Draper à Europa já havia sido planejada por algum tempo, mas coincidiu com os criticos desenvolvimentos observados em Berlim, aos quais êle está dando toda sua atenção. Assim é que Draper deverá chegar a Berlim esta tarde devendo conferenciar imediatamente com Clay e os comandantes britanico e francês sôbre os meios de reagir ao "sitio" russo, de Berlim.

MONTGOMERY

Londres, **28 (A. P.)** — O marechal Lord Montgomery, chefe do Estado-Maior Imperial, foi convocado a Downing Street, 10, residência de Attlee, para consultar sôbre a crise de Berlim. Isso reflete a ansiedade do govêrno.

CLAY E SOKOLOWSKY CONFERENCIAM

Berlim, **28 (U. P.)** — O general Lucius Clay conferenciou com o marechal Sokolowsky. A reunião, que teve lugar no quartel-general do comandante americano, é a primeira que se realiza entre os dois comandantes desde o dia 20 de março. Acredita-se que a conferência versou a respeito da recente detenção de Sokolowsky por ter desenvolvido excessiva velocidade em seu automovel. Entretanto, fontes bem informadas acreditam que Clay aproveitou a oportunidade para discutir o problema do bloqueio do transporte.

A eliminação do bloqueio por parte dos russos é em favor dos alemães, conforme foi anunciada pela agência "ADN", não favorece aos carregamentos britanico, americano e francês, e nem tampouco ao seu pessoal. A explicação dada pelos russos é que "as dificuldades técnicas" que motivaram a suspensão do tráfego ferroviário ainda não foram sanadas e que as "reparações durarão algum tempo mais".

Alianças

Está reunido o congresso do partido socialista italiano; ou melhor, da parte dêsse partido que há tempos se decidiu pela aliança com o bolchevismo, partilhando com êste sob o rótulo de "frente popular", a impopularidade que lhe valeu a derrota eleitoral. Parece que o fato de se reunir êsse congresso, a pequena distância do anterior, é devido à forte pressão de elementos que desejariam quebrar essa aliança, ou pelo menos marcar com muita nitidez a autonomia socialista em relação ao bolchevismo. E Pietro Nenni, que foi o principal autor da aliança, deixou há pouco a direção do órgão partidário.

Não há pior êrro para o socialismo, não há pior êrro para qualquer das modalidades efetivamente democráticas, do que cair no logro de tais alianças.

Quem olhar desapaixonadamente o panorama mundial, verificará com facilidade que, sem o bolchevismo, todo o panorama de tôdas as pátrias se teria desdobrado em ritmo bem mais vivo nos sentidos democráticos que são o seu curso inevitável. Por dois aspectos o bolchevismo detém essa marcha. Um é o seu caráter a que chamaremos quinta-colunista, ou seja, o serviço consciente ou inconsciente do expansionismo russo; o mundo que se ergueu e sangrou para não ser escravizado pela Alemanha, não pode em caso nenhum aceitar a idéia de ser escravizado pela Rússia; e assim como, perante aquela, deu aos dirigentes democráticos poderes discricionários, que só não eram ditadura porque eram sempre delegação de vontades, assim hoje, perante a ameaça russa à integridade nacional, propenderá para aceitar também situações que não serão ou não parecerão talvez ortodoxamente democráticas. Assim, por êsse cunho russo, o bolchevismo detém em numerosos povos a marcha aberta para a democracia. Além disso, conduzindo êle mesmo a uma ditadura, sendo uma ideologia totalitária, o fato de agitar verbalmente algumas aspirações humanas não chega para suprir o êrro ou o crime de ofender a mais alta de tôdas essas aspirações: — a Liberdade. O alvo da democracia é que o homem seja cada vez mais livre, procurando nos desdobramentos justos, nas conseqüências naturais da liberdade, os fundamentos sociais e econômicos que devem tornar a esta um fator real, tangível, concreto. Querer construir a felicidade do homem pela mutilação moral da pessôa humana é como agitar com razão a necessidade de que cada indivíduo tenha uma casa — mas realizar êsse intento metendo-o numa masmorra.

Nada é mais evidente do que ser devida exclusivamente ao bolchevismo russo, por exemplo, a longevidade do regime de Franco. Sem aquêle, há muito êste teria sido forçado a sumir, como ofensa aos sentidos democráticos universais; o que as democracias procuram quando seguem o caminho aliás errado de ignorar ou tolerar ou de certo modo amparar a Franco, não é que êste e o seu regime perdurem; é que não vá ocupar o seu lugar uma série de Francos ainda piores, não apenas piores como fatores do quadro internacional mas também como discricionários senhores do povo espanhol.

Onde o socialismo se aliar ao bolchevismo, está irremediàvelmente perdido; porque se converte numa fôrça antinacional quando já um utópico e prematuro internacionalismo é a sua grande fraqueza; e porque admite qualquer fusão ou confusão com uma forma de totalitarismo diametralmente contrário à democracia, quando a função dêle é ser a vanguarda dessa democracia, zelando por isso mesmo a pureza e a fidelidade inquebrantáveis às raizes do que o inspira.

Para construir socialismo, é indispensável ser antibolchevista. Cegos e surdos serão os socialistas italianos se não sabem ou não querem ouvir e ver, nêsse aspecto, o que fez e o que disse oficialmente o trabalhismo inglês, quando se lhe apresentou o ensejo não já de uma aliança com os bolchevistas, mas de uma aceitação dêstes como subordinados membros do Partido Trabalhista. O repúdio foi imediato e total.

Quem segue um ideal bem claro não pode admitir confusões que o escurecem. Há intransigências indispensáveis, que não são teimosia e sim consciência. Se os socialistas dissidentes, que são os de Nenni e não os outros, reconhecerem o seu êrro e fizerem marcha atrás — terão dado, por paradoxal que pareça, um passo em frente.

ENTROU EM VIGOR O PLANO MARSHALL

Os Estados Unidos assinam acôrdos bi-laterais com a Irlanda, Itália e França

Washington, **28 (A. P.)** — Truman sancionou o Programa de Auxilio Estrangeiro, de 6 bilhões de dólares, colocando, assim, os EE. UU. atrás do mais ambicionado programa economico mundial da Historia. O programa promete aos países da Europa Ocidental e do Extremo Oriente gastar dentro de 15 meses ô— dentro de 1 ano, se necessario — esta grande soma na causa da reconstrução e da liberdade politica. O autor do projeto tornou claro que a medida objetiva lançar uma barreira contra a difusão do comunismo, fortalecendo os governos fora da cortina de ferro.

O presidente disse que a verba representa o juizo e a boa vontade do Congresso e do Executivo, acrescentando que o projeto "nasceu do espirito de solidariedade e não de qualquer conflito partidario. Ele demonstra a determinação unanime de nosso povo de cumprir nossa promessa de cooperação com aqueles que, como nós mesmos, se esforçam por alcançar uma paz duradoura e a prosperidade entre as nações... A medida oferece aos povos livres do mundo a prova concreta e a certeza de que estamos prontos para trabalhar lado a lado com eles na preservação das instituições livres, da estabilidade e da paz".

A Irlanda foi a primeira das 16 nações do Plano Marshall a assinar um acordo formal com os Estados Unidos. Pactos identicos serão assinados com as outras 15 nações. Em geral, os acordos prometem que os EE. UU. cooperarão com as nações européias do Plano Marshall, trabalhando com elas para o bem de todo o grupo. Este esforço incluirá a estabilização de suas moedas, a remoção das barreiras comerciais e a adoção de outras medidas destinadas a restaurar a economia da Europa.

O Departamento de Estado declarou que, juntamente com esses acordos basicos, os paises da Europa tambem prometerão que concordarão com um tratamento não-discriminatorio de "nação mais favorecida" no comercio com as areas ocupadas da Alemanha Ocidental, Japão e Coréia Meridional.

O programa destinava-se inicialmente a dar auxilio a todas as nações da Europa que concordassem em cooperar em bases de ajuda mútua, mas terminou com 16 nações, visto que a Rússia e seus satelites recusaram o convite para a Europa se unir na reconstrução economica.

Marshall, declarou: "Já se conseguiu grande progresso na reconstrução da Europa desde que as 16 nações se reuniram pela primeira vez em Paris, para idear o programa... Uma norma foi estabelecida para um programa conjunto de reconstrução baseado na iniciativa e auxilio mútuo europeus. Uma organização está funcionando e os EE. UU. asseguraram uma assistencia em larga escala. A continuação da cooperação e esforços dos povos dos paises interessados sob aquelas condições fará com que o programa seja bem sucedido."

IRLANDA E FRANÇA ADERIRAM

Washington, **28 (R.)** — As duas primeiras nações da Europa a aderir ao Plano Marshall, Irlanda e França, concluiram hoje acordos bilaterais com os EE. UU., estipulando as condições do auxilio.

Devem adotar "todas as medidas possiveis para manter as taxas de cambio e reduzir barreiras alfandegarias".

Os acordos foram acompanhados de uma troca de notas; estas estipulam que Roma e Dublin devem "estender o tratamento comercial de nação mais favorecida" às áreas ocupadas ou controladas pelos EE. UU. na Alemanha Ocidental, Japão e Coréia meridional.

Os pontos principais dos 12 artigos nos tratados são:

1) O governo dos EE. UU. declara sua intenção de fornecer auxilio às nações européias, dentro das condições previstas pelo Ato do Congresso, enquanto os paises europeus "envidarem esforços em comum com as outras nações signatarias para o estabelecimento de condições economicas essenciais à uma paz duradoura e à prosperidade da Europa" e para permitir que os paises que participam de tal programa, venham a se tornar independentes de qualquer extraordinária assistencia economica do exterior dentro do periodo previsto no acordo."

2) As nações européias prometem participar ativamente do trabalho da Organização de Cooperação Economica Européia. Tambem deverão cooperar com os EE. UU. quando adquirirem mercadorias sob o programa de reconstrução européia fora dos EE. UU., assegurando-se de que tais mercadorias são obtidas a preços e a prazos razoaveis.

3) Os governos europeus prometem adotar as medidas necessarias para assegurar a utilização pratica e eficiente dos recursos disponiveis, inclusive o maximo emprego dos bens e renda de seus cidadãos.

Na parte do acordo que suscitou os mais controvertidos debates, o governo europeu interessado promete "estabilizar sua moeda corrente, manter uma taxa de cambio valida, equilibrar seu orçamento, criar ou manter uma estabilidade financeira interna e restaurar a confiança em seu sistema monetario".

O acordo estabelece que o governo europeu interessado deverá "cooperar com as outras nações signatarias, bem como com os demais paises facilitando e aumentando o intercambio de mercadorias e serviços e reduzindo as barreiras publicas e particulares ao comércio em geral".

A quinta clausula diz que o governo europeu interessado concorda em elaborar com os EE. UU. "acordos de venda de cambio" pelos quais a América do Norte possa obter quantidades crescentes de materiais que sejam deficientes nos EE. UU.

6) O país europeu concorda em cooperar com os EE. UU. para facilitar o transito de cidadãos e mercadorias americanos dentro de suas fronteiras.

7) O governo europeu concorda em fornecer aos EE. UU. as informações necessarias para a execução do programa de reconstrução.

8) O governo europeu promete dar a maxima publicidade para o programa e assistencia economica fornecida pelos EE. UU.

9) Este artigo prevê o estabelecimento de novas comissões economico-financeiras americanas em cada capital européia para supervisionar a execução do Plano Marshall.

10) Os governos dos EE. UU. e do país europeu interessado concordam em submeter à Côrte Internacional, "sob um tribunal arbitral constituido de comum acordo", todas as reivindicações sobre compensações que surjam como consequencia das medidas governamentais".

11) Este artigo define o que constitui "país participante".

12) Estipula esta clausula que o atual acordo vigorará até 30 de junho de 1943, um ano após o término do projetado programa quadrienal.

Se qualquer uns dos governos considerar que ocorreu uma mudança fundamental nas condições basicas estipuladas no acordo, os governos interessados deverão consultar-se sobre se o acordo terá de ser modificado ou dado como terminado.

No caso de não haver acordo sobre este ponto, o governo interessado deverá comunicar ao dos EE. UU. com uma antecedencia de seis meses.

A FRANÇA TAMBEM

Paris, **28 (F. P.)** — O Conselho de Ministros se reuniu, sob a presidencia de Vincent Auriol, e distribuiu um comunicado :

"O Conselho autorizou o ministro dos Estrangeiros a assinar o acordo bi-lateral de cooperação economica entre a França e os Estados Unidos.

O projeto de lei autorizando a ratificação do acordo será submetido à aprovação da Assembléia Nacional. Quanto à assinatura do documento, realizada esta tarde, esteve a cargo do ministro Bidault e do embaixador dos EE. UU., em Paris.

Comentando esta importante deliberação, um porta-voz do governo afirmou que "melhoras sensiveis foram introduzidas no projeto de acordo que foi apresentado pelos EE. UU." "Essas melhoras, especificou o porta-voz, referem-se particularmente ao art. 5 do acordo bilateral, e tratam da colaboração economica entre os dois paises."

Além disso, poderão intervir ainda modificações posteriores, o que tirará de certas clausulas o carater de automaticidade. O porta-voz acrescentou que era desejo do governo que esse acordo fosse ratificado o mais rapidamente possivel.

O mediador entregou as propostas de Paz

Fala o presidente judeu — O "mufti" estaria conspirando contra Abdullah

Rodes, 28 (E. Curtis, da A. P.) — Judeus e árabes receberam do conde Bernadotte as suas propostas de paz para a Palestina — propostas que o mediador qualifica de "base para novas discussões".

Peritos judaicos partiram para Tel-Aviv, levando a proposta; peritos árabes partem esta tarde para o Cairo. Paul Mohn (Suécia) e Constantine Stavropoulos (Grécia) acompanharão os árabes, a fim de explicar o plano de paz ao Comitê Politico da Liga Arabe, que se reune amanhã no Cairo.

John Reedman (Africa do Sul) apresentará as propostas ao governo de Tel-Aviv.

RECEBIDOS NO CAIRO

Cairo, 28 (FP) — O govêrno egipcio recebeu as propostas para solução do caso palestino, trazidas de Rodes por um mensageiro especial do mediador da ONU.

A SIRIA PROTESTA CONTRA A TROCA DE PLENIPOTENCIARIOS

Damasco, 28 (A.P.) — O premier Jamil Bey anunciou que a Liga Arabe recebeu as propostas do mediador da ONU e que o Comitê Politico as estudará amanhã, à noite. Bey disse que esse estudo "de maneira alguma modificará a nossa atitude de rejeição da partilha e do estabelecimento de um Estado judaico na Palestina".

O premier declarou que as recentes comunicações dos EE. UU. e da Russia, acerca da troca de missões diplomaticas com Israel, violavam a tregua da ONU, negociada pelo conde Bernadotte, e que a Siria estava lavrando o seu protesto junto ao Conselho de Segurança.

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DE ISRAEL

Paris, 28 (F.P.) — Weizman, presidente de Israel, concedeu uma entrevista à F.P., antes de deixar a França, rumo à Suiça. Weizman lamentou que o govêrno francês não tivesse ainda reconhecido o govêrno de Israel; "é de admirar, disse, que suceda isso justamente com a França, cuja tradição constante tem sido a de saudar o nascimento das jovens republicas, reconhecendo-as desde seu advento".

Manifestou em seguida a esperança que essa situação será remediada em breve. Durante a estada em Paris, Weizman conferenciou com a maior parte dos membros do gabinete francês. Desmentiu, entretanto, os boatos segundo os quais teria mantido conversações com representantes do conde Bernadotte, personalidades britanicas ou outras.

Falando sobre a solução do problema palestino, declarou: "De minha parte estou persuadido de que os arabes acabarão por entender-se conosco; compreenderão que não constituimos entrave à manutenção de suas posições economicas e culturais. Não compreendo porque os egipcios se erguem contra nós. Seus interesses se concentram no vale do Nilo e não no do Jordão. O rei Abdullah viveu sempre em boa harmonia conosco, desde a morte de seu irmão Feynal, meu grande amigo, até o fim do mandato".

Weizman declarou que viria novamente a Paris em setembro, por ocasião da Assembléia da ONU. "Desejo, concluiu o presidente, que a França adote uma posição clara em relação ao Estado de Israel, como votou pela partilha, em novembro de 1947."

PARA ELIMINAR O REI ABDULLAH

Jerusalem, 27 (A.P.) — A emissora judaica "Voz de Jerusalem" anunciou ter sido descoberta uma conspiração, encabeçada pelo "Mufti" exilado, para o assassinato do rei Abdullah, da Transjordania, por ocasião de sua viagem do Cairo para a Saudi Arabia, ou mesmo em territorio deste ultimo país.

A noticia irradiada disse que o Mufti havia encarregado o general Mohamed Elkindi de tomar as providências necessárias para a eliminação do soberano transjordanico, quando julgasse mais oportuno.

Segundo essa informação — que carece de qualquer confirmação oficial — teria sido essa a razão pela qual Abdullah seguira diretamente do Cairo para Annam, capital de seu Reino, depois de ter sido advertido da existência dessa conspiração, o que teria sido levado a seu conhecimento por Ahmed Hilmi Pasha, governador militar arabe em Jerusalém, e Auni Bey Abdul Hadi, um conhecido advogado arabe.

CONGRESSO SIONISTA

Montreux, 27 (A.P.) — Em discurso de abertura da 2.ª sessão plenaria do Congresso Sionista Mundial, o presidente Stephan Wise exprimiu a sua esperança de que a Inglaterra reconhecerá em breve o Estado de Israel, acrescentando que com sua politica pro-arabes, essa potência européia "está alimentando o ressentimentos e azedumes".

Wise manifestou-se feliz pelo fato dos EE. UU., "apesar de suas anteriores vacilações", estarem agora ajudando Israel.

Nahum Goldmann, presidente do Comitê Executivo, disse que o Congresso deve concentrar sua atenção na proteção à posição dos judeus e reconstituição de seus direitos na Europa, na America Latina; no Norte da Africa e no Extremo Oriente"; e "normas para uma atividade politica dirigida, coordenada e organizada".

Estão presentes ao Congresso delegados de sessenta nações, sendo que os ministros da Tchecoslovaquia, da Hungria, da Polonia e da Yugoslavia na Suiça estão presentes como observadores.

NENHUM PLANO

Tel-Aviv, 28 (A.P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior de Israel disse que o Conde Bernadotte informou que não preparou nenhum plano para a declaração de Jerusalem como "cidade aberta", e que a velha estrada de Tel-Aviv para a Cidade Santa foi temporariamente fechada pelos observadores da ONU, para o controle do total de artigos de abastecimento que têm sido mandados para aquela cidade. Esse abastecimento faz-se agora pela estrada nova, sob controle.

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

ENFRENTADAS com a maior energia as greves portuárias na Inglaterra

Londres, **28 — (A. P.)** — George VI assinou o estado de emergencia nacional, para o governo fazer face à greve dos portuários, que ameaça o abastecimento e o programa de exportação.

Pela BBC, Attlee declarou que o governo "deve providenciar a alimentação do povo"; e aos portuarios afirmou que a greve "é contra vossos companheiros, contra as donas de casa, contra o homem comum. O povo apoiará o governo nas medidas já adotadas e a adotar".

A proclamação real foi assinada numa sessão convocada do Conselho Privado, no Palacio de Holyrood, em Edinburgo. Permite ao governo invocar a lei Nacional de Emergencia de 1920 — usada pela ultima vez em 1926 durante a greve geral. Por essa lei o governo, sujeito à aprovação do Parlamento, pode assumir poderes extraordinarios para salvaguardar a vida e saúde dos cidadãos, requisitando edificios, controlando transportes, convocando soldados ou voluntarios para trabalhos essenciais. Mas não permite mobilizar a industria ou os trabalhadores, nem estabelece penalidade pela continuação da greve.

Em discurso pronunciado a semana passada, Attlee declarou que "a maldade dos bolchevistas é parcialmente responsavel pela greve". E nos Comuns, declarou hoje que não transigirá com os grevistas.

GREVE NÃO OFICIAL

Londres, **28 — (R.)** — Nos Comuns, depois de Attlee falar, Anthony Eden, vice-lider da oposição, disse que a declaração do primeiro ministro era "de maior gravidade." E Piratin membro bolchevista do Parlamento, disse que a declaração "encontrará veemente protesto das classes trabalhadoras organizadas".

A este, Attlee retorquiu: "Não acredito que o sr. seja uma autoridade entre os trabalhadores organizados deste país; êstes sabem muito bem quais as necessidades de preservar a estrutura dos sindicatos. A greve não é oficial."

SOLDADOS EM AÇÃO

Londres, **28 — (N. Jenks, da U. P.)** — O governo enviou mais de 2.000 soldados às docas para salvar as já minguadas rações do povo britanico. Enquanto o primeiro ministro Attlee informava os Comuns, mais de mil membros do exercito e da força aérea trabalhavam com o grupo de maquinistas da Armada encarregado dos guindastes, descarregando carnes dos navios paralisados no porto. Mais 5.000 membros das forças armadas esperam ordens para participar da descarga de 160 navios inativos, paralisados por uma greve contra a qual se manifestara os dirigentes de sindicatos.

Em Liverpool, 2º porto inglês declarou-se greve em 9 cais e outros tem o pessoal incompleto; 2.000 mil portuarios de Birkenhead, do outro lado de Liverpool, tambem se uniram à greve; crê-se que os de Southampton declarem a greve esta noite. Entretanto, os de Birkenhead voltaram ao trabalho.

O governo destacou os soldados para o porto quando se viu que os operarios não obedeciam aos sindicatos. 600 guardas chegaram aos cais de Alberto e Victoria em caminhões escoltados por motociclistas.

Em alguns cais de Londres houve entendimento para reinicio do trabalho. Estão em greve 19.040 operarios, e 5.117 trabalha-

VIOLENTO TERREMOTO NO JAPÃO

Destruida a cidade de Fukui, em Honshu, registrando-se mais de cinco mil mortos

Tóquio, 28 (A.P.) — Um grande terremoto arrasou praticamente a cidade de Fukui, no oeste de Honshu, matando milhares de pessoas e destruindo cerca de 90 por cento das habitações. Fukui tem uma população de 85.000 habitantes. Os jornais japoneses calculam que o total de mortos em Fukui atinge a 5.000. Fontes oficiais norte-americanas, no entanto, dizem que não foi recebida ainda nenhuma informação sôbre o numero de mortos e feridos. Após a série de abalos, que começaram às 16,12, surgiram numerosos incendios, os quais, atiçados pela ventania, destruiram metade da cidade. Ainda lavravam os incendios seis horas depois dos tremores. Há mais de 40.000 pessoas desabrigadas.

Um trem de socorro norte-americano partiu imediatamente para Fukui, cidade costeira diante do mar do Japão. Noticias do Exército dizem que 60 pessoas foram feridas em Daishoji, 20 milhas a nordeste de Fukui, porém não se sabe se houve mortos. Noticias anteriores, de fontes japonesas, diziam que havia 300 mortos. Quinhentas casas foram destruidas em Daishoji. Outras noticias militares dizem que não houve incendios e que foram pequenos os danos na grande cidade industrial de Kanazawa. O longo silêncio a respeito da cidade de 186.000 habitantes provocara o receio de que os danos ali fossem muito grandes.

O correspondente do "Asahi" em Fukui declarou que a cidade está reduzida a um montão de escombros fumegantes. "Tive de fechar os olhos diante de cena tão terrivel", declarou o correspondente. "A outrora imponente central de policia estava reduzida a escombros e nas estradas havia grandes fendas. As linhas de bondes estavam retorcidas e os veiculos tinham virado. Os feridos, com o sangue escorrendo, caminhavam sem destino. Outros fugiam espavoridos".

"Pelo que pude ver de relance, não havia uma só casa intacta. Os incendios irromperam imediatamente. No alto de uma casa demolida, uma mulher chorava pelos seus parentes. Uma garota de sete anos lavava manchas de sangue de seu vestido cheio de lama". O correspondente acrescentou que tambem foram abaixo casas rurais situadas a seis milhas de distancia de Fukui.

Porcelanas Rosenthal !
A Casa Muniz oferece à venda serviços para jantar, completos, com 72 peças, a
Cr$ 3.900,00
ao comemorar os seus 73 anos.
CASA MUNIZ — Ouvidor, 102
(30330)

EXORTAÇÃO DE PIO XII aos operários italianos

Cidade do Vaticano, 28 — (Frank Brutto, da A. P.) — O Papa declarou a 500 operários do baluarte comunista de Sesto San Giovanni que deveriam mostrar-se "soldado da linha de frente de Cristo". O Papa recebeu esses homens dos subúrbios industriais de Milão em audiência especial arranjada pela Ação Católica. A sua breve palestra com esses operários foi o prelúdio para um discurso mais importante que deve fazer na terça-feira, quando receberá milhares de membros da ACLI (Operários Italianos da Ação Católica). O seu discurso nessa ocasião deve dar inicio ao que os lideres da Ação Católica chamam de guerra entre a Igreja e o comunismo, para conquistar o apoio dos trabalhadores.

Enquanto os operários eram recebidos pelo Pontifice, os sinos de Roma bimbalhavam em homenagem ao Papa como *defensor civitatis*; uma lápide de mármore era descerrada na igreja de San Lorenzo, fora dos muros do Vaticano, lembrando os esforços do chefe da Igreja em favor da paz. (Essa igreja e o cemitério vizinho foram danificados durante a guerra por ataque aéreo aliado).

O Papa declarou aos seus ouvintes:

"O soldado deve ter duas qualidades — coragem e preparação... A vingança e o ódio não são as armas do soldado cristão, mas a prece e o amor por todos —, mesmo os inimigos."

Instou o Pontifice por que os operários se dediquem a conseguir "sadias reformas sociais, que dignifiquem as condições de todos os trabalhadores e lhes permitam viver em paz", mas acrescentou que "todos devem saber que essas reformas só podem ser realizadas na base da lei de Deus e dos principios cristãos e por homens verdadeiramente animados pelo espirito cristão."

O Papa pediu aos seus ouvintes que orassem com êle pela justiça e pela concórdia no mundo do trabalho e em seguida abençoou os operários presentes, a sua organização ACLI e os seus companheiros do trabalho "especialmente aquêles que iludidos por falsas doutrinas, vivem longe de Deus e da Igreja."

DESARTICULADA UMA ORGANIZAÇÃO COMUNISTA GREGA

ATENAS, 28 (A.P.) — O ministro da Ordem Publica, Constantine Rentis, anunciou a desarticulação de uma organização comunista secreta, com ramificações, através da marinha mercante, em Nova York, Marselha, Gênova, Buenos Aires e Cardiff (Gales).

A policia deteve 10 homens e uma mulher pertencentes a esse grupo, acusado de incitar greves e tentar atos de sabotagem, inclusive o seu chefe, Demeetrios Galatis (30 anos), que tentou agredir o policial que o prendeu e mais tarde tentou abrir os pulsos. Os documentos apreendidos — diz a policia — mostram que a organização angariara cerca de 50.000 dólares para uso em vários paises.

RE-ENCONTRO COM A VIDA

MILÃO, 28 (U.P.) — Enrico Giudice reintegrou-se à sociedade após 54 anos de ausência e o que mais o surpreendeu foi o alto custo da vida.

Condenado à prisão perpétua em 1894, quando contava 30 anos, depois de se lhe acusar de ser a mão direita de um temivel bandido chamado Musolino, Giudice foi levado para a prisão da ilha Procida, onde, numa pequena cela, ficou completamente isolado do mundo, pois era considerado um preso perigoso.

Giudice foi indultado pelo governo e hoje voltou a pisar as ruas desta cidade. Seu unico contato com a vida moderna consistia em ver, durante a guerra, um avião americano voar sobre a prisão.

"Os cavalos desapareceram" — disse Giudice. — Acabo de ouvir um rádio. Disseram-me que é uma das melhores coisas do mundo. Ouvi dizer que houve duas guerras mundiais. Tomei conhecimento da vida hoje, ao cruzar uma rua, pois toda gente tem pressa. Tive que pagar 20 liras por uma passagem de bonde. Quando fui condenado podia-se comprar com essa quantia dois ternos e uma camisa de seda. Finalmente, Enrico Giudice perguntou: "Diga-me, o que foi esse tal de fascismo?".

A EQUITATIVA
DOS EE. UU. DO BRASIL
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Sede: Av. Rio Branco, 125 — 1.o
(31078)

NUVENS SÔBRE A EUROPA

Salários e preços na França — Tito, o "excomungado"

Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 28 — O govêrno Schuman carrega atrás de si o difícil problema dos salários e preços que, no presente estado da conjuntura política e econômica, mal se vê como poderá ser resolvido de maneira satisfatória.

O marco de 30 de junho chegou. Recorda-se que o govêrno obteve das organizações operárias não comunistas que tivessem paciência até essa data, antes de apresentarem reivindicações relativas aos aumentos de salários.

O govêrno pensava obter uma baixa dos preços a varejo, o que teria dado à classe operária satisfações maiores do que qualquer espécie de aumento nominal de salários, inteiramente absorvido pela alta dos preços. Infelizmente, o resultado não correspondeu completamente à expectativa.

E se fala de novas altas, principalmente a do carvão, as quais atingirão duramente o consumidor. Ou então se recorrerá ao expediente das subvenções que desequilibrarão o orçamento e comprometerão a obra de saneamento empreendida pelo ministro das Finanças. Isso representa, ao que parece, a quadratura do círculo, e diante desse problema os politécnicos do govêrno, Jules Moch, ministro do Interior, e Bourgues Maunory, subsecretário do Orçamento, perdem sua álgebra.

A Camara abordou obliquamente a discussão desse problema, abrindo o debate sobre o que se chama de "zonas de salários". Convém lembrar que os salários da mão de obra na metalurgia da região parisiense serve de padrão na escala de salários, e que para a provincia são efetuados abatimentos até 25%. Os comunistas apresentaram um projeto de lei visando reduzir para 15% o abatimento máximo em vigor.

Se a Camara a isso atender, o edifício, dificilmente sustentado desde o início do ano, se desmoronará, porque os operários parisienses exigirão por seu turno aumentos justificados pela carestia de vida na capital.

Fazendo alusão ás nuvens que de novo aparecem sobre a Europa, Schuman declarou em discurso que existiam para a França duas necessidades vitais: segurança nacional e conclusão de um acôrdo com os aliados.

— "E' preciso salvaguardar nossa plena e inteira independência" — declarou. "Mesmo com os aliados, porque a França seria vítima de todo conflito, ainda mesmo que permanecesse neutra".

Também a opinião publica soube com satisfação que um acôrdo fôra realizado entre Washington e Paris, sobre as cláusulas do tratado bilateral de aplicação do Plano Marshall. Os textos que acabam de ser assinados têm em conta todas as observações formuladas pelos negociadores franceses, e o acôrdo não apresenta para a França, assegura-se, qualquer problema de soberania.

* * *

A novidade sensacional deste princípio de semana foi a excomunhão de Tito e de todo o Partido Comunista iugoslavo, por parte do Kominform. Josef Broz não é mais do que um "sabotador trotzkista". Atrás dêle, dizem-nos, o Partido Comunista Iugoslavo empenhou-se em um caminho falso em matéria de política externa, e sua atitude com relação ao Exército Russo é qualificada de ignóbil.

Aguardemos informações complementares antes de fazer um julgamento. Esperemos, sobretudo, a reação de Tito. Mas, desde já, é permitido pensar que tinham razão aqueles que diziam que o bloco russo não era esse monolito orgulhoso que ninguém poderia abalar.

Sabe-se que desde há tempos o Kremlin recriminava o "leader" iugoeslavo de opôr-se à "doutrina" e de nada fazer para apressar a socialização dos campos. O órgão do Kominform tinha recentemente acusado Tito, sem citá-lo nominalmente, de sua falta de modéstia. Como certos soberanos do mundo antigo, Tito se teria deixado "endeusar". Ora, Stalin é muito suscetível neste ponto. De sua passagem pelo seminário de Tiflis tem uma fé sólida no monoteismo. Se consente em passar por ser o todo poderoso, infalível e quase onisciente, não poderia aceitar um concorrente mesmo no mundo inferior. Mas o que pensam todos esses comunistas ocidentais que o azar dos tempos obriga a sucumbir na estrutura capitalista e liberal dos países nos quais vivem?

Jacques Duclos, que ainda ontem vituperou em Vicennes contra o govêrno francês, gozaria da mesma liberdade de expressão se a França fosse transformada em uma "democracia popular"?

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729
(44248)

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Por motivo da passagem do 53º aniversário da morte do marechal Floriano Peixoto, serão levadas a efeito, hoje, várias solenidades em homenagem á sua memória.

Pela manhã será tocada alvorada junto ao seu monumento e ás 15 horas, será realizada uma romaria ao Cemitério de São João Batista. Ás 20 horas, no Clube Militar, haverá uma sessão solene, durante a qual usará da palavra o general Pedro Cavalcanti.

O ministro da Guerra se fará representar nas solenidades pelo tenente-coronel Custódio Spolidoro dos Santos, oficial de seu gabinete.

ALTERNADORES SEISA E MOTORES
MATRIZ: Rua do Lavradio, 47 — Rio de Janeiro
Tels. 22-8951 e 22-4059 - Telegr. "RIOSEISA"
FILIAIS:
São Paulo — Rua Florencio de Abreu, 906
Telefone: 2-3744 - Telegr. "SPALSEISA"
Recife - Pernambuco - Rua do Apolo, 826

PASTA DENTIFRICIA S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre, 5.º andar
Salas 507 a 510
13 ás 18 horas. Tel. 22-8862

FUNDIÇÃO LUPORINI S/A
FUNDIÇÃO de FERRO e BRONZE
OFICINA de CONSTRUÇÃO de MÁQUINAS
LIGAS ESPECIAIS PARA FUNDIÇÃO DE PISTÕES E CAMISAS PARA MOTORES E COMPRESSORES
STOCK PERMANENTE DE MÁQUINAS PARA INDÚSTRIA DE MÁRMORES, GRANITOS, LADRILHOS
MANCAIS "ETERNO" DE LUBRIFICAÇÃO AUTOMÁTICA ATÉ 8
Rua Santo Cristo, 274 - Rio de Janeiro
Tel. 43-0027

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MÉDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748.

ESCANDALO MEDIOCRE

Com atraso na entrega, sem que para isso concorresse o remetente, recebemos do dr. Eduardo Guinle Filho a seguinte carta:

"As personalidades citadas no artigo o "Correio da Manhã" do dia 6 de julho corrente, nada tinham que ver com as companhias Industrias de Linho e Algodão "Dalvy" S. A. e Cia. de Fiação e Tecidos Industrial Campista por ocasião da incorporação da Andes Textiles e Hilados S. A. (ATEX), bem como nada têm que ver com estas Sociedades.

A Caixa Econômica Federal de São Paulo fez uma operação normal dentro da sua forma habitual com a Industrias de Linho e Algodão "Dalvy" S. A..

O dr. Samuel Ribeiro, por ocasião do empréstimo, já não fazia parte da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

O maquinário incorporado á Andes Textiles e Hilados S. A. (ATEX) constitue-se de maquinário usado e perfeitamente recondicionado pela Industrias de Linho e Algodão "Dalvy" S. A., em Nova York. Não poderia servir á industria brasileira e por isso foi enviado para a Argentina, porquanto, para aquele país verificou-se, com os incorporadores argentinos, a conveniência da compra das máquinas.

A industria argentina absorverá matéria prima brasileira que, no momento, dificilmente se utilizaria no mercado interno, e que passará a ser exportada.

Sem outro particular, aproveito o ensejo para subscrever-me com estima e consideração. Atenciosamente. Indústrias de Linho e Algodão "Dalvy" S. A. — *Eduardo Guinle Filho, diretor-financeiro.*"

Prof. OLYMPIO DA FONSECA
Pele e Sifilis
Transferiu seu consultório para Avenida Rio Branco 257, Salas 1603/4. — Tel. 42-8549. (4011)

O EMPRESTIMO Á LIGHT, do Banco Internacional

Washington, 28 (U. P.) — Um proeminente funcionário do Banco Internacional indicou que a dita instituição de crédito concederá um emprestimo á "Brazilian Traction" (Light & Power), tão logo a Camara de Deputados do Brasil aprove a legislação para garantir o pagamento do emprestimo.

A "United Press" soube que o assunto foi debatido em termos gerais pelo presidente do Banco, sr. John J. Mc Cloy.

Em fontes bem informadas foi dito que o Banco concederá menor importancia que a solicitada.

Dr. J. AVELINO DE FREITAS
Amebas - Amebiase intestinal — (Tratamento especializado). Avenida Almirante Barroso, 72, — Salas 911/12/13. (16966)

TEMPORADA FRANCESA DO MUNICIPAL

"NAPOLEON UNIQUE" DE PAUL REYNAL

Um drama em alto estilo foi a peça escolhida para a quarta récita de assinatura, ontem no Municipal. Paul Reynal, nos seus três atos, vive as horas emocionantes em que Napoleão, exaltado pela sua própria glória e com a ambição de dar um herdeiro napoleônico ao trôno de França e constituir através do mesmo uma dinastia imperial, arquiteta o duplo plano de repúdio de Josefina e da aliança com uma velha familia reinante da Europa. Como se sabe êle pendeu durante algum tempo para uma aliança russa, a qual, não conseguindo, fê-lo volver-se para a casa de Habsburgo, onde foi buscar Maria Luiza.

Napoleon Unique vive essa fase de sua existência. No primeiro ato assiste-se ao preparo, por parte de seus ministros Fouché e Talleyrand, do plano que deveria consumar a realização acima esboçada. Josefina adivinha e pressente o que em tôrno dela se trama, tendo com Fouché, de quem desconfia, uma explicação. Napoleão está lutando de um lado com sua ambição, que o impele para o divórcio e uma nova aliança dinástica, do outro com o sentimento que, apesar de tudo, ainda o prende a Josefina.

No segundo ato a impetriz vai procurar Letícia, mãe de Napoleão, o consegue seduzi-la para sua casa, quando surge o próprio imperador que por sua vez obtém da mãe a aprovação para sua idéia do divórcio com Josefina.

O terceiro ato é finalmente o mais emocionante do drama. Napoleão e Josefina defrontam-se. Falam, discutem, recriminam-se, revivem o passado em diálogos, através de palavras, ora exaltadas ora ternas, conforme a natureza dos sentimentos que lhes atravessa a lembrança. Tôda sua vida, inclusive o ciume retrospectivo de Napoleão, se anima naqueles diálogos, e quando o espectador está em duvida se Napoleão seguirá o convite de Josefina para acompanhá-lo em sua alcova, el-lo novamente prêsa de seu sonho de glória e de ambição, abandonando-a para sempre.

Não é uma grande tragédia. E' muitas vêzes fastidiosa a discussão entre os ministros de Napoleão, para preparar um desfecho que seria mais ràpidamente obtido com menos consumo de palavras. O melhor do drama são o segundo e o terceiro ato. Naquele há a figura de Letícia que lhe dá especial sabor. Nesse as duas principais figuras se encontram. Em ambos há diálogos e situação que interessam o espectador e o emocionam.

A interpretação, com Henri Rollan em Napoleão e Madeleine Silvan em Josefina foi boa. Aquêle bem caraterizado lembrando a figura do grande corso e os impetos que lhe eram peculiares, segundo seus historiadores. Madeleine viveu com arte o papel de Josefina.

Uma referência especial merece Lily Mounet no papel de Letícia sobretudo pela maneira com que falou seu francês, com a pronuncia e até a construção italiana, que era a próría da mãe do Imperador e do próprio Napoleão, que nos momentos críticos de sua vida tinha explosões na lingua de seu país.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. RIO BRANCO Nº 116

VISITA DE PARLAMENTARES AO ARSENAL DE MARINHA

Especialmente convidados pelo diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, almirante Renato de Almeida Guillobel, deverão visitar, hoje, ás 10 horas, as instalações e dependencias daquele Arsenal, os deputados que integram á Comissão de Finanças da Camara.

Depois da visita aqueles parlamentares almoçarão com o diretor e oficiais no salão nobre do edifício da Administração.

ALTERAÇÕES NA COBRANÇA DOS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Em mensagem á Camara Municipal, o prefeito Mendes de Moraes acaba de sugerir a alteração do processo de lançamento, avaliação e cobrança dos impostos predial e territorial, fazendo sentir a necessidade da revisão do Código Tributário e consequente reforma do imposto predial. Alega o prefeito que o processo em vigor há mais de 30 anos é uma fonte de abusos e injustiças. Propõe que se unifique as taxas permitindo que sua incidencia se faça pelos tributados, com supressão da vacancia e outras medidas. Segundo a justificação, o lançamento, pelos valores patrimoniais apresenta grandes vantagens. O projeto de reforma que será objeto de estudo da Camara dos Vereadores alcança, as bases tradicionais desses tributos sem alterar as linhas clássicas.

O projeto elimina a taxa de 5% e mais o seu adicional e a taxa de serviços de 10%, adotando-se para a zona urbana a taxa de 3,5%. Nas zonas suburbanas e rural as taxas serão de 2 e 1% respectivamente, justificando-se a majoração em defesa da propria zona cujos terrenos atingem cifras de especulação acarretando a inexistência da lavoura. Desta forma, o prefeito sugere que o imposto predial recaia sobre o valor fundiário de modo proporcional. O territorial recairá sôbre todos os terrenos enfiteuticos ou alodiais existentes no Distrito.

INEFICIENTE O TRIBUNAL DE RECURSOS

São Paulo, 28 (Asp.) — Advogados desta capital estão elaborando um memorial que será apresentado ao presidente da República, no qual demonstram que o atual Tribunal de Recursos não pode atender ás necessidades mais prementes da Justiça. A avalanche de agravos, mandados de segurança, apelações civeis a que está chamado a atender continua a fazer da Justiça o mesmo velho aparelhamento lerdo, caro e ineficiente.

Como referencia citam vários casos de acordãos que estão para serem lavrados, há muito, por ministros convocados para tomarem parte em julgamentos noutros tribunais, em detrimento de suas funções precípuas. Sugere o memorial que sejam criados cargos de ministros substitutos para evitar as convocações tão prejudiciais à boa marcha da Justiça.

Termina o referido documento exaltando as figuras de nossa Justiça de Recursos confiada a luminares das letras juridicas, de imaculada probidade, mas que não têm, infelizmente, possibilidade de cumprir normalmente suas funções pelo acumulo de serviço.

FLORIANO

Mais uma vez, realiza-se hoje nesta capital a romaria ao túmulo de Floriano, feita todos os anos, na data do seu falecimento, desde o dia em que fechou os olhos para sempre, na quietude de um modesto sitio fluminense, o Consolidador da República.

Esse culto, cujas comemorações já contam mais de meio século de existência, tem naturalmente uma grande significação cívica. Êle mostra que para uma consagração popular, como a que logrou após a morte o soldado-estadista que Alagoas teve a fortuna de produzir, não são precisos requisitos de fortuna, de alta linhagem social ou da genialidade que na arte e nas ciências distingue o homem comum dos demais. Nada disso se encontra na biografia do Marechal Floriano.

Vindo de uma família muito pobre e tendo assentado praça aos 16 anos como soldado raso, conseguiu, por seu merecimento pessoal, chegar muito moço ao posto supremo do Exército, e dirigir a nação nos inícios da República, para consolidá-la após uma luta ingente, com adversários de grande valor, alguns tão patriotas e dignos quanto êle, mas que êle venceu sòmente por ter sabido granjear a estima e admiração da mocidade daquêle tempo. Essa mocidade deixou então as escolas e as oficinas para vir, em batalhões acadêmicos e de patriotas, auxiliar o govêrno contra a insurreição.

Bravo na guerra, probo como cidadão, honesto como homem de govêrno, Floriano mereceu bem as homenagens que ainda hoje são feitas à sua memória, que é a de um homem cuja vida vale por um exemplo de cumprimento do dever a serviço dos interêsses nacionais. Pobre ao chegar ao poder, paupérrimo ao deixá-lo. E o deixou, apesar de alguns quererem que o não largasse, para que ainda mais se mostrasse o servidor da lei.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4.

NO RIO O DECANO DO CORPO DIPLOMATICO EM LONDRES

Chegou pelo "Andes" o embaixador Muniz de Aragão, embaixador brasileiro na Inglaterra

Procedente de Southampton chegou ontem á Guanabara o paquete inglês "Andes", com 104 passageiros para esta capital e mais de três centenas em transito para o Prata. Entre os que desembarcaram estava o embaixador Muniz de Aragão, que há oito anos chefia a representação diplomática brasileira junto a côrte de St. James, sendo o decano dos embaixadores estrangeiros ali. Vem o diplomata assistir as comemorações do centenário do seu sogro o ex-presidente Rodrigues Alves.

Abordado pela reportagem excusou-se de fazer declarações sôbre a situação européia atual, prometendo, para depois de se avistar com o ministro Raul Fernandes, uma entrevista coletiva á imprensa. Sôbre a sua atuação visando o estreitamento das relações entre ingleses e brasileiros disse o embaixador que em 1941 fundou em Londres a "Anglo-Brasil Associaty", que hoje congrega nada menos de 600 sócios entre britanicos e patricios nossos. Antes da sua partida, a Associação o homenageou com um banquete sendo orador o primeiro ministro Ernest Bevin, o qual teve palavras de amizade e afeto para com o nosso país.

Ao desembarque do embaixador Muniz de Aragão compareceram representantes do ministro, membros do Corpo Diplomático e funcionalismo do Itamarati.

Também viajou no "Andes" a delegação brasileira que representou o Brasil na Convenção Internacional para Salvaguarda da Vida Humana no Mar, recentemente realizada em Haya, e que era composta dos almirantes Antonio Alves Camara Junior e Gustavo Goulart e do comandante Rego Monteiro. Falando aos reporteres disse o chefe da representação, almirante Camara Junior, que várias teses de interesse foram aprovadas no conclave, devendo ressaltar as apresentadas pelo Brasil.

Também desembarcou nesta capital o pianista inglês Warner Warren, que dará alguns concertos aqui.

SOLENEMENTE INAUGURADA A NOVA SEDE DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Com a presença do presidente da Republica, de altas autoridades civis, militares, eclesiasticas, de parlamentares e de numerosos advogados, foi solenemente inaugurada, na tarde de ontem, a nova sede do Tribunal Federal de Recursos, localizada no antigo Pavilhão Britanico, á avenida Presidente Wilson, 231.

Entre os presentes encontravam-se os ministros José Linhares e Lafayette de Andrada, respectivamente, presidente do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral; ministros de Estado Adroaldo Mesquita da Costa, Daniel de Carvalho, general Canrobert Pereira da Costa e tenente-brigadeiro Armando Trompowsky; o presidente da Camara dos Deputados, sr. Samuel Duarte; o cardeal Dom Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro; srs. Luiz Gallotti, procurador-geral da Republica, sr. Pereira Lira e o coronel Joaquim Henrique Coutinho, respectivamente chefe e subchefe da Casa Civil da Presidência da Republica, general Lima Camara, chefe de Policia, além de altas figuras da magistratura.

Durante o ato inaugural, usaram da palavra, sucessivamente o ministro Afranio Antonio da Costa, o presidente Eurico Dutra, o subprocurador-geral da Republica, sr. Alceu Barbedo, e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, sr. Augusto Pinto Lima.

O ministro Afranio Costa, ao concluir sua oração, dizendo da necessidade da criação do Tribunal, das dificuldades iniciais que o mesmo encontrou, depois de organizado, para poder funcionar condignamente e por fim das novas instalações, solicitou que o presidente da Republica inaugurasse a nova sede.

O general Eurico Gaspar Dutra pronunciou então a seguinte oração:

"Achei de meu dever comparecer a esta solenidade. Neste e por êste ensejo, quis, de viva voz, congratular-me com a Magistratura, com o Ministério Publico e com o corpo de advogados de todo o Brasil.

Já assinalara, em minha ultima Mensagem ao Congresso Nacional, a constante preocupação de meu govêrno, de fazer prestigiar o Poder Judiciário e realçar a sua missão histórica, assinalando o geral acatamento aos arestos proferidos, o que se constituiu, da parte de todos, em demonstração de cultura politica.

Referira, por outro lado, que não fôra regateado qualquer esfôrço na satisfação das providências que se impunham para condigna instalação material desta Côrte Judiciária. Têmo-la agora definitiva.

Está o Tribunal Federal de Recursos habilitado a desempenhar o relevante papel que lhe incumbe em nossa vida politico-judiciária, abrangendo uma vasta área de competência, notadamente no que concerne ao julgamento, em segunda instancia, das causas de interêsse da União, quer no civel, quer no crime. As primeiras, julgava-as, anteriormente, o Supremo Tribunal Federal, que, sobrecarregado com outras atribuições da mais alta magnitude, precisava ter reduzida a imensa tarefa que a Nação confiara á sabedoria dos seus juizes. As segundas, vinham sendo decididas pelos Tribunais dos Estados, com quebra do principio cardial do regime que exige sejam apreciados e decididos por Tribunais federais os interêsses vinculados a bens e serviços da Administração federal.

Composto e instalado, como está, por forma exemplar, é certo que, neste Tribunal, encontrarão definição e amparo os direitos de cada cidadão, e os da comunidade que cumpre fiquem sempre resguardados, plena e rapidamente, porquanto há que reconhecer no Estado, ainda quando litigante, a representação dos interêsses coletivos. A excelsa autoridade de eminentes membros do Supremo Tribunal Federal entendêra salutar, a bem da celeridade e sem sacrifício do acêrto dos julgamentos, a ereção dêste Tribunal especializado. Conta, assim, a nossa organização judiciária com aparêlho de alta projeção, em pleno funcionamento, destinado a realizar garantias constitucionais e a proteger as necessidades da União, cujos agentes têm de suportar, nesta quadra de negação quase sistemática do principio de autoridade, as asperezas do cumprimento do dever.

Congratulo-me, portanto, convosco e com os vossos colaboradores do Ministério Publico e da classe dos advogados, pelo exato e perfeito cumprimento da vontade da Nação, quando determinou a criação do Tribunal Federal de Recursos."

Falaram em seguida, encerrando a solenidade, os srs. Alceu Barbedo e Pinto Lima, depois do que foi inaugurado, no Salão Nobre da referida Côrte de Justiça, um busto em bronze do presidente da Republica.

Finda a solenidade, as novas dependencias do Tribunal Federal de Recursos foram franqueadas ao publico.

O senador Georgino Avelino, representou na solenidade, o presidente, o vice-presidente e a Mesa do Senado, tendo ainda apresentado cumprimentos ao presidente do Tribunal pelo general Goes Monteiro.

VISITE A XII EXPOSIÇÃO DE LEOPOLDINA
De 26 de junho a 4 de julho, e coopere com os que lutam pelo desenvolvimento agro-pecuário do Brasil.
Gado leiteiro, equinos, suinos e galináceos. (30341)

CHEGA HOJE UMA COMISSÃO DE ECONOMISTAS ARGENTINOS

A convite do ministro da Fazenda, chega hoje ao Rio, a bordo do vapor "Brasil", uma comissão de economistas argentinos, chefiada pelo sr. Moysés Abelardo Alvarez Prado, presidente do Banco Hipotecário da Republica platina. Dessa comissão fazem parte ainda os financistas e banqueiros, srs. Juan Francisco Corchon, Carlos A. Senna e José C. Morelli.

O sr. Alvarez Prado fará duas conferências nesta capital, sendo uma sôbre a "Influência do Banco Hipotecário na evolução da economia argentina" e a outra sôbre o "Banco Hipotecário e as leis sociais na Argentina".

Essas conferências são consideradas oportunas, em face dos estudos e discussões em torno da projetada reforma bancária no Brasil.

Homenagem da Escola Nacional de Engenharia ao sr. Adolpho Berle Junior

Terá lugar amanhã, na Escola Nacional de Engenharia, a entrega do titulo de doutor "Honoris Causa" ao sr. Adolpho Berle Junior, ex-embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, no Brasil. Ao ato, que se sevestirá de solenidade, comparecerão as mais representativas figuras dos nossos circulos culturais, administrativos e sociais.

A FESTA DE HOJE DOS MARITIMOS

Comemora-se hoje o "Dia dos Maritimos", destacando-se entre os festejos, a inauguração da sede propria da Federação Nacional dos Maritimos, na ladeira Felipe Neri, 7, 4º andar.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

A' Camara dos Deputados o presidente da Republica enviou um anteprojeto de lei concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social e imposto de consumo, para o material importado pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

ASSISTENCIA PSIQUIATRICA NO TERRITORIO NACIONAL

Foi aprovado, pelo presidente da Republica, o plano de distribuição, a varios Estados de auxilios financeiros para intensificação da assistência psiquiatrica no território nacional.

VIDA DE PERIGOS A VIDA DA MULHER

Sujeita continuamente ás perturbações próprias de seu sexo, tendo o seu aparelho genital constituido de importantes e delicadissimos órgãos cujas irregularidades facilmente se transformam em gravissimos males, tem a mulher sua vida ameaçada por constantes perigos e precisa, pois, estar sempre vigilante. O seu fluxo mensal é um verdadeiro espelho de sua saude intima: se vem regularmente em dias certos e em quantidade certa sem dôres, cólicas, tonturas, enjôos, etc., tudo está bem. Mas se aparece em abundancia ou, ao contrário, diminuido, irregular ou retardado, então urgem providências imediatas. Mas nada de recorrer a um remédio qualquer. Os seus males são de duas naturezas diferentes — os que se manifestam pela abundancia de regras e hemorragias e os que se manifestam pela falta, atraso ou diminuição de regras — e, portanto, exigem remédios diferentes. O Regulador Xavier, atendendo a essas duas naturezas diferentes dos males femininos, é fabricado em duas fórmulas diferentes: o N.º 1 para os casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas e hemorragias e o N.º 2 para os casos de falta de regras, regras diminuidas, atrasadas ou suspensas. Portanto, prezada leitora, o Regulador Xavier N.º 1 ou o Regulador Xavier N.º 2, conforme o seu caso, é o remédio unico e insubstituivel, capaz de combater eficazmente e afastar de maneira definitiva os seus males conservando-a a salvo de todos os graves e traiçoeiros perigos que ameaçam a sua saude e a sua vida. (31549)

PROF. JOAQUIM MOTTA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
De volta dos Estados Unidos, reassumirá a clinica no dia 1.º de julho
RUA RODRIGO SILVA, 34-A — TEL.: 22-7155
(32321)

FARÁ O POSSIVEL PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DOS DESLOCADOS

São Francisco, 28 (A. P.) — O delegado do govêrno brasileiro á Conferência da Organização Internacional do Trabalho (I. L. O.); sr. Afonso de Toledo Bandeira de Mello, disse a um grupo de jornalistas que o seu govêrno está fazendo o máximo para auxiliar a solução do problema dos "deslocados" da Europa, atraindo-os para o Brasil. Acrescentou que os problemas trabalhistas estão intimamente ligados aos da imigração e que o ponto de vista do Brasil é que as pessoas que deixarem a Europa concorrem para aliviar a situação alimentar no Novo Mundo, e ainda podem, trabalhando no Brasil, concorrer para o aumento, ali, dos produtos alimenticios. Disse finalmente o sr. Bandeira de Mello: — "Isso pode significar maiores colheitas e, portanto, maior produção disponivel para exportação."

CAMBIO PARA JORNAIS E REVISTAS ESTRANGEIROS

Respondendo a uma consulta do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o ministro da Fazenda declarou que a questão da remessa de numerários para pagamento de assinaturas de jornais e revistas estrangeiros foi resolvido satisfatoriamente. As importações de livros, jornais, revistas e publicações similares estão isentos do regime de licença previa e poderão ser feitas, sem maiores empecilios. Nesse sentido foram dirigidas comunicações telegraficas a todas as agencias do Banco do Brasil.

PROMOÇÃO, POR ANTIGUIDADE DE OFICIAIS DA F. A. B.

Foi sancionado, pelo presidente da Republica, o decreto do Congresso Nacional dispondo que os oficiais aviadores, promovidos em 10 de maio de 1944, contarão antiguidade de 23 de fevereiro do mesmo ano.

PLANO GERAL DE VIAÇÃO NACIONAL

O presidente da Republica assinou um decreto determinando o modo de aprovação de normas técnicas para as vias de transporte do plano geral de viação nacional.

INQUERITO SOBRE O CUSTO DA PRODUÇÃO do leite e da manteiga

A Comissão Central de Preços enviou oficios aos secretários de Agricultura dos Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espirito Santo, bem como ás respectivas Comissões Estaduais de Preços e sindicatos de classe, solicitando informações a respeito do custo do leite nas fazendas de produção, custo de produção da manteiga (matéria prima, mão de obra, despesas com embalagens, e transporte até os centros consumidores) e custo da produção do queijo.

Essas informações devem conter também a produção total do Estado, por zonas, a exportação para os centros consumidores nos anos de 1945, 1946 e 1947. de todos os laticinios.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Sidonio Ferreira de Araujo, dizendo-se credor de Cr$ 5.000,00, requereu a falencia da Construtora Incorporadora Economia Ltda. estabelecida á rua Buenos Aires, 100, 5º andar, salas 52 e 56, no juizo da 4ª Vara Civel.

O juiz da 1ª Vara Civel nos autos da falencia de J.M. Matos mandou proceder a transferencia do contrato e quanto a questão referente a aluguéres será resolvida depois.

O juiz da 5ª Vara Civel, nos autos da falencia de Artur Pereira da Cunha nomeia sindico em substituição a Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Ceramica Campo Grande Ltda., estabelecida á estrada do Medanha, 1101, requereu ao juiz da 11ª Vara Civel, concordata preventiva, oferecendo aos seus credores 60%, em 4 prestações prazo de 24 mêses. Passivo declarado é de Cr$ 2.152.000,00.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 24 de junho de 1948.

CHARLES KEY, ministro do trabalho da Inglaterra, durante um convênio das donas de casa inglêsas, levado a efeito em Londres, a 22 do corrente, assim se expressou sôbre o estado atual das casas de moradia do seu país: "Não existem banheiros em 51 por cento dos lares, em 44 por cento dêles não existe canalização de agua quente, o que obriga as familias a viverem na dependência dos baldes e das chaleiras. Posso afirmar que nenhum homem de negócio aceitaria uma loja que se encontrasse nas mesmas condições, de mau planejamento de novas cozinhas".

DURANTE A CONVENÇÃO do partido Republicano, o chefe indio William Spotted Cow (Guilherme Vaca Malhada) repetia a todos os candidatos as seguintes palavras: — "Nós somos os primeiros habitantes e originais cidadãos dos EE. UU. Seria, portanto, muito interessante se a ONU se lembrasse de nós".

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 ás 18 horas. — Tel. 42-8532.

JÁ ESTAMOS COMPRANDO BATATAS NO CHILE

SANTIAGO, 28 (F.P.) — Chegaram a bom têrmo as negociações entre o Chile e o Brasil para a compra, por parte deste ultimo, de uma grande partida de batatas chilenas. Pelo vapor "Arauco", seguirão brevemente as primeiras 500 toneladas de batatas do Chile para o Brasil.

E' a primeira vez, na história comercial dos dois países, que se realiza uma operação comercial de "papas" chilenas.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Participa aos seus clientes e amigos o novo consultório, á Rua Alvaro Alvim, 31, 6.º andar, Sala 601. — Telefone: 42-0372. — Todos os dias, pela manhã.

BAIXA NO PREÇO DA FARINHA DE TRIGO

O diretor-gerente do Moinho Guanabara acaba de endereçar um oficio ao vice-presidente da Comissão Central de Preços comunicando que vai iniciar, a partir de segunda-feira próxima, a venda de farinha de trigo misturada, ao preço de 267 cruzeiros por saco de 50 quilos, ou seja, por menos 7 cruzeiros sôbre o preço que está sendo cobrado atualmente.

Julga o Moinho Guanabara como razoável e bastante compensador o preço que vai cobrar agora pela farinha de trigo misturada.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. — Graça Aranha, 226, S/ 701/3. — 42-9164. (44879)

OS "CONSTELLATIONS" SÃO OS ÚNICOS AVIÕES QUE SOBREVOAM OS ALPES

• • •

Isso É Possivel Graças à Potência Extra e à Cabine de Pressão Compensada dos Famosos Transportes Lockheed

• • •

Os Lockheed "Constellation" são os únicos aviões de passageiros que *sobrevoam* os Alpes em carreiras regulares, em vez de seguirem ao longo das gargantas do maciço.

Essa proeza sem par torna-se possivel graças à potência extra e à cabine de "pressão compensada" do "Constellation", que lhe permite voar a grandes altitudes, enquanto, no interior da cabine, os viajantes desfrutam da mesma pressão atmosférica das pequenas altitudes.

Os "Constellations" que sobrevoam os Alpes navegam, geralmente, a uma altitude de 6500 metros,—o que lhes assegura uma excelente margem de segurança, acima dos cumes mais altos (4500 metros) da Suíça.

Um "Constellation" já chegou a voar à altitude de 8000 metros, para evitar o mau tempo que reinava nas camadas atmosféricas inferiores.

Os Lockheed "Constellation" estão, hoje, a serviço de 12 linhas aéreas mundiais e do Govêrno dos Estados Unidos—portanto, mais do que qualquer outro transporte de grande altitude. Esses famosos aviões mercantes perfizeram, até o presente, aproximadamente, três bilhões de passageiros-milhas, em grande parte sôbre as difíceis rotas do Atlântico-Norte, onde o "Constellation" conquistou sua reputação de avião de confiança.

A Lockheed Aircraft Corporation, fabricante dos "Constellations", produz também o "Constitution", que é o maior dos transportes, com base terrestre, da Marinha dos E.U.A.; o P-80 "Shooting Star", de propulsão a jato, caça-standard da Fôrça Aérea dos E.U.A.; e o P2V da Marinha dos E.U.A., detentor do recorde mundial de vôo sem escalas a grande distância (11.236 milhas). Representantes exclusivos da Lockheed no Brasil: Max Leitão & Cia., Ltd., Rio de Janeiro.

AS PALAVRAS E A REALIDADE

Não creio justo que fiquem as relações luso-brasileiras simplesmente no plano histórico ou cultural. É necessário que se estabeleça entre os dois países uma unidade de interêsses, uma compreensão realista e verdadeira, no que concerne aos problemas práticos do futuro e do presente. Já se têm gasto muitas palavras lembrando e relembrando o que mùtuamente nos devemos, portuguêses e brasileiros: a lingua que falamos prodigalizou as expressões mais ricas e variadas para fixar a origem comum, o berço português do Brasil, a identidade de nossas almas, etc. Tudo isso, não foi, de resto inútil e muitas imagens sentimentais que me pareceram longamente despidas de sentido, verifico, convivendo agora com portuguêses e viajando por terras de Portugal, que sempre estão ligadas à verdade, que significam alguma coisa. Portugal e Brasil são de fato países unidos por uma identidade profunda, que por vêzes mesmo ultrapassa o *discurso*. Defeitos e qualidades do nosso povo brasileiro não raro se explicam e esclarecem na convivência e no conhecimento do povo português.

Tudo isso porém, êsse fundo comum, essa filiação, essa possibilidade de se alcançar, (o que é tão raro e difícil entre países) uma compreensão mútua; tôda essa riqueza substancial necessita tomar uma forma definitiva, transformar-se e existir pela criação de vida, de meios de fortalecimento, pela fundação enfim dessa comunidade luso-brasileira, que dará um destino maior a nós brasileiros e aos portuguêses também.

Não podemos assistir desinteressados e distantes que amorteçam, diminuam e acabem as relações efetivas entre dois países que tanto necessitam um do outro, isso numa hora em que bem inspiradas a Argentina e a Espanha se ligam de maneira tão profunda e em que Cadiz é pôrto franco dos nossos vizinhos platinos.

Dispondo de atenção e sobretudo de um pouco de capacidade de inventiva, é bem possivel que tudo o que desestimula e dificulta o intercâmbio luso-brasileiro nos dias de hoje se transforme em razões do maior e mais vivo interêsse.

O problema da emigração portuguêsa que é vital para nós brasileiros terá uma solução naturalmente propicia se outros forem os laços entre os dois países, se Portugal e Brasil trabalharem num esfôrço comum, e não como países que mais e mais se afastam um do outro.

Não vejo, como já disse aqui á imprensa portuguêsa, nenhuma razão para que Portugal não se presente futuramente um pôsto de apoio indispensável ao comércio entre o Brasil e a Europa, ocupando em relação ao nosso país o lugar que antes da guerra pertencia à Alemanha. Digo futuramente porque o Brasil de hoje não pode aspirar coisa alguma, nada tem a vender e nada pode comprar, mas Deus vela por nós, e nos socorre a esperança de recuperarmos um lugar ao sol, de abandonarmos um dia os nossos andrajos de nação morena e mendiga.

O que devemos desde já fixar é um estado de espírito de não conformação com o que se verifica nas relações comerciais luso-brasileiras. Não podemos aceitar que Portugal nos expulse do seu mercado de café, uma vez que é o café brasileiro e não o da África, o preferido exclusivo do bebedor daqui, habituado e enraizado no gôsto de nossa rubiácea. Não devemos, também, deixar, sem protesto, as proibições brasileiras em matéria de importação de vinhos portuguêses, uma vez que há no problema do vinho até um aspecto civilizador que é preciso não esquecer.

Entre Portugal e Brasil os próprios interêsses práticos aconselham uma política de compreensão, de tolerância e de paciência ativa.

Destruir ou permitir que sejam destruidas as relações intimas de nossos povos é falsear o destino comum luso-brasileiro no mundo. Não devemos ser tão soberbos e falsamente orgulhosos a ponto de negar que a união luso-brasileira é importante para nós, como é importante para a Argentina a sua ligação com a Espanha.

Há um problema colonial português a que não devemos estar desatentos nós brasileiros. Longe de ser a África portuguêsa concorrente do Brasil, pode bem se tornar um grande mercado nosso. Tudo isso depende da maneira de conduzir a politica econômica de nossos países.

Não tenho a obcessão da Argentina, bem ao contrário, sou dos que admiram a atividade e o impeto dêsse país que avança sempre e se defende agressivamente, mas é melancólico constatar por exemplo que não há têrmo de comparação entre os interêsses comerciais, no estrangeiro, argentinos e os brasileiros mesmo em Portugal, quer dizer em nosso próprio país de origem, no próprio lar do Brasil.

Augusto Frederico Schmidt

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A
RUA SACADURA CABRAL 49-2º ANDAR-TEL 43-0529
DESPACHOS-TRANSPORTES-TRAPICHES

By Appointment to H.M. King George V
Louis Roederer Reims
CHAMPAGNE
A' VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.
CAPITAL CR$ 100.000.000,00
RUA DA QUITANDA, 129
OS DEPÓSITOS FEITOS POR SERVIDORES MUNICIPAIS VENCEM JUROS DE 6 % AO ANO — RETIRADAS LIVRES POR MEIO DE CHEQUES. (30338)

Sua Singer precisa de revisão?
ENTÃO CONFIE ESTE TRABALHO À PRÓPRIA SINGER!
SUA Singer é o resultado da experiência e esmerada perfeição obtidas em noventa e cinco anos de fabricação de máquinas de costura. Se ela não lhe estiver prestando o impecável serviço que tornou o nome Singer famoso em todo o mundo, é porque necessita de uma revisão feita por técnicos competentes. Em caso de qualquer acidente ou mau funcionamento não permita que "mecânicos inexperientes" mexam em sua máquina. Recorra ao Serviço Singer telefonando para 42-6000, ou para a Loja Singer mais próxima de sua residência.
LOJAS SINGER
Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O AUMENTO DOS BANCÁRIOS

As negociações que se realizam nesta capital

Os bancários de quase todo o país se acham representados nesta Capital, participando das negociações para o aumento de salários pleiteado pela classe. Além da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, que reune 17 entidades filiadas, também enviaram representantes os Sindicatos de Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória, Campos, Niterói, Belo Horizonte, São Paulo e Santos.

Depois de várias reuniões com o Sindicato de Bancos do Distrito Federal, ficou assentada a seguinte tabela para os bancários do Distrito Federal: salários até Cr$ 1.000,00 — 40 %; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 2.000,00 — 35 %; de Cr$ 2.001,00 a .... Cr$ 4.000,00 — 30 %; para os salários superiores a .... Cr$ 4.000,00 não haverá aumento, porque em geral só os percebem os empregados de direção, que ganham gratificações especiais. A data para início do pagamento será a de 1º-7-48.

A tabela em apreço, não foi, porém, aprovada definitivamente pelos empregadores, que apresentaram contra-proposta julgada inaceitável pelos bancários. O critério adotado pelo Sindicato de Bancos do Distrito Federal é o da distribuição segundo o merecimento do empregado, a juizo do empregador.

Depois de várias reuniões no Ministério do Trabalho, revelou-se que o ministro está vivamente empenhado em atender aos bancários, não só porque os atuais representantes da classe são de sua designação, como também porque não se deve quebrar a boa harmonia existente, agora, entre bancários e banqueiros.

Ainda ontem, o ministro compareceu pessoalmente à assembléia ordinária convocada pelo Sindicato de Bancos do Distrito Federal, tencionando tratar das reivindicações da classe junto aos banqueiros, conforme mandou noticiar pelo serviço de imprensa do Ministério. A saída, inquirido pela reportagem negou, porém, que tivesse comparecido para êsse fim, declarando que apenas fizera uma visita de cordialidade a seus velhos amigos. Em todo o caso, pudemos saber que, em consequência dessa visita, os banqueiros decidiram concordar com a generalidade das propostas dos bancários, havendo ligeiras concessões de ambas as partes.

O acôrdo final só será assinado após o regresso do ministro da viagem que fará aos Estados do norte, em companhia do presidente da República, talvez dentro de oito dias. Para hoje, foi convocada a presença dos representantes dos bancários no Gabinete do Ministro, ás 17 horas, devendo conhecer-se, então, o resultado da assembléia do Sindicato de Bancos do Distrito Federal.

Sabe-se, entretanto, que os banqueiros concordaram na assembléia em estipular a distribuição de 75 % do aumento da tabela, obrigatórios para todos os empregados; os 25 % restantes só serão concedidos aos de maior merecimento, a critério dos diretores. Ficarão excluídos do beneficio os bancários admitidos a partir de 1-1-48, e receberão apenas 50% do aumento os admitidos entre 1-1-47 e 30 de junho de 1947 e 25% os admitidos entre 1-1-47 e 31-12-47. Quanto aos bancos, ficarão excluídos da obrigação de conceder o aumento todos os estabelecimentos que, no último balanço, tenham distribuido aos acionistas menos de 6 % de dividendos, com exceção dos bancos estrangeiros e para-estatais, compreendidos entre estes apenas aquêles em que o Estado detenha ações em numero superior a 50 %. O cálculo para efeito do aumento será feito com base nos salários em vigor em 31-12-46.

Admite-se que estas modificações serão finalmente aceitas pelos bancários do Distrito Federal, segundo impressões que colhemos dos interessados. O ministro do Trabalho prometeu aos representantes dos Estados, os quais não foram incluidos no acôrdo porque os bancos estaduais não se acham representados, que se esforçaria por extender a todo o país, mediante entendimento do Ministério com os banqueiros, um acôrdo de aumento nas mesmas bases do que se celebrar no Rio. Se necessário, declarou-lhes, fará aplicar o artigo 612 da Consolidação das Leis do Trabalho: "O contrato coletivo celebrado nos têrmos do presente capitulo aplica-se aos associados dos sindicatos convenentes, podendo tornar-se extensivo a todos os membros das respectivas categorias mediante decisão do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio".

Apesar das promessas, os representantes dos sindicatos estaduais estão desconsolados com a perspectiva de terem de regressar sem o almejado acôrdo, porque, como dissemos o Sindicato dos Bancos do Distrito Federal não tem poderes para negociar em nome dos sindicatos regionais.

CASA BANCARIA MONERÓ
AV. RIO BRANCO, 49
FONES: 23-0074 e 23-0174.
(30644)

AUSTIN "A 40"
Se V. S. procura um carro resistente, econômico, confortavel e moderno, venha examinar os novos Austin "A 40" Devon 4 portas e Dorset 2 portas. Produzidos pela maior fábrica da Inglaterra
PROPAC
SALÃO DE EXPOSIÇÕES
Av. Oswaldo Cruz, 95 Rio

COGNAC FRANCÊS
BISQUIT
NAS BÔAS CASAS DO RAMO
Importadores exclusivos: CIA. BRASAMPA
RUA JOSÉ BENTO, 170 - TEL. 3-9317 - SÃO PAULO

STREPTOMICINA
Atendemos pelo reembolso postal contra receita médica
DROGARIA V. SILVA
Rua da Assembléia, 64 e 66
Rio de Janeiro

NA CAMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Camara dos Vereadores foi lida a cópia de um telegrama cujo original fôra dirigido ao presidente da República por elementos da bancada do PST de Alagoas, informando ao chefe do govêrno não haver qualquer anormalidade no Estado, achando-se a Assembléia Legislativa em pleno funcionamento normal.

Dirigindo-se ao plenário, o presidente da Camara comunicou aos representantes haver comparecido na véspera à cerimônia religiosa da procissão do Sagrado Coração de Jesus, quando fez preces pela comunhão da família política brasileira e pela paz universal.

Foi consignado nos Anais um voto de pesar pelo falecimento do ex-vereador autonomista, sr. Jansen Muller, bem como a designação de uma comissão para representar a Camara nos seus funerais.

Foi aprovado sem debate a redação final do projeto n. 9, de 1948, concedendo o auxilio de .. Cr$ 50.000,00 para a herma de Pedro Ernesto.

Foi aceita sem impugnação a redação final do projeto n. 13, de 1948, declarando de utilidade pública várias instituições.

O plenário manifestou-se integralmente de acôrdo com a redação final do projeto de Resolução n. 2, de 1948, autorizando a abertura dos créditos suplementares de Cr$ 6.604.200,00 e Cr$ 332.000,00 para atender a pagamento de vetcimentos do funcionalismo da Casa.

Entrou em 1.ª discussão o projeto n. 5, de 1947, isentando de impostos e de quaisquer emolumentos as primeiras usinas ou estabelecimentos que se instalarem dentro de 2 anos na zona rural, uma em cada distrito.

Foi aprovado em 1.ª discussão o projeto n. 47, de 1948, orçando a Receita e fixando a Despesa do Distrito Federal para o exercicio de 1949.

VIAJARÁ NO "INDEPENDENCE"

Washington, 28 (FP) — A secretaria da Casa Branca anuncia que seguirá amanhã para a Venezuela o avião particular do presidente da União "Independence", para transportar, de volta, aos Estados Unidos o presidente Romulo Gallegos.

O chefe de Estado venezuelano e sua comitiva chegarão a esta capital quinta-feira. Romulo Gallegos e Truman assistirão no dia 5, na cidade de Bolivar, no Estado do Missouri, à inauguração de uma estatua de Simão Bolivar, o heroi nacional da Venezuela e da America Espanhola.

O IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO NÃO E' INCONSTITUCIONAL

A Fazenda do Distrito Federal moveu, na 3ª Vara da Fazenda Publica, executivo fiscal contra o sr. José Maria Mac Dowell da Costa, a fim de cobrar do mesmo a importancia de Cr$ 142,70, proveniente de imposto de licença, para localização, relativa aos meses de dezembro de 1946 a março de 1947 e multa, assim como juros da móra.

Feita a penhora, foi esta embargada pelo réu, que achou tratar-se de tributação, segundo decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

O caso foi sentenciado pelo juiz João Frederico Mourão Russell, que repeliu a inconstitucionalidade da exigência arguida pelo réu, dando, assim, por procedente a ação e mandando prosseguir no pleito até final decisão.

ABENÇOADA A EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

A inauguração da Exposição Internacional de Indústria e Comércio será feita no dia 10 de julho próximo. O presidente da República estará presente com seus ministros, assim como parlamentares e membros do corpo diplomático, o governador do Estado do Rio e várias outras autoridades, além do presidente da Confederação Nacional do Comércio e do presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Destaca-se a presença auspiciosa de d. Emanuel da Cunha Cintra, bispo de Petrópolis, que vai abençoar o certame, previamente abençoado por d. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

No certame permanente de Quitandinha estarão reunidos os mostruários que representarão as riquezas mais variadas de nosso Brasil, os produtos da generosidade de nossa terra e do esfôrço e engenho de nosso homem. Os povos de muitos países mostrarão também seus produtos, e proporcionará certamente a Exposição oportunidade de serem encarados em conjunto muitos de nossos problemas econômicos mais graves, tanto os ligados às atividades internas como às trocas com o exterior.

Os votos são, portanto, no sentido de que essas bençãos à Exposição recaiam sôbre a própria economia brasileira.

PRAZO PARA OS CAMINHÕES-FEIRAS

Comunicam-nos:

"Os responsaveis pelos caminhões-feiras são obrigados a apresentar até o dia 10 de julho, na avenida Rio Branco, 277, sobreloja, uma relação nominal de todos os seus empregados, juntamente com as suas carteiras de saude, as respectivas folhas corridas."

DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DO SÃO FRANCISCO

Uma mensagem do presidente da República e os projetos aprovados ontem na Câmara

Entre os papéis lidos ontem, no expediente da sessão da Camara dos Deputados, figurou mensagem do presidente da República, solicitando a abertura de um crédito especial de Cr$ .. 16.000.000,00 para o Ministério da Agricultura. Esse importancia, segundo a mensagem, será destinada exclusivamente no desenvolvimento econômico da região do São Francisco.

O sr. Lauro Montenegro mandou á Mesa um projeto de lei abrindo ao mesmo Ministério o crédito de Cr$ 2.000.000,00 para atender ás despesas com a restauração de culturas agricolas e construções rurais destruidas completamente com as recentes inundações produzidas pelos rios Mundáu e Paraiba, no Estado de Alagôas.

Projetos aprovados

Com pequenos discursos e algumas questões de ordem, ficaram aprovados os seguintes projetos:

n.º 1.096, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para material adquirido para o Estado de São Paulo; (discussão única).

n.º 976, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um navio, adquirido pelo sr. Pedro Leite Carneiro (discussão inicial).

n.º 41 A, estabelecendo preços mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de primeira necessidade de produção nacional, para as safras de 1947 a 1951; (discussão final).

n.º 464, autorizando o Ministério da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil S. A. o financiamento agricola de entre-safras; (discussão final).

n.º 494, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ ...... 15.373.570,00, para construção de um navio "desetocador — serraria", destinado á desobstrução dos rios da Amazônia; (discussão inicial).

n.º 195, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 14.400,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Teodomiro Rodrigues Pereira (discussão única).

n.º 196, autorizando a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ .. 2.967,70, para atender o pagamento de gratificação de magistério a João Cândido Ferreira Filho (discussão única).

n.º 211, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 65.214,30, para atender ao pagamento da gratificação de magistério a Floriano Peixoto Bittencourt (discussão única).

n.º 120, concedendo pensão especial á d. Donatila de França Lins, viuva do guarda civil Severino Pereira (discussão única).

n.º 221, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ ..... 24.493,10, para pagamento de gratificação de magistério, devida a Felipe dos Santos Reis (discussão única).

n.º 222, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ .... 8.382.114,60, para ocorrer ás várias despesas realizadas em 1947 (discussão única).

n.º 223, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação do crédito especial de Cr$ ...... 60.000,10, para despesas de alimentação de alunos da Escola Industrial de Florianópolis (discussão única).

n.º 246, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 13.700,00 para indenização de despesas ao sr. Mário Kroeff (discussão única).

n.º 276, autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ 36.015,20, para pagar gratificação a João Evangelista de Figueiredo Lima (discussão única).

n.º 278, extinguindo as funções gratificadas de Bibliotecário e de ajudante de Bibliotecário referidas no art. 8.º, do Decreto-lei n.º 8.904, de 1946, que reorganiza o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; (discussão única).

n.º 294, alterando a redação do artigo 407 do Código do Processo Penal; (discussão inicial).

nº. 305, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo, para 300 lança-chamas encomendados pela Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (discussão única).

n.º 342, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação do crédito especial de Cr$...... 3.048,40, para atender a pagamento de gratificação de magistério, ao Professor Rúi Maurício de Lima e Silva (discussão única).

n.º 349, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um grupo Caterpillar Diesel adquirido pelo Govêrno do Estado do Maranhão (discussão única);

n.º 351, autorizando a abertura ao Ministério da Viação e Obras Públicas, de crédito especial destinado a pagamento de gratificação (discussão única).

n.º 387, aprovando o Convênio Sanitário entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República Oriental do Uruguai (discussão única).

n.º 413 A, dando nova redação ao art. 609, do Código de Processo Penal, relativo ao julgamento de recurso e apelações pelo Tribunal de Apelação, Camaras Criminais ou turmas (discussão inicial.

nº. 476, dispondo sôbre a promoção dos Capitães dos Quadros de Serviços das Forças Armadas (discussão inicial).

nº. 399, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato firmado entre o Ministério da Agricultura e a Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (discussão inicial).

n.º 400, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato firmado entre o Govêrno da República e Marcelo Venenschwander Penido (discussão inicial).

n.º 104 A, autorizando a abertura, pelo Poder Judiciário, do crédito suplementar de Cr$ .... 102.700,00 para ocorrer ao pagamento de gratificações de representação e aluguel de casa ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte;

n.º 145 A, autorizando a reconstrução de açudes particulares, destruidos ou danificados em consequência das enchentes de cursos dágua no Nordeste;

n.º 281 B, concedendo á Santa Casa de Misericórdia de Uberlândia, Minas Gerais, o auxilio de Cr$ 1.000.000,00.

n.º 491 A, dispondo sôbre o exercicio dos cargos em comissão e das funções gratificadas;

n.º 1.007, aprovando a decisão do Tribunal de Contas denegatória do registro do contrato firmado entre o Ministério da Educação e Saúde e a firma Barreto, Silva & Cia.

n.º 295, tornando extensivo aos Oficiais Generais dos Serviços da F. A. B. dispositivo da Lei da Inatividade dos militares do Exército;

n.º 349, estabelecendo o registro civil "ex-officio" dos nascimentos não declarados.

n.º 580, uniformizando o tipo de estampilhas do impôsto de sêlo e do papel selado;

n.º 643 A, concedendo isenção de impostos e taxas federais ás emprêsas circenses;

n.º 725, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao têrmo do contrato celebrado entre o Govêrno da República e o Professor Amilcar Carvalho da Silva;

n.º 726, autorizando o Poder Executivo a conceder aposentadoria, com vencimentos integrais ao guarda civil Oscar Braga, classe I.

n.º 193, isentando de direito de importação 1.500.000,00 sacas de juta, importadas pela firma Basilio A. Bica;

n.º 346, declarando incorporada á "Campanha Nacional contra o Câncer" o "Núcleo de combate ao câncer da Santa Casa de Misericórdia de Maceió";

n.º 371, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de quinze milhões de cruzeiros (Cr$ 15.000.000,00), para atender ás despesas com o combate ao gafanhoto no Sul do País.

n.º 242, isentando de impostos aduaneiros e outros um órgão italiano, destinado ao Colégio Santa Marcelina, em São Paulo; tendo parecer favorável da Comissão de Finanças;

n.º 517, dispondo sôbre as atribuições, organização e funcionamento do Conselho Nacional de Economia;

n.º 1.050 A, exigindo prova de habilitação de lingua portuguesa em todos os exames vestibulares para promoção nos cursos Superiores.

HOMENAGEADO O PREFEITO DE ALEM PARAIBA

Porto Novo, 28 (Do correspondente) — Foi homenageado ontem nesta cidade, por motivo do recente reconhecimento pelo T.S.E. de sua vitória nas eleições de 23 de novembro de 1947, o novo prefeito de Além Paraiba, dr. Humberto Côrtes Marinho, da corrente politica do deputado Ezequiel Mendes.

A cidade apresentou-se engalanada. Após assistir à missa campal, a assistência compareceu a várias solenidades, que culminaram com um banquete, onde se fizeram ouvir o deputado estadual Luiz Maranha, o presidente da Câmara municipal, dr. Reinaldo Gama e outros.

Estiveram presentes ás solenidades, prefeitos de cidades vizinhas, politicos e amigos do homenageado vindos de outras cidades.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) .... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) .... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 160,00
(30626)

OS BISNETOS ASSISTIRAM AO CASAMENTO

Edmonton, Inglaterra, 27 (U. P.) — A viuva Minnie Woodhouse, de 71 anos, casou-se com John Alfred, trabalhador aposentado, na presença de dois filhos, dez netos e bisnetos.

VELHOS CAMARADAS DE 1914

O marechal Alexander de Tunis encontrou-se na Bahia com o general Ivan Pavlichensko

Aracajú, 28 (A. N.) — A nota mais interessante da passagem do marechal Alexander de Tunis pela capital baiana foi o seu encontro na base aérea de Ipitanga com o general Ivan Pavlichensko, chefe dos cossacos brancos no Brasil, residente nesta capital e que foi a Salvador exclusivamente cumprimentar o governador canadense seu velho companheiro da guerra de 1914. Logo após o banquete oferecido pelo governador do Estado o marechal Alexander manteve demorada palestra com o general russo e na qual rememoraram episódios guerreiros de 1914, tendo o general Pavlichensko oferecido a sua excelência várias garrafas de "Vodka" e prometido manter doravante correspondência assidua com o visconde de Tunis. Ouvido pela reportagem o general Pavlichensko declarou sentir-se bastante feliz em viver modestamente nesta capital como simples empresario de uma empresa de caminhões, em companhia de sua esposa brasileira, um filho menor e dois subalternos do corpo de cavalaria dos cossacos que o acompanham desde que deixou a sua pátria devido aos horrores e misérias ali implantados pelo regime comunista. O general russo considera o Brasil a mais venturosa e hospitaleira terra do mundo.

NÃO CHEGOU AO DESTINO

Explicando e esclarecendo uma reclamação aqui publicada, tendo mesmo enviado a este jornal duas fotoscópias comprovantes, o chefe dos serviços de Reclamações do Gabinete do diretor geral do D. C. T. escreveu-nos esta carta:

"Fazendo referência á publicação nêsse jornal em 29 de maio último do tópico "*Não chegou ao Destino*", com exibições dos clichês dos certificados de registros, concernentes a duas encomendas registradas, via aérea, pela firma Quental e Cia., desta praça, para Farias e Nepomuceno, em Campina Grande, João Pessoa, tenho, de ordem do sr. Diretor Geral, a satisfação de informar a êsse digno matutino, não ser procedente a reclamação, uma vez que as referidas encomendas, aqui postadas em 30 de agosto de 1947 foram regularmente expedidas no mesmo dia por via aérea para Campina Grande, e lá entregues em 3-9-47 aos seus destinatários, sendo os respectivos recibos firmados por Ageu Farias, sócio da firma Farias e Nepomuceno.

O Departamento dos Correios e Telégrafos sempre recebe com prazer as reclamações justas e honestas e lastima não ter o interessado cuidado de verificar a procedência como no presente caso.

Este Departamento, voltará ao assunto com a junção das fotocópias dos recibos de entregas das encomendas, já solicitados ao Correio de João Pessôa. Saudações. — Luiz Barreto Gonçalves Chefe dos Serviços de Reclamações do Gabinete do Diretor Geral."

CHUVAS TORRENCIAIS NO NORDESTE

Vultosos os prejuizos no interior de Alagoas e Pernambuco

Maceió, 28 (Asp.) — Durante 24 horas a fio, cairam neste Estado chuvas torrenciais, causando enormes prejuizos.

Nesta capital ruiram mais de 50 casas de familias pobres, sendo de entristecer o aspecto de numerosos bairros humildes.

Do interior chegam noticias dos prejuizos causados pelas chuvas nos municipios banhados pelos rios Mundaú, São Miguel e Paraiba, cujas aguas subiram extraordinariamente.

O transito para o sul do Estado está totalmente interrompido, sabendo-se da destruição de numerosas pontes, da queda de barreiras e da inundação do leito de ferrovias e rodovias. Desde ontem que não correm trens para Recife e Palmeira dos Indios, bem como não trafegam os onibus e caminhões interestaduais e intermunicipais.

Os municipios mais atingidos são os de Atalaia, São Luiz de Quitunde, União, Muricí, Quebrangulo, S. Miguel dos Campos, Coruripe e Paraiba.

O governador do Estado telegrafou ao presidente da Republica informando-o sobre as vastas proporções da enchente, verdadeira calamidade para o Estado e pedindo do governo federal a ajuda que for possivel para atenuar os males da população flagelada.

O governo estadual, por sua vez, está agindo rapidamente, já tendo providenciado a remoção de pessoas que ficaram sem abrigo nesta capital para o antigo quartel do 20.º Batalhão de Caçadores e para diversos outros proprios do governo, ao mesmo tempo que lhes está fornecendo viveres.

NO INTERIOR

Maceió, 28 (Asp.) — Noticiam da cidade de União dos Palmares que o rio Mundaú destruiu a quasi totalidade das casas que ficam á sua margem, deixando cerca de 400 familias ao completo desabrigo e no maior desespero, enquanto que reina uma tristeza geral.

São também enormes os prejuizos causados pelas chuvas nas cidades de Murici e Branquinha. Outros informes procedentes da cidade de Manguaba dizem que as aguas da lagôa invadem progressivamente as ruas, achando-se muitas delas totalmente alagadas. Toda a parte baixa dessa cidade está inundada e a população foge espavorida em canôas, procurando livrar-se da furia das aguas. As autoridades vêm prestando todo o socorro possivel, tendo abrigado os flagelados em edificios publicos.

Os ultimos telegramas do interior informam que em virtude do aumento progressivo do volume das aguas torna-se grave a situação nos municipios de Quebrangulo, União dos Palmares, Manguaba, Camaragibe, Anadia, Muricí, São Luiz do Quitunde e Major Izidoro.

EM PERNAMBUCO

Recife, 28 (Asp.) — As enchentes dos rios Panelas e Pirangi, conforme noticias recebidas aqui, destruiram parte da cidade de Maraial, arrasando casas comerciais e residenciais, entre elas as pertencentes ás firmas Hilda Cavalcanti, Souza Barros e Julio Avelino. O predio da Prefeitura tambem ameaça desabar. Em Iraci, as aguas invadiram os armazens da firma Eloy Mato de Alencar, causando enormes prejuizos. Destruiram tambem 10 casas de propriedade desse comerciante, fóra varios outros estabelecimentos comerciais que foram completamente destruidos.

Os trens da Great Western estão correndo somente até Garanhuns, não podendo alcançar Maceió devido a quéda de diversas barreiras.

SOCORRENDO AS CIDADES ATINGIDAS

Recife, 28 (Asp.) — Viajaram para as zonas flageladas pelas enchentes dos rios Pirangi e Panelas, o secretario da Fazenda e o diretor da Higiene. Acompanharam essas autoridades, varias enfermeiras, conduzindo vacinas e medicamentos julgados necessários no socorro sanitário ás populações atingidas.

CASA BANCARIA CIVIA LTDA.
Todas as operações bancárias, exceto cambio
HORARIO: das 12 ás 16
AV. RIO BRANCO, 311-2.º

DOUTOR "HONORIS-CAUSA" O EMBAIXADOR ADOLFO BERLE JUNIOR

Reune-se amanhã, quarta-feira, dia 30 do corrente, a Assembléia Universitária da Universidade do Brasil, especialmente convocada pelo reitor, dr. Ignacio Azevedo do Amaral, a fim de proceder á entrega do diploma de "doutor honoris-causa" ao embaixador Adolfo Berle Junior, antigo chefe da representação diplomática dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, que se encontra novamente nesta capital, realizando um curso de conferências sobre assuntos de economia politica.

A reunião da Assembléia Universitaria terá lugar ás 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 799, 15.º, Sala 1.513.

RESTAURANTE BUCSKY
COSINHA INTERNACIONAL
ESPECIALIDADES NACYONAIS e ITALIANAS
PROVEM! ROSARIO, 133

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Todos apartamentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo á Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
(31144)

A RCA apresenta o Q-122W
COM A MARAVILHOSA
Garganta de Ouro
Quem nunca ouviu a "Garganta de Ouro" da RCA, não ouviu o que há de mais perfeito em rádio.
Dotado de inúmeras características que, por si sós, o tornariam preferido em todo o mundo, o Q-122W é equipado ainda com o incomparável sistema acústico da RCA, produto de 50 anos de liderança no mundo do rádio e da electrónica — a famosa "Garganta de Ouro"!
CARACTERÍSTICAS:
★ Transformador para 110 e 220 volts
★ Ondas curtas e longas
★ 7 válvulas RCA
★ 5 faixas de ondas
★ Adaptação para toca-discos
★ Medidas: Altura - 29 cms. Largura - 23,5 cms. Comprimento - 41 cms.
★ Construído especialmente para o clima do Brasil
★ Móveis de madeira de linhas modernas e elegantes
Complete o seu rádio com o famoso Toca-Discos RCA Victor T-102. Funcionamento perfeito, som claro e natural.
RCA VICTOR
VEJA E OUÇA ESTA MARAVILHA DA RCA VICTOR NO SEU REVENDEDOR DESTA CIDADE.

No Teatro Minerva, em Sydney... O mais moderno teatro da metrópole australiana! Aqui, também, a elegante assistência de uma brilhante "première" votou na Parker como a mais desejada das canetas... mais desejada do que as duas marcas seguintes combinadas
Votada como a caneta mais desejada do mundo...
Parker "51"
● Mesmo um profundo conhecedor de geografia terá dificuldade em citar um país onde a fama da "51" não se tenha espalhado. Porque, recentemente, 77 investigações em 29 países diferentes mostraram ser a Parker a caneta mais desejada do mundo.
Contemplar suas linhas belas e elegantes é desejar possuí-la. E o desejo cresce ao constatar a precisão da manufatura na pena que escreve instantâneamente... e é guarnecida com uma liga metálica exclusiva, resistente ao desgaste, para garantir escrita rápida e fluente.
Esta é a única entre as canetas desenhada para o emprêgo satisfatório da nova Parker Superchrome — a tinta super-brilhante, super-permanente que *escreve sêco!* Em todos os revendedores.
PREÇOS:
Canetas Parker "51" — Cr$ 375,00 e 450,00
Outras Canetas Parker — Cr$ 180,00, 265,00 e 300,00
"51" escreve sêco com tinta liquida!
Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9-1.º and., Rio de Janeiro
1161-P

A guerra no Ártico

O Canadá foi até há pouco tempo, um país esplêndidamente isolado. A fronteira viva com os Estados Unidos está perfeitamente determinada. Como as intenções são pacíficas de ambos os lados, não há, ao longo de uma raia de milhares e milhares de quilômetros, fortalezas e soldados. Com o Alasca, suplemento da nação ianque, a situação é idêntica. A leste e a oeste, respectivamente, o Atlântico e o Pacífico — os dois maiores oceanos do mundo. Ao norte, terras desertas por excessivamente frígidas, terras que os gelos revestem durante nove a doze meses de cada ano, e o Oceano Glacial Ártico — um bloco imenso de gêlo, no inverno, bilhões de "icebergs" e "icefields" em seu curto e precaríssimo verão — é pràticamente inavegável em sua quase totalidade. Assim isolado, o Canadá viveu em paz, prosperou durante as duas últimas conflagrações, enquanto os seus exércitos se destacavam nos campos de luta. Longe do rugir das batalhas, o canadense alargava os trigais, desenvolvia a pecuária e construía fábricas e estaleiros para abastecer-se e abastecer suas tropas que combatiam além do Atlântico e ao próprio Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

Na Segunda Guerra Mundial, o Canadá temeu que êsse isolamento magnífico se quebrasse. E temeu com razão. O japonês parecia destinado a dominar a Ásia e a Oceania e a atingir às próprias terras até agora inatacadas do continente americano. Conquistara o Arquipélago das Filipinas, hoje uma república independente, a Indochina Francesa, a Malaia, a Birmânia, levando de roldão, com relativa facilidade, até a fortificadíssima Singapura, guarda da passagem mais curta e mais freqüentada entre o Oceano Índico e o Oceano Pacífico. Ocupara a riquíssima Insulíndia Holandêsa, grande produtora de borracha, açúcar, fumo, chá, café, copra, fibras, madeiras, estanho e petróleo. Tomara grande parte da poeira de ilhas grandes, médias e pequenas dos numerosos arquipélagos que constituem a Oceania. Forte no Arquipélago das vulcânicas Curilas, que lhe pertencem desde 1875, iniciara a invasão das frias, nebulosas e estéreis Ilhas Aleutas, que são um prolongamento, um apêndice fraturado do Alasca, terra americana, portanto. O momento era gravíssimo, pois ao mesmo tempo o alemão ameaçava o Brasil, partindo de Dacar.

A luta parecia prestes a alcançar o nosso continente, destruindo a segurança que nos tem sido tão favorável. Era indispensável ligar o Alasca, provável campo de batalha, aos Estados Unidos, por uma rodovia, que tornasse possível o transporte de tropas e abastecimentos. E a estrada Alasca-Canadá, o Alcan, se fêz em tempo "record", em sua maior parte em território canadense.

A 9 de março de 1942, chegou a Dawson Greek, no Canadá, o primeiro e pouco numeroso grupo de trabalhadores. A temperatura caíra a 30 graus negativos. A 22 de novembro, o primeiro comboio de automóveis e caminhões percorria, em tôda a sua extensão, os 2.500 quilômetros da Alcan, indo até Fairbanks, no coração do Alasca, o seu ponto extremo. Em oito meses tinham-se vencido dificuldades que pareciam insuperáveis: os frios glaciais do inverno, as lamas do degêlo, na primavera, as nuvens de mosquito do verão, as montanhas, os pântanos, os rios encachoeirados, a floresta, a solidão. Mas os japonêses, batidos, arrepiaram carreira e o continente americano continuou livre do flagelo direto da guerra.

A ameaça agora vem do ar. A aviação modificou as noções geográficas que tínhamos do globo. O Oceano Glacial Ártico continua inavegável. Os poderosos aviões modernos sobrevoam-no com facilidade, em todos os sentidos, tornando o Canadá relativamente muito perto da Sibéria, da União das Repúblicas Soviéticas Socialistas Russas, portanto. De Chicago a Tóquio há 11 mil quilômetros por São Francisco e Honolulu e sòmente 10 mil por Edmonton, Alasca e Kamtchatka. De Chicago a Moscou há 15.600 quilômetros pelo Alasca e a Sibéria, e apenas 8 mil pelo Labrador, Groenlândia, Escandinávia e Báltico. Vitória, no setentrião do Canadá, e Tamir, no extremo norte da Sibéria, distam, pelo caminho do Polo, apenas 3.960 quilômetros. Entre Seattle, no Estado de Washington, e Leningrado, contam-se 8.276 quilômetros, pelo arco do paralelo e 4.856 quilômetros pelo Polo Norte. As rotas aéreas mais curtas entre o Canadá e a União Soviética passam no Polo Norte, ou em suas proximidades. Já foram usadas para abastecer a Rússia na última guerra. Os bombardeiros a utilizarão intensamente se vier a Terceira Grande Guerra. As invasões talvez se façam através da calota polar, em direção à Sibéria ou buscando, pelo Canadá, os centros vitais dos Estados Unidos. A fronteira Glacial do Canadá, uma fronteira morta, torna-se viva e perigosa. Mas ianques e canadenses estão atentos, preparando-se há meses, para possíveis eventualidades. E é nas planícies geladas do norte-canadense que os dois povos americanos, em estreita colaboração, aprestam-se para a guerra ártica, pois lá é que se fará a defesa do continente.

Aparelham-se, militarmente, o Arquipélago Ártico e as terras do Noroeste, do Iucon e do Alasca. Realizam-se diversas manobras técnicas destinadas a observar a resistência dos homens e dos materiais sob frios de 30, 40 e 50 graus negativos. Pela operação "Esquimo", efetuada nas planícies do norte da Saskatchewan, estudaram a ação do frio sêco. Na operação "Polar Bear", e nas montanhas da Colúmbia Britânica, examinou-se a ação do frio úmido. A "Lemming" permitiu verificar-se o funcionamento dos transportes modernos nas planícies do setentrião canadense. Criou-se um tipo de automóveis para os gelos do Grande Norte — o "snowmobile" — que pôs de parte, pelo menos para a guerra, os trenós e os cães de tiro que estamos habituados a ver nos cinemas. Surgiram postos árticos que se distribuem entre a Terra de Baffim e o Alasca. São abastecidos por avião. O *Medeway*, grande porta-aviões de 45 mil toneladas, navegou o Mar de Beaufort, numa viagem de treinamento. Grandes aviões de bombardeio sobrevoam as terras árticas procurando determinar a posição exata do polo magnético. A finalidade é libertar a navegação aérea da bússola, substituindo-a pelo radar e a astro-navegação. Prolonga-se o Alcan até Nome, no Estreito de Bhering, a poucos quilômetros da Sibéria. O govêrno ianque subvenciona o Instituto Ártico da Universidade Mac Gill, de Montreal. Há um conselho de defesa canadense-estadunidense, que se reune freqüentemente. E' completa, assim, a coordenação entre os Estados Unidos e o Canadá em prol da defesa continental.

O avião, que tantos benefícios está proporcionando ao Brasil, reduzindo de muito as suas dificuldades de comunicação, levando o progresso ràpidamente até a lugarejos perdidos na selva, à margem de rios encachoeirados, ou de navegação difícil, tirou o Canadá do seu magnífico isolamento e leva até a calota setentrional do globo o teatro de uma infelizmente possível terceira conflagração. E' que o homem está começando a aproveitar ao máximo o ar, que na opinião de Sir George Cailey, expendida em 1809, "é um oceano navegável e ininterrupto que vai à porta de tôdas as casas."

Pimentel Gomes

As análises de minérios citadas em "Problemas do Ceará", não foram feitas no Ministério do Trabalho, e sim nos laboratórios do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, por determinação do ministro Daniel de Carvalho. — *P. G.*

O PROFESSOR

Nada mais expressivo como sinal do pragmatismo da nossa época e do seu pouco aprêço à cultura do que a situação do professorado nos dias de hoje. Já não falamos do que acontece com o professorado primário no interior, nem com o magistério particular: os que o exercem, como infortúnio, vivem num típico regime de exploração do trabalho humano, relegados a um padrão de quase miséria. Mas o que dizer também do magistério superior e oficial, o das Universidades e do Colégio Pedro II, colocado na letra M, com vencimentos de Cr$ 4.500,00? Ora, Cr$ 4.500,00 são os vencimentos do porteiro do Supremo Tribunal Federal e ainda menos que os do porteiro da Câmara Municipal. Pois nessa mesma categoria é que se encontram os catedráticos da Faculdade de Medicina ou da Faculdade de Direito!

Em qualquer país civilizado, o ensino é um dever, uma obrigação, um encargo do Estado. Cabe-lhe proporcionar a instrução mais completa e perfeita aos cidadãos como o primeiro dos serviços públicos. No Brasil, a política governamental a êste respeito se revela no tratamento concedido ao professor, que vem sendo cada vez mais subalternizado, inferiorizado, tanto em remuneração quanto em consideração social. E o resultado já pode ser visto ou caracterizado: é a diminuição do interêsse pela cátedra, é a tendência para as profissões liberais por parte de todos os homens de valor e capacidade de trabalho. Com efeito, a não ser em casos de vocações como que religiosas, que atrativos e recompensas pode ter hoje a cátedra universitária para um grande jurista, um grande médico, um grande engenheiro ou um grande humanista?

Por tudo isso, na avalanche de emendas apresentadas ao projeto governamental de elevação dos vencimentos do funcionalismo público, algumas delas simplesmente casuísticas ou pessoais, merece destaque e aplausos aquela que manda colocar o magistério da Universidade do Brasil e do Colégio Pedro II na categoria dos cargos especiais, com a classificação de C E-S. Sendo a menor da sua espécie, não obstante, é também o mínimo que se pode fazer por uma classe de servidores do Estado — e mais do que do Estado: da cultura — até agora tão injustiçada e esquecida.

* * *

O nível da cultura brasileira nunca foi muito alto, e parece que nos últimos tempos, e sob certos aspectos, tem baixado sensivelmente. Então, se não valorizamos os seus representantes, os seus mestres, os seus expoentes — ela se tornará, entre nós, uma simples sombra, ou uma miragem sem sentido.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a léste frescos pela manhã. Máxima 23º0, mínima 16º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Comissões de anistia

Está criada pelo govêrno, desde fevereiro próximo passado, uma nova comissão para dar execução ao decreto de anistia de 18 de abril de 1945, na parte que se refere aos militares. A comissão formada por três generais, de escolha do presidente da República, ainda não se reuniu. Um de seus membros, posteriormente elevado ao generalato de divisão foi, em conseqüência, removido do Rio, permanecendo esta vaga sem ser preenchida.

Trata-se, aliás, da segunda comissão organizada com o mesmo objetivo. A anterior apenas alcançou reverter à ativa um tenente implicado no golpe integralista de 11 de maio de 1938. A atual, desde a sua criação, tem recebido numerosos memoriais dos interessados, que não foram despachados.

São compreensíveis a delicadeza e a extrema vigilância exigidas pela tarefa de reexaminar situações profissionais maculadas, na melhor das hipóteses, pelo indício de participação ou solidariedade em levantes armados. Em princípio, o decreto da anistia não pode ser integralmente cumprido, já que alguns dos oficiais afastados da carreira tornaram-se, depois, militantes ostensivos do Partido Comunista. Ocorre, porém, que, entre os que pleiteiam o retôrno à caserna, e têm o seu requerimento dependente do funcionamento da comissão, muitos não são e nunca foram comunistas, podendo documentar a sua ideologia democrática e a sua fidelidade às instituições vigentes. É necessário, dêste modo, preliminarmente, separar os responsáveis dos apenas envolvidos.

A comissão é autônoma e tem a prestigiá-la, além da posição hierárquica de seus componentes, a compreensão e o espírito de justiça do ministro da Guerra.

O decreto da anistia está em vigor há mais de três anos; de um ou de outro modo será prudente liquidar o assunto, cumprindo-se os seus dispositivos, no que êles forem definitivamente razoáveis, sem dano ou ofensa à segurança pública e à disciplina.

Investigação de... maternidade

Durante o discurso que o sr. João Vilasboas fêz ontem no Senado, combatendo o projeto sôbre o preenchimento, sem novas eleições, das vagas deixadas pelos comunistas, houve um entrechoque de apartes que serve para elucidar um ponto da história contemporânea. A certa altura, quando o orador focalizava as violências que vêm sendo praticadas contra as liberdades públicas, o sr. Vitorino Freire declarou que a UDN tem dois ministros na atual administração, e êsses ministros nunca fizeram qualquer reclamação do gênero daquelas que eriçavam o pêlo do seu colega. Respondeu-lhe, então, o orador que a UDN não tinha nenhum representante no govêrno, no que foi apoiado pelo líder dêsse partido, sr. Ferreira de Sousa, e pelo sr. Hamilton Nogueira. Êste chegou mesmo a ler a consulta ao tempo feita sôbre o assunto e a negativa peremptória da UDN.

Volveu o sr. Vitorino Freire, assegurando, textualmente, que ao orador seria difícil levá-lo a "engolir a baleia" de que os dois ministros — o do Exterior e o da Educação — não eram representantes da UDN.

O sr. Vilasboas, com a ajuda de outros udenistas, insistiu na sua declaração anterior e assim ficou pelo menos positivado um fato: é que a UDN não aceita a maternidade que o sr. Vitorino lhe atribui...

O presidente vai ao norte

Vai o presidente da República, dentro de breves dias, cumprir mais uma etapa do programa que se traçou de visitar as diversas unidades da Federação. Pernambuco será a próxima escala.

Há tempo, opusemos alguns reparos a êsse critério das excursões presidenciais, sugerindo que fôra sistema mais adequado o da escolha de grupos de regiões, ou conjunto de Estados afins pelas semelhanças geográficas e pelos problemas administrativos. Isto, reduzindo o número de viagens, imprimiria, porém, às mesmas, um sentido objetivo, neutralizador, por excelência.

O presidente da República dirigir-se-á, por exemplo, desta vez, a uma região brasileira das mais torturadas pelos efeitos da pobreza econômica, da desorganização administrativa e do caos político, imperantes até há pouco — Pernambuco. Visitará uma região brasileira impotente para safar-se de suas dificuldades, se tiver de contar apenas com os seus parcos recursos. O seu drama não se limita às próprias fronteiras, existindo e repercutindo nos Estados vizinhos.

Mas o presidente não vai examinar problemas nem acolher proposições. A sua viagem, de pura cordialidade, será coroada pelas homenagens habituais e excepcionais à figura do primeiro magistrado, decorrendo entre festas, fonte de lisonjas e do formal e oficial agradecimento do visitante.

Anuncia-se, inclusive, que, em parte da recepção, haverá uma parada de 29 agremiações carnavalescas, com as suas vestimentas características, a fim de que o presidente possa conhecer o frevo pernambucano.

Carnaval? Parece coisa do Estado Novo...

"El hombre!"

Em Buenos Aires, o sr. Baptista Lusardo continua a dar-se ares de importância. Não seria completa a tarefa, se êle não conseguisse que de lá se telegrafasse para cá, com a informação do que faz ou do que pretende fazer. O trabalho é calculado. Os resultados são previstos. Ainda agora veio a notícia de que o ex-embaixador e atual deputado — aqui, na Câmara, vago e raramente aparece — "manteve demorada conferência com o presidente Peron". O sr. Lusardo é amigo do general. Mas como êste tem muitas e exóticas amizades, pois cultiva a popularidade, mais uma, menos uma, mesmo que não seja de compatriota, é situação que não condecora.

Para o ex-embaixador, entretanto, a condição rende. Impressiona aos mais desprevenidos ou aos que não o conhecem de perto. A conferência fá-lo crescer. Indagar-se-á dos motivos. Mesmo que não se saiba quais foram, fica-se a pensar que *el hombre* esteve na Casa Rosada.

E o telegrama? Era o essencial. A posteridade é o estrangeiro, dizem. E o sr. Lusardo está certo de que posa para ela, com a solícita colaboração das agências telegráficas. Colaboração, de resto, que, às vêzes, se presta para que o maçador se vá embora...

Ontem, no Tribunal de Recursos

Na instalação de ontem do Tribunal de Recursos, o subprocurador não foi feliz no discurso que pronunciou. Contou que antes de opinar, há tempos, pela cassação do registo do partido comunista, sondará ao presidente da República e que êste, sem lhe ouvir primeiro, não se manifestara. E que lhe disse o presidente? Depois de algumas considerações doutrinárias, o presidente declarou-lhe que não desejava de forma alguma intervir, assessorando ou guiando a subprocuradoria.

Resposta certa. O subprocurador, afinal, nem devia ter recordado uma coisa que praticara sem a exata compreensão do cargo. Sim, porque embora pertencendo ao ministério público, não era e não é, pelas funções e responsabilidades, do gabinete presidencial.

Menor do que se diz...

Telegrama de ontem da United Press:

"Nova York — Chegou a esta cidade o major Hiran Dutra, irmão do presidente do Brasil, que vai fazer parte da Comissão de Compras da Aeronáutica, em Washington, por dois anos. Chegaram também quatro capitães-de-fragata e seis capitães-de-corveta, da Marinha do Brasil. Oito dêsses oficiais irão fazer um curso na Escola Naval, em Newport, e os outros dois na Escola de Anápolis."

A Carteira Cambial do Banco do Brasil restringe ou nega as divisas estrangeiras, freqüentemente, aos que vão viajar. O govêrno impede a s[illegible] ou limita extremamente a permanência dos funcionários fora do país, inclusive em serviço, ou em aperfeiçoamento técnico-profissional. Preside as mesmas restrições o critério da poupança de nossas disponibilidades em dólares, das quais temos absoluta carência.

Que temos, temos. Mas é menor do que se diz...

O melhoramento da pecuária

Lutando com várias dificuldades, inclusive a falta de arame farpado, a pecuária vai tomando, no país, nos últimos anos, um alento promissor. O Ministério da Agricultura combate a peste suína, intensifica a inseminação artificial em vários pontos, envia centenas de reprodutores para os centros pecuaristas, alguns tão distantes quanto o Maranhão, o Amapá e o Acre, e recomeça a importação em grande escala de reprodutores de primeira ordem, provenientes principalmente dos Estados Unidos, do Canadá e da Europa, agora sob nova forma.

Até o ano passado, os reprodutores adquiridos no estrangeiro, eram encaminhados para um pôrto, como Nova York ou Montreal, onde aguardavam vapor, fazendo despesas e emagrecendo, durante semanas ou meses. Construíam-se estábulos rústicos no tombadilho. E os animais de boa raça, habituados a cuidados excepcionais, viajavam mais ou menos desabrigados do vento e da chuva duas a três semanas. Chegavam magros e doentes. Alguns morriam em viagem.

A importação dêste ano, por determinação do ministro Daniel de Carvalho, será diferente. Os reprodutores já adquiridos no Canadá — um lote de Jerseys, raça leiteira — serão transportados de avião. A viagem far-se-á em três dias. Poupar-se-ão muitas despesas. Os animais deverão chegar em boas condições de saúde, capazes de resistir bem à imunização contra a tristeza.

Aliás, no Brasil, não será a primeira vez que se utilizará o avião no transporte de reprodutores. Há poucas semanas, embarcaram em Uberaba, num quadrimotor de seis toneladas, mais de uma dezena de garrotes zebu'nos que se destinavam a Rio Branco, pois tinham sido adquiridos pelo govêrno do Acre. Lá chegaram, em ótimas condições, após dez horas de vôo. O avião pertencia ao Ministério da Aeronáutica.

Lei de retroação!

Não se trata aqui de comentar, e ainda menos impugnar, as conclusões de uma decisão judicial. Mas se só os brasileiros natos estão em condições de comandar navios em nossa Marinha mercante, começam a sofrer grandes restrições os dispositivos constitucionais que equiparam o naturalizado ao brasileiro de nascimento, salvante poucas exceções de ordem política. Se a lei admite essa interpretação, é claro que a deveremos reformar ou colocá-la em têrmos de ser convenientemente entendida pela boa hermenêutica.

Se a naturalização acarreta, como é preciso, prerrogativas e direitos concedidos ao brasileiro nato, com as exceções a que aludimos, não é lógico que será inconseqüente ou mesmo odioso abrir outras exceções? Dir-se-ia que a naturalização pode ser revogada. Que importa?

O próprio brasileiro também, em alguns casos, pode ter cassados todos os seus direitos, até o de cidadania, o mais sagrado de todos em face da nação a que pertence, por direito de nascimento. Por êsse caminho, a democracia corre o perigo de retroagir, perdendo todos os passos que já deu... se é que os deu com firmeza.

As casas das leis...

Mais uma prova de que vivemos, e continuaremos a viver por mais algum tempo — e praza a Deus que não seja muito! — em regime de emergência, sem embargo de estar funcionando o poder legislativo, é a informação de que o govêrno cogita ou talvez já estruturasse uma legislação de emergência para regulamentar as operações dos institutos de previdência social. Afinal, se é *legislação*, terá de passar pelo Congresso, que ainda não renunciou ao seu direito de fazer leis. Deve estar isso perfeitamente subentendido.

Em tal caso, porque não tratam logo os legisladores de fazer o que lhes cabe, não votando apenas uma legislação de emergência, fabricada pelo govêrno, mas elaborando uma de caráter permanente, coisa de que está muito precisada a previdência social?

Essa coqueluche de leis de emergência é epidemia que ainda não foi debelada pela reconstitucionalização do país. Acrescenta-se que a referida lei de emergência vigorará — era escusado afirmar — enquanto não aparecer a Lei Orgânica de Previdência Social. Mas por que não aparece logo aquilo que já está tão lamentàvelmente atrasado?

Atribui-se ao Ministério do Trabalho o plano da tal lei de emergência. Continuam os ministérios, como até 1945, a ser laboratórios de legislação. Presentemente, porém, quando funcionam a Câmara e o Senado, casas legislativas que contam Comissões de Legislação Social, é o cúmulo conferir à Secretaria de Estado a função de fazer leis.

Além do mais, o projeto governamental, esboçado ou já em elaboração, altera várias coisas que careciam de ser demoradamente estudadas e debatidas... nas duas Casas das leis.

Ensino industrial

O presidente da República inaugurou ontem mais uma escola para a formação de operários-técnicos, de acôrdo com o plano geral do S.E.N.A.I. Todos os empregadores sabem da existência dessa instituição, porque mensalmente, quando se vêem obrigados a acertar suas contas com os Institutos dos Comerciários e dos Industriários, lhes é descontada determinada quantia, que se lhe destina. Ora, considerando-se o número elevado de empregadores e sobretudo de empregados, pois a contribuição é computada pela quantidade dêsses últimos, fácil será ter uma idéia da soma alta dessas contribuições.

A finalidade que as ditou parece certamente defensável e consiste em dotar o país de meios capazes de educar os futuros operários, dando-lhes aptidões técnicas que atualmente uma ínfima minoria possui. Basta dizer que, segundo as cifras divulgadas ainda agora, a propósito dessa inauguração, possuímos uma população de 1.500.000 operários, dos quais oitenta por cento se distribuem entre ofícios subalternos, restando apenas 300.000 homens que realmente possuem função especializada e de padrão elevado na técnica industrial. Foi exatamente para aumentar êsse número e melhorar seu padrão que se instituiu o ensino em aprêço. Mesmo êsses operários especializados se formaram à custa quase sempre de seu esfôrço pessoal, de sua capacidade autodidática, sem nenhuma educação escolar que lhes servisse de alicerce. Embora portanto ocupem, como é de justiça, entre seus companheiros, os altos postos da indústria especializada, estão longe de corresponder às necessidades técnicas da indústria moderna, que deve aproveitar no máximo os homens que a servem. Sendo assim, deveremos fazer votos para que se eleve o nível educacional e técnico dos operários.

O govêrno deveria dar uma explicação clara ao público, acêrca da arrecadação dos tributos levados obrigatòriamente ao S.E.N.A.I. e de seu respectivo emprêgo. No dia em que êle provar que a maior parte dêsses fundos — desejaríamos até que fôsse a sua quase totalidade — tem aplicação no ensino dos futuros operários, estamos certos de que todos os que têm pago contribuições ao S.E.N.A.I., ou sejam todos os empregadores, darão por bem aplicado seu dinheiro. Mas poderá fazer isso o govêrno?

Realmente uma das condições básicas para que tenhamos uma indústria sólida e emancipada consiste em dotá-la de braços sadios e de inteligências esclarecidas pela educação, mormente pela chamada profissional. A indústria brasileira, a despeito de seu progresso, está hoje prêsa a duas condições deprimentes: material inferior e obsoleto e pessoal também de nível profissional rudimentar. Ora, só nos elevaremos econômicamente no dia em que tivermos, além do material renovado e igual ao dos melhores parques industriais do mundo, pessoal equivalente. Sem êsses recursos continuará a indústria brasileira vegetando, parasitando o organismo nacional, atrás das pautas alfandegárias que lhe servem de antemuro. É preciso que ela se emancipe e se coloque em pé de igualdade com suas competidoras estrangeiras, servindo o consumidor brasileiro com artigos da melhor classe, iguais aos de procedência estrangeira, e ainda por preços vantajosos. Não é infelizmente o que sucede, pois o protecionismo sem freio nem medida fêz com que no Brasil se criasse uma indústria de terceira categoria, que só vive e prospera porque conseguiu eliminar qualquer veleidade de concorrência da mercadoria estrangeira.

Sejamos, porém, otimistas. Esperemos que a educação, que se inicia através das escolas do gênero desta ontem inaugurada pelo presidente da República, venha prover nossas fábricas do material humano de alto padrão, de que precisam. E façamos votos para que a atenção dos nossos industriais patrícios se volte para o problema do aparelhamento material dessas mesmas atividades.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Melhores uvas, melhores vinhos

Na Europa, nos Estados Unidos, no Canadá haverá sempre grandes mercados para frutas apreciadíssimas como o abacate, a banana, o abacaxi, o sapoti, a laranja, o caimito e muitas outras que merecem de autôres estrangeiros os maiores encômios. Sabe-se, hoje, também, que imensas áreas do Brasil, principalmente nos planaltos e montanhas ao sul do paralelo 20, podem produzir em boas condições econômicas quantidades enormes de pêras, maçãs, pêssegos, ameixas, nozes, castanhas, caquis e nêsperas, além de tôda a uva de mesa que consumimos. Produzidas no Brasil, além de pouparmos cambiais, melhoraríamos as condições de vida dos sitiantes e teríamos frutas melhores e mais baratas.

A produção de vinhos finos, possível no Brasil, depende, em parte, das castas aqui cultivadas. As parreiras de má qualidade primeiramente introduzidas no Brasil são responsáveis pela má fama que os vinhos nacionais tiveram por muito tempo. O melhoramento das castas e os ensinamentos técnicos difundidos pelo Ministério da Agricultura, contribuíram para que possuíssemos vinhos em maiores quantidades e muito superiores aos anteriormente produzidos.

O Ministério da Agricultura acaba de receber 18.000 enxertos de videira de 170 das melhores variedades francesas, cuja aclimação no Brasil já está comprovada. Foram enviadas coleções para Baependi, Andradas e Parreiras, em Minas Gerais, Urussanga, em Santa Catarina e Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

Necessário se torna que o Instituto de Fermentação leve os benefícios de sua atividade, até à Bahia, Pernambuco, Ceará e Paraíba, que dispõem, nas montanhas, de ecologias muito apropriadas à produção de uvas de mesa.

O Senado em folga

O cônego Cícero de Vasconcelos tem limitado suas atividades no Senado quase sòmente à apresentação de requerimentos instituindo folgas naquela Casa nos dias santificados. Ainda ontem o fêz, alegando que o Senado, não marcando ordem do dia, prestaria uma homenagem a São Pedro e a São Paulo. Já a Câmara dos Deputados pensou de maneira diferente, considerando o dia de hoje como outro qualquer, no Estado leigo. Há pouco, também, no Senado, um dos seus membros, o sr. Alfredo Neves, teve ocasião de criticar semelhante indiferença pelo trabalho, acentuando que era preciso reagir contra isso.

Convém salientar, no caso, que aquêle ramo do Legislativo tem centenas de projetos em estudos, e um dia a menos, para a solução de tantos assuntos, representa de qualquer forma um retardamento até certo ponto injustificável, tendo em vista que o trabalho ali não é de matar e que as semanas para os congressistas são apenas de cinco dias.

Enfeiando a cidade

Quando, há muitos anos, foram plantadas as primeiras árvores destinadas a dar sombra e embelezar o Rio, a Prefeitura houve por bem protegê-las com um gradil de ferro. A medida justificava-se. Tinha por fim evitar os choques com a haste ainda frágil e garantir-lhe, por essa forma, o crescimento natural.

Os anos passaram. Os exemplares plantados assumiram porte de árvores, de troncos espessos e resistentes, sem mais precisar da antiga proteção. Entretanto, os gradis de muitas não foram arrancados. Continuam até hoje: continuam à maneira de parasitas dos troncos, enfeiando a planta, inúteis e mesquinhos. Lembram apenas um passado da cidade: o tempo em que não se plantavam árvores, só existindo as que tinham nascido por si mesmas, na prisca éra em que isso era possível...

Mas foi agravada, a seguir, a falta de estética que os gradis representam. Placas metálicas destituídas de qualquer senso artístico sôbre êles apareceram, um belo dia — belo, não: um triste dia — pintadas com horrendos anúncios, que mal podem valer como prodígios de mau-gôsto e de péssima redação. Um mal nunca vem só... Tais placas foram, com o correr do tempo, aproveitadas ainda como uma espécie de painel, onde comunistas, petrolistas *et caterva* colam seus folhetos de propaganda.

Seria, sem dúvida, um benefício para o Rio, mandar o prefeito remover definitivamente, de tôdas as árvores já desenvolvidas, êsses inúteis e anti-estéticos gradis.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Na luta que confirmou o título de campeão de Joe Louis, êste ganhou seis mil contos e o seu adversário, Joe Walcott, três mil.

O Estado, sem pisar no ring, entrou com o golpe do impôsto sôbre a renda, levando dois terços do lucro. *KO* nos dois. *O.K.*

* * *

Em Uruguaiana (R. G. do Sul) está sendo elaborado um projeto da regulamentação dos jogos de azar. Na roleta, por exemplo, será permitido jogar "a cavalo" nas linhas divisórias.

* * *

Entrevistado por um jornalista sôbre as deficiências do nosso sistema judiciário, o advogado dr. Lauro Demoro disse considerar uma das maiores, a demora dos julgamentos dos recursos.

— E quando o advogado é que demora? pergunta o jornalista.

— Eu, quanto a mim, nunca demoro.

— Apesar do seu nome?

— Começa que não sou Demoro; sou Demôro, com acento.

— Ah, já sei! o constituinte espera sentado.

* * *

Casaram-se em Natal (R. G. do Norte) uma senhorita residente nessa cidade e um negociante de Barra Mansa (E. do Rio). Conheceram-se e ficaram noivos através de cartas, sem nunca terem visto ambos.

O caso mostra, em essência,
Que para encontrar marido
Não precisa convivência,
Palavras de bôca a ouvido.

Bom mensageiro, Cupido,
Transporta a correspondência.
Dá-se o par por entendido
Com tempo, calma e consciência.

Terá feliz a existência
O casal agora unido,
Que amor por correspondência
E' amor... correspondido.

Cyrano & Cia.

SERA RENOVADA A ESQUADRA ARGENTINA

Belém, 28 — (Asp) — Passou por esta capital, com destino aos Estados Unidos, o almirante Ivan Carranza, chefe do estado maior da Marinha Argentina. Ouvido no aeroporto pela reportagem, o almirante Ivan Carranza declarou que sua viagem se prende a um plano de modernização da Marinha de Guerra argentina e que entrará em contacto com os centros navais norte-americanos, verificando a possibilidade de uma renovação da esquadra do seu país. O almirante Carranza, que teve concorrida recepção aqui, permanecerá nos Estados Unidos cerca de um mês.

MOUNTBATTEN IRIA PARA A RUSSIA

Londres, 27 — (A. P.) — As insistentes notícias de que o contra-almirante Lord Mountbatten será nomeado embaixador britânico na Rússia voltaram a reavivar-se com a notícia de que Sir Maurice Peterson, que chefia a representação diplomática britânica em Moscou, voltará em breve a esta capital. Lord Mountbatten, que acaba de deixar o alto cargo de Governador Geral da Índia, regressou à Inglaterra a semana passada.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

RECEBERA MAIS UMA CONDECORAÇÃO

Marselha, 28 (FP) — O tenente Andie Murphy, de 23 anos de idade e que é "o homem mais condecorado na America", pois de fato ostenta nada menos de 23 condecorações pela sua heroica conduta durante a guerra, visitará a França em julho proximo, pretendendo ir a Mamatuelle, onde desembarcou em agôsto de 1944 e se cobriu de glorias das fileiras da III Divisão de Infantaria. Em Mulhouse êle receberá a comenda da Legião de Honra das mãos do general De Lattre de Tassigny.

As memórias de Chateaubriand

CHATEL-GUYON, 18 de junho de 1948

No próximo dia 4 de julho será comemorado o centenário da morte de Chateaubriand.

Um século de cemitério é mais do que o bastante para desvanecer a obra de um escritor, se êle não foi realmente grande como êste.

Mas o fato é que, apesar de sua grandeza e mesmo de sua imensidade, só agora podemos fazer de Chateaubriand a imagem completa. Êle, que tanto se revelara nas *Memórias de além-túmulo*, era ainda a muitos respeitos ignorado: ignorado exatamente por causa dessas memórias, nas quais trabalhou trinta e oito anos, findos os quais, sabe-se, vendeu os originais a uma sociedade editôra para que só os fizesse imprimir como obra póstuma. A sociedade, posteriormente, cedeu alguns de seus direitos a Émile de Girardin, que inaugurava a imprensa popular e, a exemplo do que hoje se faz com as reminiscências, digamos, de Churchill, quis obter sensação publicando alguns trechos da história daquele homem, tão associada às intrigas da política da França e à história também de outra personagem famosa, Madame Récamier. Indignado, Chateaubriand decidiu rever e alterar o manuscrito em muitos pontos. Chegou a suprimir, à instância de amigos, páginas e páginas inteiras, consideradas indiscretas na ocasião, mutilando por conseguinte o trabalho. Manifestou sempre entretanto a vontade firme de que tudo fôsse um dia reconstituído, quando morto.

Reconstituir as passagens sacrificadas das memórias de Chateaubriand, interpretá-las por meio de papéis avulsos descobertos em bibliotecas e arquivos, passou a formar uma espécie de gênero literário erudito inaugurado por Sainte-Beuve e mantido atualmente por Edouard Herriot, gênero tanto mais interessante quanto as *Memórias de além-túmulo* sobrevivem mais, parece, que os *Mártires* e o *Gênio do Cristianismo*.

Em conseqüência disto a melhor comemoração do centenário da morte de Chateaubriand está sendo o aparecimento, em quatro volumes, de suas memórias, não direi aumentadas, porém reintegradas no texto primitivo, que Maurice Levaillant recolhe em paciente exame de todos os esparsos, conhecidos ou inéditos, qual se um artista moderno restaurasse na pátina de um gótico as partes alcançadas pela inclemência das idades.

De Chateaubriand, como homem, haverá sem dúvida quem não perdoe os defeitos. Se êsses defeitos mesmos, porém, influíram na energia criadora do escritor, é o caso de apreciá-los pelas riquezas de que ornaram a língua, pelo movimento e brilho que deram à expressão, pela nova marca de eternidade que imprimiram ao idioma por excelência do espírito, sem o qual o próprio método cartesiano talvez não pudesse ter existido.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OURO-METAL E OURO-MOEDA

GYL SEABRA

Ainda a propósito das opiniões expendidas por várias notabilidades em assuntos econômicos, especializadas na ciência financeira pròpriamente dita, cujos resumos oferecemos aos leitores do *Correio da Manhã*, em recente edição, volvemos hoje ao caso da cunhagem, em perspectiva, de cruzeiros de ouro, tirados do nosso estoque do metal, em barras, guardado nos cofres do Banco do Brasil e no estrangeiro, todo êle pertencente ao Estado.

Pelo fato de o metal não constituir lastro ao papel-moeda em circulação, *que continua inconversível*, vêm à baila algumas observações elucidativas para o grande público. E' a relacioná-las que pretendemos dedicar o presente escrito.

Ao terminar a última guerra mundial, possuíamos, em cifras redondas, 7.098 milhões de cruzeiros *em ouro-metal*, e um líquido de 5.252 *em divisas estrangeiras*. Destas últimas, *o que não permaneceu bloqueado* foi consumido, em boa parte, por imperícia ou negligência dos agentes do govêrno, incumbidos do contrôle cambial. Só nos restou a parte formada de ouro-metal, esta mesma *desfalcada pelas vendas de ouro*, em má hora ordenadas pelo govêrno Linhares, sendo gestor da pasta da Fazenda o sr. Pires do Rio. E sucede que êle e o sr. Jorge Kafuri são os únicos economistas ouvidos pelos nossos confrades d'*O Globo*, que louvaram o prosseguimento de novo, em perspectiva, dessa maléfica e desastrada dissipação de um patrimônio muito nosso, dura e penosamente amealhado.

Os que recusam qualquer relação de causa a efeito ao estoque de ouro brasileiro, no concernente à nossa circulação-papel, invocam *a miúdo* o fato de êsse ouro-metal *não lastrear* esta, pretendendo que de tal inconversibilidade, ao presente universalizada, resulta pràticamente *a supressão virtual* de qualquer elo, a ligar os estoques de ouro *não amoedado e, assim, retirado da circulação monetária*, ao papel-moeda, cuja relação de valor real oscila constantemente na sua paridade ouro-metal.

Na verdade, nada mais frágil que essa tese, uma vez que não é apenas naquela conversibilidade que reside a sustentação da dita paridade. Efetivamente, a influência reflexa do metal acumulado sôbre o papel, em sustentação ao valor atribuído a êste, *pode resultar e resulta*, como garantia indireta e eventual ao mesmo, *em forma potencial*, a permitir em certos momentos o *redressement* da situação, quando o curso do papel se venha a encontrar enfraquecido pelo desequilíbrio da respectiva balança internacional de contas. E' o que ocorre geralmente *quando é esta momentâneamente deficitária*.

Em tal emergência, só êsse ouro-metal ou a consolidação do déficit por meio de empréstimo internacional *pode resolver a crise cambial* surgida e *preservar a paridade monetária do papel em relação ao ouro, como às divisas estrangeiras*, bem como, ao correr do tempo, *deter a queda reflexa do próprio poder aquisitivo interno de dito papel*.

Basta essa consideração para definir a grande utilidade eventual do estoque de ouro-metal, acumulado entre nós pela ditadura, e depor em favor *do prosseguimento da política do continuado entesouramento do precioso metal, ainda que exigindo tal acúmulo novas emissões*, por cujo meio essa riqueza seria mobilizada, suprindo o mercado interno de capitais.

Tal política prosseguiria, repetimos, nos seus objetivos básicos, entre os quais avulta o do *completo saneamento futuro da moeda*, através da conversibilidade, *então alcançável*, isto é, quando o equilíbrio da nossa balança internacional de contas se firmasse, preservando o ouro-moeda *do êxodo em massa*, como sucederá ao presente, se pôsto a circular.

Foi êsse, acreditamos, o pensamento do ministro da ditadura, porém *não compreendido pelos seus sucessores*. O seu grande defeito, *que o prejudicou imensamente, não lhe era próprio. Neste particular era perfeito*. Residia na circunstância a que nos vimos referindo constantemente nesta fôlha, desde vários anos.

O sr. Sousa Costa efetivamente sempre se revelou um banqueiro e, como tal, nêle o espírito inerente a essa sua longa atividade *lhe obumbrava a visão do economista*. Daí todo o mal do sistema ideado; *não porque fôsse defeituoso em si mesmo*, repetimos, *e sim incompleto. Faltou-lhe base econômica*, compreendida a expressão de ponto de vista mais amplo. Fazia-se indispensável, com efeito, assentar o sistema *no aumento vigoroso e incessante da produção, em todos os setores, a começar pelo agropecuário, o que não foi feito*.

E' certo que tal providência era difícil, senão impossível *naquela época*. Não havia como importar bens de produção, com os quais incrementar e melhorar a produtividade dos campos, assegurar-lhes o escoamento das safras, aperfeiçoar a produção industrial *e reduzir-lhes, a uma e outra, os custos respectivos, em previsão ao restabelecimento da competição internacional*, já em perspectiva. E isso tudo atenua, até certo ponto, a carga ao sr. Sousa Costa e agrava a dos que lhe sucederam nas responsabilidades.

Efetivamente, os seus sucessores já encontraram a guerra terminada, seguindo-se a progressiva menor intensidade dos obstáculos à nossa recuperação econômica, por meio do incremento da produção, bem mais facilitado pela possibilidade do paulatino reaparelhamento mecânico dos vários setores de atividade.

Achavam-se acumulados no Banco do Brasil vultosos recursos privados, vinculados àquele reaparelhamento. Ao próprio instituto de crédito pertenciam *grandes reservas de divisas estrangeiras*, formadas pela política financeira do sr. Sousa Costa.

Segue-se que a hora, então fluente, impunha, *à evidência do simples bom senso*, o aproveitamento do ensejo para, *com apoio no alicerce formado por dita política*, deitar mãos à obra da recuperação econômica que a ditadura não soubera, ou não pudera, realizar, em complemento da articulação financeira pròpriamente dita. Nada mais, com o resultado certo e grandioso de acrescentar-lhe a superestrutura, que, *erigida sôbre aquela base*, completaria o edifício da reconstrução econômica do Brasil.

E' certo que grandes barreiras se ergueriam contra a obra. Os titulares dos depósitos privados vinculados ao reequipamento industrial, ao amparo da displicência oficial, *desviaram aqueles recursos do destino ao qual os reservavam*, burlando impatriòticamente os desígnios de quem *com êles transigira de boa fé*, concedendo-lhes em troca a redução do impôsto sôbre lucros extraordinários.

E a tal não se limitaram êsses maus brasileiros: fizeram mais, pois é sabido que, dando triste cópia do seu revoltante egoísmo, *alguns dêsses "expoentes máximos das classes conservadoras"*, se, *utilizaram dos recursos decorrentes do sacrifício do Tesouro Nacional*, para, com o maior despudor, lhes aproveitar o montante para a formação de cartéis internacionais *e proveito da indústria de outro país*, como vem de ser denunciado por esta fôlha, no caso Guinle-Ribeiro.

Tais barreiras, vêm a propósito afirmá-lo, não teriam tido nenhuma eficiência, se houvessem os nossos atuais responsáveis compreendido que a conjuntura impunha a estrita e firme observância da orientação monetária, em funcionamento, conjugando-a, já então, ao policiamento do crédito. Só estritamente ajustadas essas providências à *política cambial, à dos preços e salários*, tendentes à estabilização do poder aquisitivo do cruzeiro, *houvera o conjunto resultado no efeito propugnado*. Ao invés de assim ser feito, que vimos e vemos?...

Das nossas vultosas reservas de divisas *só escaparam intactas as que a vontade férrea de governantes estrangeiros congelaram*, com o que impediram que os nossos, menos avisados e diligentes, as desperdiçassem. *Tudo o mais se volatilizou sem que se o aproveitasse no reequipamento ou reaparelhamento, a cuja obtenção estavam tais reservas condicionadas*.

O país foi submergido *por importações de luxo, mais que supérfluas*. De outro lado, recheados dos nossos dólares, *um após outro*, se foram indo, de retôrno à terra natal, os refugiados de guerra.

A desaparição dessas reservas, no decurso de 1947, e a transformação rápida da situação cambial, *até então acentuadamente credora, noutra diametralmente oposta, porque devedora, em vultosa soma, precisam ser apuradas, porque originadas de coisas idênticamente graves, gravíssimas*.

A alternativa da explicação do caso está *entre a negligência culposa do aparelho oficial de contrôle, compra e venda de cambiais*, de um lado, *e a incapacidade desoladora dos respectivos agentes de execução, a envolver uma e outra responsabilidade mais altas*, porque a nova situação em causa não é mui recente, vem de talvez *dois anos*, ou *quase*. Será que não lhe acodem o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil.

Entretanto, o caso e suas proporções são dos mais sérios, porque, já agora, não mais apenas ameaçavam de esgotamento completo as nossas reservas em divisas, mas o nosso *próprio estoque de ouro*, na perspectiva de ser vendido, segundo afirma o sr. Pires do Rio, em entrevista publicada na imprensa.

Do exposto se vê quanto urge ser a questão providenciada, para que, desaparecidas *as reservas em divisas estrangeiras*, por sua vez não *se suma o estoque de ouro-metal*. E não será só isso a suceder, porquanto, além de ficarmos sem um e outro, também nos encontraremos *completamente desprovidos de aparelhamento, com que reconstituí-los por meio do trabalho, por mais esforçado que êste seja*.

Não amoedemos, pois, o nosso ouro, porque isto equivalerá a vendê-lo, na opinião insuspeita dos técnicos, entre êles do ilustrado sr. Pires do Rio. Ao contrário, aumentando o volume dêle, sem esmorecimento. Será bem mais prudente e aconselhável, *mas conservando-o, por enquanto, bem fechado*, em sólido cofre forte, como desconfiados e autênticos *harpagões*.

DIVIDA FISCAL

O diretor geral da Fazenda deferiu o pedido de Rodrigo Jenquim Pinto, para, assinado têrmo de confissão da dívida com fiador idôneo, permitir o pagamento do impôsto (de exercício encerrado) e multa em cinco prestações mensais iguais, observadas as prescrições da circular D.G. 9-47.

AUTORIZAÇAO PARA FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no artigo 16 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alínea XIX do referido decreto-lei, concedeu à determinada firma, estabelecida com bebidas em Uberaba, Minas Gerais, autorização para fabrico dos vinhos compostos, vermute, tinto doce, quinado tinto, meio doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

O IMPOSTO SOBRE AS ENTRADAS DE CINEMA DISTRIBUIDAS A TITULO DE PROPAGANDA

Uma firma estabelecida nesta capital deseja distribuir à sua freguesia, a título de propaganda, entradas de cinema, gratuitas sempre que a soma de suas despesas atinja à importância de Cr$ 100,00.

Consulta se tal sistema de propaganda está sujeita a tributos de natureza fiscal.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, na forma do art. 1º do Regulamento baixado com o decreto n. 15.521, de 14 de junho de 1922, o impôsto de Cr$ 0,03, por unidade, incide sôbre os vales para aquisição de brindes, distribuídos pelos fabricantes e pelos negociantes direta ou indiretamente em forma de cupons, vales ou de qualquer outra espécie.

A consulente — acrescenta a Recebedoria — distribui diretamente entradas de cinema aos seus fregueses, gratuitamente, a título de brinde, modalidade esta que se enquadra perfeitamente naquele decreto, pois conforme declarou já a mesma R.D.R., com aprovação do Primeiro Conselho de Contribuintes, no acórdão 17.673, de 23 de outubro de 1945 (*Diário Oficial* de 11 de junho de 1946), é o brinde ou prêmio, qualquer que seja a sua natureza, que está sujeito ao impôsto, por fôrça do art. 66, da lei n. 6.25, de 31 de dezembro de 1922.

Nestas condições, — conclui a Recebedoria — a consulente, para pôr em prática a propaganda indicada, deverá habilitar-se previamente, perante a repartição arrecadadora federal, com a respectiva "Patente de registro", a fim de adquirir as estampilhas necessárias. A selagem das entradas de cinema, que são, no caso, os brindes, objeto da propaganda.

PENALIDADE PARA O VENDEDOR DO IMOVEL QUE SONEGA O IMPOSTO

Consulta a Delegacia Regional do Impôsto de Renda em Florianópolis sôbre a penalidade cabível ao vendedor do imóvel, quando ficar devidamente comprovada a sonegação de lucros sujeitos ao impôsto a que se refere o decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946.

Desde que — declara a Divisão do Impôsto de Renda — ao tributo da espécie se aplicam as normas do Regulamento naquilo em que fôr compatível (decreto-lei 9.330-46, artigo 7º), a importância das multas segue, assim, o mesmo critério adotado nesse regulamento, de acôrdo com a natureza da sonegação e com o processo de cobrança respectivo.

Dessarte, — conclui aquela Divisão — ocorrendo a hipótese da instauração do processo para lançamento *ex-officio*, as penalidades aplicáveis devem ser graduadas segundo as disposições constantes do artigo 164, do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943.

VISITA DE PARLAMENTARES AO MUNICIPIO DE MACAE'

Uma caravana de deputados federais visitou o município fluminense de Macaé, onde foi homenageada pelos pecuaristas da região.

Em seguida ao desembarque, os excursionistas foram conduzidos á fazenda do sr. Francisco Alves Machado, que lhes ofereceu um almôço.

A noite, na Câmara Municipal, houve recepção, tendo também a Associação de Industria, Comércio e Lavoura do municipio os recebido em seu seio.

A noite, no Palace Hotel, aos parlamentares foi oferecido um banquete. Terminado o mesmo, foram os presentes convidados para o baile que a sociedade local oferecia aos visitantes nos salões do Tenis Clube.

Na manhã de domingo, os excursionistas visitaram as obras da Distilaria de Alcool de Mandioca, do Asilo da Criança Desamparada, do Asilo da Velhice e o Hospital de São João Batista.

FIGADO?
BILIVIX
é o seu remédio

Estimulando a função hepato-biliar, BILIVIX descongestiona e lava o fígado, eliminando as toxinas. Desta modo, faz desaparecer os sintomas do mau funcionamento do fígado e da vesicula biliar, tais como: prisão de ventre, boca amarga, náuseas, dores de estômago, dores de cabeça, urticária, etc. — BILIVIX é uma fórmula da medicina moderna. — Nas drogarias e farmácias, vidro Cr$ 17,00. (32320)


AltoWatch
BIENNE
Robert Cart
LE LOCLE
VULCAIN
La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suiça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 169 - Rio
Rua Libero Badaró, 92-2.º - S. Paulo

O INSTITUTO DOS MARÍTIMOS COMPLETA HOJE 15 ANOS

A síntese da vida de uma instituição de previdência — Obras que serão inauguradas hoje



Conjunto residencial de 50 casas inaugurado ontem, em Brasilandia, São Gonçalo

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos completa hoje quinze anos de existência. Organizado com o objetivo de amparar os trabalhadores do mar, numa época em que a previdência social ensaiava os seus primeiros passos no Brasil, muito tiveram que lutar os organizadores do I.A.P.M., nem sempre auxiliados pelos maiores interessados, que eram os maritimos. E se hoje o Instituto não é uma verdadeira organização modelar de previdência social, e se ainda não conseguiu cabalmente o seu objetivo, isto é, se ainda muito tem que fazer em prol dos seus associados, é porque a sua direção luta com os obstáculos enormes que a própria legislação social estabelece. Um deles, e talvez o mais importante, é não possuir o Instituto uma lei que facilite a cobrança das contribuições devidas e que montam a muitos milhões de cruzeiros, dinheiro que, parado como se encontra, está fazendo falta para a ampliação dos beneficios e auxilios que o Instituto deve proporcionar aos seus contribuintes.

Fundado em 1933, o I. A. P. M. teve, como seus principais esteios os próprios maritimos, pelas sociedades de classe, que ansiavam pelos beneficios que a legislação social então nascente, prometia aos trabalhadores. Embora com um ambito muito menor do que outras instituições, o Instituto dos Maritimos, mercê de administrações como dos srs. Napoleão Alencastro Guimarães e Luiz Aranha, poude firmar-se e conceder as primeiras aposentadorias e pensões, acabando com os quadros tristes de homens do mar esmolando após uma vida de intenso e patriótico labor. Mas, foi depois do primeiro decênio de vida, isto é, nos últimos cinco anos, que o Instituto entrou numa fase de realizações, construindo hospitais, casas para os seus associados, concedendo empréstimos, aumentando as pensões a aposentados e a viuvas. E, finalmente, nos ultimos dois anos, quando foi nomeado presidente dessa autarquia o sr. Milton Soares de Sant'Ana, um programa, uma planificação de obras foi elaborada e está sendo cumprido com proveito para os associados e para a coletividade maritima. Esse plano abrange, especialmente, a construção de casas para os associados, não só nesta capital como em diversas cidades e capitais do Brasil, iniciativa de duplo objetivo, pois além de empregar as reservas do Instituto em empreendimento da maior necessidade, tal seja a construção de casas de baixo preço, proporciona aos maritimos morada nas condições possiveis.

Aproveitando a passagem da data que relembra a fundação do I.A.P.M., a sua direção organizou um programa de atos, na maioria inaugurais, e aos quais o govêrno empresta o seu apoio. Assim, foi ontem, á tarde, entregue aos seus novos inquilinos, todos associados do Instituto, um grupo residencial de 50 casas, cômodas e de perfeito acabamento. Esse grupo residencial está localizado no bairro Basilandia, em S. Gonçalo, em Niterói, local de facil acesso.

Hoje, ás 9,30 horas, na rua Tenente Costa, no Meyer, o presidente da República inaugurará um conjunto residencial compreendendo 18 casas e 12 apartamentos, devendo o Cardial d. Jayme Camara proceder a benção dêsse grupo residencial.

Hoje, ao meio-dia, no Automóvel Clube, haverá um almoço das coletividades maritimas, e o qual será presidido pelo general Eurico Dutra, dêle participando o ministro do Trabalho, presidentes de sindicatos, Federação dos Maritimos e limitado numero de convidados.

As 16 horas, inauguração da séde própria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais, á ladeira Felipe Nery, 7, Praça Mauá, onde será procedida a entrega dos prêmios de Segurança do Trabalho pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Amanhã, pela manhã, seguirá para Pernambuco e Bahia, o sr. Milton Soares de Sant'Anna, presidente do I. A. P. M., que se fará acompanhar de diretores do Instituto e do presidente da Federação dos Maritimos. O objetivo dessa viagem, é ainda, inaugurar melhoramentos no norte. Assim, em Recife, será inaugurada a nova séde da delegacia local, um prédio monumental e inauguração do novo e modelar ambulatório médico na Delegacia de Recife. Esses atos serão presididos pelo general Eurico Dutra, que seguirá para o norte no dia 2 de julho próximo.

Na Bahia, o sr. Milton Soares de Sant'Anna procederá a inauguração de outros serviços novos, entre os quais a entrega de um conjunto residencial de 36 casas, na Calçada, e no dia seguinte, em Caravelas, será inaugurado um moderno ambulatório médico.

E assim, o Instituto dos Maritimos vai cumprindo a sua missão, procurando facilitar aos seus numerosos associados residência, assistência médica, hospitalar, empréstimos, aposentadoria e pensões para os herdeiros dos homens do mar.

SEGREDO

Há um segredo que ninguém pode desvendar, mas que também não interessa ao consumidor O que êste quer é muito brilho, rapidez na aplicação e na secagem, é, enfim economizar o seu dinheiro Fuja, portanto, das experiências e encere a sua casa com a afamada cêra Royal que é a melhor cêda do Brasil Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE TÍTULOS
AVISO

A Administração da Caixa Econômica avisa aos mutuários da Agência de Títulos que, a partir do dia 1.º de julho próximo futuro, por conveniência do serviço, ficarão encerradas as atividades da referida Agência, transferindo-se tôdas as suas operações para a Seção de Títulos, instalada no 4º andar do Edificio Sede — Avenida 13 de Maio, 33/35. (30625)

AVIAÇÃO

PAGAMENTO DE HOJE

A Divisão de Finanças do Ministério da Aeronáutica prosseguirá hoje o pagamento dos vencimentos relativos ao mês corrente, iniciado ontem. Das 11 ás 12 horas serão pagos os diaristas o tarefeiros; das 12 ás 14 horas as praças inativas e das 14 ás 16 as pensionistas.

Assunção de comando

Assumiu o comando do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, segundo comunicação recebida pelos diretores do Diretorias, o major aviador José Annes.

Chamado a Diretoria de Ensino

Está sendo chamado a Diretoria de Ensino de Aeronáutica o civil Ignacio Teixeira Vidal, a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

Dispensa de monitores

Foram dispensados das funções de monitores da Escola de Especialistas da Aeronáutica, o 1.º sargento David Wanderley do Nazaret Mendes e da Escola de Aeronáutica, o suboficial João Mancio Toledo e os 1os. sargentos Manoel Monteiro Pereira Gibson, Hugo Pereira do Nascimento e Raul Dourado.

O ministro no Tribunal de Recursos

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowski, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão av. Ivo Gastaldoni, esteve, ontem, á tarde, no Tribunal Federal de Recursos, a fim de assistir a cerimônia de sua instalação.

Regressou o ministro da Viação

Em avião da Força Aérea Brasileira pilotado pelo capitão av. Mauricio José de Carvalho, regressou a esta capital o ministro da Viação, procedente de Petrolandia (Jatobá).

O DESAPARECIMENTO DO "TECO-TECO" PARAENSE

Belem, 28 (Asp.) — O aviador Ernesto Pietro Paula narrou como se deu o desaparecimento do "teco-teco" que pilotava na semana passada. Disse que viajou bem até Fortaleza. Não querendo pousar em Parnaiba, preferiu alcançar Barreirinha, em cujas proximidades foi atingido por violento temporal. Em virtude da pouca visibilidade e acabando-se a gasolina, fez uma aterrissagem de emergência num descampado entre Barreirinha e Primeira Cruz. Nesse interim, o aviador Olavo Santiago, voando a sua procura, localizou-o, deixando cair a gasolina numa praia próxima. Então, levantou vôo com destino á São Luiz, depois Bragança e finalmente Belem.

O CONVÊNIO FIRMADO ENTRE GOIÁS E PARÁ

Goiania, 28 (Asp.) — O "Diário Oficial" divulgou o texto do convênio recentemente firmado em Belem, entre os governadores de Goiás e Pará. Por êsse convênio, os dois Estados estabelecerão em conjunto, no mais breve prazo possivel, linhas regulares de navegação aérea semanais entre Belem e Goiania, na rota do Araguaia, e linhas de navegação fluviais quinzenal entre Belem e Aragarças. Nomearão tambem representantes para estudar e elaborar um plano destinado a prestar maior e melhor assistência ás populações do Brasil Central que habitam nas cidades marginais do Araguaia.

LINHA AÉREA GOIÁS-TEXAS

Goiania, 28 (Asp.) — A Braniff International Airways, empresa norte-americana de transportes aéreos, deverá inaugurar, no próximo mês de outubro, uma linha entre Goiania e o Estado do Texas. Essa informação foi prestada ao sr. Coimbra Bueno, governador de Goiás, pelo sr. Beaufort H. Jester, governador do Texas, através de uma carta, na qual o homem público norte-americano ressalta a amizade brasileiro-americana e salienta o interêsse que despertam as riquezas do Brasil Central, especialmente as de Goiás, nos Estados Unidos.

SOMENTE CORONEIS OU TENENTES-CORONEIS

O presidente da República assinou um decreto retificando os organogramas de que trata o artigo 40 do regulamento aprovado pelo ato 24.748, de 5-4-948. Em virtude dessa retificação, as chefias da Divisão de Ensino Superior e de Informações e das de Ensino Fundamental e de Operações da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica cabem aos oficiais de Estado-Maior no posto de coronel ou tenente-coronel.

RECORDE MUNDIAL EM HELICOPTERO

Londres, 28 (F. P.) — O recorde do mundo em velocidade em helicoptero foi batido hoje, atingindo os 215 quilômetros por hora.

Apesar do vento e da chuva, o chefe da esquadrilha, Basil Arkell, decidiu efetuar uma tentativa e cobriu o percurso de três quilômetros, duas vezes em cada direção. O aparelho é um Fairey Gyrodyne, com motor Alvis Leonides, de 500 cavalos e nove cilindros.

SALVOS OS PASSAGEIROS DO DORNIER

Paris, 28 (F. P.) — O avião tchecoslovaco que caiu ontem nos arredores de Cayeux, desaparecendo no mar, era um aparelho bimotor tipo Dornier. Tinha a bordo três oficiais tchecos, três senhoras e uma criança, como passageiros. Esses passageiros que se dirigiam para a Inglaterra, foram salvos e conduzidos á Prefeitura de Amiens.

FÁBRICA SUECA

dese agente geral para lâminas de serras sem fim, lâminas de serras para metais e fechaduras. Nils Linde Nilsson, Stockholm 17, Suécia. (31551)

MOVEIS
E
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360, Praia de Botafogo, 364

FOCALISADA NO RELATORIO DA AMERICAN & FOREIGN POWER CO. A SITUAÇÃO DE VARIAS COMPANHIAS DE ELETRICIDADE NO BRASIL.

Problema de vital importancia o das tarifas

O sr. W. S. Robertson, presidente da American and Foreign Power Co., no relatório anual referente a 1947, teve ensejo de focalizar as atividades das várias Companhias associadas á Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras que fornecem eletricidade a numerosas localidades do nosso país. Põe em destaque o aludido relatório a crescente procura de energia elétrica decorrente do aumento da produção industrial do Brasil.

Admite ter havido certa demora irremovivel, devido a fatores vários, nos planos de melhoramentos dos serviços de fôrça e luz, salientando, porém, que novas usinas se acham em pleno funcionamento, com as de Peti, de propriedade da Companhia Força e Luz de Minas Gerais, a do Avanhandava, pertencente á Companhia Paulista de Força e Luz — ambas não há muito inauguradas — e outras cuja construção se acha em pleno andamento, como, por exemplo, a de Areal, no Estado do Rio, da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e a de Americana, também de propriedade da Companhia Paulista de Força e Luz. Além desses, outros melhoramentos e ampliações se acham em execução, visando, todos êles, proporcionar, em outros Estados, maior capacidade geradora. Assim, tais planos, apesar dos contratempos, se encontram em pleno progresso.

Neste ponto o relatório assinala um problema de vital importancia para que a industria de eletricidade possa continuar a se desenvolver, convenientemente, no Brasil, advertindo que "em ultima análise novas inversões de capital somente se poderão justificar se as Companhias pertencentes ao aludido grupo puderem conseguir das autoridades competentes a necessária cooperação no sentido de serem fixadas tarifas capazes de lhes proporcionar uma remuneração satisfatória". Salienta ainda que "embora tenham sido concedidos, recentemente, alguns aumentos, a estrutura das tarifas, na maioria dos casos, é, ainda, insuficiente em comparação com a elevação do nivel geral de preços verificada nas zonas servidas".

Com relação ao setor de transportes, pondera que as despesas foram sempre superiores á receita, acusando portanto deficit.

Informa ainda que as diversas Companhias procuram encontrar uma solução para o problema dos transportes em várias cidades, advertindo, porém, que "no Brasil, como em toda a parte, o transporte constitui um problema não somente econômico como também politico", e conclui ressaltando que "é muito dificil á companhia obter autorização para a majoração de tarifas, necessária á estabilidade financeira dos serviços".

POSSIVEL MAS NÃO PROVAVEL UMA NOVA GUERRA

Declarações do general W. H. Morris em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — "Considero possivel mas não provavel uma nova guerra" — declarou nesta capital o general W. H. Morris, referindo-se a atual situação internacional. O chefe norte-americano da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos e excomandante do VI Corpo do Exército na última guerra veio á Belo Horizonte em visita oficial ao Estado, sendo considerado hóspede oficial do govêrno. O general Morris visitou as guarnições das forças federais aqui sediadas, demorando-se mais tempo no Quartel do 11º Regimento de Infantaria, perante cuja tropa proferiu expressivo discurso, enaltecendo a conduta da FEB na luta contra o "Eixo" na Campanha da Itália. Durante essa visita, o general Morris foi condecorado pelo adido militar norte-americano, major José Livio Doleste, atual instrutor da Policia Militar mineira, por seu desempenho na ultima guerra. Mais tarde, o general Morris e senhora ofereceram uma recepção ás autoridades civis e militares no Grande Hotel.

Os grandes financistas do govêrno de Minas

"Écos e Comentários"

"EPISÓDIO LAMENTÁVEL"

"O incêndio que acaba de destruir as instalações da Imprensa Oficial de Minas Gerais constitui rude golpe para o Estado, uma vez que destruiu instalações gráficas das mais valiosas e essenciais á sua vida administrativa. E' fácil deduzir os transtornos que a falta dessa oficina gráfica trará á administração mineira. Ainda que o apêlo á industria privada possa, de certo modo, compensar as deficiências em foco, a verdade é que o serviço oficial se ressentirá dos efeitos do sinistro, até que novas instalações permitam substituir as que foram destruidas. Há, porém, no episódio um aspecto que não pode passar sem reparo maior, sobretudo quando se considera que a Imprensa Oficial de Minas Gerais já fôra local de um incêndio causador de sensiveis danos ás respectivas instalações. Anunciou-se que tanto as máquinas como as matérias primas e demais pertences da Imprensa Oficial mineira não se achavam no seguro. Havendo expirado em Dezembro passado a apólice respectiva, resolvera a administração do Estado não renovar o seguro a titulo de economia. Ora por mais dificeis que sejam as condições financeiras da administração, é inadmissivel se leve o critério da economia a extremos tais. O fogo é um perigo sempre possivel, com o qual hão de contar as administrações cuidadosas, tanto publicas como privadas. Correr o risco de prejuizos de grande vulto para alcançar a economia do valor dos prêmios é atitude que não recomenda a previsão dos administradores O episódio lamentavel de Belo Horizonte há de servir como lição expressiva, em primeiro lugar para o próprio Govêrno de Minas Gerais e depois para outros governantes inclinados a seguir tão estranha norma de economia". (Conforme se encontra em "Ecos e Comentários", do "O Globo" de 23-6-1948). (04005)

MINISTERIO DA MARINHA

Matricula de oficiais na Escola de Guerra Naval — Foram matriculados respectivamente, nos Cursos Superior, Fundamental, e Especial da Escola de Guerra Naval os oficiais abaixo mencionados, indicados pela Diretoria do Pessoal da Armada: Curso Superior — capitães de fragata Valdemar de Sá Earp, Bertino Dutra da Silva, Curso Fundamental — coronel Hugo Silva, capitães de fragata Lucio Martins Meira, Augusto Lopes da Cruz, Silvio Heck, Fernando Carlos de Matos, Angelo Nolasco de Almeida, capitães de corveta Carlos das Chagas Diniz, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Luiz Clovis de Oliveira, Herman Baena, Alberto Salvador DjOrsi, Milton de Siqueira Lopes, João Artenio Marques, Moacir Dunnam, Luiz Gonzaga Pimentel, Ernesto de Melo Batista, Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues e o major Joaquim Francisco de Castro Junior, Curso Especial de Oficiais do C.F.N. capitães de fragata Décio Santos de Bustamante, capitães de corveta Candido da Costa Aragão e Antonio Fernandes Lopes.

Instruções sobre o afastamento da atividade profissional dos suspeitos de tuberculose — O ministro em aviso ao diretor de Saude declara que resolveu aprovar e mandar adotar as instruções sobre o afastamento da atividade profissional dos suspeitos de tuberculose.

A presente instrução encontra-se publicada no Boletim n. 26 deste Ministério.

Subalternos aptos para promoção — Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, os 2ºs tenentes Alfredo Casconcelos Cunha, Aloisio Moreira Pimentel, Helio Costa Bastos, José Luiz Cancio Pereira Soares, José Maria do Amaral Oliveira, Rafael Guerreiro da Fonseca, Raimundo Elias Francisco, Miguel Laginestra, e Paulo de Farias.

Autorização para contrair matrimonio — Pelo diretor do Pessoal foram deferidos os requerimentos dos oficiais abaixo em que solicitavam autorização para contrair matrimonio: 1º tenente Gabriel de Araujo Bastos 2ºs ditos João Batista Torres Gomes Ferreira, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça e Dianor de Medeiros Arcoverde.

Recolhimento de pistolas — O diretor do Armamento avisa aos oficiais que estiverem de posse das pistolas Walther, calibre 7,65 mm., que pertenceram á extinta Escola — "Almirante Wandenkol" deverão comunicar-se com esta Diretoria com urgencia.

O PORTO DE SANTOS SUPLANTA 15 ESTADOS

Santos, 28 (Asp.) — Esteve nesta cidade, em visita á Delegacia Seccional do Impôsto de Renda, o sr. Augusto Bulhões, diretor do Impôsto de Renda, que se fazia acompanhar de vários técnicos e funcionários daquela repartição Os visitantes foram recebidos pelo sr. Eugenio Gomes Braga, delegado seccional e outros funcionários da Delegacia, mostrando-se bastante satisfeito com o que puderam ver.

Na ocasião, o sr. Augusto Bulhões disse que o Porto de Santos, sozinho, tem maior arrecadação do que 15 Estados do Brasil, a saber: Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Espirito Santo, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Amazonas, Goiás, Maranhão, Sergipe, Pará, Alagoas, Mato Grosso, Piauí e Amazonas.

Em 1945, Santos arrecadou Cr$ 38.048.961,50; em 1946, ... 49.343.376,20; e em 1947, Cr$ .. 35.376.654,30.

AO PROFESSORADO e FUNCIONARIOS da P.D.F.

AVIPAN presta uma justa homenagem ao Magistério Municipal.
EXCURSAO AÉREA
(Partida dia 15-7-48)
2 dias em MONTEVIDEU
13 dias em BUENOS AIRES
(Com todas as despesas pagas)
... tudo isso por Cr$ 6.900,00
(Pagamento: 48 parcelas mensais)
N. — As inscrições encerrar-se-ão dia 5-7-48.
TRATAMOS DOS DOCUMENTOS DE EMBARQUE
AVIPAM
AV. PRESIDENTE WILSON 123
(ESQUINA DA RUA MEXICO)
FONES: 42-7724, 32-1312

TOTALMENTE PAGOS OS 5 MILHÕES DE S. JOÃO!

Já se acha pago e exposto na principal vitrine do felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", á rua do Ouvidor, 139, o bilhete inteiro ali vendido quarta-feira última sob o n. 19.591 sorteado com 5 MILHÕES DE CRUZEIROS, 1º prêmio da tradicional Loteria de S. João extraída naquele dia Foram contemplados com o aludido prêmio maior os seguintes senhores: Manoel Moreira dos Santos, residente á rua Olimpio de Melo, 543; Horace Frederick Rolf, á rua Barão da Torre, 530; Leonard Robert King, Av. N. S. de Copacabana, 531, apto. 502; Edward Eric Horwood Bannister, rua Real Grandeza 75, apto. 102; Jean Yves Victor Lezan, rua 24 de Outubro, 22; Albertino José dos Santos, á rua Jipióca, 115; Melciades Martins Teixeira, rua da Alegria, 1.531, casa 4; José da Silva Lobo Junior, rua Salvador de Mendonça, 91; Carlos Vieira Pinto, rua Dezembargador Lima Castro, 36, e Alfredo José dos Santos, residente á rua Balbino, 91. Acompanhe a maioria habilitando-se só no "AO MUNDO LOTÉRICO", á rua do Ouvidor, 139, o "multi-milionário" das sortes grandes que, em "réprise", venderá amanhã mais UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. No próximo dia 1º de Agosto extração do Grande SWEEPSTAKE — 5 MILHÕES DE CRUZEIROS por Cr$ 500,00, meios Cr$ 250,00, em frações a Cr$ 50,00. Os portadores dos referidos bilhetes terão ingresso inteiramente gratis na Tribuna Especial do Joquei Club Brasileiro até o dia da disputa do GRANDE PRÊMIO BRASIL.
"AO MUNDO LOTÉRICO"
RUA DO OUVIDOR, 139 (31414)

ESCOLA REMINGTON
CURSOS ESPECIALIZADOS DE PRATICA DE TAQUIGRAFIA E DE ESTENO-DATILOGRAFIA
R.7 DE SETEMBRO, 5.

HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

A Natureza é sábia... mas não se apressa... não dá saltos. Seus processos de desenvolvimento são lentos. Também a maturação da bôa cerveja obedece ás leis naturais... é coisa que não pode ser apressada... É justamente o amadurecimento do Brahma Chopp a fase de aprimoração final de sua bôa qualidade. Faz-se lentamente... A Brahma deixa a Natureza agir. Por várias semanas, Brahma Chopp "dorme" o sono da maturação, em gigantescas dornas, fermentando sob rigorosa e constante vigilância. É nêsse periodo de l-e-n-t-a maturação que o Brahma Chopp assimila todos os principios revigorantes do malte e as propriedades digestivas... o aroma... e sabor tônico-amargo do lúpulo — sabor que o Sr. tanto aprecia. Essa maturação lenta é uma das razões da super-qualidade do Brahma Chopp — a bôa cerveja que lhe proporciona sempre deliciosos momentos de prazer!

Ouça as transmissões esportivas da Rádio Nacional, todos os domingos, á tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, á tarde ou á noite, pela Rádio Mauá.

Brahma Chopp
EM GARRAFA OU EM BARRIL
Record 3017
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. - RIO DE JANEIRO - S. PAULO - CURITIBA - P. ALEGRE - P. FUNDO

ROLOS COMPRESSORES
GALION
PARA ENTREGA IMEDIATA
nos tamanhos de 5 a 12 toneladas equipados com motores Diesel

Graças ao seu conjunto compacto, bem proporcionado e á sua construção reforçada os rolos compressores GALION são indicados para os mais pesados trabalhos. Seu manejo é extremamente fácil — todos os contrôles estão colocados de modo a serem manejados sem esfôrço pelo operador. Possuidores de todas as caracteristicas exigidas nêste tipo de máquinas, os rolos compressores GALION tornaram-se os lideres de sua classe estabelecendo novos recordes de eficiência e economia.
Peça-nos informações sem compromisso

INTERNATIONAL HARVESTER
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
RIO DE JANEIRO Av. Oswaldo Cruz, 87
SÃO PAULO Rua Oriente, 57
PORTO ALEGRE Rua Gaspar Martins, 20

MUSEU DE BELAS ARTES

A EXPOSIÇÃO DO ARTISTA CASTELLANE



"INSUCESSO" — Medalha de prata do Salão de 1947
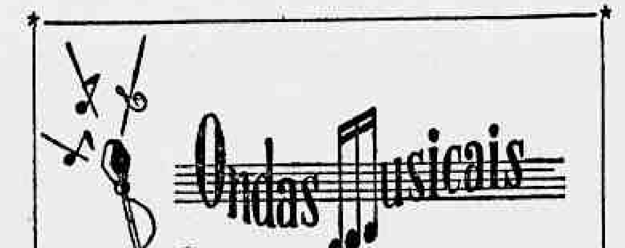
Castellane, o conhecido artista patricio cuja exposição está obtendo sucesso invulgar com seus lindos trabalhos a óleo, ficará somente até o dia 3 de julho próximo no Museu de Belas Artes. Damos acima uma reprodução de "Insucesso" premiado com a medalha de prata no Salão Nacional de 1947. (A. I.). (31412)

TRINTA AÇÕES DE DESPEJO POR DIA

São Paulo, 28 (Asp.) — Segundo um jornal local, é grande o movimento nas varas civeis, havendo cêrca de 30 ações de despejo por dia nesta capital. O jornal diz que S. Paulo, nesse particular, leva vantagem sobre o Rio de Janeiro.

INCENDIO EM SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp.) — Violento incendio destruiu o predio à avenida S. João esquina com a praça do Correio. O sinistro atingiu tambem um andar superior onde funcionava um atelier fotografico. Apesar dos esforços dos bombeiros, o fogo conseguiu causar prejuizos que atingem a 1 milhão de cruzeiros



apresentam o seu programa n.° 520, que constará das seguintes peças:

CHAUSSON: Concêrto para violino, piano e Quarteto de cordas, em Ré maior, op. 21 (Heifetz-Sanroma-Musical Art Quartet);
DEBUSSY: Prélude à l'après-midi d'un faune (Galliera);
FAURÉ: Pavana op. 50 (Côro e orquestra);
RAVEL: 2a. Suite de "Dafnis e Cloé" — Romper do dia (Ormandy).

Pelas emissoras:
RÁDIO CLUBE DO BRASIL, JORNAL DO BRASIL, MAUÁ E GUANABARA
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std. 4432

LIQUIDAÇÃO GERAL
de todo o estoque de cristais finíssimos
— na —
RECAMIER
Aproveite esta oportunidade adquirindo um belíssimo jôgo a preços nunca vistos.
Rua Carvalho de Mendonça, 36-B — Esquina de Rodolfo Dantas – Posto 2 – Copacabana.
(N 31572)

O DIA POLICIAL

INDÍGNOS

Individuos há que, por sua incorreta maneira de agir, tornam-se indesejaveis e repulsivos não só no meio em que estão radicados, como à própria sociedade em geral. Este é o caso dos 4 soldados detidos em Niterói.

De uns tempos a esta parte, vinha aquela cidade sendo abalada por misteriosos assaltos perpetrados em ruas pouco iluminadas e menos policiadas, por 4 ou 5 individuos que, de preferência, atacavam moças, senhoras ou casais indefesos.

Várias caravanas policiais foram realizadas no sentido de dar caça aos meliantes, que eram procurados entre os da pior catadura, entretanto, não logravam êxito as autoridades, o que animava os salteadores a novas e mais audaciosas proesas, até que cairam nas malhas da policia. Tentavam assaltar um casal na rua Paulo Cesar, quando tiveram frustrados seus planos, e, consequentemente, foram identificados e detidos momentos após. Eram Valdir Paulino, José dos Santos, Ivan Cesar e Valdir Silva, soldados do 1.º Grupo Ferroviário de Artilharia de Costa, sediado no Barreto, em Niterói. Compreendeu-se, então, o porque da dificuldade que vinha tendo a policia em localizar os malfeitores entre os meliantes contumazes. E os inexcrupulosos individuos, que tão sordidamente vinham agindo, desonrando a farda do Exército, não fôsse a presteza com que alguns populares acorreram aos pedidos de socorro do casal que ia sendo assaltado, por certo continuariam a zombar impunemente das autoridades, já que estas longe estavam de supor houvesse alguem capaz de tamanha desfaçatez.

Removidos para o Quartel daquela Corporação foram os mesmos imediatamente excluidos, tendo o comandante, no fazê-lo, assim se expressado: "vagando em bando de malfeitores, atacaram covarde, traiçoeira e sadicamente um casal que passeava pelas ruas da cidade; desprezando a preliminar de sêres humanos, malignamente investem com intenções bárbaras e condenaveis contra sêres indefesos. Indignos da cidadania e do uso do uniforme militar".

Não há duvida de que somente essa deveria ser a atitude do comandante do 1.º G.F.A.C., a qual, entretanto, pela preservação dos bons costumes e respeito à familia brasileira, deve ter continuação rápida e exemplar por parte da justiça, a fim de que tais monstros não encontrem seguidores.

MAIS UM CRIME MISTERIOSO NA JURISDIÇÃO DO 20.º DISTRITO — ENCONTRADO COM O CRANEO ESFACELADO POR UM PARALELEPIPEDO — LUTA DE MORTE ENTRE 4 HOMENS, DOIS MORRERAM NO LOCAL E OS OUTROS DOIS ESTÃO GRAVEMENTE FERIDOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Mais um crime praticado em circunstancia misteriosas foi perpetrado na jurisdição do 20º distrito. Moradores da Favela de Manguinhos ás 14,30 horas do domingo encontraram à margem do Canal Faria o cadaver de um homem. Avisado o 20º Distrito compareceu ao local o comissário de serviço, que solicitou a presença dos peritos. Efetuando o exame verificaram os mesmos que se tratava de monstruoso crime, tendo os criminosos se utilizado de um paralelepipedo como arma. A cabeça e uma das faces da vitima, apresentavam profundos golpes.

Pelos documentos encontrados nas vestes do morto foi feita a identidade. Tratava-se de Valentim Angelo da Costa, brasileiro, branco, de 36 anos, que, segundo uma carteira profissional, residia à rua Domingos Ferreira n. 210 ali, entretanto segundo apurances era apenas conhecido por alguns dos moradores. Em suas roupas não havia dinheiro, entretanto, é de se supor que não se trate de latrocinio, pois o operário estava desempregado há algum tempo. Procedendo a investigações no local do crime, as autoridades chegaram à conclusão de que, o mesmo fôra praticao junto a uma cêrca que limita os terrenos do Instituto de Manguinhos com a variante da Estrada Rio-Petropolis.

Vestigios de sangue, bem como o instrumento do crime foram ali encontrados. Praticado o homicidio os assassinos puxaram o corpo da vitima, pelas pernas por caminhos sinuosos cerca de 20 metros.

A Pericia, chegou a conclusão de que se tratava de mais um criminoso, pelo angulo formado pelos membros inferiores da vitima. Sua posição indicava que havia sido puxado por duas pessoas.

As autoridades do 20º Distrito fizeram remover o cadaver para enecroterio do Instituto Médico Legal e encetaram diligencias ni sentido de identificar e deter os criminosos.

DOIS MORTOS E DOIS FERIDO NA TREMENDA LUTA

Na estrada de Pirama, nas proximidades da localidade fluminense de Itaguí fica situada a "Fazena dos Cachos", onde residem os lavradores Manoel Belmiro de Paiva, de 45 anos, sua companheira Maria de Oliveira, Elpidio Soares de 45 anos, Vantuil Adão e Eduardo Antonio de Oliveira. Entre Manoel Belmiro e Elpidio existia forte rivalidade por culpa de Maria de Oliveira que estimulava o antagonismo entre os homens despeitada com o fato de ter sido abandonada pelo segundo, passando a viver com o primeiro. Domingo ultimo, o casal e mais Eduardo Antonio de Oliveira, empregado de Manoel Belmiro defrontaram-se com Elpidio e Vantuil Adão, seu amigo, na altura do lote 207 da Reta 500 da estrada e, depois de forte discussão travaram violenta luta com todas as armas de que dispunham. O resultado foi verdadeiramente trágico: Manoel Belmiro matou a tiros Vantuil Adão, feriu a Elpidio Soares e, por sua vez foi morto a cacetadas, por este ultimo que tambem produziu sérios ferimentos a cacete em Eduardo Antonio de Oliveira. Só escapou da tremenda luta Maria de Oliveira, que até o momento ainda não pode ser localizada pelas autoridades.

Elpidio Soares foi socorrido no Hospital Rocha Faria e ali se acha internado, enquanto Eduardo Antonio de Oliveira foi medicado no Hospital D. Pedro II.

O SURDO-MUDO ERA DE BRIGA

Caso inédito verificou-se, ontem, na jurisdição do 5º Distrito O operário José dos Santos Guimarães, de 48 anos, residente na rua Alberto Torres, 262, em Niterol achava-se no Mercado Municipal, quando dele acercou-se um individuo que, após fitá-lo demoradamente, sacou de uma faca e investiu rapidamente contra o mesmo ferindo-o gravemente no abdomem. José caiu ao solo, enquanto que seu agressor procurava evadir-se, sendo, porem, detido alguns metros adiante, havendo por parte dos que assistiram a cena uma tentativa de linchamento, o que só não se concretizou devido à pronta intervenção de um policial

O detido sem proferir palavra por mais ameaçado que fosse foi conduzio ao 5º Distrito e ali então o comissário de dia verificou que se tratava de um surdo-mudo. Em seu poder nada foi encontrado que permitisse identificá-lo. Fizeram-lhe vários sinais, procurando indagar sua identidade e ele respondeu com vários outros sem que, entretanto, alguem logrusse entendê-lo e como no Distrito ninguem compreendesse os sinais do alfabeto dos surdo-mudos, as autoridades do 5º Distrito ficaram de solicitar hoje o auxilio de um dos professores do Instituto da rua das Laranjeiras a fim de que possam lavrar o flagrante do agressor, apurando-se, tambem as causas que o levaram a agir desta forma.

A vitima em estado grave foi internada no Hospital de Pronto Socorro onde declarou desconhecer o agressor e os motivos que levaram a agredi-lo.

MORTO POR BONDE

Na tarde de ontem, José Maria Ferreira, português, de 58 anos, comerciário de residencia ignorada, foi colhido por bonde no largo da Lapa, sofrendo esmagamento da perna esquerda. Conduzido ao Posto Central de Assistencia pouco depois veio a falecer sendo seu cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. As autoridades do 5º Distrito tomaram conhecimento do fato.

VITIMAS DOS AUTOS

Na esquina da rua Miguel de Frias com a avenida Presidente Vargas, foi colhida por auto não identificado ontem, uma mulher de cor branca, com 60 anos presumiveis, pobremente trajada que sofreu fratura do craneo, sendo internada em estado de choque no Hospital do Pronto Socorro. O 13º Distrito registrou a ocorrencia.

COLISEU

Na rua D. Padilha no Engenho de Dentro verificou-se na tarde de domingo ultimo violenta colisão entre o automovel de aluguel chapa 6.53.50, dirigido pelo motorista Valdemiro Francisco Gonçalves, de 20 anos morador à rua Ana Teles 190, em Jacarepaguá e o caminhão chapa 6.78.84, cujo motorista se evadiu. Alem do motorista do automovel que sofreu fratura do craneo, ficaram feridos Osorio Campos morador à rua Conde Linhares 415; Helena Palmieri Campos sua esposa que tambem sofreu fratura do craneo; Ermilinda Palmieri residente à rua Cincinato Silva 49 com suspeita de fratura do craneo; Luiza Palmieri, Léa Palmieri e o menor Carlos Alberto de 3 anos, todos os tres residentes a rua Conde Linhares 415. Com exceção das 4 primeiras vitimas que foram internados no Hospital do Pronto Socorro, todas as demais sofreram apenas contusões e escoriações, sendo socorridas no Posto de Assistencia do Meier.



Fumo: também ficaram com dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração negra e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de rosalas

NICOTAN
CREME DENTAL ESPECIAL PARA FUMANTES

FERROS com CONTRÔLE automático de CALOR
Rua do Passeio, 48/54
MESBLA
VENDAS PELO CREDI-MESBLA

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

DÔRES NA CINTURA



A causa provavel de todos os seus males é o excesso de acido urico acumulado no organismo. Os rins que deveriam filtrar e purificar o sangue, estão falhando no seu funcionamento.

Eis a razão pela qual V. S. se acha sofrendo de dôres crônicas nas costas, dôres reumaticas, noites mal dormidas e constante rigidez nas articulações e musculos.

Com confiança dizemos que não existe modo mais rapido de eliminar do sangue o excesso de acido urico e outros venenos dolorosos do que um curto tratamento com as universalmente afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tão recomendadas pelos médicos.

PILULAS
DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO!





MAS OS ALUGUÉIS CONTINUARÃO A SER PAGOS!

Esta é a garantia dos proprietários que se acautelam com uma apólice SATMA de seguro contra o fogo! Uma pequena taxa adicional assegura o pagamento integral dos aluguéis. Procure um agente da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, e informe-se melhor sobre as vantagens oferecidas pelo plano SATMA de seguro contra o fogo.

SATMA — SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA
RIO DE JANEIRO

Mais uma NOVIDADE Murray

JUSTIÇA MILITAR

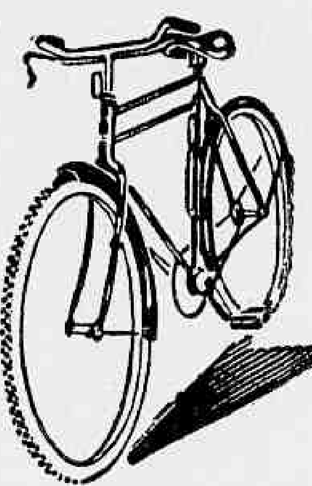
"Habeas-Corpus" de São Paulo e de Pernambuco — Antonio Pereira, do 3º G.A.C.M. de Pernambuco e Honorato dos Santos, do 4º R.I., alegando coação por parte de seus comandantes, impetraram, ontem, "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, sendo a medida distribuidas aos ministros Vaz de Melo e Gomes Carneiro, respectivamente. Na mesma data, os processos baixaram em diligencia.

O Comandante mantem o Cadete preso — Jorge Santos Rosa, cadete da Escola Militar, adido atualmente ao Batalhão Vilagrã Cabrita e a disposição da Justiça Militar, requereu ao juiz auditor Lima Torres que fosse oficiado ao comandante daquela unidade expondo sua situação real, uma vez que já cumpriu os 30 dias de prisão disciplinar, entretanto, aquele comando insiste em mante-lo preso. O juiz de posse do documento, vai a estudar o alegado.

Julgamento de ontem do STM — O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, absolveu Amantino Lucio de Campos, Noel Nunes, Carlos Santonina e condenou Jaime Earlei Echabe, todos do RIO GRANDE DO SUL; julgou em sessão secreta a apelação de Geraldo de Almeida, de MINAS GERAIS; absolveu Pedro Wellington Teles Sampaio e condenou Antonio Gomes do Nascimento, ambos de PERNAMBUCO; condenou Rubens dos Santos Oliveira, João Leal Brandão, Erico de Araujo e Lino Barbosa Lima, anulou o processo de Damião Francisco da Silva e não tomou conhecimento da Correição Parcial interposta no processo de João Miguel da Silva todos da Capital Federal.

Ainda o restabelecimeto do Presidente do S. T. M — Realiza-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em ação de graças que os ministros e funcionarios do Superior Tribunal Militar fazem celebrar pelo restabelecimento do general Silva Junior, ministro presidente daquela alta Côrte de justiça.

CASIMIRAS ?
UM RUMO ECONÔMICO:
METRO DE OURO
159-R. DO ROSÁRIO-159



★ BICICLETAS INGLÊSAS ★

Para o sr., para a senhora ou para os seus filhos, as Lojas Murray oferecem ao preço excepcional de Cr$ 1.700,00 – lindas bicicletas inglêsas, completamente equipadas – com farol Philips. –
Complete o prazer dos seus domingos adquirindo uma dessas elegantes bicicletas inglêsas, em exposição nas Lojas Murray –

Cr$ 1.700,00

AS NOVIDADES MURRAY NÃO TEM DIA, NEM SEMANA, NEM MEZ. ENQUANTO HOUVER MERCADORIA VOCÊ PODERÁ ADQUIRI-LAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR
LOJAS MURRAY S. A.
RUA RODRIGO SILVA, 18-A – ESQ. DE ASSEMBLÉIA

Ademir, o célebre crack do Vasco, declara:
"AGORA TAMBÉM FUMO LINCOLN!
...porque os cigarros Lincoln me agradam mais — pelo seu acabamento perfeito e pela excelente combinação de seus fumos escolhidos. Ao sair de campo não deixo de fumar um Lincoln!"

Sim — como o popular Ademir Menezes, são inúmeras as pessoas que preferem os cigarros Lincoln. Experimente um Lincoln e você fará de Lincoln o seu cigarro!



"CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

VASTO DEPOSITO DE QUARTZO NA NORUEGA

Nova York, — (APLA) — Uma equipe de 12 investigadores cientificos está trabalhando para determinar a extensão de um depósito do quartzo de alta qualidade, recentemente descoberto no Vale de Hatlofjoll, Noruega.

A amplitude dos planos de exploração está condicionada à extensão dos depositos, os quais, segundo os informes que se têm, justificariam calculos otimistas.

Os cristais do quartzo são muito empregados na construção do aparelho de radio e de radar e, até agora, as importações da Noruega provinham, em sua maior parte, do Brasil e de Madagascar.

A LEOPOLDINA SUSTOU O AUMENTO DE FRETES

Campos, 28 (Asp.) — Devido às energicas reclamações que foram formuladas, a Leopoldina Railway não efetivou o projetado aumento de fretes da cana e da lenha, que haviam sido majorados em 60%.

Caso o citado aumento venha a ser posto em prática, grandes prejuizos advirão para os lavradores de cana e usineiros de açucar.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde Interna)

Ministério da Guerra

Apresentou-se o ex-comandante da FEB — O marechal honorário Mascarenhas de Morais, por haver sido promovido a general de Exército da Reserva, apresentou-se ao ministro e à Diretoria de Recrutamento.

O comando da 1a. Cia. L. MAN — Reassumiu o comando da 1a. Cia. Leve de Manutenção o capitão Confuncio Danton de Paula Avelino por haver concluido suas férias regulamentares. Em consequencia foi dispensado o tenente Gerson Machado Pires, que voltou ao seu posto de sub-comandante. Esses oficiais, pelo motivo acima apresentaram-se ontem, à 1a. R.M. e a Diretoria de Motomecanização.

A promoção do coronel Descartes Cunha — Por motivo de sua promoção por merecimento ocorrida no dia 25 do corrente o coronel Descartes Cunha atual chefe do gabinete do diretor geral de Motomecanização do Exército, vem sendo muito cumprimentado pelos seus amigos chefes, colegas e camaradas. Os oficiais que servem naquele setor compareceram ontem à sua sala de trabalho onde fizeram-lhe uma manifestação de apreço. O general Souza Lima apresentou, tambem pessoalmente, cumprimentos ao seu chefe de gabinete.

Viagem de serviço nos Estados Unidos — Seguiu para os Estados Unidos ontem, a bordo do avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos o capitão Floyd V. Anderson, da Seção do Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, que foi à Washington D.C. a fim de conferenciar com os oficiais do Departamento do Exército a respeito dos negocios referentes ao funcionamento da comissão. Esse oficial permanecerá nessa comissão cerca de duas semanas.

Na 1a. Zona Militar de Leste — O general Zenobio da Costa comandante da 1a. Região Militar e Z.M.L., recebeu, ontem, à tarde, em conferencia o tenente-coronel Julio Maglio, adjunto do adido militar da Republica Argentina em nosso país.

Uniforme do dia — Pela S.G. M.G. foi designado o 4º uniforme para o dia 30 do corrente.

Uso de condecoração — Para os fins do artigo 44 do R.U.P.E. o general João Valdetaro de Amorim e Melo, apresentou à Secretaria Geral da Guerra o diploma de condecoração da Legião do Mérito no grau de "Comendador" com que foi agraciado pelo governo dos Estados Unidos da América do Norte. Tambem apresentaram os diplomas da condecoração da "Estrela de Bronze" com que foram agraciados pelo mesmo governo os majores Abilio Cunha Pontes e Alvaro de La Roque Couto e capitão Belarmino Jaime Mendonça.

Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia — O ministro assinou ontem longo aviso no qual adota uma serie de medidas para o funcionamento do Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia. O aviso declara por ultimo que as referidas medidas são extensivas as Seções Comerciais dos G.M.I. no que lhes for aplicavel. Esse aviso será publicado hoje, pela Secretaria Geral da Guerra.

Apresentação de general — Por haver chegado a esta capital e sido nomeado comandante da 3a. R.M. apresentou-se, ontem, ao ministro o general Castelo Branco.

Floriano Peixoto — Comemora-se hoje, o 53º aniversário da morte do marechal Floriano Peixoto. Haverá uma romaria ao seu tumulo no cemiterio de São João Batista às 15 horas. Pela manhã será tocada alvorada junto ao monumento. As 21 horas no Clube Militar haverá uma sessão solene. Falará o general Pedro Cavalcanti. A Secretaria Geral da Guerra será representada pelos capitão Agilberto Atilio Maia Filho e 2º tenente Antonio da Mota. O ministro da Guerra far-se-á representar pelo tenente-coronel Custodio Spolidoro dos Santos.

Apresentou-se o adido militar Venezuelano — Apresentou-se, ontem, ao ministro e à Secretaria Geral da Guerra tenente coronel Romulo Fernandes adido militar da Venezuela junto ao nosso país, que se fez acompanhar do respectivo encarregado de negocios.

A Diretoria de Intendencia — Reassumiu ontem, o seu cargo de diretor geral de intendencia do Exército o general José Scarcela Portela que há pouco regressou dos Estados Unidos onde esteve em visita a convite do governo de Washington. Em consequencia foi dispensado o coronel José Amado Coimbra, que voltou ao seu cargo de sub-diretor de Fundos do Exército.

Almanaque dos oficiais técnicos — Acham-se à disposição dos interessados no Almoxarife do Departamento Técnico e de Produção do Exército exemplares do «Almanaque dos Oficiais Técnicos pra o ano de 1948" os quais serão fornecidos mediante indenização à vista de Cr$ 6.10.

Na Artilharia de Costa — Assumiu interinamente o comando do Grupamento de Oeste o tenente coronel Mario Mendes de Morais e o do 2º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João o major Nino Julio de Castilho Franco.

Tiro ao alvo — Embarcou ontem com destino à cidade de Porto Alegre a Delegação Brasileira que vai disputar o Campeonato de Tiro ao Alvo.

Parada de 7 de Setembro — Segundo o diario regional de ontem, os comandantes os corpos de tropa da Zona Militar de Leste informem ao comando geral, até o dia 30 de julho próximo o que é necessário às viaturas da unidade, para a formatura de Sete de Setembro do corrente ano.

Matricula na E.A.O. — Foi designado o capitão medico Galeno da Penha Franco, para efetuar matricula na E.A.O. na próxima turma a iniciar-se na 1a. semana de agosto próximo.

AUTOMÁTICO
e preciso!
• Automático
• Impermeável
• Inoxidável
• Para-choque
• Antimagnético
• Vidro inquebrável
• Preciso
• Elegante
CYMA
Automatico

Cativante, diferente, suave...
BELA CUBANA
UM CHARUTO DE CLASSE
PRODUTO DANNEMANN

Na Administração Municipal

Dia 1.º o início do pagamento do coupon de juros n.º 35 das "bergaminas" — Devem comparecer ao serviço legal os engenheiros, práticos de veterinária e motoristas, que foram transferidos para o quadro permanente — Pagamento de impôstos predial, territorial e taxa de esgôto — Relacionamento para abertura de crédito

A Secretaria Geral de Finanças iniciará quinta-feira, dia 1º, o pagamento do coupon de juros n. 35, dos títulos do empréstimo de 1931, relativos ao primeiro semestre dêste ano. Os portadores dessas apólices "bergaminas", serão atendidas pela ordem de numeração, no Serviço do Preparo da Divida, do Departamento do Tesouro, à rua da Alfandega, 42, segundo andar.

ENGENHEIROS, PRÁTICOS DE VETERINÁRIA E MOTORISTAS QUE DEVEM COMPARECER AO SERVIÇO LEGAL

O Serviço Legal, do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento amanhã, das 13 às 16 horas, dos engenheiros, práticos de veterinária e motoristas do Quadro Suplementar Especial recentemente transferidos para o Quadro Permanente, a fim de assinarem o têrmo de posse.

PAGAMENTOS DE IMPOSTOS PREDIAL, TERRITORIAL TAXA DE ESGÔTO

Os Distritos de Arrecadação da Secretaria de Finanças, estão aceitando até amanhã, dia 30, com desconto de 5 por cento, os impostos predial e territorial dos imóveis compreendidos no Lote 6. A taxa de esgôto devida pelos imóveis situados no Andaraí, Engenho Novo, Fábrica das Chitas, Grajaú, Maracanã, Tijuca, Vila Isabel, e Ilha de Paquetá, poderá ser paga, sem multa, até o dia 30 do corrente, no Distrito de Arrecadação, situado à rua do Riachuelo, 287.

RELACIONAMENTOS

Relacionem-se, à vista das informações prestadas, as seguintes despesas, para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente:

Déa Magalhães Bittencourt — Cr$ 150,00. Laura Pinto dos Santos — Cr$ 250,00. Yolanda Fernandes Duarte Silva — Cr $60,00. Teodorico dos Santos — Cr$ 306,00. Laerte Vilela de Oliveira — Cr$ ...... 40.620,00. Mário Peçanha de Carvalho — Cr$ 23.193,10.

PAGAMENTO DE ENCERRAMENTO DE FÔLHAS

No andar térreo do Edifício Comercial, será efetuado amanhã, o pagamento dos processos de encerramento de fôlhas dos seguintes servidores: — Antenor Nunes da Costa — Orestes Magalhães — Polidoro José da Costa — Manoel Castelo Branco — Vicente José de Santana — Cipriano dos Santos — Manoel Gonçalves — Manoel da Silva — Rubens Portocarrero Langsdorff — Manoel Branco de Siqueira — Alvaro de Castilho — Felix Francisco do Espírito Santo — Rodolfo Rodrigues Vieira — Francisco João dos Santos — Maria da Penha Medina Nunes — Hortencia Sales Vitor — Antônio Ferreira Filho — Manoel Francisco de Macedo — Albertino Paes Ferreira — Joaquim de Araujo — Hilda da Conceição Borges — Clodomiro Amador de Siqueira — Otaviano Francisco de Souza — Benedito Ribeiro — Hermance Ferreira Navegantes — Celsa Brandão de Paiva — Helena Nunes — Guiomar Fernandes Martins — Maria Clara Rondon — David Corrêa Vargas — Joaquim Gomes da Silva — José Vieira Machado Júnior — Jucundino Vicente de Souza Filho — Ramiro Serio de Matos — Luis Dias Barroso — Manoel Teixeira Pires Vilela — José de Freitas Castro — Benedito Borges Inez — Adilton de Almeida e Silva — José Alayde Batista — Aydano Barbosa da Silva — Paulo da Silva Coelho — Osvaldo do Nascimento — José Justino F. Alves Pereira — Joaquim Rodrigues Pereira — Henrique Eugênio dos Santos.

Atos do prefeito — Nomeando, interinamente, para o cargo de motorista, Elias Correia da Silva, Jorge Moraes e Abnir Prado.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Admitindo, para a função de encarregado de serviço, Yolanda Avidos Peixoto, Nair Pina Resende, Yeda Borges Pinto, Francisca de Assis do Nascimento Pires, Luzia Maria Braga Passos, Roberto de Brito Lira, Wanda Leite Arnt, Sara Ribeiro Lessa, José Ferreira de Mendonça, Orlando Granati, José Vicente de Andrade, Azuil Duarte Bezerril, Antonio Moreira Gomes, Clovis Evangelista Pereira Matos, Alcir Fernandes da Silva, Sebastião Chagas, José Ricardo Garcia, Waldivia Fernandes Braga, Ruth Muniz Bandeira Pope; para a função de feitor, Mauricio Marques das Chagas, Antenor Rodrigues de Souza, José Bento, Floripedes Gonçalves Dias, Hilton Rodrigues Fragoso, Genesio Ledoino do Nascimento, Orlindo Peres de Moraes, Telesphoro de Oliveira, Simplicio de Andrade, Manoel Teixeira dos Santos; para a função de correntista, Lecimar da Costa Brito, Nilda Pastor, Ester Barreiros Saloni, Laelio Andrade de Orneles; para a função de carroceiro, Arlindo Fernandes Gomes Filho, João Antonio Tabanela; Ubaldino Candido de Jesus; para a função de serviçal, Doralice Silva, Diléa Machado de Abril, Wilson de Assis Cardoso, Janir Teles Machado, Ruth Pereira Pinto Manqueira, Cecília Santana Moyle, Edith dos Santos, Nazareth Novaes, Carmen Petraglia, Henrique Barros da Silva, Ismael de Oliveira de Joss, Madalena Conceição Barbosa, Ivete Azevedo Matos, Maria José Dantas, Eunice Alves; para a função de mestre, Pedro José dos Santos, Eduardo Ferreira Duarte, José Gomes do Nascimento, Benvindo de Paiva Neto, Joaquim Nascimento, Mário Gonçalves da Rocha, Francisca Apolinari, José de Oliveira Duarte, José da Silva Almeida, Deonisio C. de Matos, Manoel Messias da Silva; para a função de vigia, Jair Atila de Macedo, Ruy Soares, Ruy Barbosa, Henrique Dias, Onofre Sampaio dos Santos, Lourival José de Carvalho, Delson Rodrigues de Carvalho, José Paulo da Silva, Ernani Machado Guerra, Helio Carvalho de Souza, Wilson Leal Costa, Carlos Miller de Magalhães, Miguel Fernandes dos Santos, Moacyr Faria, Francisco Machado Neto, Jorge Guimene, Sebastião Ribeiro, Manoel Teme do Nascimento, Nilton Soares Pinto, Alcindo Carneiro de Oliveira, Wilson Nobrega, Helio Vasconcelos, Jaime de Almeida, Mario Pereira Ramos; para a função de mestre, Augusto Landin de Macedo; para a função de marinheiro, Wandir Jolio e Alvaro Martins. Assinou ainda, numerosas portarias, admitindo servidores para as funções de jardineiro e de trabalhador; designando Beatriz dos Reis Carvalho para ter exercício no núcleo 1.400.

Despachos — Déa Magalhães Bittencourt, Laura Pinto dos Santos, Yolanda Fernandes Duarte Silva, Theodorico dos Santos, Laerte Vilela de Oliveira e Mário Pessanha de Carvalho. Relacionem-se para oportuna abertura de crédito; José Canedo — De acôrdo — inscreva-se; Aracy Ana da Silveira — Indeferido; Raul Salgado Zenha — Sua inscrição não pode ser deferida; Felix Ayres — Inscreva-se.

Departamento do Pessoal — Luiz de Carvalho Gomes e Alcides José Ferreira — Compareça para ciência; Ruth Lopes da Silva, Noemia Moraes Macedo, Carmen Gomes, Maria Rodrigues da Silva e outros — Nada há a considerar, uma vez que a passagem para o Q.P. depende de satisfações das condições previstas em lei.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Departamento de Assistência Hospitalar — Designou Armando José Finelli para o H.G. Carlos Chagas; Maria da Silva Vieira para o 10 AH; Nelson Camanho da Costa para estagiar no I. de Cardiologia; Cléa Gomes de Araujo para estagiar no H.G.P. Socorro; Mário Pereira da Silva para estagiar no H.G.C. Chagas.

SECRETARIA GERAL DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Designando Walter Vieira para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Nilza Maria de Sales Veloso e Antônio Rocha dos Santos para o Departamento de E. Técnico Profissional; Pedro Paula Machado para o Departamento de Difusão Cultural.

Departamento de Educação Primária: — Designando Aurea Natalia de Brito para a Escola Presidente Roosevelt; Cora Folgaça Duncan par aa escola Rocha Pombo; Vara Guimarães Lacerda para a escola João Kopke; Edith da Mota Aguiar para a escola Ovilia do Couto; Altino Isaias da Silva para a escola Floriano Peixoto; Adail da Silva para a escola Floripes A. Lucas; Olga Alves de Souza para a escola Pareto; Amecy C. Duarte, Iracema de Brito Silveira e Edgar Albuquerque para a escola Belisario Pena; Marina da Nova Brandão Fraga para a escola Argentina.

Departamento de Educação Técnico-Profissional: — Designando Maria das Dôres Paes Leme Braga para a escola Paulo de Frontin; Nadir de Queiroz Braga para a escola Princesa Isabel; Antonio Franco Henrique para a escola Visconde de Mauá; Ermelinda Guimarães para a escola Rivadavia Correia; Maria de Lourdes de Barcelos para a escola Visconde de Mauá.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Ato do Superintendente: — Transferindo Pedro Vieira de Souza para o ESP.

DESIGNAÇÃO DE RESPONSÁVEIS POR NÚCLEOS

O diretor do D.P.S. designou responsável por núcleo os seguintes servidores:

Núcleos: — 2701, Fernandò Antonio Braga Lopes; 1004, José Guedes Pinheiro; 7700, Aida Serra de Macedo; 0261, Anselmo Francisco Peixoto.

Durante o impedimento do efetivo: — 1480, Orlando Bonturi; 1502, Dalila B. Leivas; 1510, Hilda Deluse Silva; 1512, Nilsa Rodrigues Monteiro; 1660, Maria Isabel Seluter; 2931, Herminio Ramos Quaresma; 3661, João Rangel de Castro; 3900, Simeão Carvalho Barbosa; 3901, Simeão Carvalho Barbosa; 3902, Simeão Carvalho Barbosa; 3956, João Carlos Braga; 4934, José Rocha; 4951, Euclides da Mota e Silva; 5043, Severo Gargaglioni; 7031, Octaviano Olivieri.

Auxiliares do responsável: — 2040, Antonio do Amaral Oliveira; 3346, Edith Sodré; 7366, Geraldina Barbosa Arantes; 7366, Grace Graça da Silva; 9348, Eurico Leon Rodrigues; 0363, Alayde Magalhães de F. Rocha; 0362, Helena de Oliveira G. Netto; 0367, Celeste Rodrigues; 0367, Maria Nelly Teixeira de Faria.

Os servidores mencionados deverão comparecer a êste Serviço, à Avenida Graça Aranha, 416 — 5º andar — sala 525, das 12 às 14 horas.

RIO PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA
"EXPRESSO DE LUXO UNICA"
Inaugurar-se-á a 1.º de julho vindouro, o serviço de luxo entre Rio e Petrópolis, em ônibus de grande conforto, com poltronas reclinaveis. Durante a viagem será oferecido café, biscoitos e refrescos.
HORARIO:
De Petrópolis .... às 7,15 e 16,15
Do Rio .... às 9,15 e 18,15
Passagem Cr$ 30,00
(03143)

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos das seguintes propostas de empréstimos:

Prop. 7584 — Matr. 25113.
Extranumerários:
Prop. 53091 — Matr. 5218
Prop. 53092 — Matr. 50830
Prop. 53093 — Matr. 48631

Amanhã dia 30, não haverá pagamento de empréstimos. Serão pagas hoje as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas. As propostas que ainda não foram procuradas serão automaticamente canceladas.

SURDOS — MUDOS
Professora: para Professores à Alunos; método (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-3476.
(32289)

AUMENTO TAMBEM PARA OS EXTRANUMERARIOS MINEIROS

Belo Horizonte, 28 (A. N.) — O sr. Orlando Carvalho, superintendente do Departamento Administrativo do Estado, enviou ao governador dois anteprojetos de lei. O primeiro, se refere ao aumento de vencimentos dos extranumerarios, e outro diz respeito à regulamentação das funções dos mesmos. Depois de devidamente estudados, os referidos anteprojetos deverão ser remetidos à Assembléia Legislativa para apreciação.

VELAS CHAMPION
A MARCA DE QUALIDADE!
SECÇÃO DE ACCESSORIOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

INTESTINOS — RÉTO — ANUS
Dr. Guedes Muniz
Resid. 47-0082
RUA MEXICO, 41 (lado do mar)
2.º - Sala 206 - Tel. 42-6354
3 em diante e 2as., 4as. e 6as. de 8 às 11.

PÔRTO SEGURO
Companhia de Seguros Gerais
Comunica ao público a transformação de sua Agência nesta capital em Sucursal que passará a atender, desde o dia 1.º de julho, em seu novo endereço, à Avenida Presidente Wilson, 198 — 2.ª sobreloja — salas 201 e 202, sob a gerência do sr. Raul Gonçalves Filho e sub-gerência do sr. César Cunha.
PORTO SEGURO
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Isto sim:
Um engole-estrada que não escolhe carga!
EM QUALQUER TEMPO, em qualquer estrada CHEVROLET transporta maiores cargas com menores gastos, graças à sua construção maciça, ao seu famoso motor de válvulas-na-tampa, às suas comprovadas caracteristicas que lhe asseguram um máximo de rendimento e de eficiência! Procure conhecer as numerosas inovações introduzidas agora pelos Caminhões CHEVROLET... e verificará por que CHEVROLET é o caminhão que mais se vende – no Brasil e em todo o mundo!
1º em eficiência!
PRODUTO DA GENERAL MOTORS
Chevrolet
Para Vendas e Serviço procure os Concessionários Autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

É fácil resfriar-se
É fácil aliviar-se
Faz calor, mas, de súbito, cai um temporal, e V. chega em casa encharcado, os pés molhados! Eis o momento de apanhar um resfriado!... É também o momento de aplicar algumas gôtas de Mistol em cada narina. Mistol espalha-se sôbre as mucosas irritadas e diminui o congestionamento, desobstruindo os condutos e permitindo uma respiração normal.
Mistol
PARA A HIGIENE NASAL
Use Mistol-Rub Unguento, para fricções sôbre a garganta, o peito e as costas.
IA-SM 8-10

MEMÓRIAS de um EX-DEMENTE
Tendo perdido a razão, mas não a memória, um antigo alienado recorda, em Seleções de Julho, suas impressões do trágico periodo de seu tratamento. Leia a condensação dêste livro tão famoso quanto inspirador, que deu origem à criação do Comité Internacional de Higiene Mental, e iniciou o movimento para a humanização dos manicômios.
LEIA TAMBÉM EM SELEÇÕES DE JULHO:
O sábio que não quis ser rico.
Dedicando a utilidade comercial de seus inventos ao desenvolvimento do progresso humano, o doutor Cottrell, elaborou um plano que há 40 anos vem ajudando a desenvolver a medicina, a aeronautica, a física atômica, a dietética e outras ciências. A generosidade construtiva de um grande inventor.
Afinal, boas notícias da Europa.
Sua reabilitação econômica avança ràpidamente, depois de uma guerra devastadora. A Inglaterra, Bélgica, Dinamarca, Suécia e Noruega produzem mais que em 1938. As bases econômicas da confederação européia estão mais firmemente assentadas do que se esperava.
Não adie por mais tempo a sua "nova vida"!
Êste profundo e oportuno estudo psicológico mostra as desvantagens de deixar sempre para depois coisas que podem ser feitas agora. Por que passar a vida contemplando um futuro que nunca chega?
★
São ao todo 26 artigos de grande interêsse, mais a condensação de um livro famoso, neste novo número de Seleções!
Seleções do Readers Digest
ACABA DE SAIR
EDIÇÃO DE JULHO
COMPRE HOJE O SEU EXEMPLAR
Custa só Cr$ 3,00
Representante geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA - Av. Presidente Vargas, 502 - 19.º andar - Rio de Janeiro

A POLITICA AÇUCAREIRA DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL (I.A.A.) CONTRA SÃO PAULO

VIBRANTE E ELUCIDATIVO DISCURSO DO DEPUTADO SALES FILHO, PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 23 DO CORRENTE, NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

O SR. SALES FILHO — Sr. presidente e senhores deputados. São Paulo atravessa, neste instante, um dos momentos mais cruciantes da sua vida econômica, no setor açucareiro. Paira sobre São Paulo uma tremenda ameaça, a ameaça da asfixia da sua lavoura cafeeira, de que resultará, sem duvida, um tremendo colapso na vida econômica do país.

O sr. Arimondi Falconi — V. exa permite um aparte? V. exa., com esse discurso, defende aquela grande parcela do povo de São Paulo, que se postava defronte os armazens, formando aquelas filas intermináveis que serpenteavam pelas ruas da cidade, problema esse que colocava num verdadeiro estado de aflição a nossa população.

O SR. SALES FILHO — O nobre deputado Arimondi Falconi acabou de dizer uma grande verdade. Estou exatamente versando uma tese que faz lembrar aquela situação calamitosa em que, em determinado momento, esteve o povo do Estado, de se postar em filas, à sombra dos armazens, por entre alamedas infindaveis, em busca de um produto de primeira necessidade, que lhe escasseava. E' exatamente pretendendo evitar situação análoga, que poderiamos compreender numa fase de crise mundial, que derivava da guerra, mas que não devemos conceber, que não devemos sequer supor numa fase de paz — que hoje venho à tribuna.

Eu dividiria, senhores deputados, a minha exposição sobre a matéria em trs partes. A primeira diria respeito à expressão de São Paulo dentro do Brasil. A segunda, diria respeito à expressão do Instituto do Açucar e do Alcool, como entidade autárquica. A terceira parte do meu trabalho abordaria, afinal, a situação do Instituto do Açucar e do Alcool em face de São Paulo dentro das medidas que toma e as medidas que deveria tomar.

O que representa São Paulo na economia nacional, eis a premissa. E eu me permitiria ler, porque nada vi de mais conciso, de mais sintético, de mais expressivo do que o suelto do "Correio da Manhã", de 9 de maio ultimo, sob o titulo "São Paulo e os orçamentos federais".

Peço à Casa que tome tento deste rápido esboço que positivamente não alcançará, por ser ligeiro, embora seja um apanhado muito legitimo, muito claro, muito positivo de verdadeira situação de São Paulo no Orçamento da União, o que dizer a contribuição do Estado de São Paulo para o valor do Brasil.

Nesse suelto que traz assinatura de Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, e que irá constituir uma das minhas premissas, diz:

"Em nosso primeiro comentário sobre São Paulo e os orçamentos federais já salientamos o fato incontestavel de representarem as rendas federais arrecadadas em 1947, naquele Estado, mais de quarenta por cento do total da Receita orçada e arrecadada no Brasil"... neste exercicio financeiro. Prometemos falar em seguida sobre a despesa realizada em 1947, naquela unidade da Federação. E ora o fazemos para salientar quão dadivosa é a terra bandeirante ao mesmo passo que não recebe em troca o mesmo tratamento, na meca orçamentária da União.

"Basta dizer que, havendo concorrido para os cofres federais com a quantia de Cr$ 4.333.014,40, o que representa como ficou consignado, mais de quarenta por cento da receita geral do país em 1947, São Paulo obteve pouco mais de dois por cento, no mesmo ano, de benefícios representados pelas despesas federais realizadas em seu território".

O sr. Diogenes de Lima — E' doloroso isso.

O SR. SALES FILHO — "O total dessas despesas atingiu a soma de Cr$ 254.150.044,30, cuja discriminação é a seguinte:

	Cr$
Conselho Federal de Comércio Exterior	371.990,30
D. A. S. P.	72.350,00
Ministérios:	
Agricultura	23.108.218,40
Educação	17.844.589,50
Fazenda	139.218.982,10
Justiça	3.081.617,10
Trabalho	10.711.290,70
Viação	59.740.905,60
do que resulta o total referido de ...... Cr$	254.150.044,30

da despesa num orçamento de doze milhões e meio de tezas da lavoura do café. Dai o se dizer que São Paulo de dois por cento do orçamento da União, quando São Paulo contribuiu com quarenta por cento para arrecadação nacional".

O sr. Padre Carvalho — V. Excia. dá licença para um aparte?

O SR. SALLES FILHO — Estou lendo, nobre deputado.

"Não obstante seu parque industrial — esse ponto me pareca muito importante — não obstante o seu parque industrial, e o seu comercio agigantados, São Paulo ainda tem sua economia na dependencia das oscilações e incertezas. Para que a economia nacional se liberte das incertezas do café, ainda é o café e, pois, que o Brasil tambem é o café, necessário se torna que São Paulo tambem o faça. E' o que se vem afirmando e repetindo há longos anos: é preciso cuidar da policultura e abandonar a monocultura.

Não só café mas algodão e outros produtos exportaveis. E' necessário, porem, que a União, por intermedio dos seus Poderes Executivo e Legislativo, tome as iniciativas que lhe competem no sentido de um melhor aparelhamento, quer quanto a material, quer quanto a pessoal, dos orgãos executores dos serviços federais pertencentes aos diferentes Ministérios, dotando São Paulo de verbas orçamentarias suficientemente adequadas ao seu desenvolvimento ferroviario, rodoviario, aeroviario e portuario, ao seu desenvolvimento agrario e pecuario, ao seu saneamento e alfabetização integral de suas populações urbanas e rurais, à sua expansão ·onomica e sim de acôrdo, e em proporção à sua grande capacidade tributária, que não deve ficar esquecida da propria ação.

Outro aspecto pelo qual deve ser encarada a economia paulista, é aquele que diz respeito ao credito, ao financiamento, por parte da União, através da rêde bancaria do Banco do Brasil, de todas as iniciativas honestas e proveitosas à industria em geral e à mecanização e racionalização da agricultura, em particular. São Paulo merece, no govêrno federal, um tratamento senão preferencial, ao menos de acordo com suas forças latentes de produção, e com a capacidade de trabalho de sua população e de seus líderes nos diferentes ramos da atividade produtiva. Para se ter uma idéia do desamparo e da falta de aparelhamento em que se encontram os serviços dos diferentes Ministérios, em São Paulo, não é preciso mais do que lançar a vista sôbre as duas repartições fiscais de maior importancia do País: a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e a Recebedoria Federal, ambas pessimamente alojadas em um predio particular, alugado por quantia avultada, e que se destinava ao funcionamento de um hotel de terceira classe, onde existem inumeros banheiros completos de custo bem modesto, enquanto que há falta de salas adequadas e de espaço para funcionar, onde possam ser recebidos os contribuintes, estes expostos ao sol e a chuva nas ocasiões do recolhimento do imposto. Quanto ao serviço do Ministério da Viação, o Porto de Santos e a Central do Brasil são dois daqueles que mais carecem da atenção dos poderes Publicos Federais, aquele, a clamar pela sua urgente ampliação e aquela a exibir tristemente esse velho e encarvoado "Cruzeiro do Sul".

Em sintese, Sr. Presidente, e senhores deputados, o que aqui se diz é apenas isso: que é preciso cuidar da autonomia de São Paulo, para ser possivel tratar da propria economia nacional. Se São Paulo contribui orçamentariamente com 40% para a União, se São Paulo exporta 52% do Brasil, qualquer medida — esta é a premissa do meu trabalho — que vise a redução, a restrição à riqueza de São Paulo não estará simplesmente asfixiando aquilo que é visceral, sanguineamente nosso, (Muito bem!) mas, muito mais do que isso, estará tratando da autofagia do proprio Brasil. (Muito bem!) Esta é a minha premissa.

O sr. Sylvio Pereira — V. Excia. tratou com interesse para a Casa, da questão das rendas orçamentarias da União. Mas, alem dessas rendas orçamentarias arrecadadas em São Paulo, devemos considerar tambem as contribuições das Instituições, como Ipase e outras instituições de Aposentadorias e Pensões, que são levadas de São Paulo para serem aplicadas em outros Estados.

O SR. SALLES FILHO — V. Exa. está se antecedendo no meu raciocinio.

... Peço desculpas, a v. exa., mas é, exatamente, onde vou chegar. Estou, simplesmente, mostrando e esclareci à Casa a minha primeira premissa: o que São Paulo é para o Brasil e não dentro do Brasil; o que representa São Paulo para o Brasil, a contribuição que São Paulo dá no Brasil, isto é, a contribuição direta...

O sr. Sylvio Pereira — Aos cofres da União.

O SR. SALLES FILHO — ... para os cofres da União, orçamentariamente, no setor da exportação. São Paulo representa 40% e recebe 2%. Na exportação, dá 52% da exportação nacional. Esta é a minha primeira tese.

O sr. Arimondi Falconi — Tenho a impressão de que estamos sob a mesma ameaça sob a qual estivemos, há tempos atrás, de uma restrição do plantio e da produção do açucar.

O SR. SALLES FILHO — V. Exa. está antecedendo, com acerto, o meu trabalho.

O sr. Motta Bicudo — E' um pequeno avanço.

O sr. Arimondi Falconi — Tenho ainda a impressão de que ha um terceiro meio e que pretendem, com isso, sacrificar a economia de São Paulo, em beneficio da de outros Estados.

O SR. SALLES FILHO — Chegaremos lá. Disse inicialmente que, se vim a essa tribuna, aliás de acôrdo com promessa que havia feito da ultima vez que versar, o assunto, foi porque nesse instante, gravissima ameaça paira sôbre a economia do Estado nesse terreno.

O sr. padre Carvalho — Queria esclarecer a v. exa. no sentido de que esses 2% que a União dispende aqui, via de regra, não constituem um prego aqui batido ou um tijolo aqui assentado mas, tão somente a manutenção, aliás precarissima, de um serviço arrecadador.

O sr. Motta Bicudo — Do serviço burocratico.

O SR. SALLES FILHO — Foi por isso que me dei ao trabalho de ler onde são distribuidas as verbas que constituem esses 2%.

O sr. Brasilio Machado Neto — Aliás, para ser bem exato, são 9% e não 2%; a arrecadação federal gasta no Estado de São Paulo 9% do que arrecada.

O sr. padre Carvalho — 9% do que arrecada mas 2% total.

O SR. SALLES FILHO — O aparte do nobre deputado Brasilio Machado Neto, cuja opinião sempre prezo, contradiz, em parte um artigo que li. Evidentemente, o artigo de s. exa. só poderia ter sido dirigido ao autor do artigo publicado, no "Correio da Manhã", que, por certo, v. exa. não verificou.

O sr. Brasilio Machado Neto — Já estou verificando onde está o equivoco.

O sr. padre Carvalho — Já esclareci.

O SR. SALLES FILHO — No "Correio da Manhã" de 9 de maio do corrente ano, se verifica discriminadamente a despesa de Cr$ ... 254.150.044,30 discriminada pelo Conselho Federal do Comercio Exterior. A verba que diz DASP — Ministerio da Agricultura, Fazenda, Justiça, Trabalho e Viação, em verbas que igualmente referi de Cr$ 254.000.000,00 que constituem na minha aritmetica, dois por cento do orçamento de 12 bilhões e quebrados que constitui o orçamento da União.

O sr. padre Carvalho — Quero tomar a liberdade de esclarecer a v. exa. o ponto em que aparentemente há uma discordancia: é que v. exa. está se referindo a dois por cento do total...

O SR. SALES FILHO — Das rendas.

O sr. padre Carvalho — ... da renda da União, ao passo que o nobre deputado Brasilio Machado Neto se refere ao total da arrecadação.

O sr. Brasilio Machado Netto — Nove por cento do total arrecadado no Estado.

O SR. SALLES FILHO — Estou vendo um mapa da União. Há um mapa da União cujo orçamento é de 12 milhões e meio de contos de réis — permitam-me a linguagem antiga — que exprime brasileiramente o valor da nossa moeda sobre cujo total uma parcela de 5 milhões de contos representa a arrecadação nacional em São Paulo. Desses cinco milhões, apenas 254 mil revertem para o Estado de São Paulo, de modo que dos cinco milhões, seis milhões, setecentos e quarenta e seis mil contos não voltam para o Estado de São Paulo de onde saem. A minha tese está absolutamente reintegra. Esta é a posição de São Paulo.

Volto a insistir para que a Casa, cujo pronunciamento pretendem, atente a esta circunstancia, porque diz respeito muito intimo à economia do nosso Estado.

Esta é a posição de São Paulo. E' a primeira tese.

Passo agora à segunda tese: o que é o Instituto de Alcool e do Açucar?

O sr. padre Carvalho — E' uma calamidade.

O SR. SALLES FILHO — Eu poderia subscrever a tese do nobre padre Carvalho, que o Instituto do Alcool e do Açucar é uma calamidade, se não preferisse dizer esta outra afirmação: O Instituto do Alcool e do Açucar é uma excrecencia. Demonstrarei o porque da minha afirmativa. O Instituto do Alcool e do Açucar é uma entidade autárquica, análoga àquelas outras todas que têm sido criadas no Brasil com a finalidade precipua de que se desvirtuam.

Este é o ponto máximo: entidades controladoras da economia, que outra coisa não são senão a forma consagrada até pela nossa Constituição Federal, em seu artigo 146, da intervenção do Estado na economia, a bem da economia. Essas entidades se têm desvirtuado radical e visceralmente dos fins para os quais foram criadas.

Haja vista, senhores deputados, a questão dos Institutos e das Caixas de Aposentadoria, que é situação notória. E, não direi nada de novo em que esses Institutos de Aposentadoria e Pensões, em que estas Caixas de Previdência foram criadas e devem viver dentro de um sistema atuarial, preestabelecido, para assegurar os beneficios de previdência para os contribuintes, na época própria.

Estes Institutos têm a seguinte calamitosa e indisfarçavel situação financeira: vivem os Institutos de uma contribuição tripartida. A primeira, que deriva dos 5% dos funcionári s das respectivas empresas; a segunda que deriva de igual contribuição dos empregadores, relativamente a cada empregado; a terceira que deriva de igual parcela que deve o Govêrno Federal para a Caixa de Aposentadoria e Institutos.

Em resumo, sôbre cada salário, ou generalizando, sôbre a folha de pagamento mensal de cada empresa é devida uma importancia correspondente a 10% sôbre essa folha para a receita de previdência desses Institutos, receita contida, como vimos, no desconto de 5% dos salários dos empregados, de 5% de retribuição análoga dos empregadores e de 5% da União para o mesmo fundo sobre cada folha de pagamento mensal. Portanto, há uma incidência de 15%.

E eu não verso matéria nova, pela simples razão de que nós todos, cotidianamente, estamos vendo esse caso do desconto em folha dos empregados, para ser constituido o fundo de previdência que oportunamente há de reverter em favor dos mesmos contribuintes, quer através da aposentadoria, quer através das pensões ou dos outros beneficios sociais que as leis asseguram.

Srs. deputados, o que é certo, porém, é que dessa parcela de 15% os institutos de previdência não fizeram coisa alguma.

Estão eles miseravelmente sendo ludibriados nessa arrecadação de receita, porque os 5% dos empregados, descontados pelos patrões e recolhidos às caixas, eram imediatamente emprestados pela União, que recolhia então ao Poder Central, ficando devendo a importancia desse emprestimo.

Os 5% que eram recolhidos pelos patrões ao Instituto de Previdência, automaticamente também eram devolvidos à União, que os tomava por emprestimo. E a terceira parcela de 5% que a União devia entregar aos Institutos, a União ficava devendo!

De maneira que a previdência assim exercita.

Nunca passou de uma — permitam-me a expressão anti-parlamentar mas profundamente veridica — miseravel tapeação! Quinze por cento, dos quais não eram 5% sequer recolhidos, ficando emprestados, ficando devidos por emprestimo; os outros 10% que sintetizavam a arrecadação das contribuições, eram tambem emprestados...

Esta era a situação dos Institutos de Previdência, de que resultou hoje este caso de que em pleno periodo de desvalorização da moeda, em pleno periodo de inflação.

Aí do funcionário de emprêsa privada, contribuinte, que precise se aposentar, porque não tem o direito de descansar, já que, dentro das nenhumas reservas dos Institutos de Previdência Social, o individuo que tem um ordenado "x", há de se aposentar com aquelas miseraveis centenas de mil réis, que não lhe assegura a subsistência, subsistência que vem sendo mantida dentro de um nivel, de um padrão de vida garantido por um ordenado que a aposentadoria repudia como inexistente.

O sr. Padre Carvalho — V. exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Eu tenho quase certeza do numero que vou exprimir, lembrando a v. exa. que anda por perto de dois milhões de contos a divida da União para com esse Instituto, decorrente do que v. exa. está brilhantemente analisando.

O SR. SALLES FILHO — Vêem vv. exas. que coisa fantastica a criação do Instituto! Feita esta criação para assegurar o que se denominou de assistência social, e que se reduz, afinal, a um debito da União dos milhões de contos, ou, para sermos mais atualizados, de dois biliões de cruzeiros, que representam a insolvencia cabal desse Instituto, ou seja, a inexistência dos beneficios de previdência social. Esse foi o beneficio da autarquia da esfera da previdência social.

O sr. Padre Carvalho — Nem a casa propria os Institutos dão.

O SR. SALLES FILHO — Vamos ver se as autarquias 'n economia divergiram. E vemos o Departamento Nacional de Café com arrecadações fantasticas, com cotas de equilibrio, com cotas de sacrificio, a provocarem, a acarretarem a destruição da lavoura cafeeira. E vemos nas mesmas condições, o Instituto do Sal, o Instituto do Pinho e os mais Institutos que permitiram à chalaça popular um dia dizer: "Querem acabar, no Brasil, com a formiga? Então vamos criar o Instituto da Formiga". E' bem essa a verdade, sr. Presidente e srs. deputados.

O sr. Diogenes de Lima — E essas sociedades, ao invés de se chamarem "autarquicas", deveriam chamar-se "anarquicas".

O SR. SALLES FILHO — Realmente, elas têm sido anarquicas e eu estou, como vêem os ilustre deputados, simplesmente fotografando, dentro do possivel, para a realidade do homem, a situação sem nenhuma paixão, para que, afinal, possamos concluir sôbre a situação do Instituto do Açucar e do Alcool.

Esses institutos, sr. Presidente e srs. deputados, ainda se ressentem, na realidade, — eu faço questão de frisar esse ponto, porque não combato, não combateria e não poderia combater a previdência social, pela qual propugno, — de um desvirtuamento dos objetivos para os quais foram criados.

Digo isso porque vou analisar agora uma outra situação que se me afigura extraordinaria no panorama brasileiro é que estas entidades autarquicas, criadas ora para assegurar os beneficios da previdencia social, ora para garantir a produção nacional; o que têm sido essas entidades autarquicas senão "guichêts"? "Guichêts" arrecadadores de contribuições, contribuições que ora significam desconto em folha de pagamento, ora traduzem a incidencia direta sobre o proprio produto; arrecadações que não visam outra coisa senão a ida desse dinheiro para o Distrito Federal, daquela concentração de capitais que repugna à mais elementar regulamentação de economia e finanças. Examinarei esse aspecto. Recolhidas as contribuições de previdencia, pela forma que vimos, e carreadas para o Distrito Federal; arrecadadas as taxas e contribuições sobre a produção e recolhidas para o Distrito Federal, são destinadas essas importancias para as construções suntuosas dos arranha-céus, que constituem os palacios dos Ministerios e das autarquias. O que temos feito no setor economico e financeiro senão conduzir toda a massa de dinheiro, todo o volume de dinheiro do Brasil para o Distrito Federal, que não é um distrito ou um Estado produtor? E' importantissima essa questão, importantissima porque vemos que os Estados Unidos, indiscutivelmente muito mais adiantados do que nós, em 1912 se capacitaram no tremendo erro dos bancos nacionais de emissão e transformaram a sua estrutura no Federal Reserv Bank com o Federal Board Central e dos doze distritos em que se fracionava o seu redesconto. Para que efeito, srs. deputados, senão para aquele de tornar possivel a circulação, não da riqueza, mas do dinheiro, que faz a riqueza — a circulação do dinheiro, segundo as necessidades produtivas, agricolas ou comerciais, dentro do redesconto e mantida a autonomia desses bancos nacionais? E isto exatamente porque os Estados Unidos, nessa ocasião, se capacitaram do tremendo erro da estrutura primitiva e empirica que havia servido de modelo àquela lei de 1890 do nosso Ruy Barbosa, de que se originou o encilhamento. Pois se nós tivemos em 1890, há quase 60 anos, o tremendo erro do encilhamento, que tivemos por obra e graça de um vulto da estatura de um Ruy Barbosa, erro que os Estados Unidos cuidaram imediatamente de corrigir, provocando a estrutura bancaria do Federal Reserve Bank — se temos esse exemplo, num regime que é identico ao nosso, o federativo, como podemos tolerar, nesta altura, nesta conjuntura da nossa vida nacional, que os problemas que parecem transcedentais, mas que, permitam-me, se nos afiguram, de fato, comezinhos, possam ser solucionados por forma diversa daquela que vem sendo adotada pelo país mais adiantado, ou pelo menos, pelo país mais identico ao nosso, porque mantem a estrutura federativa ?

Em que consiste o Federal Reserve Bank, se não no fracionamento dos Estados Unidos em doze distritos, mantido o Federal Board. Para o efeito de que, srs. deputados, senão de pegar da massa de dinheiro, do volume disponivel no meio circulante e jogar com essa massa, segundo as necessidades agricolas e comerciais, ou por outra qualquer forma produtiva nos Estados que, na ocasião, requerem determinado volume de dinheiro, volume de dinheiro que não fica estanque, porque, cessada a causa que determinou a requisição dessa importancia, o dinheiro é imediatamente devolvido ao Federal Board para que ele, por sua vez, de novo, como orgão controlador que é, conduza a outros meios que estão a exigir para os mesmos motivos. Essa é a noção rudimentar de circulação do meio circulante. O meio circulante é uma massa, é um volume que age como a massa sanguinea, segundo as necessidades dos vasos, e das necessidades regionais e locais.

Pois bem, sr. Presidente, srs. deputados, Nós temos dentro dessas universo, o sistema visceralmente inverso, o sistema dos Institutos que arrecadam e não devolvem quando a essencia mesmo da autarquia nos induz a uma conclusão unica — a da arrecadação por via da tributação direta ou indireta, mas sempre por via de uma receita que nos induza a chamar para o poder controlador uma determinada massa de dinheiro, que seja devolvida para a mesma produção. No entanto, o que se vê é a arrecadação nesse setor economico de tributos sobre a produção que são recolhidos e empregados no orgão central, no proprio orgão central, no proprio orgão controlador, ou para a suntuosidade de um palacio, ou destinado sem o minimo espirito de justiça a uma determinada entidade estatal, a um determinado Estado da Federação e não pela distribuição paritária, ou, pelo menos, preferencial dos Estados que assim merecessem. Essa é a situação geral.

Qual a situação do Instituto do Açucar e do Alcool em particular? Não foge, sr. Presidente e srs. Deputados, a essa regra. O Instituto do Açucar e do Alcool cobra através da legislação que lhe é peculiar, taxas destinadas a constituir receita do Instituto para, oportunamente, essa receita ser devolvida, sob forma de fomento, financiamento ou o que quer que seja, mas que se destine à propria produção nacional.

Tal, entretanto, não se dá. O Instituto do Açucar e do Alcool, cujo patrimonio vultoso é de todos conhecido, — patrimonio que supera a cifra de um bilhão de cruzeiros, — não tem um niquel sequer invertido no Estado de São Paulo.

Eis, sr. Presidente, eis senhores deputados, a situação de São Paulo em face do orçamento e em face da exportação, ou seja, a situação de São Paulo como expressão economica dentro do Brasil! Eis, tambem, a figura do Instituto do Açucar e do Alcool.

Vejamos a terceira parte, que justifica minha permanencia nesta tribuna.

Que faz o Instituto do Açucar e do Alcool para São Paulo e que deveria fazer o Instituto do Açucar e do Alcool para São Paulo?

Que faz?

Nada! Nada vezes nada! Nunca fez, não faz e estamos convencidos de que nunca fará!

O sr. Padre Carvalho — Só contra.

O SR. SALLES FILHO — Só tem feito contra.

Para isso, dentro desta linha que nos traçamos, vamos, não argumentar, mas simplesmente expor objetivamente a questão.

O sr. Diogenes de Lima — Reputo o discurso de v. exa o mais serio de todos que se têm pronunciado nesta Assembléia. Faço um apelo à imprensa no sentido de que lhe dê a repercussão que merece, em beneficio de São Paulo e do Brasil.

O SR. SALLES FILHO — Agradeço a v. exa., cuja amizade sempre foi demonstrada à minha humilde pessoa.

O sr. Valentim Amaral — V. exa. disse que o Instituto do Açucar e do Alcool nunca fez e, talvez nunca fará nada de beneficio para São Paulo. Seria preferivel que ele, de fato, não fizesse nada de beneficio para São Paulo, mas, tambem, que não procurasse, como agora, prejudicar grandemente São Paulo, restringindo, como pretende fazer, a nossa produção, mesmo em face de sua propria decisão, de que a nossa produção é livre na corrente safra. Pretende o Instituto do Açucar e do Alcool fazer com que no corrente exercicio São Paulo deixe de produzir dois milhões e quatrocentos mil sacas. Portanto, repito o que disse de inicio: que não faça nada em favor mas, tambem, não faça nada contra São Paulo.

O SR. SALLES FILHO — V. exa. está-se antecipando ao merito do meu trabalho. E' exatamente aonde vou chegar. Pretendi chegar ao merito só após estabelecer alicerces indestrutiveis. Não quero, absolutamente, neste trabalho dar impressão de que estou opinando. Quero, objetivamente, encarar o problema e mostrar aos senhores deputados — e assim fazendo tambem estou mostrando a São Paulo e ao Brasil — qual é o problema realmente existente, como disse, fotograficamente, isto é, o que a I. A. A. fez e o que a I. A. A. deve fazer.

A história é de uma simplicidade absoluta. No setor economimo ou no setor juridico — não sei qual deles deva ser encarado em primeiro lugar. Realmente, a distinção não precisa ser feita porque é certo que ("ex-facto oritur jus") bastará olharmos as circunstancias para que os senhores deputados tomem tento da enorme situação sob cuja ameaça nos encontramos.

A situação é esta, apenas esta: em 1944, por resolução do Instituto do Açucar e do Alcool, ao tempo em condições de estabelecer resoluções com fôrça de lei, em virtude do regime de 1937, em 1944 dizia eu, o Instituto baixou uma resolução em que dizia, de modo explicito: "E' assegurada a produção livre do Brasil por um quinquenio, quinquenio que abrange a safra em curso: 44, 45, 46, 47 e 48. "Esta é uma resolução do Instituto do Açucar e do Alcool, ao tempo em que o Instituto do Açucar e do Alcool assim poderia dispôr e assim dispôs. Em 1945, o Instituto do Açucar e do Alcool, tendo que estabelecer o plano da safra do ano então em curso, reafirmou o vigor desta resolução. Em 1946, ratificou: em 47, confirmou esclarecendo, a esclarecendo 48 será o ultimo ano.

Em 48, sendo Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, o sr. Espiridião de Faria Junior, elaborava-se a minuta da defesa do plano da safra, em conformidade com todos êsses preceitos. "Eis senão quando, srs. deputados, há a substituição do Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, e para lá, em lugar do sr. Esperidião, vai o sr. Góis Monteiro.

Permitam-me a referência, porque é de fato e incontestavelmente o único fato novo ocorrido na produção do açúcar brasileiro na corrente safra. Todas as demais consequências advêm único e exclusivamente dessa substituição, porque no setor econômico não houve, como não poderia haver, a menor alteração, sobido como é, que a cana precisa de 18 meses para ser moida. De modo que não é o plantio da cana êste ano, contemporâneo à substituição do Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, que altera a situação. Só poderia ser alterada a situação, como fato novo, capaz de alterar a orientação do Instituto do Açúcar e do Alcool, essa circunstância de haver sido substituido o seu Presidente. Porém, muito ao contrário do que pensam os srs. técnicos do Instituto, não depende dêles o querer isso, ou de querer aquilo, porque o que todos nós temos que concluir, devemos concluir ou então estamos transigindo com o nosso próprio direito de, renunciando aquilo que nos é sagrado, se é certo de um lado que o Instituto do Açúcar e do Alcool em 1944, dentro do regime do Estado Novo poderia resolver, como resolveu o certo e que a esta altura democrática e constitucional o I. A. A. não só não pode dispôr e, muito menos, poderá desfazer aquilo que fez, quando poderia fazer. Esta é a situação juridica. Qual é a situação econômica? Desculpem, os nobres colegas, o ter invertido o problema. A situação econômica é uma só. Não há super-produção e não há coisa alguma que justifique que a ação do Instituto, que, ao final, vos relatarei, "resto referena", para que fiqueis extasiados de como, provada a minha tese, através de algarismos, de que seja S. Paulo no Brasil, como êle é tratado, em retribuição ao muito contribui. Diz muito bem o articulista que li, que S. Paulo não recebe de volta, nada que se pareça com o que dá. A situação do açúcar é bem diversa porque se S. Paulo dá muito em vez de receber pouco, em materia de açúcar, em vez de não receber nada, recebe contra, o que cai muito além do setor positivo; o que invade a esfera negativa, que poderá nos levar ao infinito negativo.

A situação do açúcar no Estado de São Paulo ou, se me permitem, a situação do açúcar no Brasil, é a seguinte: o Brasil produz, neste ano, vinte e três milhões e quinhentas mil sacas e consome dezenove milhões e quinhentas mil sacas; há, portanto, um excesso de quatro milhões de sacas das quais já estão sendo vendidas, com negocios fechados, dois milhões e quatrocentos mil sacas, restando um "superavit" de um milhão e seiscentas mil sacas, para as quais há ofertas do mercado externo, com preços mais altos que os constantes dos contratos fechados para a partida de 2.400.000 sacas. Onde o problema? Onde a ameaça? Onde o susto, se nós temos no Brasil uma produção equivalente ao consumo, ou seja uma produção para abastecer o consumo e um "superavit" que está colocado no mercado externo. Onde o problema? Qual o problema? Nenhum. Não há fantasmas. Não há nada que não justifique providencias daquelas pela qual pugnamos, qual seja a da manutenção e liberdade da produção para que São Paulo abasteça o mercado interno e conquiste o mercado externo, como se o Brasil pudesse viver por forma diversa daquela que seja bastar-se a si proprio e conquistar divisas no mercado exterior. Que outra solução se pode encontrar no setor financeiro do país, dêste ou de qualquer outro país?

O sr. Diogenes de Lima — Muito bem!

O SR. SALES FILHO — Que resolução é possivel, que novidade se pode advinhar ou indicar? Que panaceia é admitida por uma orientação já leal diversa desta que é meramente corriqueira, que é simples e não há outra na esfera normal razoavel, já que a economia politica e a ciência das finanças repelem toda e qualquer solução artificial. Qual a solução artificial capaz de manter artificialmente o mercado? Já vimos aquilo no caso do Instituto do Café. Já temos aquilo no caso do DNC, a politica artificial dos preços que um dia tinha que estourar, porque se sabe que não há nada que resista à violência da lei da oferta e da procura. Não há nada que permita ou que impeça o caudal da normalidade e da naturalidade das leis econômicas e financeiras.

Esta é a situação. Esta é a solução, porém, se eu disser à Casa que não há problema, eu quero dizer também à Casa qual é o problema, segundo o Instituto do Alcool e do Açúcar.

Primeiro dei-me ao trabalho de mostrar com cifras que não são minhas, que são da estatística do Instituto do Alcool e do Açúcar, que não há problema, para depois examinar o problema segundo, a equação que êles estabelecem para continuar mostrando à Casa que, mesmo com o problema do Instituto, mesmo com o problema do Instituto, êle não existe senão na mentalidade de tacanha daqueles que, fracionando o Brasil, pretendem estabelecer no I. A. A. uma politica do norte contra o sul, com violação absoluta da violação unitária da nossa Pátria. (Muito bem!)

E' o que pretendo demonstrar a meus pares e para isso vou buscar já os dados do Instituto e que são os seguintes:

O sr. Lincoln Feliciano — Essa restrição na produção de São Paulo é oriunda de determinação do Instituto do Alcool e do Açúcar? Não é verdade?

O SR. SALLES FILHO — Pretende ser.

O sr. Lincoln Feliciano — Gostaria de perguntar a v. exa.: o Instituto do Alcool e do Açúcar pode determinar isso? não depende de lei?

O SR. SALLES FILHO — Evidentemente.

O sr. Lincoln Feliciano — Na ditadura isso era justo.

O SR. SALLES FILHO — Pedia licença ao nobre deputado Lincoln Feliciano para não expender a totalidade de meus argumentos, dado o proverbio popular de que o peixe morre pela boca e que todo o advogado perde uma causa quendo entrega seus argumentos ao adversário.

De maneira que se v. exa. me permite, não darei todos os argumentos, mas darei a v. exa., que é jurista e saberá defluir dêste con celto todoss os demais corolarios, as teses que resultam do artigo 146 da Constituição Federal que impede a intervenção do Estado na economia quando viola principios e direitos fundamentais assegurados pela Constituição. O artigo 36 da Constituição Federal impede a delegação do Legislativo ao Executivo, e por via de conseqüência o substabelecimento ao Executivo de poderes inerentes ao Legislativo e assim por diante, como v. exa. conhece, muito melhor do que eu.

De modo que, evidentemente, se era possivel como disse, que o I. A. A. fizesse resoluções ao tempo do Estado Novo, é certo que êle não pode fazer resoluções nesta altura, como, muito menos, desfazer as que foram feitas ao tempo em que eram permitidas.

O sr. Padre Carvalho — E que aceitamos.

O SR. SALLES FILHO — Exatamente. E porque era impossivel repelir.

O Instituto encara o problema da seguinte maneira. São vinte e três milhões e meio de sacas a produção. São dezenove milhões e meio de sacas o consumo. O "superavit" é de quatro milhões de sacas. Diz o Instituto que precisamos exportar esses quatro milhões. Tese subreptícia, tese de absoluta má fé, porque esses quatro milhões de "superavit" não precisam ser, necessàriamente, formados ou transformados em açucar.

E' perfeitamente possivel que parte desse excesso se transforme em alcool-anidro. E como das 4.000.000 de sacas 2.400.000 não há "superavit", sejamos o advogado do diabo, aceitemos integralmente a tese do Instituto do Alcool e Açucar.

O sr. Padre Carvalho — Há pouco foi assinado um acordo comercial entre o Brasil e a Inglaterra, pelo qual o Brasil se compromete a vender grande quantidade de açucar à Inglaterra, comprometendo-se esta a comprar essa grande quantidade.

O SR. SALLES FILHO — Perfeitamente, sem prejuizo do "Plano Salte" e outros.

Quero, porém, ser o advogado do diabo: quero aceitar a tese do Instituto do Alcool e Açucar, para que ele não diga que se sofisma: quero aceitar os maiores absurdos que o referido Instituto diga: aceito os 4.000.000 de sacas de "superavit", embora esteja convencido de que não constitui um "superavit".

Entre parentesis: se, segundo o "Brasil Açucareiro", estatistica do Instituto do Alcool e Açucar, em janeiro, fevereiro e março — um quarto do ano — se consumin.... 5.303.000 sacas — 3 meses — multiplique-se por 4 e o ano nos dará 21.212.000 sacas.

Estou falando em 10.500.000 sacas, porque aceito a cifra do Instituto do Alcool, porquanto se fosse cerca de 21.000.000 de acôrdo com a estatistica publicada pelo Instituto do Alcool e Açucar, iamos chegar àquela situação muito brasileira de se restringir a produção de uma determinada mercadoria, do começo até o meio e do meio para o fim com o que se reduz a produção dessa mesma mercadoria. E', infelizmente, profundamente brasileira essa situação, porque ao mesmo tempo que os srs. tinham conhecimento das filas do açucar, nós os produtores sabiamos da iminencia de uma super-produção.

Como se pode compreender, como se pode admitir, paradoxalmente, uma fila aliada a uma situação de excesso?

Portanto, se nós temos um consumo, cuja multiplicação nos admite a invadir a propria mercadoria exportada, estamos, sem duvida alguma, na iminencia, de num determinado momento, neste ano, de restrições pela iniciativa e pela orientação dos "tais tecnicos. A um determinado momento, convertamos a restrição num momento de produção tardia. Essa é a situação.

Porem, estou-me desviando do meu rumo e quero me ater, exclusivamente, à argumentação do Instituto do Açucar e do Alcool, para demonstrar a inanidade aos seus fundamentos. O que o Instituto do Açucar e do Alcool diz — e sou testemunha presencial da argumentação nas demarches que tive oportunidade de fazer com aqueles altos elementos orientadores da nossa produção economica — é que o Brasil produz este ano vinte e três milhões e meio de sacas. Entre parentesis produzirá menos, porque a safra está em curso, com diminuição no rendimento agricola e no rendimento industrial, por inumeras circunstancias que não vêm a pelo acordar, mas, produzirá menos. Mas admitamos que sejam vinte e três milhões e meio, segundo a estimativa do Instituto do Açucar e do Alcool. O consumo, segundo o mesmo Instituto, é de dezenove milhões e meio. Digo eu: é maior o consumo. Mas aceitamos ser de dezenove milhões e meio, de que resulta um "superavit" de quatro milhões. Então, surge o problema que se resume segundo o proprio Instituto do Açucar e do Alcool nisto: que fazer com os quatro milhões? Estudemos um pouco o assunto.

No ano passado houve um "superavit" de quatro milhões: o que perdeu o Brasil com isso? Nada vezes nada. Só ganhou, porque exportou o "superavit".

O sr. Padre Carvalho — E não faltou açucar a ninguém. Não se fez fila.

O SR. SALLES FILHO — Não faltou açucar a ninguém e no ano passado tivemos seis meses de racionamento. Parece mentira que tenhamos tido seis meses de racionamento no ano passado, em que houve um "superavit" de quatro milhões. Quatro milhões que significam a diferença entre uma produção menor e um consumo igualmente menor. No entanto, o Brasil não perdeu nada.

O sr. Motta Bicudo — Ganhou.

O SR. SALLES FILHO — Exportou, ganhou e não tem uma saca estocada da safra do ano passado.

Parece-me que basta isto para dizer ou significar alguma coisa. Não há uma saca do ano passado estocada quando entramos o no passado na safra de 47, com saldo estocado da safra de 46.

De maneira que, em 47, consumiu-se a produção de 47, exportou-se o que havia a mais. Portanto, encontrou-se colocação, não se deixou sobrar para 48 e gastou o que provinha de 46.

O sr. Padre Carvalho — E racionou-se.

O SR. SALLES FILHO — Nada mais claro. E racionou-se.

O sr. Motta Bicudo — Com seis meses do racionamento.

O SR. SALLES FILHO — Com seis meses de racionamento. Porém, ponhamos tudo isto de lado, é função do advogado do diabo, se me permite o nobre deputado Padre Carvalho. Volvamos, portanto, ao Instituto do Açucar e do Alcool.

Há um saldo, um "superavit" de quatro milhões, dos quais estão exportados, com negócios fechados, dois milhões e quatrocentos mil sacas e há colocação imediata para um milhão e seiscentos mil sacas, com preços melhores do que os anteriores porque o mercado está em alta, conforme é notório.

De maneira que a questão se resume nisto: há quatro milhões de "superavit". Não vamos ver a possibilidade de transformação do alcool anidro porque esta é uma tese otimista; vamos para a tese pessimista, que é a do I. A. A., de dispor do excesso, da exportação de todo excesso, porque pior do que essa não existe. Se há consumo no mercado interno de uma determinada parte, se há "superavit", não pode ser transformado em alcool anidro; se há o mercado externo, não há outra hipotese: não há outra hipotese porque o mercado externo será preferido, ainda que com sacrificio do preço, e ninguém vai cuidar da queima do açucar.

O sr. Padre Carvalho — O mercado externo tem fome de açucar.

O SR. SALLES FILHO — Mas vamos à nossa tese. Dizem eles: Vamos à exportação, quatro milhões de sacas precisam ser exportadas. A exportação, — peço muita atenção dos meus colegas, notadamente da nobre imprensa, porque esta circunstancia é importantissima para o Estado de São Paulo, é importantissima e precisa ser dita, precisa ser publicada, publicada aos quatro ventos...

O sr. Motta Bicudo — Irradiada.

O SR. SALLES FILHO — ... para demonstrar qual a atitude, qual a disposição do paulista; é preciso que São Paulo esclareça à Nação o seu proceder em face de problema tão grande, — a exportação do açucar, srs. deputados, acarretará sôbre o preço de tabela um prejuizo de Cr$ 20,00 ou seja tabelado como está pelo I. A. A. em Cr$ 144,00 o preço da saca de açucar cristal em São Paulo, posto usina, a exportação dá.

Em identicas condições de preço de cento e vinte e quatro cruzeiros, posto usina, acarretando prejuizo de vinte cruzeiros por saca. Então, dizem os nobres técnicos do Instituto do Açucar e do Alcool; quatro milhões de sacas darão o prejuizo de oitenta milhões de cruzeiros, ou, em linguagem nossa, oitenta mil contos. E quem pagará isso? Vamos dividir essa situação em partes, situação que, como se vê, para o Instituto do Açucar e do Alcool, se resume nisto: um buraco que precisa ser tapado. E agora peço a atenção da ilustre Casa e da nobre imprensa para este ponto — porque tenho sido procurado e me esquivado, porque sempre entendi que ou eu dizia tudo ou não diria nada, e isto porque o problema precisa ser compreendido por inteiro. Não há prejuizo na exportação. Esse prejuizo de vinte cruzeiros só existe na mentalidade doentia dos pseudo-salvadores da Pátria, que são os celebres técnicos do I. A. A.. E para que os meus ilustres colegas não pensem que a afirmação é vã, demonstrarei aritmeticamente a minha assertiva. E ela se reduz a isto. O preço de tabela é de cento e quarenta e quatro cruzeiros. O preço de exportação é de cento e vinte e quatro cruzeiros. Porém, São Paulo — é para esse ponto que peço a atenção, sobretudo da imprensa vigilante dos altos interesses econômicos do nosso Estado — São Paulo propôs, este ano, através do seu representante, no I. A. A., há quatro ou cinco dias, que o preço do açucar não fosse tabelado em cento e quarenta e quatro cruzeiros, mas em cento e trinta e cinco, que deduzido o frete de 9 cruzeiros, que deriva do transporte de Pernambuco para cá daria "cif" Santos a importancia de 126 cruzeiros, ou seja, o prejuizo de 2 cruzeiros em saco, ou seja, o prejuizo de 8 mil contos na exportação do "superavit" de 4 milhões para ser pago por uma caixa do I. A. A., que tem para esse feito uma reserva de 40 mil contos, fora uma contribuição de 20 mil contos que espontaneamente resolveu dar à exportação. De maneira que, exportadas as 4 milhões de sacas, acarretando um prejuizo de 8 mil contos, estava a' para suprir uma caixa de 60 mil contos, legando ao País uma reserva de 52 mil contos e satisfeita uma despesa de 8 mil contos que largamente compensava a conquista do mercado externo, porque este prejuizo decorrente da exportação, no momento, outra coisa não é senão o prejuizo que deriva da conquista de um mercado, mercado que vem sendo conquistado de modo a que as ofertas entram em alta tendendo a sacrificio de 20 mil contos a uma redução ainda menor. Podendo afirmar a vv. exas., que tanto é verdadeira a minha tese que no ano passado o sacrificio da exportação foi em média de 25 cruzeiros. Nós tivemos nos negocios já fechados por uma base de 2 milhões e quatrocentas mil sacas, uma alta de 5 cruzeiros e o mercado continuou em alta para as 1.600.000 sacas restantes. Vêde, srs. deputados, como há sofisma, como há má fé, como há vontade de criar artificialismos nesse setor econômico! Não há nenhum prejuizo na exportação. Há, pelo contrario, alto interesse na conquista de mercados externos, que acarretam a conquista de divisas no exterior. Essa a situação.

O sr. Diogenes de Lima — Aliás não se conquistam mercados com lucros excessivos. Pelo contrário, muitas vezes gasta-se ou perde-se para conquistar esse mercados.

O SR. SALLES FILHO — Perfeitamente. Assim, está v. exa. concordando comigo em que oito milhões de cruzeiros de prejuizo outra coisa não constituem senão verba de propaganda, que não é computada sequer na despesa do Instituto do Açucar e do Alcool, mas, preciosamente...

O sr. Motta Bicudo — Aos proprios usineiros.

O SR. SALLES FILHO — ... no fundo destinado a esse fim: caixa de alcool ou contribuições voluntarias.

O sr. Motta Bicudo — Pagas pelos proprios usineiros.

O SR. SALLES FILHO — Nessas condições, duas coisas precisam ser ditas, alto e bom som: primeiro, que a exportação não dá esse prejuizo que apregoam; segundo, que São Paulo — e isso precisa ser afirmado — pediu, que os produtores de São Paulo, os usineiros de São Paulo, os tais apontados pelo próprio I. A. A. como tubarões do mercado, pediram o rebate de preços; pediram que esse tabelamento de 144 fosse reduzido a 135 cruzeiros.

Em beneficio de quem? Deles, produtores? Deles, usineiros? Deles, tubarões? Ou do povo, ou do consumo, ou da coletividade e, portanto, do Estado e da Nação? (Muito bem!) Essa autoridade com que se fala, em quase se pede — não digo pela primeira vez na história econômica, mas nas raras vezes em que disso se trata —, ao contrário de tabelamento, a redução, — redução essa pedida numa memoravel sessão do I. A. A. em que todo o sul pediu, como conseguiu, o alteamento.

O sr. Diogenes de Lima — E é de se ponderar que se não fossem esses seis meses de racionamento, não existiria "superavit".

O sr. Padre Carvalho — E' de se ponderar também que o que foi importado pelo País constitui cerca de 566 milhões de cruzeiros em divisas ouro para a economia nacional.

O SR. SALLES FILHO — Perfeitamente.

O sr. Diogenes de Lima — Sem falar no que o Brasil gastou para a conquista do mercado do café.

O SR. SALLES FILHO — De maneira que exposta a questão nestes termos...

O sr. Padre Carvalho — Muito bem exposta.

O SR. SALLES FILHO — ... é verificado que a situação é esta, porque me limitei a tratar do assunto com dados do Instituto de Açucar e do Alcool, a minha argumentação é irretorquivel...

O sr. Diogenes de Lima — Não dá duvida.

O SR. SALLES FILHO — ... porque nela não há sofisma, porque ela se assenta em dados estatisticos fornecidos pela própria autarquia.

De modo que, exposta a questão por esta forma, não havendo, como não há, o perigo ou ameaça de superprodução, havendo, como há, possibilidade da colocação do excesso do mercado externo e também, repito, possibilidade de colocar parte do "superavit" no mercado interno através da transformação do açucar em álcool hidrico, onde o problema onde a ameaça, onde o fantasma que justifique o intuito do Instituto do Açucar e do Alcool! Esse intuito é o seguinte: restringir a produção do açucar este ano no Brasil.

O sr. Motta Bicudo — Em São Paulo.

O sr. SALLES FILHO — Perdão! V.exa. passa o recibo. Eles dizem: restringir a produção do açucar no Brasil, mas, o significado exato está no dicionário do nobre deputado Motta Bicudo, porque restringir a produção do açucar no Brasil tem o significado unico e exclusivo de restringir a produção do açucar em São Paulo.

O sr. Motta Bicudo — Quer dizer que não avancei o sinal... (Risos).

O sr. Presidente — (Fazendo soar a campainha) — Aviso o nobre orador que está esgotada a hora regimental. No entanto, há sobre a Mesa um requerimento de prorrogação da sessão que o sr. secretário vai ler:

O sr. 1.º secretário lê o seguinte:

REQUERIMENTO N. 923, DE 1948

Requeiro a v.exa. a prorrogação dos nossos trabalhos por trinta minutos a fim de que o nobre deputado Salles Filho possa concluir o seu util e brilhante discurso.

Sala das Sessões, 23-6-48.

a) Diogenes de Lima, Sidney de Avila, Motta Bicudo e Valentim Amaral.

Consultada, a Casa concede a prorrogação de meia hora solicitada pelo nobre deputado Diogenes de Lima e outros.

O sr. presidente — Continua com a palavra o nobre deputado Salles Filho.

O SR. SALLES FILHO — Agradeço a vv.exas. e me dão a certeza de que estão levando na devida consideração o assunto que fiz questão de trazer ao conhecimento da Casa

O sr. Diogenes de Lima — Com pleno conhecimento do assunto.

O SR. SALLES FILHO — O nobre deputado Motta Bicudo disse a grande verdade: restringir a produção do Brasil por um decreto-lei que esse é o significado exato de uma portaria do Instituto do Açucar e do Alcool — é restringir a produção em São Paulo. Quais as circunstancias? Isto é o que interessa. Vejamos se esta restrição da produção consulta os interesses nacionais, porque nós não somos regionalistas. Vejamos se consulta os interesses nacionais: qual a consequência da restrição do açucar no Brasil? Uma só. S. Paulo, que tem atualmente, nas suas áreas, lavouras canavieiras de que advirão 6.800.000 sacas este ano para um consumo de 7.500.000 sacas minimas; portanto São Paulo, que nesta safra ainda está abaixo do seu próprio consumo; São Paulo, que nesta safra ainda tem necessidade de importar de um Estado 700.000 sacas; São Paulo terá, por força dessa resolução do Instituto do Açucar e do Alcool, de restrição da produção, a sua produção limitada a 5.000.000 de sacas; do que lhe resultará um "deficit" de 2.500.000 sacas.

Pois então São Paulo, srs. deputados, é crivel que em havendo — não examino mais nenhum outro aspecto de ordem privada, examino apenas uma situação de fato — pois então é crivel que em havendo uma área plantada para 6.800.000 sacas, e um consumo para 7.500.000 sacas, que estão a exigir a importação de mais açucar, como se estabelece a redução da produção para cinco milhões, acarretando esse "deficit" de dois milhões e quinhentos mil, que serão supridos como? Pergunto aos nobres deputados. E o Instituto do Açucar e do Alcool é que numa responde. Será suprido esse "deficit" pela exportação de Pernambuco a São Paulo dessa diferença de dois milhões e quinhentos mil de que São Paulo carece. Duas respostas devemos dar. A primeira é que São Paulo não pode ficar prejudicado para beneficiar um Estado do norte, porque isso não é nacionalismo, isso, sim, é que é regionalismo. Regionalismo é isso: São Paulo se restringir, São Paulo mais uma vez se asfixiar porque precisa socorrer a sua irmã do norte. Esta é a primeira. Mas, há uma segunda resposta, senhores deputados, igualmente irrefutavel: é que a safra do norte começa em setembro e se prolonga até maio ou junho do ano que vem. De maneira que, se vamos ser supridos por açucar que ainda está por ser moido, nós teremos...

O sr. Motta Bicudo — O restabelecimento das filas.

O SR. SALLES FILHO — ... fatalmente o periodo das filas, o restabelecimento do racionamento paradoxalmente em plena era da superprodução.

Que politica é esta? Que critério é este? Que orientação é esta que se impinge a nós outros, como se fôssemos uns verdadeiros idiotas? Estamos nós querendo construir e colaborar ou estamos querendo receber uma lição que não compreendemos e aceitar teses econômicas que, além de contrariar a essencia mesma das economias e das finanças, são teses que não poderiamos engulir, ainda que o quisessemos, porque são teses que, positivamente, não entram dentro dos nossos olhos?

O sr. Diogenes de Lima — Há um aspecto mais grave, pois pretender aniquilar a economia paulista é pretender aniquilar a economia da propria União, em beneficio de um Estado do Norte.

O SR. SALLES FILHO — Nem será em beneficio de um Estado do Norte, perdoe v. exa., mas há um equivoco; a morte de São Paulo, é a morte do corpo nacional. (Muito bem!) De maneira que, quando um Estado, porventura pensasse resolver o seu problema, regionalmente, o que êle estava era mesmo cuidando do seu suicidio.

O sr. Padre Carvalho — O I. A. A. também morreria.

O SR. SALLES FILHO — Vêde, senhores deputados; a situação é tremenda. Mas, é preciso que se saiba, o I. A .A. que pretende impôr este plano de safra, ainda não levou a termo a sua intenção.

O sr. Motta Bicudo — Graças a Deus.

O SR. SALLES FILHO — E nós precisamos estar aqui alertas, porque não estamos, como viram, defendendo uma classe porque já disse, de uma feita, que para a defesa de uma classe, não seria usada esta tribuna; pelo contrario, muito acima dos interesses de uma classe, que será a ultima a sucumbir, dada a circunstancia de ser desta conjuntura onde uma classe forte, muito acima dessa classe, o primeiro a sucumbir será o povo, a primeira a desaparecer será a coletividade, a primeira consequência será a fila, a fome, a desgraça.

E' por isso que esta tribuna deve ser usada — e é usada — para ser dito a São Paulo e para ser dito ao Brasil que pouco importam os planos de safra que venham do Instituto do Açucar e do Alcool, porque São Paulo não concordará, não aceitará, não acatará, não obedecerá a um plano de safra que contrarie os interesses seus, porque São Paulo faz questão absoluta de dizer a ultima palavra, a que teria direito pelas estatisticas que vimos. São Paulo não quer dizer a ultima palavra, mas quer pôr na balança o seu voto, a sua opinião, não em pé de igualdade porque representa parcela muito mais valiosa. São Paulo faz absoluta questão, transigindo com todos os demais itens, de um plano de safra, mas faz questão absoluta de dois itens: o primeiro é o de que seja assegurada a liberdade de produção no Brasil e, segundo — item — segundo e ultimo — que todos os demais termos de um esquema derivem logica, necessária e corolariamente deste primeiro item. O resto, já disse, permitam a expressão profundamente antiparlamentar, mas também profundamente verdadeira, o resto, é tapeação, tapeação que São Paulo repele e que não deverá ficar simplesmente em palavras. São Paulo está usando esta tribuna, deverá usar esta tribuna, constantemente como vem fazendo o nobre deputado Valentim Amaral, o nobre deputado Castello Branco, o nobre deputado Romeiro Pereira. São Paulo deverá continuar batendo nesta mesma tecla, porque nada contra-indica esta tese, versado como foi hoje, com os dados do Instituto do Açucar e do Alcool, e digam — para ser imediatamente respondido — em que ponto houve sofisma, houve maquiavelismo ou houve erro, que imediatamente nos pomos à disposição para iludir o sofisma que possa advir, não de nós, mas deles e para que assim se saiba, isto deve ser dito, como assim é e como dito foi ao sr. Presidente da Republica, através de telegramas, que representam bem alto o que seja o paulista.

Ontem, ao sr. Presidente da Republica, foi dito, em telegrama Western:

"Julgamos oportuno levar ao conhecimento de v. exa. que o plano de defesa da safra de açucar está sendo elaborado pela Comissão Executiva do I. A. A., sem levar em conta os verdadeiros interesses da produção nacional, conforme justas ponderações de representação de São Paulo. Nessas condições, os usineiros paulistas têm a honra de comunicar a v. exa. que não concordarão com o Fundo de Compensação, na importancia de Cr$ 3,00 por saco, ora dependente da aprovação de v. exa.. Esse Fundo só poderia ser aceito, aliás, como contribuição voluntária, em face dos preceitos constitucionais, se fossem resguardados direitos indiscutiveis dos produtores. Por isso, pedem a v. exa. a devolução ao I. A. A. do descabido projeto do Fundo de Compensação, a fim de ser reexaminado, de acôrdo com a conveniência dos altos interesses nacionais, eivado de seu intoleravel caráter de imposição que acarreta sua injuridicidade, implicando, portanto, no seu não acatamento".

O que é certo é que São Paulo não acatará, é que São Paulo não obedecerá, porque a ordem de restrição, assim dimanada, constitucionalmente provem de autoridade incompetente e por conseguinte é nula, nula de pleno direito (Muito bem! Palmas) E neste instante, patrocinando como estou patrocinando interesses que não são meus...

O sr. Motta Bicudo — São de São Paulo e do Brasil.

O SR. SALLES FILHO — ... mas de São Paulo e portanto do Brasil, lanço desta Tribuna, um apêlo ao governo do Estado, para que vendo a situação que São Paulo atravessa, envide seus esforços na defesa do patrimônio, da economia e da situação tão seria, cuja solução pode não acarretar para o govêrno do Estado vantagem eleitoral, mas acarretará por certo, um alto conceito na opinião publica.

Era o que tinha a dizer, sr. Presidente.

(Muito bem! Muito bem!) (Palmas prolongadas) — (O orador é vivamente cumprimentado).

⁂

Este discurso não foi revisto pelo orador, por estar ausente da Capital.

(Publicado no "Diário da Assembléia", em 24-6-1948).

Transcrito do Estado de São Paulo. (30628)

Exporte Importe suas Encomendas VIA AIR FRANCE

Serviço rápido e seguro entre o Brasil e a Europa, com viagens bi-semanais. Prefira a AIR FRANCE pela sua REGULARIDADE E SEGURANÇA

AV. RIO BRANCO 257-A Tel. 42-8838 — Rio

INTER-AMERICANA

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel e sem modificação nas taxas.

Taxas de saque	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	9,5978
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 26-6-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7626
Suiça	—	4,3738
Suécia	—	5,2109
Argentina	—	3,9204
Uruguai	—	9,9574
Belgica (franco)	—	0,4271
T. Slovaquia	—	0,3744
Hespanha	—	1,7096
Dinamarca	—	3,9008

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,03,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	—	1,900
Montevidéu à vista por £ (P.)	7,18	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £.	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	23,17
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,37
França, por F.	0,32,75
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,95
Montreal, cabo por P.	93,37
Montevidéu cabo por P.	53,00
Amsterdam, por G.	37,65

MONTEVIDEU, 28.
Fechamento:
N York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 28.
Fechamento:

Sôbre Londres	
Taxa de compra (P)	19,34
Taxa de venda (P)	19,38
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	431,00
Taxa de venda (P.)	431,50

Amanhã é feriado nesta praça.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.
LONDRES, 25.

Titulos Brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	60,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	53,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co pref.	114,0,0
Bank of London e South América	7,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,17,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	109,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,6,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,6,0
Leopoldina Railway Co. Ltda.	17,0,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	2,1,0
Rio de Janeiro City	0,12,10
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	167,10,0
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	73,15,0
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	102,12,4
Shel Transport Trading	3,16,10,1/2
Canadian Eagle Oil	1,11,3
Royal Dutch Petroleum.	24,10,0

A BOLSA

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, em condições pouco trabalhadas, notando-se que só as apolices da União, as municipais e estaduais apresentaram negocios de importancia.

As apolices da União ao portador ficaram mais firmes, com as municipais estaveis e as estaduais de sorteio fracas e em declinio. Os outros titulos em evidencia, não

despertaram interesse algum, mantendo-se, em geral, em condições variaveis, como se depreende do movimento que damos em seguida:

VENDAS

	Cr$
Obrigações da União:	
240 Obras do Porto, 5% a	652,00
48 Diversas Emissões 5% port., a	665,00
310 Idem, a	667,00
120 Idem, a	670,00
18 Idem, cautela, a	640,00
200 Idem, a	645,00
50 Reajustamento, 5%, a	705,00
100 Idem, a	707,00
Obrigações da União:	
80 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,00
10 Idem, Cr$ 200,00, a	138,00
9 Idem, Cr$ 500,00, a	347,00
4 Idem, Cr$ 1.000,00, a	695,00
457 Idem, a	700,00
4 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.495,00
169 Idem, a	3.500,00
Apólices municipais:	
95 Emprestimo de 1917, 6%, port., a	162,00
10 Idem de 1920, 6%, port., a	166,00
13 Idem, de 1931, 6%, port., a	163,00
219 Decreto 1.948, 7%, a	170,00
61 Decreto 2.097, 7%, a	175,00
Apól. prefeituras estaduais:	
200 Niteroi, 8%, a	155,00
200 Idem, a	150,00
Apólices estaduais:	
342 M. Gerais, 7%, port. Decreto 1.177, a	700,00
8 Idem, 1.ª série, 5%, a	175,00
38 Idem, a	176,00
110 Idem, 2.ª série, 5%, a	148,00
175 Idem, 3.ª série, 5%, a	145,50
300 Idem, a	146,00
20 Pernambuco, 5%, a	50,00
25 Idem, a	51,00
22 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	450,00
11 São Paulo, 5%, a	191,00
Ações de bancos:	
100 Mauá, c/ div., a	210,00
500 Brasil, c/ div., a	335,00
Ações de companhias:	
467 Belgo Mineira, port. a	390,00
Debentures:	
50 Banco Lar Brasileiro	199,00
394 Companhia Docas de Santos, a	168,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1939, 7%	—	875,00
Tesouro 1930 7%	860,00	—
Tesouro, 1932, 7%	990,00	—
Ferroviárias, 7%	815,00	—
Tesouro, 1921, 7%	880,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.510,00	3.500,00
Idem, Cr$ 1.000,00	700,00	638,00
Idem, Cr$ 500,00	350,00	347,00
Idem, Cr$ 200,00	139,00	138,00
Idem, Cr$ 100,00	70,00	—
Apol da União:		
Diversas Emissões port.	670,00	667,00
Idem, cautela	645,00	640,00
Reajustamento, 5%	707,00	705,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais 7% port. ex/juros	700,00	—
Idem, decreto 1.177	703,00	700,00
Idem, cautela	700,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	176,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	149,00	148,00
Idem, 3.ª série, 5%	144,00	—
Idem, uniformizadas, 8%	880,00	860,00
Idem, 5%	191,00	190,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
E. do Rio eletrificação, 8%	—	915,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	698,00	695,00
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	975,00	970,00
Pref. de Petrópolis, 7%	850,00	—
E do Paraná, 5%	140,00	100,00
Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	317,00	—
Pref.ª de Niterói, 8%	158,00	155,00
E. Rio Grande Barreto Gravatal, 8%	—	960,00
Prefeitura de Campos, 8%	900,00	—
Apol municipais:		
Empr. 1920 6% port.	—	166,00
Empr 1931 6% port	164,00	163,00
Empr. 1931 6% port.	162,50	—
Empr. 1917 6% port.	165,00	—
Empr. 1914 6% port.	170,00	164,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	—
Empr. 1906 5% port.	163,00	—
Decreto 1.948, 7%	170,00	—
Decreto 3.264, 7%	—	176,00
Ações de bancos:		
Comércio, nom.	390,00	390,00
Idem, port.	390,00	380,00
Industr. Brasileiro	—	135,00
Nacional do Trabalho	230,00	—
Nacional de Minas Gerais	—	160,00
Brasil	840,00	—
Boavista	1500,00	—
Distrito Federal	—	140,00
Nacional de Descontos	200,00	—
Prefeitura do D. Federal	190,00	—
Cias E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, ord.	40,00	38,00
Idem, pref.	70,00	—
Paulista E. de Ferro	195,00	—
Cias de Tecidos:		
América Fabril	—	430,00
Taubaté Industrial	550,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	135,00	—
Belgo Mineira port.	303,00	388,00
Cervejaria Brahma, ord.	420,00	400,00
Idem, pref.	—	410,00
Docas de Santos, port.	185,00	180,00
Idem, nom	—	180,00
Panair do Brasil	140,00	—
Minas de Butiá	40,00	—
Parafusos St.ª Rosa	308,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	198,00	192,00
Marvin	400,00	—
Covibra	650,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	220,00
Brasileira de Energia Elétrica	205,00	—
Cobrasil	1.500,00	—
Perfumaria Lopes	1.000,00	—
Marttins Ferreira	400,00	—
Lojas Americanas	—	2.500,00
Cervejaria Bohemia ord.	220,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	—
Sudeletro, pref.	995,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	—	199,00
Docas de Santos	169,00	167,00
Covibra	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	720,00
Brasil	—	660,00

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem modificação nos preços e com entregas destituida de importancia.

Entraram 1.700 sacos; sairam 7.500 ditos e ficaram em existencia 67.069.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal — Cr$ 106,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos, Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1947: 6.104.443.
Exportação: 28.300.
Consumo: 4.000.
Existencia: 1.513.784.

CACAU

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em julho	37,80	38,35
Em setembro, 1948	36,40	37,05
Em dezembro 1948	34,25	34,92
Em janeiro, 1949	N/c.	33,90
Em março, 1949	N/c.	32,70

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 570 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 15 a 20 pontos; no fechamento firme, com alta de 40 a 67 pontos.

ATOS RELIGIOSOS

Jorge Mançur Bastane

(MISSA DO 4.º ANO DO SEU FALECIMENTO)

Tanus Jorge Bastani e senhora, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa do 4.º ano do falecimento do seu pranteado, queridissimo e inesquecivel pai e sogro JORGE MANÇUR BASTANE, que será realizada, dia 30 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Libano, da Missão Libanesa Maronita, sita á rua Conde de Bonfim n. 638, nesta capital, agradecendo penhoradamente a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã. (03028)

MARIA DA ENCARNAÇÃO GARCIA DE PARDELLAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Luis Manuel Pardellas, Alberto Sanchez e senhora, Viuva Dr. Raphael Pardellas e filhos, Fernando Pitta de Castro e senhora, Judith Pardellas, Adolfo Pardellas e senhora, José Pardellas, senhora e filha, agradecem profundamente consternados as demonstrações de amizade recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e bonissima esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia MARIA DA ENCARNAÇÃO GARCIA DE PARDELLAS, e comunicam que, será rezada missa de 7.º dia por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 30 do corrente, ás 11,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (31560)

Comendador Jesus Gonçalves Fidalgo

(MISSA DE 30º DIA)

Conceição Gonçalves Fidalgo; Carlos Gonçalves Fidalgo, esposa e filhos; Clemente dos Santos Farroco, esposa e filhos; Felisberto Orofino, esposa e filho; Antonio Ibrahim Haddad, esposa e filha; Maria Dolores Gonçalves; Celso Gonçalves Fidalgo, esposa e filhos; José Gonçalves Fidalgo; José Feijó Gonzalez, esposa e filha; Luiz Feijó Gonzalez; Claudino Braz e Izilda da Assunção Veiga, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que, em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio COMENDADOR JESUS GONÇALVES FIDALGO mandam celebrar depois de amanhã, quinta-feira, dia 1º de Julho, ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato cristão e reiteram, aqui, seu profundo reconhecimento a todos que os confortaram com sua presença no enterro e na missa de sétimo dia assim como por meio de telegramas e cartas. (31558)

Comendador Jesus Gonçalves Fidalgo

FUNDADOR DE "VIDA DOMÉSTICA"

(MISSA DE 30º DIA)

Os diretores e demais auxiliares da Sociedade Gráfica Vida Doméstica Ltda. convidam seus amigos e parentes para a missa de 30º dia, em intensão da alma do sempre lembrado Fundador de "Vida Doméstica" COMENDADOR JESUS GONÇALVES FIDALGO mandam celebrar depois de amanhã, quinta-feira, dia 1º de Julho, na Igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, antecipando seus mais sinceros agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato cristão, reiteram aqui, seu reconhecimento a todos que compareceram ao enterro e a missa de sétimo dia assim como aos que lhes enviaram pêsames por meio de telegramas e cartas. (31558)

Gervasio Antonio Vieira

(MISSA DE 7º DIA)

Florencia Regis Vieira, Major Eduardo Regis Vieira, Flora de Mello Vieira e filhos, Augusto Machado, Maria da Graça Vieira Machado e filhas, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu querido e bonissimo esposo, pai, sogro e avô, GERVASIO ANTONIO VIEIRA, farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 30, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (31557)

GENERAL SILVA JUNIOR

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os Ministros e funcionários do Superior Tribunal Militar convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será realizada, hoje, terça-feira, dia 29 do corrente, ás 10 horas, na Cruz dos Militares, em ação de graças pelo restabelecimento do Exmo. Sr. General de Divisão Francisco José da Silva Junior, Ministro Presidente do mesmo Tribunal. (3058)

Ada Argento de Araujo

(MISSA DE 7.º DIA)

Maurilio Leite de Araujo, Dr. Maurilio Leite de Araujo Filho e senhora, Dr. João B. Vianna, senhora e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó ADA ARGENTO DE ARAUJO mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 30, ás 8,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (31595)

Ada Argento de Araujo

(MISSA DE 7.º DIA)

Maurilio Araujo & Cia. Ltda., convidam seus amigos a assistirem a missa que mandam celebrar por alma de D. ADA ARGENTO DE ARAUJO, esposa de seu sócio e amigo Maurilio Leite de Araujo, ás 8,00 horas da manhã, dia 30, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos. (31559)

MARIA ALICE ALVES DA SILVA

(TÉTA)

Aloysio Maria Teixeira, senhora e filhos, Antonio Claudio Maria Teixeira e senhora e Edgar Maria Teixeira, agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida tia TÉTA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á misa de 7.º dia, que mandam rezar por sua alma amanhã, dia 30, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de março, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (30620)

Alfonsina de Lazzarini Peckolt

(MISSA DE 7º DIA)

Oswaldo de Lazzarini Peckolt, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia de sua querida mãe, sogra e avó ALFONSINA DE LAZZARINI PECKOLT, amanhã, quarta-feira, dia 30, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (31561)

LIA DE BRITTO SANCHES

MISSA DE 30º DIA

As familias José Albino Jesus Sanches, Sylvio de Britto e Gumercindo Martins Sanches, muito agradecidas a todos os que as têm confortado desde o desaparecimento da inesquecivel Lia, convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma bonissima, fazem celebrar, amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja de N.S. do Carmo. (21998)

BRASILIA BOTELHO DE MACEDO COSTA

1º aniversário

Helena e Leonor Botelho de Macedo Costa convidam os parentes e amigos para assistirem a Missa que fazem celebrar por alma de sua inesquecivel Mãe, Brasilia Botelho de Macedo Costa, quinta-feira 1º de Julho ás 9 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. Antecipam seus agradecimentos (3038)

A Santa Catharina de Laboré — agradece a graça concedida **Oswaldo Carneiro** (4050)

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	400	120
Arroz (sacos)	6.557	2.557
Banha (caixas)	400	180
Milho (sacos)	3.482	—
Farinha (sacos)	7.037	1.150
Açucar (sacos)	1.000	200
Xarque (fardos)	250	—

TRIGO

CHICAGO, 28.

Julho, 1948	2,31,37
Setembro, 1948	2,31,33

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.223.781,10
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	161.313.320,00
Em igual periodo de 1947	135.130.471,70
Diferença a maior em 1948	26.182.828,30

DECLARAÇÕES

"AMERICANA" - BEBIDAS, REFRIGERANTES S. A.

Avenida 7 de Setembro n. 773 — Juiz de Fora — Minas Gerais

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL PARA CR$ 3.000.000,00

Nos têrmos da escritura publica lavrada em notas do Tabelião do 2.º Oficio da Comarca de Juiz de Fora, em 4 de maio de 1948, arquivada na Junta Comercial do Estado sob o n. 34.781, em 17 de maio dêste ano, e publicada na forma da lei, a antiga Distilaria Americana Ltda. foi transformada em sociedade anônima, com o capital integralizado de Cr$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), e sob a denominação de "AMERICANA" — BEBIDAS, REFRIGERANTES S. A.

Além da fabricação dos produtos da antiga firma, a "Americana" — Bebidas, Refrigerantes S. A. se dedicará de modo especial á produção de bebidas refrigerantes sem álcool, para o que está providenciando sôbre a montagem de um moderno equipamento para a fabricação automática de tais produtos, equipamento êsse já encomendado nos Estados Unidos, e que, de acôrdo com o contrato firmado com os fornecedores em 5 de abril passado, deverá estar montado e funcionando em setembro deste ano, no imóvel de propriedade da Sociedade, e onde ela tem sua sede, nesta cidade, á avenida 7 de Setembro n. 773.

O equipamento automático referido, inteiramente novo, consta de modernas máquinas para tratamento de água, produção, engarrafamento e rotulagem, proporcionando uma elevada produção de bebidas gasosas de alta qualidade e aos preços mais reduzidos do mercado.

Em face dessa montagem, e a fim de possibilitar o desenvolvimento que ela proporciona, o capital da Sociedade necessita ser aumentado de Cr$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), aumento já autorizado, aprovado pela Assembléia Geral realizada em 25 de junho de 1948, e que deve ser efetivado com o lançamento á subscrição de 1.700 (mil e setecentas) ações de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, sendo 200 (duzentas) ações ordinárias comuns e 1.500 (mil e quinhentas) ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas com o dividendo preferencial de 10% (dez por cento) ao ano, concorrendo em igualdade de condições com as ações ordinárias, quando o dividendo a distribuir fôr superior a dez por cento ao ano, além das garantias legais, e ainda com a preferência no ressarcimento do capital respectivo, no caso de dissolução ou liquidação da Sociedade.

Legalmente autorizada, vem portanto a "Americana" — Bebidas, Refrigerantes S. A. oferecer á subscrição as 1.700 (mil e setecentas) ações de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) para aumento do seu Capital, certos estando os seus dirigentes de que êsse lançamento encontrará da parte do comércio, dos possuidores de capitais e dos interessados em geral, uma acolhida correspondente á garantia oferecida pela Sociedade, não só proprietária de um imóvel desonerado e de apreciavel valor, mas também detentora de uma organização industrial funcionando há muitos anos e em constante progresso.

No que diz respeito ao equipamento para fabricação de bebidas refrigerantes, está êle pronto para embarque nos Estados Unidos, segundo comunicação agora recebida dos fornecedoras. No ato da assinatura do contrato, foi paga a importancia de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), devendo o segundo pagamento, de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), ser efetuado, mediante o embarque do maquinário nos Estados Unidos, importancia esta que já foi posta á disposição da firma vendedora, na forma do contrato.

Como se vê, não se trata no caso de uma organização nova, nem de uma experiência mas do desenvolvimento seguro de uma organização antiga e já firmada no conceito publico, a qual tem em vista produzir bebidas refrigerantes cem por cento brasileiras, a preços excepcionalmente baratos, oferecendo ao consumo produtos de alta qualidade e de toda a confiança.

Juiz de Fora, 26 de junho de 1948.

"AMERICANA" — BEBIDAS, REFRIGERANTES S. A.
Francisco Alves de Castro Barbosa — Diretor-Gerente
Hercilio de Alvim Botelho — Diretor-Gerente
José de Alvim Botelho — Diretor-Técnico.

(03023)

CORDÃO DA BOLA PRETA

Assembléia Geral Extraordinária

Por ordem do Sr. Presidente, comunico aos Srs. Associados, que a Diretoria do CORDÃO DA BOLA PRETA, usando dos direitos que lhe são conferidos e de acôrdo com o Capitulo VIII — Artº 17, § 3º, Artº 18, e Capitulo XI — Artº 48, § unico, dos Estatutos, em sessão realisada em 22 do corrente, resolveu convocar, como efetivamente convoca, os Srs. Sócios para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, no próximo dia 3 de julho, em sua séde, na rua Bittencourt da Silva, 21 - 2º andar -, para deliberarem sôbre o assunto da convocação, com a presença minima de um terço dos sócios quites na primeira convocação, que será feita, ás 20,00 horas e com qualquer numero na segunda que se realizará uma hora depois da primeira.

ORDEM DO DIA:

a) — Reforma dos Estatutos atualmente em vigôr e que foram aprovados na Assembléia Geral Extraordinária de 17 de agôsto de 1945;

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1948 — **(a) Sylvio de Siqueira Cunha — Secretário** (2057)

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma das disposições estatutarias e regimentais, ficam os senhores membros do Conselho Deliberativo convocados para a reunião que se realizará no dia 2 de julho de 1948, sexta-feira, ás 17 horas, em sua sede Local, á rua Mexico 158 afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1º) — Autorização da verba estabelecida em virtude do Convenio entre a L.B.A. e o D.N. Cr.;

2º) — Doação de uma area de terra na cidade de Lins, ao Governo do Estado de São Paulo, para ser instalado um Patronato de Menores;

3º — Deliberar sobre a melhor solução para transferencia do Posto de Puericultura de Mimoso do Sul — Estado do Espirito Santo — para o Departamento de Saude do Estado;

4º — Autorizar á CC para alienar o terreno que a L.B.A. possui em Jacarepaguá, sito á rua dos Teixeiras.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1948 — **(a) Octavio da Rocha Miranda — Presidente** (3197)

INDUBRASA S. A.

em liquidação

Convida os snrs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no escritorio da Fábrica, em Barra do Piraí, no dia 6 de julho ás 15 horas para:

a) Tomada de conta da diretoria demissionária em 6 de junho;

b) Eleição do liquidatario em virtude do pedido de demissão do atual;

c) Outros assuntos.

Barra do Piraí, 28 junho 1948 **(a) Eneas da Fonseca Castello Branco membro do Conselho fiscal** (3016)

Banco Português do Brasil, S/A

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

Ficam suspensas as transferências de ações, a partir do dia 30 do corrente, inclusive, até o dia em que fôr iniciado o pagamento do dividendo relativo ao 1º semestre de 1948.

Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1948.

A DIRETORIA

(30915)

C.P.V.C.

CPVC

Tem o prazer de solicitar o comparecimento de todos os senhores interessados nos seus escritórios, no dia 30 do corrente, ás 15 horas, para assistirem á Sétima Distribuição de sua CARTEIRA PREDIAL que será processada nos termos do DECRETO-LEI n. 4.171, de 12 de Março de 1942.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

AV. CALÓGERAS, 15 — 6.º AND.
FONES: 22-1224/5

CONDOMINIO DO EDIFICIO "GUAIRACÁ"

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores condôminos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 1 de julho, ás 14 horas, á Avenida Graça Aranha n.º 226, sala 710, 7º andar, a fim de aprovar o relatório da administração, eleger novo sindico e emitir parecer sôbre diversas emendas do Regulamento.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1948. — **Gentrall Costa**, Sindico. (3054)

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

— Conselho Deliberativo —

(Reunião Extraordinária)

Nos termos do art. 47 combinado com o art. 45º e suas alineas h) e k) dos estatutos sociais, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão extraordinária no dia 2 de julho próximo, ás 16 horas, na sede social á rua Santo Amaro nº 80, para deliberarem sôbre aquisição de imóveis a ser proposta pela Diretoria e para assuntos de interesse geral.

Se em primeira convocação não houver numero legal, a reunião será realizada, em segunda convocação, meia hora depois, nos têrmos do artº 46º.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1948 — **JOSÉ AUGUSTO PRESTES** — Presidente. (30373)

ANÚNCIOS

RÁDIOVITROLA Westinghouse

Militar transferido vende, ainda na embalagem, magnifica radiovitrola, estilo Colonial, 11 valvulas, 4 faixas de ondas, curtas e longas, automático para 12 discos. Qualquer tamanho, som maravilhoso. Apesar ter custado Cr$ 15.000,00, vendo por menos da metade. Vendo tambem mobilia de sala e quarto, novos, completos, estilo Rustico, pela melhor oferta. Rua 18 de Outubro n.º 47, Apto. 202, fim da linha de ônibus onze — Tijuca. Fone 37-3432. Atende-se a qualquer hora.

CINTA

E Soutiens formando Modelador ou separados, com cintura fina. Cintas cirurgicas, faz com muita prática Mme. MARIETE. Tel. 38-0356. Vai a domicilio. (2074)

STREPTOMICINA

Cr$ 75,00 — D. DELFINA. 56. — TELEFONE: 38-0917. — (3104)

ROUPAS USADAS

E todos objetos que representem valor, compram-se a domicilio. — Telefonar Sr. ABREU **43-9232.**

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. Pintura de residencia, apart., laqueação de moveis, patinação e pequenas reformas. — Tel. 26-3030. LAR IDEAL. Deixar recado RUY. (3021)

COMPRO PIANO 22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. Tel. 22-6032. (4027)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (4043)

GELADEIRA CROSLEY

Vende-se uma nova, com 7 pés. Garantia de 5 anos, urgente. Facilita-se o pagamento. — Ver segunda-feira á Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar. (3154)

BANCOS & SOCIEDADES

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (3135)

GELADEIRA

Vendo ou troco por outra maior, geladeira G.E. "Mascote" em perfeito funcionamento e conservação. — Fone 32-3265. (3012)

CLUBE MONTE LIBANO

Vendo 3 titulos de socio proprietario a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), cada. — Cartas para Caixa Postal 245. (1365)

JOIAS FINAS E RELOGIOS

Vendemos a preços sem concurrencia. Oficina propria para encomendas. Compramos Ouro e Joias usadas. O. LANGE. R. Gonçalves Dias 54, 3.º and. Sala 303. Tel. 43-3865. (28544)

PELOS NA FACE BRAÇOS PERNA

Extirpação de pêlos por Electrolysis, o unico metodo cientifico em America do Norte, executa Electrolysista norte-americana. — Praia do Flamengo, 122, S/ 603. Tel. 25-0130. (157)

Conserta-se fogões e aquecedores - Tel. 32-4450

Com vinte cruzeiros V. S. terá o seu fogão ou aquecedor regulado sem escapamento com seriedade, garanta-se economia no gás, atende-se qualquer bairro. Of. REIS. (3005)

Rádio-Vitrola General Electric

Motivo viagem urgente, vendo inteiramente nova, ultimo modelo, com 11 valvulas, todas as ondas, estilo Chipendale, pick-up automatico, 12 discos dois tamanhos. Verdadeira maravilha, som e beleza. Vendo por Cr$ 7.000,00 que é menos da metade do preço real. — Passamos tambem a casa e vendemos todos os moveis. Informações fone 37-4124 — Rua Silva Castro 24, transversal Rua Siqueira Campos. (3031)

CLINICA DAS CAMISAS

Consertos e colarinhos, punhos, etc., oficina especializada. — Ramanho Ortigão, 22 — 1.º andar. — Sala 2. Tel. 23-2636. - Entrada loja. (3152)

GELADEIRA ELETROLUX

Vende-se funcionando a kerozene, por Cr$ 3.600,00, tamanho 3 pés cubicos. Ver a qualquer hora, Rua Itapirú 365, C/ 1. — Tel. 45-3312. (4037)

RADIO Cr$ 750,00

Vende-se lindo modelo, novo e com garantia de 1 ano, por escrito. Rua da Alfandega, 315, sobrado. (4054)

CAMISEIRO A DOMICILIO

Col. novo desde Cr$ 20,00. Virar, Cr$ 12,00. Feitios desde Cr$ 40,00. Fone 27-7307. (4037)

ALFAIATE A DOMICILIO

Reforma, vira e faz ternos e tailleurs modernos. — Fone 27-7307. (4038)

MADAME NOELY

Calista Pedicure Française, para Senhora, vai a domicilio. — Fones: 22-7203 — 25-7779. (4040)

JOCKEY CLUB

Compro um titulo desta Sociedade e um do Iate Clube, chame Marquez T. 23-0896. (4047)

RAIOS X

Vende-se aparelho portatil, marca General Electric. — Rua Gonçalves Dias, 30-A, 2.º S/ 2. (3133)

GELADEIRA KELVINATOR

Vende-se modelo de luxo, tamanho 6 pés cubicos, nova, por Cr$ 8.500,00, valor de Cr$ 12.000,00. Viagem urgente. Av. Copacabana 540, Apt. 603, não tem telefone. (4056)

Geladeira Westinghouse

Vende-se, sem uso, com 6,8 pés cubicos. 42-8547. (3116)

REBOCADOR

Vende-se pequeno rebocador. Tratar e combinar hora para ver á Avenida Rio Branco, 4, 11.º andar. — NÃO SE ATENDE POR TELEFONE.

CIMENTO

Vende-se marca americana. Avenida Rio Branco 4, 11.º andar. (3148)

ELETROLA CHIPENDALE

Completamente automatica, belissimo movel, custou Cr$ 12.500,00, base para venda Cr$ 6.000,00. Aceitando pequeno rádio como parte do pagamento. Rua Visconde do Rio Branco, 53, Ap. 307, 3.º andar. (4020)

"PELE"

Vende-se um casaco argentée 3/4, recentemente chegado do Canadá. Preço do custo. Ver das 14,00 ás 17,00 horas, na Rua Otavio Correia, 116, Apto. 8 - Urca. (3091)

SRS. MEDICOS

Ultra-violeta Hanau, vende-se, pouco uso, ultimo tipo. Rua Ipiranga, 65. Cr$ 5.000,00. (3025)

GELADEIRA

Pinta-se á pistola a domicilio, fica como nova. Sr. Arthur. Tel. 42-2920 (3160)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone 32-0027. — SIMÕES. (4016)

TORRADOR E MOINHO LILLA

Compra-se torrador de café tipo "T 3" e moinho D F 2 B — que estejam em perfeitas condições. Ofertas por carta para Sarmento - Edificio da Noite, 10.º andar, Sala 1005. (3076)

IATE CLUBE

Vendo titulo de socio proprietario por 12 mil cruzeiros. — Telefone 23-3886 e 26-1484. (3093)

MAQUINAS DE SOLDAR

Vendem-se duas: Elétrica "EDO", tipo SE 631, 220v., 160 a.; Oxigenio, "MACAM", 7 quilos; completas e em otima conservação. Preço de ocasião. Rua Dona Ana 8, Botafogo. — 26-6940. (4004)

GAVEA GOLF

Vende-se titulos de socio, com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda, 83, 5.º. (4003)

GELADEIRA 1948

7 pés está nova, Cr$ 7.500,00, vendo. R. Pereira Nunes, 247, V. Isabel. (3067)

PINTE SEU APARTAMENTO

ou prédio, com rapidez e perfeição. Serviço garantido, preços razoaveis, facilidade no pagamento. Telefone para 37-1978. (3051)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana bronze marfim etc antigos e modernos ocasião Rua do Rosário 145, sob

GELADEIRAS

6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G. E. Crosley, Shelvador Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver á Av. Rio Branco, 181, — CINEAC TRIANON. (19596)

AOS SRS. INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS

Se na sua oficina existem máquinas disponiveis e quiser iniciar uma nova industria, com capital modesto, ofereço para industializar alguns artigos.

NOVIDADE, UTILIDADE E GRANDES LUCROS.

a) Máquinas para encapar fios magnéticos, para motores e transformadores, encapando arames de meio a oito milimetros de diametro, ou retangular até 12 m/m. Na mesma máquina são enchidas as bobinas com os fios de algodão ou seda, etc. Possibilidade de colocação imediata de 200/300 unidades preço de alcance popular.

b) Bomba para água (poço), ou elevatória, de matéria plástica Ultima palavra no gênero, preço comparativamente baixo para venda aos milhares, sem concorrentes.

c) Taco-Arte (Tacarte) Original e artístico para soalhos, forros etc. em madeira ou plástica, ideal produto para o Brasil, exportavel, com mercados interessados, matéria prima nacional.

Técnico idôneo procura capital ou vende, dando assistência na organização industrial, mediante remuneração. Cartas nesta redação para NOVIDADES INDUSTRIAIS. (63146)

SEU RÁDIO DE AUTOMÓVEL PAROU?

A ANTENA QUEBROU?

LEVE-O AO ESPECIALISTA

RADIO ELETRICA LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A (04002)

Modernize o seu Radio

Faça de seu rádio de mesa uma linda Rádio-Vitrola, combinando com sua mobilia. A ELETRO FEDERAL, casa especialista em adaptações tem uma completa variedade de móveis para rádios-vitrolas em todos os estilos. Automáticos Paillard, Thorens, Aga, etc. Bicicletas e Fogões a óleo.

VENDAS A PRAZO — RUA DO SENADO 14 — TEL. 42-2243. (1422)

RELÓGIOS — ATACADO

Recebemos diretamente da Suiça relógios para homens e senhora, ancora, roskopf cilindro cromados e folheados a ouro, de pulso e bolso. Temos grande sortimento de pulseiras Champion, legitimas e Commando para homem e senhora. Preços do mais alto atacado, só para revendedores. Largo Carioca, 5, 6.º andar, sala 603. (01454)

CAMISAS SOB MEDIDA

Habil modista, especializada há longos anos em camisas sob medida tendo muito trabalhado para as principais "Casas de artigos para homens" da Capital, apronta rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho — de tricoline, etc. — Mme. JANDIRA — Rua da Constituição n. 8, sala 203 — Tel. 42-4730. (23253)

Agua quente com abundância

permanente, canalizada em caixa termo-elétrica, automática, dando qualquer temperatura constante, não precisa instalação especial, utilidade e funcionamento de extraordinário sucesso, ótima para restaurantes, hotéis, bares, confeitarias, apartamentos, casas de campo, etc. Instalamos com absoluta garantia. Av. Londres n. 505-A (Bonsucesso) ou chamar Otavio — 30-1164. (25801)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

ARAME COBREADO PARA MOLAS

Vendo uma tonelada, americano, da melhor marca, n. 14, próprio para estofadores. Tratar com Camanho. — Telefone 48-5920. (29588)

DEMOLIÇÕES

Vende-se grande quantidade de Telhas francesas legitimas, aparelhos sanitários, azulejos brancos e colonial, ladrilhos, portas e janelas com grades de ferro, portões e gradis de ferro, 9 portas de aço, tudo pela metade do valor, nas ruas Barão de Mesquita, 509 — São João Batista 64 e 60 — Visconde de Niterói, 448 — Figueiredo Magalhães, 103 — Av. Copacabana, 995 e Depósito na Rua Voluntários da Pátria, 471. — Compra-se prédios para demolir. — "Demolidora Rio de Janeiro Ltda" — Fones 22-5480 — 26-9226 e 49-3017 — Sr. MACHADO. (01124)

LIVROS

Vendem-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prática Comercial Norte-Americano O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D. João no Rio de Janeiro, Lelio Universal, Webbster's New International Dictionary, Curso completo de Contabilidade La Escuela Del técnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, Histório Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntos ou separadas, ocasião Rua do Rosário, 145, sob (22213)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençois, em linho Veneza, crivo liba da Madeira, etc., ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (22210)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião á Rua do Rosário, 145, sob (22211)

TAPETE MODERNO

Vende-se tapete novo, muito bonito, tamanho 2,50 x 3,50 da afamada fabrica Ita por Cr$ 2.000,00, valendo o dobro. Informações pelo telefone 25-3621. (25464)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio - SR MOISÉS **Tel. 43-7180.**

GELADEIRAS

6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA, — Rua Uruguaiana 150 Tel 23-4438 (19593)

"COQUEIRO ANÃO"

Embeleze seu jardim, enriqueça sua chacara plantando mudas legitimas de coqueiro Anão. Jardim Botanico, 270. Fone 26-0390. (29263)

CASA DE CAMPO

Vende-se em Prestações

Casa de Campo com 2 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro e varanda. — Linda vista panoramica. Pronta para ser habitada. Á 2 horas e meia do Rio. Informações com o Sr. ARAUJO. — Rua Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 23-3229. (26933)

NÃO PERCA TEMPO!

Para a infancia, a adolescencia e a velhice o PLASMOVITAN é o tonico eficaz. Extrato de figado, ferro e vitamina. Um vidro corresponde a 5 ampolas de vitamina B 1. Torne-se um tarzan tomando PLASMOVITAN! (27824)

PORQUE TOSSES TANTO ASSIM, RAPAZ?

SANOSTOSSIL é o produto de grande valor no tratamento das bronquites, tosses rebeldes e estados gripais. — USE SANOSTOSSIL E DURMA TRANQUILO! (27825)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas Completas. Paga-se bem **Tels.: 43-2854 e 43-7820.**

Jockey - Country - Yat Club

Vendem-se titulos dêstes clubs. Tratar com Sr. Rebelo — Avenida Calógeras, 15, 5.º andar. (25419)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. **Tel. 22-5568**

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro - Atende-se a domicilio. **Tel. 22-4435**

MOÇO, LEIA ISTO!

Revigore as energias perdidas, tonificando os nervos. Não perca as esperanças, recorra ao ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO, indicado na velhice precoce, esgotamento nervoso e organico! (27623)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Tel 43-1111, Quitanda, 45 - A. 4.º. Sala 43.

MOVEIS

Compro Moveis — BRAGA **Tel. 43-6816.** (1297)

CINEMA — TEL. 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes cinema.

REPRESENTAÇÃO

Dá-se distribuição exclusiva para os Estados do produto ALKA-CITRUS laranja desidratada em pó. Exigem-se referências e idoneidade econômica. Cartas ALKA-CITRUS — Caixa Postal 4886 — Rio. (149)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com a maxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio em qualquer bairro. Telefone 25-4755 BARBOSA. (25470)

LUSTRADOR

Não use óleo nos seus moveis, mande-os consertar e lustrar pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe Cr$ 200,00 por jogo. Tel. 26-6581. (29403)

CASAS DE CAMPO, GALPÕES, ETC.

Constrói-se em qualquer localidade. Preços módicos. — Construtora SOUZA — Tel. 29-4185. (29540)

TELHAS ONDULADAS de Cimento - Amianto

Tubos, Caixas Dagua, Calhas e etc. VENDE-SE E EXECUTA-SE COBERTURAS — PRONTA ENTREGA. **Tel. 28-6271**

RUA SA FREIRE, 25 São Cristovão.

MAQUINAS DE ESCREVER (A vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — rua Ouvidor, 41 — loja. (105)

JOALHERIA CARIOCA

ANEXO: *DENTAL ROSARIO*
RUA DO ROSARIO, 147 — RIO
FONES: 43-1896 — 23-3232
ATENÇÃO: PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL,
SOARES, CIOCI & CIA. LTDA. (32310)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
MOTOROLA — ZENITH — DELCO — PHILCO
Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Austin, Standar, Jaguar, Renault, etc. — Colocam-se na mesma hora
RÁDIO ELÉTRICA LEBLON
TELEFONE 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE PAIVA N.º 980-A (28071)

IMPORTADORES DE MERCADORIA NORTE-AMERICANA!
Oferecemos a VV. SS. serviço eficiente junto aos fabricantes norte-americanos no sentido de apressar a remessa de seus pedidos pendentes nos Estados Unidos.
Este serviço pouco dispendioso é fornecido por grande organização norte-americana com subsidiária no Rio e São Paulo, com a qual poderão discutir seus problemas pessoalmente. Escrevam ainda hoje para "Serviço Rápido", neste Jornal, sob n. 160. (00160)

Vestibular de Engenharia
Turmas pela manhã e à noite
CURSO TUIUTI
Dep 2 — R. 7 de Setembro 209 - 2º - 43-9386
Matriculas abertas Inicio das turmas em 5 de abril

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
Tel. 28-1326

Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA" que limpa e conserva sem prejudicar!
n.º 2
ARGENTALA

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rosário, 145, sob. (25137)

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
27-7195

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifricios comuns

REMINGTON ESCREVER
Vende-se com pouco uso outra de somar e calcular, juntas ou separadas. Ocasião Rosário 145, sob (25141)

COLARES DE PÉROLAS CULTIVADAS
LEONARD ROSENTHAL Inc.
DISTRIBUIDORES
INTERAM IMP. LDA.
R. México, 31-10º - 22-3820

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

FRIGIDAIRE
Particular vende, chegada Estados Unidos, 6 pés. Rua Nascimento Silva 364 — Ipanema. (29530)

Cuidado!
Não estrague os seus metais usando um preparado qualquer! Use sempre o legítimo
KAOL

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (25097)

L. Testut
TRATADO DE ANATOMIA
Original em francês. Coleção completa em 4 volumes em perfeito estado. Cr$ 1.700,00. Sr. RAMOS, Rua Buenos Aires 99. (1311)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALAS para escritorios no Edificio Civitas — Alugam-se à rua Mexico, 31, no grupo 1402, 14º andar, duas salas de frente com entrada independente e sanitario, por Cr$ 1.955,00 e taxas, segundo o arbitramento da Prefeitura. Tratar sòmente das 2 às 5 horas, à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 424. Telefone 22-3297. (M 29581) 1

APARTAMENTO — Traspasso ou aceito pessoa de responsabilidade para socio de pequeno e otimo apartamento independente, anexo a escritorio no Castelo. Situação privilegiada. Tel. a Almeida 42-5816. (M 25667) 1

CENTRO — Alugamos salas ou grupos de salas, com banheiro, todas de frente, à Rua dos Andradas, fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teofilo Otoni. Preço a ser fixado pela Prefeitura. — Tratar com LEMOS, BORDA & Cia. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702 e 703. — Tels.: 22-2483 e 42-0506 (01235) — 1

ALUGA-SE sala mobilada de frente, entrada separada, banheiro anexo, para senhor de muita responsabilidade. Tel. 22-2576. (M 29164) 1

CASTELO — Apart. para casal — Passa montado, consentimento proprietario. — Telefonar das 18 às 20 hs. — Aluguel Cr$ 650,00 — 42-1249 (00216) — 1

CASA Austriaca—Fornece algumas marmitas ou refeições. — Lugar — esplanada do Castelo, tel. 42-3689 (03088) — 1

SALAS para escritorios no Edificio Civitas — Alugam-se à rua México, 31, no grupo 1402, 14.º andar, duas salas de frente com entrada independente e sanitario, por Cr$ 1.955,00 e taxas, segundo o arbitramento da Prefeitura. Tratar sòmente das 2 às 5 horas, à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 424. Telefone 22-3297. (315) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto com maravilhosa vista para a Guanabara com roupa de cama e café, no centro da cidade. Preço Cr$ .. 1.500,00. Mais detalhes por telefone — 42-9564. (3083) 1

SALAS PARA ESCRITORIOS — Centro alugamos salas no 18.º andar, do Edificio Monterreal à Avenida Presidente Vargas n. 509, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A., à Rua da Alfandega n. 28 — 2.º andar, das 12 horas em diante. (Não damos informações pelo telefone). (3124) 1

Andaraí - Grajaú

ALUGA-SE o apto. n. 102 da R. Visconde de Santa Isabel 579 (Grajahú), com sala, 3 quartos, copa, banheiro completo, cozinha e W. C. de empregada — Está aberto. (3042) 3

Botafogo e Urca

SALA DE FRENTE — bem arejada e mobilada, aluga-se a casal distinto, em pequena pensão familiar. Cozinha de 1.ª Ordem. Rua Marquês de Abrantes 95. (3106) 4

BOTAFOGO — Em casa de familia baiana de tratamento, aluga-se um otimo quarto com varanda e refeições fartas e variadas. Tratar pelo telefone 47-2281. (3009) 4

BOTAFOGO — Alugam-se 2 bons quartos de frente, com otima varanda e linda vista, a pessoas que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito — Rua das Palmeiras, 93, apart. 407. Tel. 26-8105. (3141) 4

Catete e Glória

RUSSEL — Aluga-se luxuosa e espaçosa sala de frente para o mar com café pela manhã a pessoa de tratamento. Favor telefonar de 9 hs. da manhã às 5 da tarde. Tel. 25-9583. (28952) 5

APARTAMENTO com moveis finos e cortinas traspasso com três quartos e uma sala e demais dependencia no Bairro do Catete. Aluguel antigo, tratar pelo telefone 23-1480 das 9 às 12 horas, chamar Humberto. (3113) 5

Copacabana e Leme

ALUGUEL de um quarto muito confortavel, com varanda, perto do Lido, agua quente, formidavel refeição para um cavalheiro. 37-3432. (N 1432) 8

ALUGA-SE apartamento novo, na Avenida Atlantica, Posto 6, com duas salas, tres quartos, dois banheiros e demais dependencias. Telefone 47-2361. (N 1425) 8

COPACABANA — Aluga-se para casal ou pequena familia de tratamento confortavel apartamento: living, três quartos e mais dependencias, com alguns móveis. Cartas para este jornal, ao n. 1307. (1307) 8

QUARTO — Av. Atlantica. Aluga-se a senhor de tratamento, estrangeiro, quarto mobilado, com pequeno almoço e jantar se desejar. Tel. 27-7701. (3077) 8

COPACABANA — Casa mobilada alugamos à Travessa Santa Leocadia n. 43, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., à Rua da Alfandega n. 28—2.º andar das 12 horas em diante (Não damos informações pelo telefone). (03121) — 8

COPACABANA Apto. alugamos o de n. 801, do Edificio Jupira, à rua Figueiredo Magalhães n. 26, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A. à Rua da Alfandega n. 28—2.º andar, das 12 horas em diante. (Não damos informações pelo telefone).

ALUGA-SE em casa de pequena familia suiça no Lido, confortavel quarto mobilado a senhor de tratamento. Tel. 37-1817. (3138) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, vista para o mar, mobilada, a casal ou a uma pessôa de alto tratamento. Av. Atlantica 418, entrada pela rua Fernando Mendes 7 apto. 61 — telefone 47-2853. (3085) 8

POSTO 6 — No andar alto de edificio moderno, senhora estrangeira aluga quarto mobilado para casal, com todo conforto, com otima pensão. Tel. 27-8361. (3097) 8

COPACABANA — Apartamento — alugamos o de n. 901 da rua Domingos Ferreira n. 108, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, à rua da Alfandega n. 28, 2.º andar, das 12 horas em diante (não damos informações pelo telefone). (3123) 8

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto mobilado, para cavalheiro de responsabilidade, em casa de familia de tratamento. — Preço — Cr$ 850,00. — Rua Emilio Berla, 57. Tel. 27-5502. (03046) — 8

Flamengo

ALUGA-SE 1 apartamento de 3 quartos bem espaçosos, sala de jantar grande, salão, cozinha, copa, banheiro em cor e dependencias para empregada, toda bem mobilada por 1 ano. Bairro Flamengo. Informações pelo telefone 37-1794. (3027) 10

FLAMENGO — Praia — Aluga-se um quarto e saleta luxuosamente mobilados, com banheiro de luxo privativo, a casal sem filhos, com direito à cozinha, etc. Preço Cr$ 2.500,00. Tel. 25-9663. (3052) 10

Gávea

GÁVEA — Aluga-se ou vende-se maravilhosa pedreira-rosa e de todas as côres, tem água própria, luz, fôrça, praça para carregar carros, estrada da Gávea, junto 1.660 e toda asfaltada. Tratar local. Onibus à porta. Informações 26-7364 Oportunidade unica pois a pedra é muito procurada. (25673) 11

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Ipanema — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes. 739/34. Telefone 27-6783

Santa Teresa

SANTA TERESA — Em pensão alugam-se bons quartos para casal ou solteiros. Troca-se referencias. 42-1274. (M 29567) 23

Niteroi

ICARAÍ — Aluga-se o apart. 401, de frente, com 4 quartos, 2 varandas, etc. fim da rua Moreira Cesar, Ed. Moema (uma quadra da praia). Chaves, por favor, no apart. 1106. (4058) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Alugo' confortavel apartamento de frente, mobilado, com duas amplas peças, banheiro, cozinha, quarto empregada, tanque e quintal, na Av. Piabanha. Informações detalhadas no fone 42-6806, dias uteis.

ALTO DE TERESOPOLIS, pensão Americana oferece quartos com agua corrente, cozinha estrangeira, lareira, varanda e todo conforto, Miriti 596, tel. 42-8689. (3069) 36

Correspondência

IRACEMA
Intensidade, clarões,
Reinado de poesias,
Apoteose, emoções,
Chuvas de petalas de rosa,
Enlevos de grande ardor,
Magia deliciosa,
Aclamando o nosso amor!
ALENCAR. (3114) 70

Diversos

AMA SECA — Precisa-se de preferencia estrangeira, para criança de 8 meses, com pratica e de confiança, dando boas referencias. — Inutil se apresentar fora das condições. Paissandú n. 93, apt. 3. Fone: 25-9651. (M 29558) 74

LUSTRADOR e laqueador de moveis; de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviço com muita honestidade; chamar Sr. SANDEL — Fone 42-9334. (3068) 74

PINTOR DE GELADEIRAS — Serviço a domicilio. Chamar S. JOAO. Tel. 42-8338. (3013) 74

Instrumentos de Música

PIANOS
Dos melhores fabricantes a vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA CARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (233) 75

PIANO — Vende-se um, bom estado; boas vozes; preço Cr$ 4.200,00. Ver à rua Visc. Itamaraty, 68 — Maracanã. (3081) 75

PIANO BLUTHNER
Cr$ 12.000,00
Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. — Edificio Indú Brasil, Sala 302. — Facilita-se o pagamento.

PIANO 1/4 Cauda
STEINWAY SONS
Vende-se este maravilhoso piano. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Sala 302.

COMPRO Urgente 1 Piano 37-6534

PIANO PLEYEL
Vende-se um com teclado de marfim, todo em jacarandá. Preço de ocasião. — Rua do Riachuelo, 252 — Apartamento 201. (3150) 75

COMPRO 1 PIANO
Não importa que precise reparos, pago otimo preço, não venda sem primeiro consultar minha oferta. — Tels. 32-6551 ou 25-9928. (3134) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (4026) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723
Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (3136) 75

PIANOS
Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (3090) 75

PIANOS
Todas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento 8.030. Rua Candido Mendes 63 "Gloria". (3103) 75

ASSEMBLEIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
dos melhores fabricantes Ingleses, Franceses, Belgas e Nacionais. — O maior stock do Rio. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, esquina da Rua da Quitanda — Edificio Indú Brasil. (3155) 75

PIANO ALEMÃO
Vendo 1 com 3 pedais, cepo metal, cordas cruzadas, pouquissimo uso, bonito e muito bom. — Rua Conselheiro Zenha, 51. — (Conde Bonfim próximo à praça). (3062) 75

PIANO EUROPEU
Ocasião Cr$ 9.000,00
Vende-se um otimo. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1003. (4029) 75

Animais

CÃO, filhotes puro sangue Dinamarquez com 70 dias idade; côr arlequim ótimo pedigrée, pais, avós, bisa-avós campeões da raça, Canil da Gloria, Ladeira da Gloria, 14 c. VII no principio da rua do Catete. (29150) 83

Móveis novos e usados

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos Rua Frei Caneca. 9. fundos

LUSTRADOR
Não use óleo nos seus móveis mande consertar e lustrar pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe Cr$ 200,00 por jogo. Tel 26-6581. (23917) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 — 43.4548.

COFRES — Compramos cofres. móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni. 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

MOVEIS — Vendem-se dois ricos lustres de cristal, antigos, em cristal fosco, lapidado, com pingentes, bico de diamante bacarat, sendo um com 8 braços e outro menor com 6 e uma lanterna de contas de cristal bacarat; tudo em perfeito estado — Ver à rua Republica do Peru n. 143, apt. 307, hoje e amanhã das 13 às 21 horas. (3126) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma sala de jantar apropriada para casa de campo, de imbuia maciça, com as seguintes peças: Quatro cadeiras com assento de tabú, duas poltronas de imbuia maciça uma mesa, uma cristaleira e um buffet. Modelo original e preço de ocasião. Rua Senador Dantas, 121. Em frente ao Taboleiro da Baiana. Tratar com sr. Castanha. (3112) 83

VENDEM-SE armações de madeira de lei, vitrines, balcões, maquina registradora elétrica National, etc. Ver e tratar à rua de São José, 69, loja de calçados. (4032) 83

DORMITORIO — Vende-se, pela metade do valor, otimo dormitorio de imbuia para casal — Rua Gustavo Sampaio, 200, apart. 604, Leme. (4039) 83

SALA DE JANTAR
Vende-se magnifica mobilia p/ sala de jantar, estilo "Chipendale", de imbuia c/ 8 peças. Ver e tratar Rua Joaquim Nabuco 11, Ap. 305. (4068) 83

VENDE-SE
1 sofá estofado por Cr$ 4.000,00; 1 poltrona estofada por Cr$ 1.200,00; 2 cadeiras de jacarandá, pretas, por Cr$ 1.500,00; 1 poltrona cama por Cr$ 500,00; 2 litogravuras inglesas por Cr$ 300,00. Favor marcar hora pelo telefone 37-5073. (3099) 83

MOBILIA
Dormitorio 12 p. Fabr. Bertalan, sala jantar 10 p. Laubish, moderna, pouco uso, por Cr$ 22.000,00. — Rua Riachuelo 93. (3049) 83

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE
Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo sob inspeção federal e situado à rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital
O Ginásio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas. (71)

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência fornecendo súmulas de todas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar. Fone 43-0325. Rio de Janeiro. (31413) 71

Empregos diversos

CASAL PARA FAZENDA
PROCURA-SE UM CASAL, COM OU SEM FILHOS, PARA SE OCUPAR NOS SERVIÇOS DE JARDIM, POMAR, HORTA, ARRANJO DA CASA E COZINHAR, EM FAZENDA NO ESTADO DO RIO QUEIRA INFORMAR IDADE, NACIONALIDADE, PRETENSÕES E OFERECER REFERÊNCIAS. CARTAS PARA CAIXA DESTE JORNAL N. 3.004. (55)

EMPREGADO DE CHACARA
Precisa-se de um sem familia para trabalhar em hortaliças. Tratar no Largo da Carioca n. 9, com o Sr. Barbosa. (3034) 55

PROPAGANDISTAS
Junto à classe médica, necessitam-se elementos de boa aparência, com o curso ginasial, de 25 a 35 anos, para trabalhar nesta Capital.
Salário e Comissão.
Escrever detalhando idade, estado civil, empregos anteriores e experiência aos cuidados deste jornal sob n. 32.528. (32528) 55

SECRETARIO
Precisa-se de um secretário disposto a viajar, podendo tomar ditado em português, francês, inglês e espanhol. Inutil apresentar-se não podendo traquigrafar nesses quatro idiomas e naturalmente escrever à máquina.
Procurar o Sr. Vuille, Sul América, Quitanda 86. 4º andar, das 10 ás 12 e das 2 1/2 ás 5. Urgente. (3045) 55

TAQUÍGRAFA
EM PORTUGUES E ALEMÃO
Precisa-se de uma perfeita taquigrafa, apanhando ditado com rapidez tanto em português como em alemão e que tenha redação própria e conhecimentos gerais de escritório, para casa atacadista com grande movimento. Cartas do próprio punho indicando pretensões, referências, estado civil, para caixa numero 4022 deste jornal. (04022) 55

CARGO DE RESPONSABILIDADE
Senhor brasileiro, com vasta experiência em transportes aéreos, longa prática na administração de vários setores comerciais e industriais, falando correntemente inglês e alemão, oferece-se para exercer cargo de responsabilidade. Cartas para Delta na portaria deste jornal. (27837) 55

VENDEDORES
Firma distribuidora e importadora de equipamentos para construção, procura vendedores habilitados. Favor escrever à portaria deste jornal n. 4010. (4010) 55

ENGENHEIRO - QUIMICO
Licenciado de grande pratica, falando linguas, dispondo de tempo aceita serviços, dá consultas, dá garantia profissional e executa serviços. Ofertas sob n.º 1.310 a esta redação ou telefone 38-0863.

GOVERNANTE ESTRANGEIRA
Precisa-se de uma para criança de 3 anos. Exigem-se referencias. Tratar à Rua São Clemente 490. - Fone 26-7068. (1434) 55

DATILOGRAFA que saiba português. Ordenado Cr$ 600,00. Tratar de 9 ás 10 horas, a avenida Almirante Barroso, 2 — 4.º, sala 402 com D. Aparecida. (2033) 55

ENGENHEIRO
Recem-formado, deseja aproveitar parte do dia como técnico-comercial ou em serviços de calculos, detalhes, orçamentos, etc. — Cartas para este Jornal n.º 29.421. (29421) 55

ENFERMEIRA estrangeira diplomada, governante, francêz, inglês, alemã, hungara, excelentes referências, procura emprego, governante. Adresse, 138, Rua Dezenove de Fevereiro. (1351) 55

QUIMICO INDUSTRIAL
Com 24 anos de pratica, especializado no fabrico de todas as classes de Sabões, Sabonetes, Oleos Vegetais, Silicato de Sodio, oferece seus serviços. Victorio Graziano — Caixa Postal 4886 — Rio. (00038) 55

AMA — Precisa-se para duas meninas pequenas. Pede-se referencias. Tratar à Rua Cezario Alvim n. 59 apto. 301, Botafogo. Telefone 26-1639. (3064) 55

ENGENHEIRO diplomado com longa pratica, falando diversos idiomas, casado, procura urgente colocação, tambem aceita interior. — Inf. pelo telefone 37-1258. Cartas a Alfredo Carlos — Av. Atlantica n. 320. (3072) 55

ESTENOGRAFA
Inglês, Francês, Português, aceita serviços avulsos, traduções, etc. — Respostas para n.º 3065 deste Jornal. (3065) 55

SECRETÁRIA
Correspondencia-traduções. Francês, Inglês, Português. Ditados à máquina. Prática serviços gerais escritório. Aceita serviços particulares. Cartas para a redação deste Jornal no n.º 3.139. (3139) 55

AMERICAN - COMPANY
Young-man, twenty-two years old, reserve-man, with ginasial and scientific course of Military School, writting and speaking correctly English desire one place in commercial office or NORTH-AMERICAN COMPANY. Please send letters to: Avenida Nilo Peçanha, 155, Sala 619 (4050) 55

SECRETÁRIA
Com bons conhecimentos de português, arquivo e datilografia, tendo muita prática no ramo imobiliário, deseja colocar-se em firma idonea ,dando boas referencias. Ordenado pretendido: Cr$ 1.800,00. — Cartas, por favor, para a portaria deste Jornal, sob n.º 4.034. (4034) 55

DATILOGRAFA
Precisa-se de uma com grande rapidez, que execute serviço com perfeição, tendo boa aparencia e bons conhecimentos de português. Favor não apresentar-se sem as habilitações exigidas. Tratar pessoalmente dia 29 ás 17½ horas em "Justitia" - Organização Juridica Internacional na Rua Debret, 23, 11.º andar — Ss/ 1113/1115. (3018) 55

Criados

EMPREGADA
Precisa-se para cozinhar e arrumar em casa de casal sem filhos. Pede-se referencias e paga-se bem. Rua General Rabelo, 43 (Jockey Club); primeira travessa da Rua Marquês de S. Vicente. (3040) 53

EMPREGADA
Precisa-se por hora, das 8 ás 12 da manhã. Que seja branca e de boa aparencia, que tenha carteira e dê referencias para casal de fino tratamento. Paga-se bem; tratar à Rua Miguel de Lemos, 108, Apto. 302 — Copacabana, das 9 ás 10. (3095) 53

AMA SECA
Precisa-se para criança de ano e meio. Exige-se boas referencias, bom ordenado. Rua Marquês de S. Vicente 335. (3006) 53

COZINHEIRA
Precisa-se para o trivial fino e variado. — Av. Atlantica, 990. (3047) 53

Máquinas em geral

BOMBAS PARA ÁGUA
A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR
FAZEMOS INSTALAÇÕES
DESDE CR$ 1.800.
MOTOMAC LTDA.
MATRIZ Av. Presidente Vargas, 1149 - Tel 43-1201
SUCURSAL Praça da Republica, 197 - Tel 43-4037

Automóveis de ocasião

JEEPS
Tipo militar, com ou sem reboque, equipados com 5 pneus lameiros de 6 lonas e ferramenta de uso. Exposição na Rua Evaristo da Veiga 41-B (L. de Vasconcellos). Tratar com G. Centola & Cia. Ltda Av. Rio Branco 100 — S. 32. Tel. 43-2501. (147) 64

OLDSMOBILE 48
Vendo um recem-chegado com 1.800 milhas, ainda não licenciado aqui. Como acessórios tem: rádio, capa de palhinha, step, ar refrigerado, salas, faroletes de neblina e farolete trazeiro. Tem duas côres de verde, série 78, oito cilindros, 4 portas, de tipo torpedo e os pneus são de tipo especial. O preço de tabela sem acessório é de Cr$ 78.000,00. Pode ser visto defronte ao n. 7 da rua Bolivar e tratar pelo telefone 27-1003 depois de ter visto o carro. Preço de venda Cr$ 96 500,00 (03105) 64

ARMSTRONG-SIDDELEY "HURRICANE"
(CONVERSIVEL)
Vende-se um de côr preto em excelente estado e com forração de couro vermelho. 5 lugares. 16 H.P. (64 CV). Freios mecanicos e hidráulicos. Ferramenta completa da fábrica. Macacos no próprio chassis. Ar condicionado, etc. Preço Cr$ 65.000,00, negócio rápido. Rua Dias Ferreira 78, ap. 301, Leblon. Tel. 27-3600

PACKARD 145 CONVERSIVEL 1948
VENDE-SE COMPLETAMENTE NOVA E TODA EQUIPADA.
Tratar R. Rosário, 156, 2º. Tel. 43-9010. (64)

BUICK
Super 1947, Sedan 4 portas, preto, completamente equipado, uso 2.500 kms., vende-se. Tratar com o zelador Sr. Pinto, à Rua Gustavo Sampaio 225 (Leme). (3024) 64

ÁREA - LOTEADA
CR$ 4.00 — O m2
Plantas aprovadas — Parte já vendida. Multas construções. Água, luz, telefone. Mais detalhes tel. 27-8464. (3087) 64

Buick Conversível 1942
VENDE-SE BARATA EM MUITO BOM ESTADO
TRATAR — R. ROSARIO 156 — 2º.
TEL. 43-9010. (64)

PACKARD — CUSTOM 47
Alto Luxo; vendo urgente sedan novo, 4 portas, com pneus banda branca, ar refrigerado, rádio, capas de nylon e mais equipamentos. Ver e tratar com LARIO, rua Senador Dantas n. 115 — fundos. (03153) 64

CHEVROLET 1948
"FLEETMASTER"
VENDE-SE À RUA CANDIDO GAFFRÉE 202 — URCA
TEL.: 26-2188. (64)

PNEUS BANDA BRANCA 700 X 15
Particular cede a preço de tabela cinco novos c/ camara, Firestone, de 4 lonas. Tel. 22-1142. (4060) 64

PACKARD 1947
Vendo 1 c/ 4 portas, equipado. — Preço 73 mil cruz. Aceito troca p/ Ford ou Mercury. — Inf. 47-0308 ou 27-6160. (4066) 64

AUTOMOVEIS PARTICULARES
Hercules compra, vende, e troca. Tel. 32-6551. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. (Esq. de Av. Rio Branco) (4042) 64

CAMIONETE
Vende-se em otimo estado, pouco rodada, carregando 1.250 kg., facilita-se o pagamento, tratar à Rua 7 de Setembro, 126, loja, com o Sr Luiz. (4064) 64

25.000,00 — Vendo Hudson 4 portas, 4 pneus novos, pintura recente, otimo motor 6 cilindros fazendo 120 Kms. Tratar dr. Sanfim 26-5805. (135) 64

CITROEN
Ultimo modelo — perfeita com grado porta-bagages e dispositivo anti-roubo. — Vende-se — Tel..... 37-6232. Sr. RAYMOND de preferência das 19 ás 21 horas. (120) 64

CHRYSLER — 1942 — Maquina perfeita, pintura e carroceria impecáveis equipada com rádio tipo Windsor Fluid-Drive. Vendo ou troco por carro pequeno. Ver e tratar com o sr. COSTA à Rua Santa Luzia, 799 — sala 801 — 8.º andar. — Tel. 32-6551. (04063) 64

NASH EMBAIXADOR 946
Vendem-se quatro portas bem equipado, pouco rodado, pneus novos, ar refrigerado, estado geral otimo, preço unico Cr$ 55.000,00 mil cruzeiros. Tel. 38-0391. (4001) 64

VENDE-SE UM LA SALLE
4 portas, 1933. Ver à Av. Marechal Camara 171, Garage, com o Sr. Antonio. (3130) 64

MERCURY 1948
Vende-se um de 4 portas, novo. — Telefonar para Antenor — 38-7115. (3128) 64

RENAULT - 1947
Sedan, quatro portas, todo equipado, com rádio, vende-se, urgente, pela melhor oferta. — Tratar com PROSPERO, 22-2034 - Ramal 24, das 11 ás 16 horas. (3137) 64

Packard 1948 Conversivel
Amarela, capota creme, rádio, 0 kilometro, vende-se. — 22-0562. (3115) 64

FIAT - 500
Vende-se. Ver na Área interna do Edificio Nilomex, Av. Nilo Peçanha 155, com o guardador JOAQUIM. (3108) 64

DODGE 1947
Vende-se novo sem uso, modelo Customera, 4 portas Fluid Drive, com rádio. Telefones 37-2760 ou 37-3624. (3125) 64

BARATA PLYMOUTH CONVERSIVEL
Vendo por Cr$ 32.000,00, azul, licença 15651. Ver à Av. Churchill 129 de 12 às 18 ou Rua São Francisco Xavier, 363. (1143) 64

CHEVROLET - 1936
Com taximetro, pneus pintura máquina, tudo em perfeita conservação. Não tem ação de joelhos. Faz-se qualquer experiencia. Base 24 mil cruzeiros, aceita-se oferta. Tratar à Rua Conde de Bonfim 255, com o Sr. Joaquim, diariamente, das 12 às 15 horas. — Chapa 46-327. (3020) 64

PACKARD CLIPPER
Vende-se, chegado dos Estados Unidos, com rádio e em otimo estado de conservação. Preço Cr$ ...... 75.000,00. — Tratar pelo telefone 45-2511. (4023) 64

AUSTIN 1948
Vende-se de 4 portas, beije, teto movel e heater, com 4.500 kil. rodados. Preço Cr$ 46.000,00. Av. Pres. Vargas, 417-A, S/ 409. — 43-9195. (3080) 64

CHEVROLET 1946
Vende-se um de 4 portas, comprado novo em Dezembro 1946, com capas, otimo estado de conservação e pouco uso, Cr$ 70.000,00 ou a melhor oferta. Ver e tratar à Rua Carlos Góes 19 - Leblon — 27-0281. (4028) 64

CITROEN
Cr$ 37.000,00
Por motivo de recebimento de outro carro, vende-se um Citroen com poucos quilometros rodados, forrado de palhinha, parachoques reforçados, completamente equipado e em otimo estado de conservação e funcionamento. — Fone 26-6401. (3094) 64

FORD SPORTMAN
Vende-se conversivel, c/ rádio e faroletes, otimo estado, pela melhor oferta. Rua Otto Simon 92. Tratar Tel. 43-9195. (3079) 64

HUMBER
Novo. Super - Snipe, 100 H.P. 4 portas. Equipado. Ocasião. Vende-se. Falar Sr. Bandeira, Rua Santa Luzia 275, Portaria. (3053) 64

DE SOTO FLUID DRIVE 1947
Vende-se motivo viagem. Bom estado, 25 mil quilometros. Ver e tratar Rua do Catete, 218, com o Dr. Bento. (3060) 64

NASH - 1947
Clubs Coupé 600, otima pintura, equipado com rádio, farois de neblina e de ré, bujão elétrico, forrado palhinha, com 14 mil quilometros, estado de novo. Vendo por 38 mil cruzeiros. Rua Silva Jardim n.º 1, com ROBERTO. (3041) 64

Professores

SENHORA inglesa ensina sua propria lingua, à rua Duvivier, 43, apt. 12-A, tel. 37-6169. (N 1461) 87

PROFESSORA inglesa ensina seu idioma. Rua Machado de Assis n. 35. Tel. 25-0044. (N 1119) 87

PROFESSOR de canto dipl. pela Academia de Viena ensina repertorio lirico e camara. Tel. 27-1350. (N 1420) 87

PROFESSOR estrangeiro ensina inglês em casa do aluno (Copacabana — Leblon), Cr$ 30,00 por aula. Tel. 27-1350. (N 1419) 87

AULAS de portuguès — Curso rápido, eficiente para adultos, crianças, estrangeiros e concursos. Dr. MILTON — 27-2188. (3063) 87

PITSMAN'S — Stenografia e inglês Mrs. WILSON — Rua Raul Redfern, 23 — Ipanema. Tel. 27-5694. (19726) 87

PROFESSORA diplomada e registada aceita alunos de curso primário, em sua casa ou na dos alunos. Telefonar para 37-2377. (3003) 87

AULAS DE PIANO
Professor formado na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Tels. 27-3357 ou 47-2340. (3036) 87

INGLÊS
ENSINO CONCURSAL
BRIGHT'S SISTEM
22-7371 (3071) 87

TAQUIGRAFIA
Curso rápido para moças. Professora diplomada ensina em sua residencia. Tel. 38-0310. (3093) 87

Achados e Perdidos

BROCHE TREVO
Perdeu-se no Centro da Cidade no dia 25 do corrente, um broche em forma de trevo de platina e brilhantes, gratifica-se a quem o tiver encontrado. Telefone 25-0762. (4014) 61

BINOCULO PERDIDO
no Municipal. Sendo objeto de estimação pede-se o favor de entregá-lo no Natal Hotel, Apt. 814, que se gratificará. (4046) 61

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — IMPOTENCIA — BLENORRAGIA REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — T. 22-8472 — De 8 ás 18 horas. (22812) 80

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Tratamento das Hemorróidas e Varizes.
Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n. 23, 16.º andar, salas 1619/20. Diariamente das 14 ás 18 horas. Telefone 32-7173. (19589) 80

DR. ASSIS RIBEIRO
CIRURGIAO — Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência — Rua São José n. 85 - 1.º andar, ás 4 horas. — Tel. 42-6439.

CLINICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO
CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 - 9.º and. — Tels.: 22-1219 e 27-1464.

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DOENÇAS MENTAIS
SANATORIO BARBACENA
Pavilhões para ambos os sexos. Situado a 1200 mts. Barbacena, Minas. Fone 199. Informações no Rio com Dr. Figueiredo, á rua São José, 85-6.º andar, sala 604. Diariamente das 13 ás 15 horas, exceto aos sábados. Fone: 42-3635. (28566) 80

CLINICA DE OLHOS
Doenças — Operações — Oculos
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte de 1 ás 5 - Tels.: 22-4157 e 25-0129 R. Manoel de Carvalho, 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio).

CONSULTAS CR$ 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655
Rua da Carioca, 6, 4.º andar de 1 ás 6 horas. Hora marcada. Cr$ 60,00

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7. (22017) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesicula. — Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B 9.º a. De 1 ás 7 hs. (16337) 80

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito-urinário em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel: 22-6855.

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas — Praça Floriano n.º 55, ás 16 horas. Tel. 22-3293. (25015) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas.
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

Tumores e Cancer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
Exames e aplicações Atende seus colegas O preço está no alcance de todas as classes sociais ASSEMBLEIA 98 — Ed Kanitz — 4 hs. — Hora marcada fones 22-1536 e 37-5418.

Apartamentos, Casas e cômodos

SALAS

AV. MARECHAL FLORIANO — Rua dos Andradas — Alugam-se neste ponto em Edificio recentemente concluido. CIVIA — Administração Predial. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (N 31570)

Escritorio no Castelo

Aluga-se um com instalações mobiliárias, com instalações sanitárias próprias e 180 metros quadrados de área, pelo arbitramento da Prefeitura. Tratar á Av. Churchill n. 129 — 11º pavimento. (25678) 38

COPACABANA

LOJA

ALUGA-SE UMA PARA NEGÓCIO DE ALTO LUXO PRÓXIMO DO COPACABANA PALACE HOTEL. TRATAR Á AV. CHURCHILL N. 129 — 11º PAVIT. (38)

CASTELO

PASSA-SE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE UM ANDAR COM 19 SALAS. INFORMAÇÕES COM O SR. CESAR, AV. ERASMO BRAGA, 227, 5º. (29522) 38

LOJA ESPAÇOSA

Importante firma precisa alugar, em Copacabana
LOJA ESPAÇOSA ou
LOJA COM SUB-LOJA ou, ainda
PRIMEIRO ANDAR ou SUB-LOJA desde que seja, também, bastante espaçoso. Cartas para a Caixa n. 1.390 deste jornal. (1390) 38

LOJA

Aluga-se magnifica loja, nas proximidades do Largo do Machado, com ótimas instalações. Em prédio novo. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (N 31571)

ESPLANADA CASTELO

ALUGA-SE LOJAS NA AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.

TRATAR COM EDUARDO, GRAÇA ARANHA, 351 FONE 42-1235

CENTRO -- SALAS

Alugamos grupo de salas para pronta entrega a partir de Cr$ 2.400,00 mensais. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I.A.S.A.) Rua Senador Dantas 14, 3º pav. (25639) 38

PROCURO CASA EM TERESÓPOLIS

Desejo alugar, de preferência no Alto, casa pequena com todo conforto, por qualquer prazo, inclusive somente mês de Julho. Telefonar para 42-6643 ou 26-3600. (03035) 38

LOJA NO CENTRO

TRANSFERE-SE O CONTRATO.

PROPOSTAS PARA A PORTARIA DESTE JORNAL SOB N. 3.163. (3163) 38

SALAS -- RUA MÉXICO

Alugam-se no Edificio Civitas, ótimo conjunto, pelo aluguel arbitrado. CIVIA — Administração Predial, — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (N 31569)

TO LET

Two furnished rooms, with private bathroom, entrance and veranda, also breakfast. Rua Barão Jaguaribe, 232. Apply 14 to 20 p.m. ONLY. (3075) 38

SALAS CASTELO

Alugam-se 3 salas com banheiro e pequeno deposito, à Rua México, 21, 10.º "Edificio Civitas". Tel. 42-6611. (4055) 38

LOJA - CENTRO

Aluga-se na Rua Buenos Aires 296 ampla loja com sobrado, proprio para companhia, com escritorio, etc. Ver no local. (4063) 38

FERIAS DE JULHO ITAIPAVA

A PENSÃO PARAIZO dispõe de apartamentos e quartos com água corrente. Otimo passadio. Grande chacara. Estrada União Industria nº 14.098. Tel. 55. (3043) 38

GARAGE

Aluga-se uma vaga à Rua Alvaro Ramos, 202, Apto. 302 - Botafogo. (3101) 38

Modas e Bordados

CEDE-SE uma bela capa de peles "Castor" acinzentada — ainda não foi usada e é do ultimo modelo. — Tratar com Dona Bernadete — Pelo Telefone 25-7413.

Máquinas diversas

PLANTADEIRA DE CANA

Temos para pronta entrega, máquinas completas para sulcar, plantar e adubar a cana de açucar. ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas — Cx. 3572 — Rio de Janeiro.

ALAMBIQUE

Vende-se um alambique de columnas para 5-6 mil litros de alcool e aguardente; em perfeito estado de funcionamento e por preço de ocasião. Ofertas sob n.º 1.309 a redação desta folha ou telefone 38-0863. Rio. (1309) 78

Maquinas para construção vendem-se, betoneiras, guinchos, bombas e vibradores, ver á Rua Otaviano Hudson 16. Aceitamos ofertas á Av. Churchill n.º 129 11.º pavto. (25676) 78

Vendas diversas

MATERIAL ELETRICO — Louças Diversas — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — venderá em leilão, quinta-feira, 1 de julho de 1948, ás 16 horas, á Rua Candido Benicio 30, pertencente ao Espolio de José Maria de Figueiredo. Mais informes 22-3111. (4075) 80

VENDEM-SE titulos da Cia. Internacional de Capitalização, com 6 anos pagos, com 10% de desconto. Tel. 28-3688 — Sr. WALTER, das 8 ás 11 horas da manhã. (3061) 80

Compra e Venda de Casas Comerciais

BAR — Tipo Loja Americana, — vende-se um com bons instalações e ótima frequência, motivo o dono não poder estar a testa. Preço das instalações pela maior oferta, e contrato locação a combinar. Vêr á rua Gustavo Sampaio, 202 - A e tratar com o Sr. LEITE á rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar — Tels.: 22-7479 e 37-0754. (25536) 90

BARBEARIA — Vende-se uma de luxo, sete cadeiras, ótimo contrato, com aluguel a combinar, pela maior oferta. Vêr á rua Gustavo Sampaio, 202 - B — Copacabana, e tratar com o Sr LEITE á rua Gonçalves Dias, 64 - 7.º andar — Tels.: 22-7479 e 37-0754. (25355) 90

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, também compro predios para renda. — S. BOSELLI á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (3019) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. — Informações pessoalmente no escritório. (4051) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — CASTELO — Vende-se magnifico apartamento de 3 quartos, 1 sala, saleta, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado, w. c. e demais dependências. — Informações pelo tel. 22-1880. (01221) 100

LAPA — Apartamento pronto com 50 mil cruzeiros de entrada e o saldo financiado em 10 anos, vende-se magnifico de frente andar alto, com vestibulo, grande sala, grande quarto com armario, banheiro e cozinha. Preço 223 mil cruzeiros. Aceitando-se também troca por automovel novo. — Tratar com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819. — 42-9012 e 32-7645. (25782) 100

LOJA ROSARIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosario, 172, em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50%. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda, 43, sob. — Tel. 43-8169. (25465) 100

CENTRO — Com entrada de 40 contos entrego apto. de saleta, sala, cozinha, banh. e varanda no belo Edificio Normandie á Av. Mem de Sá, preço 130 contos, financiado 42. — Inf. 25-2534, de manhã. (03060) 100

CENTRO — A' Av. Presidente Vargas, em Edificio em final de construção, pavimento com 592,00 m2, constando de: 14 salas, 10 saletas, 9 sanitarios. Preço: Cr$ ... 2.500.000,00 com Cr$ 1.124.000,00 financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. — Tel. 22-2141. (31566) 100

CENTRO — Com 60 contos entrego belo apto. de frente, R. Rezende 21 de gde. sala, 2 gdes qtos., jard. de inverno, hall, banh., cozinha, qto e banh. de criada e área de serviço com tanque, preço 290 contos, financiado 128. — Inf. tel. 25-2534, de manhã. (03059) 100

SALAS para escritorio — Otima renda, vendo 1/2 andar com area 150m2. de frente preço 560.000,00 — está rendendo aluguel de 7.305,00 mensal, entrega-se tambem desocupadas. Tratar Senador Dantas 41 — 3.º s/ 33. (4024) 100

PREDIOS para residencia, 2 magnificamente localizados, tendo 2 salas, 3 quartos, etc. á rua Nabuco de Freitas ns. 118 e 120, será vendido em leilão no dia 9 de julho pelo leiloeiro CANDIOTA; para mais informações com o anunciante á rua S. José n. 39. (4071) 100

PRÉDIOS pequenos para residencia, tendo 2 salas, 2 quartos, etc., situados no Beco das Escadinhas do Oliveira ns. 11, 13, 15, 17, 19, 21, 25 e 22, fazendo esquina com a rua Nabuco de Freitas, serão vendidos em leilão no dia 9 de julho pelo leiloeiro CANDIOTA; para qualquer informação com o anunciante em seu armazem á rua São José, 39. (4070) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vendo metade de 1 andar, frente, c/ 2 salões, grande sala, saleta e 2 privativos, área c/ 150 m2. com renda de Cr$ 87.660,00 anual; preço Cr$ 560.000,00; tem parte financiada; tratar á rua Senador Dantas, 41, 3.º, sala 33. (4025) 100

APARTAMENTO com varanda, saleta, sala, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro completo — sendo os ultimos da Avenida Presidente Vargas, esquina de Santana — Preços a partir de 180 a 230 mil cruzeiros. Com parte financiada. — Entrega imediata. Informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman. Rua Buenos Aires, 140, sala 501. Tel. 43-6912. (3160) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Predio vasio — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3º Officio — venderá em leilão, terça-feira, 6 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, palacete de recente e moderna construção sito á rua Araujo Lima n. 140, em 2 pavimentos e garage, edificado em terreno de 10,00 x 27,00 dividindo-se em 2 salas, quatro quartos, acomodações de empregada, etc., pertencente ao Espolio de Luiza Maia Bezerra. Mais informes 22-3111. (4080) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se á Praia de Botafogo, em andar alto, com vista deslumbrante, luxuoso apartamento em edificio de um apartamento por pavimento, tendo ar condicionado, grande jardim de inverno, 3 salões, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha americana, frigorifico, 2 quartos de empregados e demais dependências. Garage para 2 automóveis. Tratar com o proprietário pelo telefone 22-1880. (1222) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20 x 70 mts, no melhor ponto da praia, já licenciado pela P. D. F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda n. 74, 3º, telefone 23-5061. (N 1304) 400

TERRENO — Compra-se area na zona industrial. Largo da Carioca, 5 sala 107 J. C. Faria. Fones 42-4978 e 42-3107. (3110) 400

BOTAFOGO — PERTO DA PRAIA. Vendo magnifica residencia em centro de terreno 15 x 50. — Cr$ 1.500.000,00. — RUDOLF KARTER. — Novo endereço. — Avenida Rio Branco, 173 — Sobreloja — Tel.:— 42-4635. (22970) 400

BOTAFOGO — Terreno — Vende-se situado em rua residencial, plano, próximo ao Largo dos Leões, medindo 13,70 x 28,70, com planta aprovada para um predio de 3 pavimentos, com 12 apartamentos. — Preço Cr$ 350.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. 22-2141. (31567) 400

APARTAMENTO em construção adiantada, vendo um por andar com linda vista para o mar, com saleta, 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros com louça de côr, rouparia, armarios embutidos, copa e cozinha, grande terraço de serviço, 2 quartos de empregada e garage. Preços a partir de 802.000,00 com 70% de financiamento pelo Lar Brasileiro em 18 anos e 10% de sinal, 10% em prestações mensais durante a construção e 10% na entrega da chave. Plantas e informações com JOSE' SCHWARTZMAN a rua Buenos Aires, 140, sala 501. Tel. 43-6912. (3150) 400

Catete

VISTA MARAVILHOSA — Em localização privilegiada com maravilhosa vista sôbre a entrada da Guanabara e brevemente com entrada pelo parque residencial Eduardo Guinle, vendo, motivo viagem, ótimo terreno com duas frentes, regulando 20x38, indicado para construção residencial de grande luxo ou de apartamentos, localisado na rua Tavares Bastos, em frente ao n. 148. Grande oportunidade. Preço unico 490 mil cruzeiros. Tratar diretamente á rua 7 de Setembro, 69-71, ás 4.ªs e 5.ªs-feiras, das 3 ás 4 da tarde. Não se atende pelo telefone. (3143) 500

Copacabana

COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se magnifico apartamento em construção adiantada, em prédio de 2 apartamentos de frente por pavimento, junto á Avenida Atlantica, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, e demais dependencias. — Tratar com o proprietario pelo tel. 22-1880. (01225) 700

AVENIDA COPACABANA — Vendo posto 3 — Casa com terreno de 10 x 40. Rudolf Karter. Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel.: 22-6545. (M 19334) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se magnifico apartamento em construção adiantada, á rua Santa Clara, em edificio de 2 apartamentos de frente por pavimento, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro completo e demais dependencias. — Tratar com o proprietario pelo tel.: 22-1880. (01224) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vende-se em luxuoso edificio, apartamento em construção adiantada, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 3 quartos de empregados e demais instalações, com ar condicionado, instalação central de agua quente e garage para 2 automoveis. — Grande financiamento. — Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. (01223) 700

COPACABANA — Vendo perto do Cine-Metro 2 lojas novas. Preço de incorporação para entrega imediata. — RUDOLF KARTER — Novo Endereço. — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. — Tel. 22--6545. (29335) — 700

VENDE-SE NO POSTO 6 — com entrega imediata um bom apartamento com 3 quartos, 2 salas armários embutidos amplas varandas — garage e demais dependencias.— Preço: — Cr$ 450.000,00 com parte financiada pelos comerciários. —Facilita-se o pagamento. — Ver a rua Bulhões de Carvalho, 77 — Apto. 101 — terreo — Tratar pelo telefone 27-8528. (00178) 700

COPACABANA — Transfere-se a militar com serviços de guerra, magnifico apartamento (um por andar), em construção no Posto 4, com 3 ótimos quartos, salão, qto. de empregado e demais dep. por 330 mil cr$, financiado 100% pela Caixa Econômica. Inf. rua Uruguaia, 104, sala 407. (29414) 700

COPACABANA — Apartamento Duplex pronto para habitar com 90% financiados, vende-se espaçoso em edificio novo, constando de saleta, 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, e cozinha, demais dependencias e garage. O apartamento ocupa os dois ultimos andares é todo avarandado e tem uma grande terrace privativa. Preço 950 mil cruzeiros. Detalhes com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416 — 8º salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645. (25783) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Construção adiantada. Edificio Paraiso. Rua Paula Freitas. Preço: Cr$..... 140.000,00, parte financiada. Mais informações 27-9767. (29563) 700

APARTAMENTO — Vende-se de hall, sala e quarto, cozinha e banheiro completo, por Cr$ ...... 160.000,00, facilita-se parte. Ver a rua Gustavo Sampaio, 202 apto. 308, pronta habitação. Tratar com o sr. Leite á rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar — tels. 22 7479 e 37-0754. (25537) 700

TERRENO — Copacabana — Vende-se com 350 m2, planta aprovada para 34 apartamentos em 10 pavimentos. Rua Barata Ribeiro, n. 550 lado da sombra. Foro remido, mais informações com Pedro, á rua da Alfandega, 250-1º andar Tel. — 48-1650. (N04017) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Rua Paula Freitas 59/61 — Vendemos em final de construção, o ultimo apartamento disponivel no Bloco B, do Edificio Pensilvania, para entrega das chaves prevista dentro de 6 meses 10º e ultimo andar (Cobertura telhado) com linda vista. Ótima sala, quatro quartos, cozinha, 2 banheiros nobres com louça inglesa e esmalte na parte superior, varanda quarto e W. C. empregada, área serviço com azulejo branco tanque revestido de azulejo e pedra mármore, pinturas óleo, etc. Sancas e florões na sala — Preço com garage Cr$ 480.000,00 com parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Pode ser visto, procurando na obra o Sr. Alipio. Venda direta dos Incorporadores e Construtores. Ver plantas e condições na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. Av. 13 de Maio, 23-15º andar — entrada pela sala 1532. Telefonar 42-8117.° (43482) 700

COPACABANA — Vendo á Av. Copacabana, Ed. Barão de Antonina, apt. pronta entrega, andar alto, com 3 qts., ampla sala, saleta, banh.º em côr, deps empr. e garage. — Preço base: 360.000,00. Facilita-se 50% em 15 anos. Visitas e inf. com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118-s. 916. 42-8305. (03117) 700

APTO. pronto vende-se em Aires Saldanha 98, apto. 401 c/ 4 quartos c/ armarios embutidos, 2 g. salas, varanda envidraçada, 2 banhs, c/ louça inglêsa, copa, cozinha, dependencias criados, garage. Financiado. Preço Cr$ 650.000,00 tel. .. 37-0058. (4019) 700

AV. ATLANTICA, 350 — Um otimo apartamento, amplo e luminoso, por andar — Situação admiravel — Cr$ 1.400.000,00 largamente financiados — Vende-se o 9.º, 10.º ou 11.º pavimento — Trata-se diretamente das 8 ás 11 horas, no local — Tel. 37-4256. (3064) 700

AV. ATLANTICA: Apartamento: Vende-se no posto 5, com entrada, vestibulo, varandas, jardim de inverno, 3 salas grandes, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, 2 quartos e banheiro de criada. Armarios embutidos, acabamento a oleo, sancas, garage. 800 mil cruzeiros com 50% financiados. LARGO DA CARIOCA 5 — s/ 104 — J. C. FARIA (3111) 700

Vendo na Avenida Copacabana, confortavel apartamento com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependencias de empregada, terraço, garage. Cr$ .. 750.000,00 financiado 410.000,00 J. Guimarães, Edificio Jornal do Comercio, Sala 313 — 23-5278. (31502) 700

COPACABANA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, venderá em leilão, segunda-feira, 5 de julho de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, o direito e ação a compra do terreno á Rua Particular, designado pelo lote 23, lado impar, distante 334 mts. da Rua Araujo Gondim (a rua particular começa no n. 28 da Rua Araujo Gondim) medindo o terreno 12,00 x 15,30 pertencente ao Espolio de Pedro Torok. Mais informes 22-3111. (04072) — 700

COPACABANA — Luxuosos Apartamentos prontos. Em edificio majestoso proprio para familias de alto tratamento vende-se os 2 ULTIMOS APARTAMENTOS, compostos das seguintes peças: — 2 salas e 3 quartos, BANHEIRO DE LOUÇA DE CÔR TWYFORD'S, AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, etc. O prédio será entregue dentro de poucos dias aos condominios. FINANCIAMENTO: 15 anos — PREÇOS MUITO RASOAVEIS. — EDIFICIO ERMITAGE. — Rua CONSTANTE RAMOS, 43. — Ver no local diariamente. — Tratar na Construtora Iteca. — Av. Graça Aranha, 226. — 4.º s. 413-417. (04069) 700

COPACABANA — POSTO 2 — Vende-se por Cr$ 133.000,00 no 3.º andar do Edificio Tunel, em construção, um apartamento com frente para a rua Felipe de Oliveira, composto de entrada, sala, quarto, terraço, banheiro e kitcknette. Financiamento de Cr$ 73.000,00 pelo Lar Brasileiro. — Tratar somente das 2 ás horas á Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 424, tel. 22-8207. (03151) 700

APTO. VAZIO — Vendo - magnif. de frente, c/ 3 bons qts., 2 amplas s/ j. de inverno, 2 banhs., varanda, gr. coz., etc. Preço 465.000 crz. c/ financ. Inf. 47-0308 ou .. 27-6160.

APTO. VAZIO — Vendo 1 de frente, em andar alto, c/ 3 qts., living, 2 varandas, copa, coz., GARAGE, etc. Preço 430.000 crz. c/ 80% financ. Inf. á r. BARATA RIBEIRO 531 — Tels. 47-0308 ou 27-6160 — Carvalho Rocha. (4067) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se ótimo apartamento á Rua Barata Ribeiro, constando de: 1 grande sala, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, sendo 1 completo, cozinha, dependências de empregada, garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tel. 22-2141. (31568) 700

COPACABANA — Vende-se grande apto., pronto, com 3 salas, 4 qtos. amplos, 2 banheiros, 2 qts. empr., garage,, deslumbrante vista, á Av. Copacabana, lado da sombra, andar alto. Condições: 360 mil cruzeiros a combinar e 420 em 18 anos. — Informações 37-6566 de 12 ás 13 horas á noite. (03144) — 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos com: 1 saleta, 1 sala, 1 varanda, 1 quarto, banheiro e kitchnete, preços Cr$ 135.000,00 e 140.000,00 com 50% financiados, sinal de 10% e grande facilidade no restante. Junto á Praia, preço de incorporação, com absoluta garantia e idoneidade. Prazo de entrega 20 meses, negócio de grande ocasião, ponto privilegiado. — N. B. Não se atende a intermediários. — Deixar o endereço para ser procurado pessoalmente. — Fone 27-9657. (140) 900

FLAMENGO — Apartamentos entrega em 30 dias, vendem-se luxuosos e espaçosos em edificio de esmerada construção, sendo 2 por andar constando de: saleta, 2 grandes salas, grande jardim de inverno, varanda, 3 e 4 esplendidos dormitórios c/ armários embutidos, 1 e 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha c /armários, 2 quartos, de empregada e garage. O edificio foi construido em centro de terreno e tem um grande parque artisticamente ajardinado com lago, pergola, etc. Preços desde 570 mil cruzeiros com financiamento. Visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, — 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (25780) 900

Vendo na Praia do Flamengo, apartamentos em construção adiantada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda a partir de Cr$ 215.000,00 J. Guimarães, sala 313, Ed. Jornal do Comércio. Tel. 23-5278. (32048) 900

FLAMENGO — Vende-se grande casa com 15 m2. de frente, á rua Coelho Neto, com tres salas, quatro grandes quartos, dois banheiros, dois quartos de empregados e demais dependencias, garage, jardim e quintal. Preço unico á vista Cr$ 500.000,00; entrega-se a casa vasia dentro de tres meses. Tratar com NOBREGA — Av. Rio Branco, 137, 2.º. Tel. 23-5847. (4033) 900

FLAMENGO — Alugo á rua Senador Vergueiro, lindo apart. duplex, mobilado, proprio para pequena familia de tratamento, tendo 3 qs., sendo um duplo, salão, s/ de jantar, saleta, saleta de almoço, bar, 2 bans. nobres, j/ de inverno, terraço, depends. empr. e garage. Faço contrato por um ou dois anos. Apart. de grande luxo. Visitas e condições á rua Senador Dantas, 118, sala 916. (3118) 900

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 198, otimo predio em terreno de 9 metros de frente, alargando-se para 18 por 134, de extensão, será vendido definitivamente pelo leiloeiro CESAR LEITE, segunda-feira, 12 de julho de 1948, ás 16 horas ,em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventario de Dr. José Valentim e Rosaria Dunham. (3161) 900

FLAMENGO — Vende-se apart. á praia do Flamengo, 122, apart. 606, "Edificio Maximus", hall, sa'a, 2 quartos, vestibulo banheiro cozinha, área e dependencias completas de empregada. Entrega imediata. — Preço Cr$ 280.000,00. (3066) 900

FLAMENGO — Vendo á rua Senador Vergueiro, lindo apart. duplex, de grande luxo, tendo 4 quartos, salão, s/ de jantar, s/ de almoço, saleta, bar, 2 bans., j/ de inverno, terraço, depends. empr. e garage. Entrega imed. Preço Cr$ 750.000,00. Facilita-se o pag. Visitas e infs. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — Tel. 42-8305. (3119) 900

PRAIA — 50 ms. de frente. Em terreno de esquina, com 50 ms. de frente, sendo 32 para a praia do Flamengo, vendo todo um pavimento alto, constando de um unico apartamento, construção de á 4 anos e sempre habitado pelo proprietario. Grande terraço 56 ms. de extensão. Vista maravilhosa, mar e montanha. Consta de hall de entrada, vestibulo, saleta, grande living-room, 2 quartos, banheiro completo com box e lindo terraço, cozinha-copa, 3 terraços de serviço e mais dependencias, inclusive de empregada, independentes. Proprio para casal de fino gosto. Preço unico 850 mil cruzeiros. Tratar diretamente á rua 7 de Setembro, 69/71, ás 4.ªs e 5.ªs-feiras, das 3 ás 4 da tarde. Não se atende pelo telefone. (3142) 900

Gávea

RUA MARQUES DE SÃO VICENTE — Vendo grande área plana, para casa de saude ou colégio. — RUDOLF KARTER — Novo endereço— Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. Tel. 42-4635. (29336) 1001

LAGOA — Fonte da Saudade — Vendo magnifica residencia de esquina, com 5 dormitorios, 3 banheiros completos, amplas salas — Cr$ 1.850.000,00 — RUDOLF KARTER — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 22-6545. (22971) 1001

VENDO — Marquês São Vicente, a 300 metros do bonde, casa nova, não habitada — Cr$ 650.000,00 — 3 dormitorios — RUDOLF KARTER — Novo endereço: Avenida Rio Branco 173 sobreloja. Tel. 22-6545. (22973) 1001

GAVEA — Jockey Club — Vendo residencia de grande luxo em centro de parque por Cr$ .... 2.500.000,00. RUDOLF KARTER — Novo endereço: — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — Tel. 22-6545. (29330) 1001

CASA — JARDIM BOTANICO — Vendo otima, moderna, 3 quartos, garage, varandas e demais dependencias por 600.000 cruzeiros. — Facilito pagamento. — Tel. 47-2479. (04007) 1001

CASA MODERNA E CONFORTAVEL — JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Eurico Cruz, confortavel e bem situada casa de dois pavimentos, completamente mobiliada, com gosto e conforto pisos forrados, construção de primeira ordem, com jardim, hall, living, sala de jantar, três amplas varandas, sala de almoço, quarto de costura, rouparia, copa e cozinha americana quarto de empregada, três banheiros sendo dois em cores, azulejos de todos os banheiros, sala de almoço e copa e cozinha, até o têto, quatro otimos dormitorios, colchões marca TROPICAL, armarios embutidos, garage, area de serviço, quintal, etc. Pode ser vista hoje, durante a tarde. Preço Cr$ 1.600.000,00. Entrega imediata. — Tratar e combinar visita pelo telefone 26—2390. (3129) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se ou troca-se ótimo terreno de esquina, medindo 26 por 30 metros. O proprietário tem esboço de planta para a construção de 12 confortáveis apartamentos no local. Trata-se pelo telefone 27-0858, das 9 ás 13 horas. (4041) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes apartamentos á rua Candido Mendes, 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74 — 3.º andar. (1305) 1100

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Moraes terreno 10 x 50 vende-se a tratar Ouvidor, 169, salas 110/111, primeiro andar. (21694) 1300

VENDE-SE confortável residência de construção moderna, em centro de terreno de 16,00 x 20,00, desocupada, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependências para empregados, garage, telefone, etc. Vêr á Rua Montenegro, 271, diariamente das 13 ás 17 horas. — Tel. 47-1529. (25523) 1300

IPANEMA — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito — 2.º oficio — venderá em leilão hoje, 3.ª-feira, 29 de junho de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo, prédio residencial com 2 pavimentos dividido em 2 salas, 2 quartos e demais dependências sito á Rua Maria Quitéria n.º 15 pertencente ao Espolio de Dr Orozimbo Augusto do Amaral. Mais informes: 22-3111. (4076) 1300

IPANEMA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão hoje, 3.ª-feira, 29 de junho de 1948, ás 16,15 em frente ao mesmo, prédio residencial com garage, 2 pavimentos, tendo 2 quartos, 2 salas e demais dependências, sito á Rua Maria Quitéria n.º 11, pertencente ao Espolio de Dr. Orozimbo Augusto do Amaral. Mais informes: 22-3111. (4081) 1300

IPANEMA — Prédio vasio — Leilão judicial — Affonso Nunes autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petropolis, venderá em leilão, hoje, terça-feira, 29 de junho de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo, prédio de moderna construção e garage tendo 2 salas, 3 quartos e demais acomodações sito á Rua Redentor n.º 7 edificado em terreno que mede 10 x 20 pertencente ao Espolio de Pedro Torok. Este imóvel será entregue vazio 30 dias após a assinatura da carta de arrematação. Visitas por especial fineza dos Srs. inquilinos. Mais informes: 22-3111 (4079) 1300

IPANEMA — Apart. VAZIO — Vendo á rua B.º DA TORRE, 503, apart. 3, De frente c/ 2 bons qts., sala, etc. Preço: Cr$ 250.000 cruzs. Sendo 80.000 á vista e o rest. financ. Inf. c/ propriet.º 47-0308 ou 27-6160 — Sr. CARVALHO ROCHA. (32774) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A Companhia Textil Aliança Industrial vende ou aluga na "Cidade Jardim Laranjeiras" á Rua General Glicério, otimas lojas. Grande facilidade de pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira, Av. Rio Branco, 257, 8.º andar, tel. 42-6030. (29448) 1400

LARANJEIRAS — Terreno em situação excepcional, esquina, 360 m.2, proximo á rua Pinheiro Machado, a 10 minutos do centro da cidade, descortinando vista deslumbrante o ponto mais aristocrático do Rio — Vende-se sem intermediário — Cr$ 250.000,00. — Para maiores informações dirigir-se a Rua Paissandu', 162, entre 8 e 17 horas. (01386) 1400

LARANJEIRAS — A Companhia Textil Aliança Industrial vende na "Cidade Jardim Laranjeiras" no edif. "Petrolina", ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica do Distrito Federal. Outras informações com sr. Caldeira, Av. Rio Branco, 257, 8.º and. tel. 42-6030. (29447) 1400

LARANJEIRAS — A Companhia Textil Aliança Industrial vende na "Cidade Jardim Laranjeiras", com facilidade de pagamento, otimos lotes, a começar de Cr$ 80.000,00, com uma area de 360m2, podendo ser construido edificios de 3 pavimentos. Outras informações com sr. Caldeira, Av. Rio Branco 257, 8.º andar, tel.: 42-6030. (29449) 1400

Vendo á rua Cosme Velho Apartamento com habite-se, sala, 3 quartos, banheiro cozinha, dependencias completas de empregada, com financiamento. J. Guimarães. Ed. Jornal do Comércio, sala 313. 23-5278. (32018) 1400

Vendo a rua Alice, predio de 2 pavimentos com duas residencias, Cr$ 235.000,00, J. Guimarães, sala 313. Jornal do Comércio. 23-5278. (31504) 1400

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS — Familia que se retira passa um apartamento mobilado com 3 (Três) quartos — 2 (Duas) salas — cozinha — banheiro — alpendre — garage e demais dependências. Ver á Rua General Glicerio 335 — Apto. 402 e tratar á Rua das Marrecas 48 — 5.º andar sala 502, com o dr. Sommer das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. (4006) 1400

Leblon

LEBLON — LEILAO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão hoje, terça-feira, 29 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, otimo prédio residencial tendo no 1.º pavimento 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, garage, etc. no 2.º cinco quartos e demais dependências sito á Avenida Vieira Souto, 456 esquina da rua Maria Quitéria medindo o terreno 10,00 x 28,40 pertencente ao espólio do dr. Orozimbo Augusto do Amaral. Mais informes: 22-3111. (4078) 1500

Leme

LEME — Apartamentos para entrega em 30 dias com 80% financiados, vendem-se em edificio de um por andar com boa sala, três dormitórios e demais dependências. Preço desde 330 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com Enir Ltda. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645. (25784) 1600

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS com saleta, uma e 2 salas, dois e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço com tanque e vaga para garage coletiva, incluida no preço do apartamento, vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada, na esquina das ruas Mariz e Barros, com Ibituruna. Preços a partir de 225 mil cruzeiros. Parte financiada e parte paga em prestações mensais durante a construção. Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzmann, á rua Buenos Aires, 140, sala 501. Tel. 43-6912. (3157) 1900

São Cristovão

SÃO CRISTOVAO — Para industria leve, vendo 3.000 m.q., Cr$ .. 350,00 p/ m.q. Rudolf Karter — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173, — Sobreloja — Tel. 22-6545. (22972) 2200

BOTAFOGO — Terreno — Compra-se área com 5.000 metros aproximadamente. Solução rapida. — Largo da Carioca, 5, sala 104. 42-4978 — J. C. FARIA. (3109) 2200

Saúde

RUA SACADURA CABRAL —Compro predio para renda. Base Cr$ 3.000.000,00. — RUDOLF KARTER — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — Tel. — 22-6545. (29333) 2400

Tijuca

TIJUCA rua José Higino travessa Rua Jataly, vende-se terreno junto casa 126 a tratar Ouvidor 169, primeiro andar, salas 110-111. (18927) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos a Rua Almirante Cockrane 178, em pinturas (centro de grande terreno) com jardim de inverno, duas grandes salas, três quartos, quarto de banho completo com louça inglesa, cozinha de luxo tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 355 mil cruzeiros, entrada de 20% e 80% financiados a longo prazo em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local das 8 ás 16 horas e tratar av. Nilo Peçanha 155, 4.º andar salas 423 a 425 das 14 ás 17 horas, tel. 22-0297. (184) 2500

TIJUCA compra-se casa com 2 pavimentos para pronta entrega em centro de grande terreno, peço tratar com sr. Gomes Azeredo, dar preço e condições, tel. 48-0751. (3132) 2500

TIJUCA — Magnifico predio residencial, vazio, para entrega imediata, em dois pavimentos á rua Rego Lopes, 50, será vendido em leilão, amanhã, quarta-feira, 30 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Paulo Affonso. Mais informações á rua São José n. 70, tel. 22-4421. (3160) 2500

Urca

URCA — Apartamento pronto — Vende-se um otimo apartamento pronto para ser habitado, sito á Avenida S3 oSebastião, com vista para a Guanabara, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para empregado. Preço Cr$ 220.000,00 com parte financiada. — Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6º andar. (M 29542) 2600

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Av. São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preços a partir de Cr$ 130.000,00, com parte financiada pela Caixa Economica. — Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6º andar. (M 29543) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo á rua Tapirema, otimo terreno plano, irregular, pronto para construir, medindo 20x30 ms. Preço Cr$ ...... 210.000,00. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (3120) 2700

Suburbios da Central

NILOPOLIS — Vendem-se os lotes 88 e 90 da Rua Dr. Accioly com 12,50 x 40,00 cada, por Cr$.. 15.000,00 os dois. — Fone 26-5226. (25064) 2800

MADUREIRA — Leilão de 5 pequenos predios edificados em terreno de 21,00 de frente, 100,00 de um lado e 87,00 do outro, sitos a rua Domingos Fernandes, 175, quase esquina da rua Conselheiro Galvão, sendo vendidos em leilão, sexta-feira, 2 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes. — Mais informes: 22-3111. (4074) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ: FREGUEZIA — Vendemos neste salubérrimo local, granja, com ótima casa e bonito pomar, tendo luz, gás e telefone. Grande facilidade de pagamento. Tratar á rua México 98, sala 104, com o Sr. Souza. (31556) 3001

JACAREPAGUA' — Granja. Vendo com otima residencia, apartamento para hospedes, garage, dependencias para empregados, piscina, lago para patos, pocilga, casa de colono, otimos galinheiros, pomar, 15.000 pés de bananas, horta, grande alpinsal e muitas outras arvores frutiferas, com agua e luz propria. Terreno com 81.000 m2. Ver Estrada Recreio dos Bandeirantes 870, plantas e fotografias á rua Senador Dantas, 41, 3.º, sala 33. (3055) 3001

MEYER — Casas e terrenos em prestações para pronta entrega, vendem-se em bairro novo, junto ao Meyer. As ruas são asfaltadas arborizadas e têm luz, gaz, esgoto, telefone, praças, etc. Tem casas de 1 e 2 pavimentos, todas em centro de terreno. Preço de 160 a 300 mil cruzeiros, sendo 30 por cento de entrada e o restante em 15 anos. Informações detalhadas e visitas com o sr. Amaral na Enir Ltda., á Avenida Graça Aranha, n. 416, 8.º andar, salas 818 e 819 — Tels. 32-7645 e 42-9012. (25781) 3100

MEIER — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — Venderá em leilão, amanhã, quarta-feira, 30 de junho, de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno predio á rua Galileu n. 132, pertencente ao Espolio de Urbano José Joaquim da Silveira. — Mais informações: 22-3111. (4073) 3100

MEYER — Magnifico predio em dois magnificos pavimentos com quatro apartamentos e dois predios nos fundos, que poderá ser vendidos separadamente, a Rua Catulo Cearense, 45 Casas I e II e N. 47 apartamentos 101 — 102 e 202, serão vendidos quinta-feira 1 de julho de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Paulo Affonso. — Mais informações a Rua São José, 70 — Tel. 22-4421. (3162) 3100

ESTAÇÃO DO MEYER — Rua São Gabriel, 690 — Magnifico predio bungalow em terreno de esquina ,com 15x30, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 7 de julho de 1948, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. (3164) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, venderá em leilão, quinta-feira, 8 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo ótimo lote de terreno medindo 12,00 x 30,00 sito á Rua Ubiratan entre os ns. 62 e 82 pertencente ao Espolio de Pedro Torok. Mais informes: 22-3111. (4077) 3200

RESIDENCIA-VERANEIO

Vendo casa mobilada com 4 quartos, sala e quarto de empregada banheiro com água quente, casa de colonos com sala, quarto e cozinha, luz da Light, piscina de cimento, água encanada de nascentes próprias. Terreno com 144.00m2 (3 alqueires) com árvores frutiferas e benfeitorias, todo cercado de arame farpado, localizado no ponto mais lindo do lugar, altitude 750 metros, clima sêco; Estação de Guaribu, ex-Morro Azul, distrito de Vassouras, entre Gov. Portela e Sacra Familia. Ver no local acima, e tratar na rua Uruguaiana numero 118, sala 604. (29412) 91

CASA MODERNA E CONFORTÁVEL Jardim Botânico

Vende-se á rua Eurico Cruz — confortavel e bem situada casa de dois pavimentos, completamente mobiliada, com gosto e conforto, pisos forrados, construção de primeira ordem, com jardim, hall, living, sala de jantar, três amplas varandas, sala de almoço, quarto de costura, rouparia, copa e cozinha americana, quarto de empregada, três banheiros sendo dois em côres, azulejos de todos os banheiros, sala de almoço e copa e cozinha, até o teto, quatro ótimos dormitórios, colchões marca TROPICAL, armários embutidos, garage, área de serviço, quintal, etc. Pode ser vista hoje durante a tarde. Preço Cr$ 1.600.000,00. Entrega imediata. Tratar e combinar visita pelo telefone 26-2390. (03131) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Magnifica loja, lado de sombra, prestando-se para qualquer ramo de negócio, com 213 metros quadrados, além de parte do sub-solo e grande área cimentada aos fundos.

N. S. Copacabana n. 1038 (lado sul) podendo ser visitada diariamente.

Tratar pelo telefone 22-0994 ou pessoalmente á Av. Rio Branco n. 311, 10.º, salas 1017/19 — Dias uteis das 12 ás 18 horas e aos sábados de 9 ás 12 horas. (27907) 91

Magnifico Apartamento

Por motivo de mudança para São Paulo, vende-se para entrega imediata, apartamento acabado de construir, situado no melhor ponto de Laranjeiras, constando de 4 grandes quartos, jardim de inverno, sala de estar de 100m2, conjugada com sala de jantar, armários embutidos, dois (2) banheiros, sendo um de mármore estrangeiro, todo pintado a óleo, fechaduras de luxo, dois (2) quartos e dependências de empregado, garage para dois (2) carros, telefone interno. — Tratar diretamente preços e condições com o sr. Guimarães, na Av. Erasmo Braga n. 227, loja. (04013) 91

Camionete-lotação

VENDE-SE BUICK 1942

LICENCIADA

TEL. 37-0553 (91)

BONSUCESSO — Vende-se terreno plano, medindo 12,00 x 30,00, pronto para receber construção. Preço Cr$ 36.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. — Tel. 22-2141. (31396) 3200

Niterói

NITEROI — Jardim Icaraí — Vende-se um grupo de sete apartamentos á Travessa "A" n. 218, com acesso pela Rua D. Bosco, otimo negocio para renda. Trata-se á Rua São Pedro n. 28 sobrado, com os proprietarios e construtores. Prontos e com o Habite-se. (27885) 3300

NITEROI — CASA — Vende-se uma confortavel, construção moderna, centro terreno 10 x 40, no Fonseca, proximo ao Colégio Brasil, varanda, duas salas, quatro quartos, copa, dois banheiros completos, quarto para empregada, cozinha com fogão ultragás. Tratar com o dr. Moacyr Dario Ribeiro. Edificio Sul America, 8.º andar, sala 803, em Niterói. Todos os dias uteis (das 9 ás 12 horas). (4045) 3300

TERRENOS a 150 m. da praia do Saco S. Francisco, vende-se a prazo de 10 anos, s/ entrada, procure no local E. Dias — Casa das bicicletas — Fone 6278. (3029) 3300

Petrópolis

VENDE-SE ou troca-se casa de campo em Petropolis, por propriedade no Rio. Pode ser terreno. Informações das 10 h. da manhã as 2 da tarde. 27-2669. (29566) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno 12 x 37 Rua Marquez Paraná. Preço: Cr$ 60.000,00 — Tratar telefone 32-6947. (17) 3500

PETROPOLIS — Residência de luxo, nova, inteiramente mobilada, estilo normando — Bairro Helvetia — RUDOLF KARTER — Novo endereço. — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. — Tel.: 22-6545. (22975) 3500

PETROPOLIS — Avenida Koeller — Vendo 2 residencias. — Cr$ 1.200.000,00. Rudolf Karter. Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Telefone: 42-4635. (M 29337) 3500

JOIA — TERRENO — PETROPOLIS — OTIMA OCASIAO — Terreno hipotecado por Cr$ 20.000,00, em Petropolis, no valor de Cr$ 60.000,00, vende-se urgente por Cr$ 20.000,00 ou troca-se por joia de igual valor e mais a hipoteca. Informar pelo telefone 37-1258. (3073) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo otimo terreno de 24 x 40, na estrada do Imbui (Cova da Onça); Tratar: 47-0388. Preço Cr$ 40.000,00. (4009) 3800

Fazendas e Sítios

VENDE-SE MAGNIFICO SITIO da Estrada Rodrigues Caldas, 1.935 — Telefone Jacarepaguá 660 — com soberbo palacete residencial, mobilado, casa de empregados, galinheiros, pateiros, pocilgas, cocheiros, garage e 22.000 m2. de terreno. Facilita-se o pagamento — Ver no local e tratar das 11 ás 12 horas, com Jorge — Trav. Ouvidor, 9 — 1.º (00317) 3700

CASA DE CAMPO — Vende-se nova a margem de um lago em M. Pereira. — Cr$ 20.000,00 a vista e 60 prestações de Cr$ 1.500,00. — Inf. Tel.: 28-6188. (03017) 3700

ZONA SUL — Compro terreno de esquina com minimo 600 m.q. Rudolf Karter — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — TEL.: 22-6545. (22974) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se pela maior oferta acima de 570 mil cruzeiros, em final de construção, á Rua Voluntários da Pátria 139, em centro de terreno com 2 salões, saleta, enorme varanda envidraçada, 4 grandes quartos, 2 banheiros sendo 1 em côr, copa, cozinha, 2 quartos de empregada com banheiro e garage. Financiado pela Caixa Economica. Tratar pelo Tel. 26-1767. (2006) 91

Corretagem de Imóveis

NO DISTRITO FEDERAL — e — ILHAS DA GUANABARA

José A. R. Mendonça
Av. Rio Branco, 143 — 4.º And. — Sala 14.
Tel.: 23-3462 (91)

RUA DO REZENDE

PRONTA ENTREGA

Vende-se, com bom financiamento, no melhor ponto, apartamento com sala, 2 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha e mais dependências. Tratar na rua do Ouvidor n. 90 — 2º andar — Tel.: 23-1825

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Grajaú

VENDE-SE ÓTIMO TERRENO DE 12,50 x 45 Á RUA CARUARÚ. TRATAR COM PESTANA RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112 (3078) 91

IPANEMA

Cr$ 200.000,00

Vende-se prédio com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, cozinha, quintal, quarto e banheiro de empregada. — Tratar com o meu Corretor, Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. Informações pessoalmente no escritorio. (4052) 91

PRÉDIO

Cr$ 400.000,00

Vende-se á Rua Pontes Correia ótimo prédio de 2 pav., amplos quartos, 2 salas, hall, grande quintal, entrada e abrigo para auto, etc. Entrega-se imediatamente vazio. — Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Informações pessoalmente no escritorio. (4053) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Estação Emilio Ribas - Bairro dos Inglesea. Vende-se confortavel Casa Colonial. — Telefone 42-4489.

PAQUETA

Vende-se confortavel Casa Colonial, grande parque. Telefone 42-4489. (31585) 91

CASA VAZIA

Vende-se o prédio da Rua Honorio n.º 1510, em Cachamby, em terreno de 10 x 35, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, porão habitavel e mais dependencias. Ver no local e tratar com o Sr. BREVES — Av. Nilo Peçanha 31, 5.º ou pelo Telefone 26-8315. (3149) 91

CR$ 71,70

Com esta irrisoria prestação você poderá adquirir seu lote para seu descanso semanal á apenas 20 minutos do Centro, á margem da variante Rio-Petropolis. Praça Olavo Bilac n.º 11, 1.º. 43-9314 — (Mercado das Flores). (3147) 91

STA. TERESA

Vende-se terreno de 15 x 26. Preço Cr$ 150.000,00. — Tratar telefone 43-2420. (4049) 91

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se em otimo estado de conservação prestando-se para residencia de luxo, embaixada, pequeno hotel ou colégio. Diretamente com o proprietario pelo telefone 42-6709. (4039) 91

VASSOURAS

Vende-se terreno, 500 metros da estação, área 5.955 m2., frente 63m56 otima topografia. — Tratar Av. Rio Branco 137, Sala 111, 1.º andar, das 11 ás 13 ou 17 ás 18 horas. (4036) 91

LOJA NA GLORIA

Venda-se uma excelente, pronta para ser ocupada, no Edificio Mariano Procopio, á rua Candido Mendes esquina da rua da Gloria. Tem parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente á rua da Quitanda 74 — 3º (1303) 91

SÃO LUIZ VITORIA ROXY AMERICA FLORIANO
Uma NOVELA DE ZANE GREY EM "CINECOLOR"
TERRA de PAIXÕES
HOJE HORARIO 2.4.6.8.10
SCOTT-BRITTON DOROTHY HART
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PALACIO RIAN CARIOCA PIRAJA MONTE CASTELO ICARAI
SINFONIA do PASSADO
JUNE HAVER MARK STEVENS
TECNICOLOR!
HOJE 2.4.6.8.10
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

ODEON HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
ART-FILMS apresenta
TORNA SORRENTO
Um filme italiano
Gino BECHI Adriana BENETTI
NACIONAL FILME JORNAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

DESVENDA VOCÊ MESMO O MISTÉRIO DO "CRIME EM PARIS"!

AMPARO A' FAMILIA

BRASILEIROS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1 000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 49 872 162,10.
As suas reservas técnicas são de Cr$ 26.613.047,20.
As pensões pagas em 1947 foram de Cr$ 1 293 840,30.
As bonificações concedidas ás pensionistas em 1947 foram Cr$ 298.232,00.
O MONTEPIO, com 113 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO, os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o periodo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações cientificas e artisticas que recebam auxilio do Govêrno e das quais êste se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIA DOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um periodo de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA É MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766. (31500)

SEPA - SOCIEDADE DE EXPANSÃO COMERCIAL LTDA.

RUA DA QUITANDA, 185 - 1.º — TEL. 43-0840 — End. Telegr. SEPA — Caixa Postal 1739 — RIO.
Oferece, para entrega imediata, os seguintes produtos e materiais americanos, de sua importação direta:

BARRILHA — SACARINA
SULFATO DE SODIO — GLUCOSE
CLICEROFOSFATOS DE SODIO E CALCIO
MOTORES E COMPRESSORES — SORVETEIRAS
VENTILADORES — REFRIGERADORES COMERCIAIS
CIRCULADORES DE AR — MAQUINAS OPERATRIZES
SERRAS CIRCULARES — VITRINES FRIGORIFICAS
VALVULAS TERMOSTATICAS — BOMBAS
ASPIRADORES DE PO' — CHAPAS DE AÇO INOXIDAVEIS

NAS PECAS DE TECIDOS

ANDORINHA

EXIJAM ESTA MARCA

O PRODUTO BRASILEIRO QUE SE IMPÕE NO ESTRANGEIRO

PEDREIRAS NOVA AMÉRICA

MACADAME — 0 — 1 — 2 — 3 — Cascalinho — Pó — Lageotas — Paralelepipedos — Alvenaria em geral — Pedra rosa e preta. Entrega imediata. Pedreiras: Estrada da Tijuca, 4745 — Fone 82 — Jacarepaguá. Escritório: Av. Nilo Peçanha n. 12, 8.º andar — Fone: 42-5737. (03092)

CONSULTOR QUIMICO INDUSTRIAL

VV. SS. desejam fabricar ou imitar algum produto? Formulas, Pesquisas e Novos Processos, sejam qual forem, faça sua consulta sem compromisso incluindo sêlo para resposta. VICTORIO GRAZIANO, - Caixa Postal 4866 — Fone 23-2713, Rua da Quitanda 105 andar 2 — Rio. (1091)

PLAZA OLINDA PARISIENSE REPUBLICA ASTORIA PRIMOR RITZ - STAR COLONIAL MASCOTE
HOJE 2-4-6-8-10 horas RKO RADIO
TECHNICOLOR
SAMUEL GOLDWYN apresenta Danny Kaye em Um Tigre Domesticado
"The Kid from Brooklyn"

A grande bailarina espanhola
Glória Bára
é uma das atrações da revista de bolso
FI-FÍU
que está sendo representada com extraordinário sucesso
Teatro Jardel
(Av. Copacabana esquina de Bolivar)

No mesmo espetáculo:
GRANDE OTELO
LIANA MONTEZ
JUAN DANIEL
MARA RUBIA, Ernani Filho, Vina de Souza, Paes Oliveira, J. Silva e Chiquilita
HOJE
Sessões ás 8 e ás 10 horas

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 2.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 800.000,00

AMORTIZAÇÃO DE JUNHO 1948

Capital Duplo	08928
Segundo	05051
Terceiro	10359
Quarto	07862
Quinto	06590

Agência Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EMPRESTIMO DE Cr$ 20.000.000,00 — 8%

COUPON N. 24

O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com sede nesta cidade, á rua Buenos Aires, 20, pagará do dia 5 de julho em diante o coupon n. 24 do empréstimo acima, fornecendo, desde já as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1948. — Banco Andrade Arnaud S. A. — João Cecilliano de Andrade, Diretor-Presidente. (31364)

LAVADEIRA BENDIX AUTOMATICA

Vende-se, recebida dos EE. UU., e ainda encaixotada, pelo fato de ter vindo com 60 ciclos e só servir para Niterói ou S. Paulo. — Gago Coutinho 94, Apto. 102. (25729)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma máquina portatil "Corona", em perfeito estado. Telefonar nos dias uteis 47-0573. (29576)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11.25-1.50-4.40-7.20-10.15 HOJE 2-4.40-7.20-10.15
A RUA DO DELFIM VERDE
LANA TURNER
VAN HEFLIN - DONNA REED - RICHARD HART
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

ÚLTIMA HORA — O PÚBLICO EXIGE
EM VISTA DO ESPETACULAR SUCESSO DE
MECHA ORTIZ em MADAME BOVARY
(Impróprio até 18 anos)
QUE ÊSTE GRANDE FILM CONTINUE UMA 3.ª SEMANA no PATHÉ: — Apresentado pela SÃO MIGUEL FILMS DO BRASIL

PALMEIRIM

Apresenta hoje ás 20 e 22 horas, no
SERRADOR
em primeiras representações a monumental comédia francesa em 3 atos
A MULHER DOS MEUS SONHOS
original de LOUIS VERNEUIL
Tradução de Renato Alvim, na interpretação de PALMEIRIM - ITALA FERREIRA - SILVA FILHO - EUGENIA LEVY - RUI VIANA.

QUINTA-FEIRA — Vesperal da mocidade, ás 16 horas — Preços reduzidos.
SABADO — Vesperal ás 16 horas.
DOMINGO — Vesperal ás 15 hs.
Localidades á venda com 3 dias de antecedência.

SANDRO AGRADECE AO PÚBLICO SEU APOIO E LHE OFERECE A PREÇOS POPULARES
POLTRONAS Cr$ 10,00 — BALCÃO Cr$ 5,00
TOBACCO ROAD
Em sua 7.ª e ÚLTIMA SEMANA ás 21 HORAS NO FENIX
a Seguir: TEREZA RAQUIN de Zola

JAYME COSTA
AMANHÃ Avant-première ás 21 horas
no GLORIA
AS GAROTAS do MENDONÇA
de Gastão Barroso
HOJE — DESPEDIDA
CARLOTA JOAQUINA
VESPERAIS: QUINTAS ☆ SABADOS AS 16 Hs ☆ DOMINGOS 15 Hs

CHIANCA DE GARCIA APRESENTA O MELHOR ESPETÁCULO DO ANO! COM O MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!
LEILÃO DE GAROTAS
ÊXITO DOS QUADROS:
LINGUAS! UMA INTERPRETAÇÃO MALICIOSA! — VIRGINIA
OS TRES PEDROS UMA GOZADISSIMA CRITICA POLITICA — COLÉ
COMO SE FAZ UMA BAIANA com HORACINA CORREIA
ALBERTO RIBEIRO em PÁGINA PORTUGUESA
J. CABRAL A. FERREIRA ÁS 20 e 22 HS.
JOÃO CAETANO
DIA 5: GRANDIOSO RECITAL DE DESPEDIDA DE ALBERTO RIBEIRO, O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL

Grande venda atômica
TAPETES PERSAS
VALERO
oferece a flôr dos tapetes persas, recem-chegados, em todos os tamanhos, belos desenhos e das mais finas qualidades, por PREÇOS ARRAZADORES
NOTA
Todos os tapetes persas à venda, são cuidadosamente selecionados por Valero em suas viagens pelo Oriente, destacando-se os tapetes sedosos de flores, etc.
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO
ABERTO DIARIAMENTE, DAS 8 ÁS 22 HORAS
AV. COPACABANA, 434 - ESQ. REP. DO PERÚ
OS TAPETES EXPOSTOS EM NOSSAS VITRINES, PROVAM O FINO GOSTO DA CASA VALERO.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
CONCESSIONÁRIA: EMPRÊSA N. VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIAS

AMANHÃ QUARTA-FEIRA, ÁS 21 HORAS
5ª RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA

HOTEL DES NEIGES

Comédia em 3 atos de Robert Boissy

Quinta-feira ás 17 horas:
3ª VESPERAL DE ASSINATURA

MISTIGRI

BILHETES A VENDA

DULCINA-ODILON

no TEATRO REGINA

AMANHÃ, ás 21 horas
Para atender a pedidos do publico, apenas 15 dias!

"CHUVA"

a famosa peça de Somerset Maugham, tradução de GENOLINO AMADO

"CHUVA"

a peça que celebrizou DULCINA em Buenos Aires, onde a representou em espanhol durante 6 meses!

AVISO
Afim de se proceder á desmontagem da "DONA DO MUNDO" e á montagem de "CHUVA", HOJE não haverá espetáculo
Aguardem: "UMA MULHER DO OUTRO MUNDO", de Noel Coward

Teatro Municipal

Temporada Oficial de Bailados da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

GRAND BALLET DE MONTE CARLO

COMPANHIA DO MARQUES DE CUEVAS

3 — ÚNICOS ESPETÁCULOS — 3

PREÇOS POPULARES
COM 3 PROGRAMAS DIFERENTES

QUINTA-FEIRA, 1, ÁS 21 HORAS
LES SYLPHIDES — LE CYGNE NOIR — ROMEU ET JULIETTE — CONSTANTIA

SEXTA-FEIRA, 2, ÁS 17 HORAS
COLOQUIO SENTIMENTAL — DON QUIXOTE. GISELLE

SABADO, 3, ÁS 17 HORAS
O LAGO DOS CISNES — OS CINCO DONS. NOIR ET BLANC

PREÇOS: Frizas e Camarotes, Cr$ 250,00; Poltronas, Cr$ 50,00; Balcões Nobres, Cr$ 40,00; Balcão, Cr$ 30,00 e Galerias, Cr$ 20,00. Sêlo á parte.

Os Permanentes distribuidos da Temporada de Ballet, de Monte Carlo, para a Imprensa são válidos para estes 3 unicos espetáculos. (31588)

ESPORTES

APESAR DE TUDO, PROGRIDE O REMO — A regata realizada anteontem, em Niterói, apresentou detalhes que, analisados serenamente, evidenciam que a nossa canoagem vai despertando na juventude o interesse que a levará ao apogeu que ostentou no início do século. Quase quinhentos moços compareceram ao Saco de S. Francisco tripulando embarcações dos dozes clubes filiados à Federação Metropolitana de Remo. Embora a competição náutica não tivesse sido perfeita, pois os vícios de organização daquela entidade se fazem sentir poderosamente nas suas competições, mesmo assim, o entusiasmo da rapaziada que se fez forte e enérgica em função do remo, foi digna de ver-se. E justamente a maior animação foi entre os novos, que estão agora iniciando a salutar prática do remo, pois os páreos de 8 de principiantes reuniram justamente vinte barcos, ou seja 160 remadores, enquanto os páreos de seniors, disputados por um só concorrente, evidenciavam uma das falhas dos regulamentos da Federação e, o que é pior, uma praxe indecente, antiesportiva e vergonhosa, que é uma guarnição ir à raia sòzinha, isto é, dar-se como uma prova, o fato de uma guarnição inscrever-se. Que valor pode ter a medalha conquistada por um atleta em tais condições? Longe de produzir orgulho, envergonha e deprime. E justamente devido a êsse dispositivo contrário à moral esportiva, o Vasco da Gama venceu a regata,pois obteve seis vitórias, sendo duas naquelas condições. Laureou-se como vitorioso sem luta, sem brilho e à custa do prejuízo do Icaraí, que obteve cinco vitórias extraordinàriamente "cavadas", em luta titânica contra numerosos adversários e, o vencedor da regata foi o que ganhou "sem fazer fôrça" de "gozoza", como diz a gíria malandra.

Naturalmente o Vasco não tem culpa de ter sido beneficiado com essa excrescência. Se existe a lei, ele cumpre-a, e dela se beneficia. Mas o que é mais interessante, é que quem inventou êsse dispositivo antiesportivo, dêle não leva proveito.

Cabe ao dr. Marino Machado, que tem feito tanto empenho para colocar a Federação num ponto capaz de elevar o remo metropolitano, fazer o possível para acabar com os dispositivos que desmoralisam um esporte tão merecedor de prestígio como o remo. Sabemos que o ilustre presidente da entidade, eficientemente coadjuvado pelo general Sena Vasconcelos, tem um plano de reformas e melhoramentos, tanto administrativos como técnicos, que deverá dar outra feição às regatas. Entre eles, há o de uma raia flutuante e de fácil colocação nos dias de regatas, acabando com as despesas astronômicas com a confecção da raia e que, nem sempre apresenta os requisitos exigidos. Que venham as reformas porque o remo está marchando com vento em pôpa.

TORNEIO INÍCIO, FESTA DA CRÔNICA — No próximo domingo, no campo do Botafogo, será realizado o Torneio Início, certame introduzido no Brasil em 1916 e desde então, dedicado à crônica esportiva pois a sua renda reverte integralmente para as sociedades de cronistas esportivos. Depois de alguns anos de lamentável indiferença, no ano passado o certame eliminatório teve um brilho sem par, reunindo todos os clubes com os seus quadros titulares e produzindo uma renda superior a cem mil cruzeiros. Coube ao Botafogo vencer o Torneio e ficar de posse definitiva da taça "Mário Pollo", troféu que encerra uma homenagem ao então cronista esportivo instituidor do Início.

Este ano, tudo indica que o certame eliminatório será dos mais brilhantes, pois espera-se que nos seus jogos atuem os árbitros inglêses que deverão chegar esta semana ao Brasil. Ao vencedor, caberá a taça "Belfort Duarte", instituída pelos cronistas cariocas para premiar o vencedor do certame. O nome do saudoso Belfort, infatigável trabalhador pelo progresso e pela eficiência do futebol, não podia ser esquecido quando se trata de uma festa, de uma revisão dos valores que vão intervir no campeonato da cidade, a começar no domingo seguinte. O Botafogo, pelo seu grande presidente, vai cooperar para que o Início se revista do maior brilho, e quando Carlito Rocha se empenha em pról de uma iniciativa, o êxito está antecipadamente assegurado. Também o esportista Antônio Moreira Leite, como nos anos anteriores, oferecerá as bolas para o Torneio, numa homenagem da Superball à crônica da cidade. O sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol e também brilhante cronista esportivo, já hipotecou a sua solidariedade e da entidade que dirige, para que à festa nada falte, e o seu êxito seja absoluto.

A IMPRENSA E A PUBLICIDADE — Foi noticiado que a Estádio Nacional Sociedade Anônima, que está tratando de construir um estádio nesta capital, mediante contribuição de seus acionistas, tem uma poderosa publicidade e que os agentes de tal publicidade, combatem o Estádio Municipal, cujas obras serão iniciadas dentro de poucos dias e com dois mil operários trabalhando no Derby. Não sabemos até que ponto tal afirmativa merece fé. Temos, no entanto, apenas uma dúvida, e esta é sôbre o dinheiro com que vão ser pagos os dois mil operários, pois a lei que foi aprovada e pela qual se fará construído o Estádio Municipal, estabelece que a grande praça de esportes será construída sem ônus para a Prefeitura. Talvez êsse negócio de ônus não se refira a dinheiro, e a Prefeitura vá construir o estádio sem ônus para o seu tesouro, mas êste vai pagar tudo. Se é assim, está tudo certo e não tratemos mais do assunto.

E quanto à publicidade e aos agentes que levam as comissões, a Estádio Nacional Sociedade Anônima já está distribuindo os seus anúncios por intermédio de uma agência de anúncios. Vamos ver se agora vão desaparecer os que não acreditam no Estádio Municipal...

Encerraram-se brilhantemente as eliminatórias de natação

Mais dois recordes sul-americanos estabelecidos — A equipe brasileira

NADADORES BRASILEIROS QUE PARTICIPARÃO DAS OLIMPÍADAS — Maria Angelica, Eleonora Schmidt e Talita Rodrigues, que com Piedade Coutinho, constituirão o revezamento 4 x 100 — Ao lado, Paulo da Fonseca e Silva e Helio de Oliveira e Silva, em quem residem nossas esperanças para os 100 metros, nado de costas

A parte final das eliminatorias, levadas a efeito ainda na piscina do Guanabara, manteve, como previramos, o elevado indice técnico do programa de abertura, quando varios recordes continentais foram superados. Com esse desfecho, o Brasil se credenciou decisivamente nas olimpiadas, apresentando-se com possibilidades reais em varias provas. Além dos 100 metros livres para homens e moças, dos revezamentos masculino e feminino, a prova de nado de costas se nos apresentará, sem dúvida, com possibilidades de êxito, uma vez que nada menos de três nadadores em esplêndida forma, nos representarão: Paulo da Fonseca e Silva, Helio de Oliveira e Silva e Ilo Monteiro, e isto porque só é permitida a inscrição de tal numero de participantes, pois Antonio Musa de S. Paulo, logrou tambem alcançar ontem o indice, não sendo escalado pelo facto das vagas já estarem preenchidas.

A etapa final da pré-olimpica, teve início domingo pela manhã, quando na piscina do Fluminense disputaram-se as provas de trampolim. No seu decorrer os saltadores bandeirantes, Milton Busin e Gunner Kamnitz, confirmaram as atuações do dia anterior suplantando mais uma vez o indice mínimo estabelecido. O primeiro totalizou 147,35 pontos, e o segundo, 120,70. Competiu mais o carioca Alberto Xavier que não conseguiu a soma de pontos indispensável à sua escalação. As 15 horas, desta feita no Guanabara, intercalando provas de natação, realizaram-se os saltos de plataforma. Haroldo Mariano o candidato real, saiu-se muito bem em sua nova exibição, assegurando um lugar entre os que embarcarão para o "velho mundo". Assim sendo, a nossa equipe de saltadores estará constituida por Milton Busin e Gunner Kamnitz (Trampolim) e Haroldo Mariano (Plataforma). No setor feminino não teremos representantes, uma vez que Nora Tauss não conseguiu na derradeira oportunidade, um resultado que superasse 58 pontos. Aliás, o principal obstáculo da representante do Fluminense, foi o indice demasiado severo, obrigando a participante manter a média de 6 pontos, bastante elevada.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

Aguardada com grande ansiedade o revezamento dos 4 x 200 marcou um grande sucesso para a natação brasileira, com o estabelecimento por parte da nossa equipe, do novo recorde sul-americano, embora com diferença de 1 décimo, quando estavamos em condições de fazê-lo por uma diferença de varios segundos. Contribuiu para isso as fracas "performances" de Rolph e Sergio que cumpriram o percurso com um prejuizo de 2 segundos cada um, sôbre os tempos assinalados 24 horas antes.

O primeiro a cair nágua foi Sergio Rodrigues, assinalando o pior tempo da turma, ou seja, 2'20"5. Em segundo lugar nadou Plauto que surpreendeu com um excelente desempenho, contrabalançando a deficiência de seu companheiro, marcando 2'17"9, inferior em um segundo ao tempo por êle feito na véspera. A seguir Aran, tornou possivel a quebra do recorde, uma vez que os cronômetros assinalaram à sua chegada, 2'17"5. Quando o ultimo nadador, Rolph Kostener atirou-se para cumprir a derradeira etapa, ninguem mais tinha duvida quanto ao desfecho favoravel. O recorde seria batido. Entretanto, o que ninguem poderia prever era que o fôsse de maneira que o foi. Rolph, que um dia antes se mostrara o melhor valor para os 200 metros, pràticamente fracassou, pondo quase a perder o esfôrço de Plauto e Aran, com os seus inesperados 2'19"6. Mesmo assim, por um decimo de segundo de diferença, estabeleceram a nova marca continental: — 9'15"2.

"200 metros — nado de peito" — Willy Otto Jordan que dias antes conseguira um esplendido resultado, não repetiu tal façanha e embora conseguisse o melhor tempo da America do Sul em piscina de 50 metros, não logrou o indice olimpico. No entanto Willy já estava com a sua participação nas Olimpiadas garantida, uma vez que seu lugar na delegação está assegurado como reserva do 4x200. Abaixando o indice, o consagrado nadador daria oportunidade a outro embarcar como reserva, dedicando-se exclusivamente à sua especialidade. O tempo de Jordan, foi 2'45"5, enquanto o imprescindivel era 2'45"1.

"100 metros — nado de costas — homens" — Constituiu a surpresa agradavel da reunião, uma vez que mais dois nadadores nacionais se classificaram para tal especialidade. Foram êles, Ilo Monteiro e Antonio Musa, que somados aos dois já escalados totalizam nada menos de 4 para um mesmo indice. Isto quer dizer que o ultimo dêles, Antonio Musa, não seguirá, pois por fôrça dos regulamentos, cada país só pode inscrever três atletas por prova. O tempo de Ilo, foi 1'9"8 e o de Musa, 1'10"5.

"Revezamento 4 x 100" — No desenvolvimento desta prova, foram batidos 2 recordes: um sul-americano e um brasileiro. É que Piedade Coutinho, intervindo na disputa como primeira participante, estabeleceu nova marca brasileira para os 100 metros, com 1'7"6. A fim de ser homologado, o feito de "Filhinha" foi oficialmente cronometrado por relogios. A segunda a nadar, foi Talita Rodrigues. Cumpriu o percurso em 1'12"8, bastante aquem de suas possibilidades. A seguir Eleonora nadando otimamente desfez a desvantagem com 1'11"7. A ultima participante Maria Angelica encerrou com "chave de ouro" o conjunto, assinalando 1'12"1, perfazendo o total de 4'44", nova "performance" continental. A anterior pertencia a uma equipe brasileira formada por Piedade Coutinho, Maria Angelica, Leda Carvalho e Maria da Conceição Gonçalves, com 4'48"4.

A reserva do conjunto será Edith Groba, que por ter sofrido um "entorce" não participou das eliminatorias. Edith que é também campeã sul-americana de nado de costas, não se restringirá às suas funções no 4 x 100, mas participará na piscina de Wembley, da prova que lhe grangeou desusado prestigio na América do Sul.

"1.500 metros — nado livre" — A ultima prova do programa, apresentou um desfecho inesperado: a derrota de Antenor Ferreira da Silva (Paraiba) para Rolph Kostener, que assim vem se firmando como o maior nadador do Brasil. O jovem paulista, além dos atributos fisicos, indispensaveis à obtenção de resultados de categoria olimpica é senhor de uma técnica perfeita. Seus movimentos são faceis, naturais, aproveitando o maximo as energias dispendidas. A revelação do Campeonato Paulista de 47, de competição em competição vem se destacando entre os ases da natação nacional, derrotando em sua recente exibição Aran Boghossian e Antenor Ferreira da Silva especialistas em provas tão diferentes: 200 e 1.500 metros. Nesta ultima, após nadar todo o tempo ao lado do adversario, na ultima "virada" teve reservas suficientes para reacionar, vencendo a prova por boa margem, em que pêse a reação violenta de "Paraiba". O vencedor assinalou 20'37" e o segundo colocado, 20'37"5.

Como prelio extra-programa, o 4 x 200, "juniors" do Guanabara tentou com pleno exito estabelecer novo recorde de classe, assinalando 10'4".

A EQUIPE ESCALADA

Terminada a competição, pelo sr. Mauricio Beckenn, membro do Conselho Técnico de Natação da CBD foi lida a relação nominal dos que foram classificados e que representarão o Brasil nos Jogos de Londres. Técnico: Luiz Carlos Cardoso de Castro (Cachimbau). Técnico de saltos: Artur Busin. Nadadores: — Aran Boghossian (100 e 4x200); Rolph Kostener (1.500 e 4x200); Plauto Guimarães (100 e 4x200); Sergio Rodrigues (100 e 4x200); Willy Oto Jordan (suplente do 4x200 e efetivo nos 200 peito); Paulo da Fonseca e Silva, Helio de Oliveira e Silva e Ilo Monteiro (100 de costas). Moças — Piedade Coutinho da Silva Tavares (100, 400 e 4x100); Maria Angelica (100 e 4x100); Eleonora Schmidt (100 e 4x100); Talita de Alencar Rodrigues (400 e 4x100); Edith Groba (100 de costas e reserva 4x100). Saltadores — Milton Busin e Gunner Kamnitz (Trampolim) e Haroldo Mariano (Plataforma).

FUTEBOL

AINDA SEM DECISÃO O TORNEIO MUNICIPAL

Amanhã, à noite, a finalíssima

Realizou-se anteontem, na Gávea, a segunda partida da série melhor de três, entre o Vasco e o Fluminense, que terminou empatados no certame municipal. A peleja foi algo movimentada, mas com os cruzmaltinos atuando sempre mais positivos, e daí a superioridade técnica que coroou os esforços dos pupilos de Flávio Costa. Não se sabe ao certo, se o quadro tricolor estranhou a marcação ou se não fazia questão de vencer a peleja. O fato é que a ofensiva das Laranjeiras nunca esteve em condições de repetir o que fizera na noite de quarta-feira, quando goleou os vascaínos.

Aos trinta e seis minutos da fase inicial Dimas abriu a contagem e nos nove minutos da segunda, aumentou para dois os tentos vascaínos. Aos quinze minutos houve uma confusão na área cruzmaltina e a pelota acabou nas rêdes do pôsto de Barqueta, 2x1, e com essa contagem terminou o match.

O juiz foi o sr. Alberto Malcher, que teve boa atuação. A renda chegou a Cr$ 176.685,00, e os teams foram os seguintes:

Vasco: Barqueta; Laerte e Wilson; Alfredo, Moacir e Sampaio; Nestor, Ipojucan, Dimas, Ismael e Tuta.

Fluminense: Castilio; Pé de Valsa e Haroldo; Indio, Mirim e Bigode; 109, Simões, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

Amanhã, à noite, no campo de general Severiano, será jogada a partid adecisiva do certame.

*

CAMPEONATO DE AMADORES

A rodada do Campeonato de Amadores das 2.a e 3.a categorias, ofereceu-nos o seguinte resultado:

Campo Grande x Cruzeiro — Amadores, C. Grande 4 x 1; Juvenis, C. Grande 2x1.
Kosmos x Oriente — Amadores, Oriente 4 x 3; Juvenis, Kosmos 2x1.
União x Distinta — Amadores, empate de 2 x 2; Juvenis, Distinta 3x1.
Guanabara x Nacional — Amadores, Guanabara 6 x 1; Juvenis, Guanabara 3 x 1.
Oposição x Racing — Amadores, Oposição 7 x 1; Juvenis, Oposição 2 x 0.
Anchieta x Realengo — Amadores, Anchieta 2 x 1; Juvenis, Realengo, 1 x 0.
Olty x Rosita Sofia — Amadores, R. Sofia 3 x 2; Juvenis, Olty 2 x 1.
Benfica x Modesto — Amadores, empate de 2 x 2; Juvenis, Benfica 5 x 2.
Manufatura x Irajá — Amadores, Manufatura 5 x 1; Juvenis, Manufatura 2 x 0.
9PJcõnizaçl4 re-u-;lge
Nova América x Del Castilho — Amadores, Del Castilho 1 x 0; Juvenis, Del Castilho 3 x 2.
Engenho de Dentro x Mavilis — Amadores, Engenho de Dentro 5 x 1; Juvenis, Mavilis 3 x 0.

BRILHANTE, A REGATA DE NITERÓI

VENCEDOR O VASCO, MAS O ICARAHY MERECEU AS HONRAS DO CERTAME

Guarnições vencedoras de três das mais importantes provas de domingo passado. Da esquerda para direita, a guarnição do Icaraí vencedora da "Prova Clássica Prefeitura Municipal de Niterói", ao centro, o barco "Estrela Solitária", do Guanabara, que levantou o Campeonato de Principiantes e, finalmente, a direita, a guarnição vascaina vencedora da "Prova Clássica Comandante Midosi"

Transcorreu com grande brilho a regata de domingo ultimo, realizada no Saco de São Francisco, patrocinada pelo Clube de Regatas Icaraí, onde mais uma vez o Vasco da Gama saiu-se vencedor. Foi uma manhã agradavel a de domingo ultimo em Niterói, pois o referido certame contou com numerosa assistencia que se distribuiu pela praia, demonstrando que ainda existe muita gente que se interessa pela canoagem.

A sensação, entretanto, da manhã de ante-ontem, foi êsse público que compareceu para assistir ao desenrolar das provas. Foram as inúmeras surpresas ocorridas em vários páreos, salientando-se a de que o patrocinador da festa, o Icaraí, logrou nada menos de cinco primeiros lugares, só não vencendo o certame, graças ao ineficiente Conselho Técnico da F.M.R. que permite um clube disputar um páreo W.O., como o Vasco sem que outros clubes se inscrevam. É assim que o referido conselho vai demonstrando aos poucos ser o maior entrave para o progresso do remo carioca.

As cinco vitórias alcançadas pelo Icaraí, servirão também para mostrar aos fans dos tão populares "catraieiros", que não se vence páreos apenas com capichabas importados. Um bom trabalho, uma preparação técnica feita com carinho, muitas vezes dão em excelentes resultados, principalmente na raia, pois para vencer as manhas de um Carlos Ozório ou um Henrique Camargo nas sesssões da F.M.R., precisa-se de um pouco mais.

A verdade é que, o Icaraí foi prejudicado pelas extravagancias do nosso Código de Regatas. O clube niteroiense venceu as provas clássicas "Prefeitura Municipal de Niterói", "Prefeito Juscelino Kubitschek" e os páreos de "double" trincado, para principiantes, o "out-rigger" a dois sem patrão, para "junior", o "gig" a dois, para principiantes e "yole" franche a quatro remos, tambem da mesma classe. E o Vasco da Gama venceu as provas clássicas "Gustavo Merker", "Imprensa Carioca", "Comandante Midosi", esta ultima W.O., a prova de honra C. R. Icaraí, o "out-rigger" a dois sem patrão, de "senior" e o "out-rigger" a quatro remos, com patrão, tambem para "senior".

O Campeonato de Principiantes, corrido em "yoles" franches a oito remos, teve como vencedor o C. R. Guanabara que surpreendeu os demais concorrentes num final emocionante, arrebatando a primeira colocação ao Botafogo por um quarto de barco mais ou menos. Não teve o referido campeonato a sensação que se esperava ter ,talvez devido a correnteza que fazia com que todos os concorrentes derivassem das raias altas para as baixas, ocasionando com isso vários abalroamentos. O tempo do Campeonato de Principiantes, não traduziu o apuro técnico em que se encontravam alguns concorrentes, pois não foi inferior a 3'42", que, como se vê, é mais apropriado para a classe de estreantes.

Outro páreo muito interessante, foi a "Prova Clássica Gustavo Merker", em dois mil metros, para novíssimos em "yoles" franches a oito remos. Venceu a guarnição do Vasco da Gama que, patroada pelo veterano remador Agenor Corrêa, conseguiu sobrepujar depois de um percurso trabalhoso, a do Botafogo por pequena diferença.

O único páreo de estreantes, corrido em "yoles-franches" a quatro remos, o que foi a "Prova Clássica Ernani do Amaral Peixoto", teve como vencedor o Flamengo que não teve dificuldades em dominar o Icaraí.

No páreo de "out-riggers" a dois, sem patrão para "seniors" venceu bem conforme se esperava a guarnição vascaina, composta por Armando e Orestes que, quando quiseram, tomaram a dianteira e distanciaram-se dos seus adversários rubro-negros.

O que deixou, porém, muita gente com dôr de cabeça, foi a vitória do "sculler" do São Cristovão, Francisco Torres Medina que, depois de vencer em sua classe o páreo de novíssimos, dobrou em "senior" e derrotou espetacularmente Francisco Silva, Hamlet William e Antenor Gomes. A vitória do jovem singlista sancristovense, foi como se explodisse uma bomba na enseada do Saco de São Francisco. Principalmente porque, numa ocasião em que andam encomendando "scullers" nos Estados a bom dinheiro, surge um rapaz despretencioso lá do Cajú, e dá um passeio na raia com os mais credenciados remadores de "skiff" do momento. Não resta dúvida que Francisco Torres Medina, demonstrou jeito para o difícil manejo das palamentas duplas e, bem aproveitado, poderá ainda pregar muitos sustos nos que não quiserem acreditar em sua classe. Para nós cariocas, que, desde "Engole Garfo" não temos visto um grande "sculler", ao ver a façanha do jovem Medina ante-ontem, ficamos esperançados de que os remos curtos venham a tomar um novo impulso depois de tanto tempo em abandono. Que os clubes grandes deixem Medina fazer a sua carreira descançado, sem "incentivos" de altos empregos e "luvas" futebolisticas, é o que desejamos.

Quanto á direção da regata, se bem que sem atrasos lamentaveis, apresentou falhas. Além de lanchas cortando a raia e prejudicando a corrida dos barcos, temos ainda a acrescentar as falhas apresentadas pelo juiz de saida que, por diversas vêzes deu saídas falsas motivadas por ordens mal dadas. No Campeonato de Principiantes por exemplo, além de um tiro falhado, em dada hora, uma pessoa que não era o juiz de saída, quis experimentar o revolver e deu um tiro, o que fêz com que quase todos partissem. E foi numa guerra de nervos semelhante, desnecessariamente provocada, que as saidas foram dadas para várias provas.

A contagem final foi a seguinte: Em primeiro lugar — Vasco da Gama, com seis primeiros, três segundos e dois terceiros; 2° — Icaraí, com cinco primeiros e dois segundos; 3° — São Cristovão, com dois primeiros e dois terceiros; 4° — Flamengo, com um primeiro, três segundos e um terceiro; 5° — Botafogo, com um primeiro e três segundos; 6° — Guanabara, com um primeiro e três terceiros; 7° — Internacional, com um segundo e dois terceiros; 8° — Natação, com um segundo e um terceiro; 9° — Gragoatá, com um terceiro e 10° — Boqueirão, com um terceiro.

O resultado dos páreos foi o seguinte:

1° páreo — Double trincado, principiantes — Vencedor — Icaraí; em segundo Vasco e em terceiro Natação. Guarnição vencedora: Walter Cabral e Moacir Carvalho Araujo. Tempo — 4'21"2. 2° páreo — Honra — "Gig" a dois, para principiantes — Vencedor — Icaraí, em segundo Flamengo (com flamula) e em terceiro Flamengo. Guarnição vencedora: Patrão — Silvio Cruz de Siqueira. Remadores: Zady Campos e João Calil Decache. Tempo — 4'38". 3° páreo — "skiff" (trincado, para novissimos — Vencedor — Francisco Torres Medina, do São Cristovão; em segundo Alfredo Ricciuli Filho do Flamengo e em terceiro, Poger Rocha, do Guanabara. Tempo — 4'31"2. 4° páreo — "yoles" franches a quatro remos, para principiantes — Vencedor Icaraí, em segundo, Natação e em terceiro São Cristovão. Guarnição vencedora: Patrão — Silvio Cruz Siqueira. Remadores: Enock Fortes. João Francisco de Almeida, Acrizio Ramos e Helio Blaunt. Tempo — 4'14". 5° páreo — Honra — Double trincado, de novissimos — Vencedor: Vasco da Gama, em segundo Icaraí e em terceiro Boqueirão. — Guarnição vencedora — Augusto Simmer Filho e Alberto Simmer. Tempo — 4'13"2". 6° páreo — "gigs" a quator remos, para novissimos — Vencedor: Botafogo, em segundo Vasco da Gama. Guarnição vencedora: Patrão — Gilberto de Azevedo — Remadores — Aluisio de Araujo Ribeiro, Ercio Perocco, Clober Malinverno e Gustavo Alves da Costa. Sem tempo. 7° páreo — "gigs" a dois, para novissimos — Vencedor: Icaraí, em segundo Vasco e em terceiro São Cristovão. — Guarnição vencedora — Patrão — Henrique Alcides. Remadores — Zady Campos e João Calil. Tempo — 4'30". 8° páreo — "yoles-franches" a quatro remos, para estreantes — Vencedor: Flamengo, em segundo Icaraí e em terceiro Gragoatá. Guarnição vencedora — Patrão: Hertz Magalhães. Remadores — Ocelo Pereira Lima, Cezar Sereno, Tiburtino Bezerra e Vittorio Salgado. 9° páreo — Campeonato de Principiantes — "yoles-franches" a oito remos — Vencedor: Guanabara, em segundo Botafogo e em terceiro, Internacional. Guarnição vencedora: Patrão — Carlos Ozorio. Remadores — Richard Hins, Jaime Rodrigues, Horacio da Rocha Diniz, René Brito, Francisco Manoel Leite, Adyr Henrique Dutra, Sergio Camara Judice e Edson Perri. Tempo — 3'42"2. 10° páreo — "out-riggers" a quatro remos, com patrão, para guarnição mista — Vencedor W.O. — Vasco da Gama. 11° páreo — "out-riggers" a dois remos, sem patrão, para "juniors" — Vencedor — Icaraí, em segundo Internacional e em terceiro Vasco da Gama. Guarnição vencedora — Paulo da Silva Lembo e Moacir da Silveira Ramos. Tempo — 8'41". 12° páreo — "skiff" liso, para "seniors" — Vencedor — Francisco Torres Medina, do São Cristovão; em segundo — Francisco Silva, do Botafogo e; em terceiro, Hamlet William, do Vasco. Sem tempo. 13° páreo — "out-riggers" a quatro remos, com patrão — para "juniors" — Vencedor W.O. — Vasco da Gama. 14° páreo — "out-riggers" a dois remos, sem patrão, para "seniors" — Vencedor — Vasco da Gama, sem segundo — Flamengo. — Guarnição vencedora — Armando Dantas Cerqueira e Orestes Allora. Sem tempo. 15° páreo — "yoles-franches" a oito remos, em dois mil metros, para novissimos. Vencedor Vasco da Gama, em segundo — Botafogo e em terceiro Internacional. Guarnição vencedora — Patrão — Agenor Corrêa — Remadores — João Vieira Nunes, Alirio Ribeiro, Moacir Cruz, João Calixto de Oliveira, Aldo da Silva Ramos, Dante Villa, Milton Candido dos Santos e Albino Ferreira da Silva. Tempo — 7'27". 16° páreo — "out-riggers" a quatro remos, para "seniors" — Vencedor W.O. — Vasco da Gama.

TENIS

RESULTADOS E COLOCAÇÕES

O certame Inter-clubes da Federação Metropolitana de Tênis forneceu, dos jôgos de anteontem, os seguintes resultados:

Canto do Rio venceu o Clube dos Caiçaras "A" por 3x2.
Carioca venceu o Independência por 4x 1.
Caiçaras "B" venceu o Vasco "B" por 4 x 1.
Tijuca "A" venceu o Caiçaras "A" por 3 x 2.
Tijuca "B" venceu o Vasco "A" por 5 x 0.
Leme venceu o Canto do Rio por 5 x 0.
Vasco "B" venceu o Tijuca "A" por 4 x 1.
Fluminense venceu o Tijuca "B" por 3 x 2.
Caiçaras "A" venceu o Independência por 5 x 0.
Leme venceu o Vasco "A" por 4 x 1.

Com os resultados acima ficou sendo a seguinte a colocação dos Clubes: na 4.a Classe de Cavalheiros:

1° — Fluminense F. C. sem derrota.
2° — Tijuca "B" com 1 derrota.
2° — Caiçaras "B" com 1 derrota.
3° — Vasco "B" — com 2 derrotas.

LUTA LIVRE

PROSSEGUE O TORNEIO MUNDIAL

Amanhã será realizada mais uma etapa — a quinta — do Torneio Mundial de Luta Livre, no Palácio Fetropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Bar, próximo ao aeroporto, com a participação de elementos de real projeção internacional do emocionante esporte do ring.

O programa de amanhã foi cuidadosamente organizado e constituirá certamente, mais uma noitada de emoções, pelo equilíbrio das lutas que prometem desenrolar movimentado e dos mais snsacionas. O reaparecimento do lutador português Manoel Moreira da Fonte, o Demolidor de Castelo", certamente será um motivo de atração para a noitada de amanhã. Moreira da Fonte enfrentará o lutador italiano Anjo, que depois de ter perdido para o Conde Karol Nowina, na luta de sábado ultimo, mostra-se disposto a reabilitar-se.

Na semi-final o Conde Karol Nowina enfrentará o lutador argentino Farrel, que tão brilhante figura fez sábado ultimo ao enfrentar o brasileiro Alfio Barenti Cattone e Aldo Bogni, terão a incumbência da segunda luta de profissionais da noite.

O lutador grego Kostolias, na primeira luta de profissionais enfrentará o brasileiro Gigante de Ebano. Combate dos mais interessante e que proporcionará oportunidade a Kostolias para demonstrar as suas notáveis qualidades. Duas interessantes preliminares completarão a noitada. K. O. Jack enfrentará passarinho e Torito dará combate, ch revanche, a Vagalume.

REMO

REUNE-SE HOJE O CONSELHO TÉCNICO DA F. M. R.

Está marcado para hoje, uma reunião do Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo que, como já foi anteriormente divulgada, será para aprovação da regata de domingo ultimo e a Prova Clássica Riachuelo, corrida no dia 13 dêste mês. Esta prova como se sabe, não foi aprovada, por ter o referido conselho, querendo ser mais do que o é na verdade, enviar uma carta diretamente ao C. R. Vasco da Gama, proibindo-o de incluir em sua guarnição, quatro remadores, denunciados como infratores da lei de transferência, por não terem ainda os três meses ou doze, conforme querem alguns, requeridos pelo estágio da C. B. D.

O caso que parecia ser dos mais banais, teve grande repercussão porque, o Vasco da Gama, vendo que o Conselho Técnico da F.M.R. não tinha competência para enviar oficios diretamente aos clubes, não deu a menor resposta, limitando-se apenas, silenciosamente a juntar as provas requeridas, e aguardar a decisão do Conoselho. Os membros do Conselho reuniram-se, e, depois de muita discussão, chegaram a conclusão de que tinham errado e não se atreveram a desclassificar o Vasco.

Mas tentando um novo golpe, a fim de salvar a dignidade do Conselho, resolveram aguardar uma nova resposta do Vasco, até o dia de hoje, pois caso os vascainos se negassem a tal, agiriam então com tôda a severidade que o caso requer. Enquanto isso, entretanto, os amigos dos "happy end" passaram a agir por detrás das cortinas e solicitaram ao Vasco que não levasse avante a sua resolução de provar que o Conselho Técnico estava sem razão.

E o Vasco da Gama então que, como sempre é amigo da paz, resolveu dar a importância que o Conselho Técnico da F.M.R. não merece, e remeteu as provas solicitadas, de forma que, a sessão de hoje não apresentará nada de interessante, a não ser umas oraçõesinhas medíocres e pernósticas de porta de engraxate, para arrematar um temporal que acabou em chuvisco.

AUTOMOBILISMO

CHICO LANDI FOI OBRIGADO A RETIRAR-SE DA PROVA

Sanremo, 27 (F. P.) — O Terceiro Grande Prêmio automobilistico de San Remo foi ganho pelo italiano Ascari, vindo em segundo lugar seu compatriota, Villoresi. O argentino Bucci conquistou a terceira colocação.

Participaram da prova vinte pilotos de várias nacionalidades, como da França, Argentina, Brasil, Suiça, Monaco e Itália. No inicio, destacou-se o az Nuvolari, travando-se, em seguida, um duelo cerrado entre Villoresi e Ascari, de um lado e o francês Sommer e o argentino Bucci, de outro lado.

O brasileiro Chico Landi, grande az do volante, que, há pouco, venceu o Grande Prêmio de Bari, teve que se retirar da prova, em virtude de defeitos no motor de sua máquina.

O vencedor, Ascari, pilotava uma "Meserati" e realizou o percurso de 237 quilometros em 3 horas, 3 minutos e 24 segundos, com uma velocidade média de 3 quilometros e 906 horários. O segundo colocado, Villoresi, pilotou também uma "Meserati".

TURF

APUVO VENCEU O RANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL

A reunião levada a efeito anteontem no hipódromo da Gávea, oferecia o interesse especial dos dias dos maiores clássicos, porquanto se disputaria o Grande Prêmio Distrito Federal, terceira prova da tríplice corôa do nosso turf, destinado aos produtos nacionais de três anos de idade. Por outro lado, os sete páreos comuns, constituiam marcos apropriados ao encontro principal, o que realçava a importância do meeting, que obteve o êxito previsto, desdobrando-se num ambiente muito animado. O cotejo tinha desta vez o atrativo de outras temporadas, pelo numeroso lote de competidores que reuniu, entre os quais figurava Hamdam, candidato ao título de tríplice coroado, cuja vitória se dava por descontada. A cátedra sustentou com marcado entusiasmo o filho de Seventh Wonder, que não obstante se ter desempenhado honrosamente, não pôde obstar que Apuvo o derotasse. O defensor da jaqueta branca e braçadeiras pretas, que foi conduzido pelo jockey D. Ferreira, manteve-se em largo trecho do percurso em terceiro lugar, escoltando Hamdam que desalojou Inquieto da primeira colocação no Grande curva, para atacá-lo e dominá-lo de passagem em plena reta da chegada, cruzando o disco com quapouco de pois, nada acontecendo tro corpos de vantagem sôbre o adversário, que deixou a três Indico, seguido mais de perto do D. Pedrito. Durante a disputa do sétimo páreo, a égua La Guiche acometida de forte hemorragia caiu, morrendo ao seu piloto J. Vidal.

O resultado de corrida foi o seguinte:

1° páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1° — Glacial, 7 anos, São Paulo, por Royal Dancer em Malmará, do sr. O. P. Oliveira, 54, ks., A. Aleixo.
2° — Muema, 54, L. Rigoni.
3° — Flexa, 54, E. Castillo.
Correram mais Sanguenaith, Folia e Dakar.
Tempo, 86" 2/5. Ganho por 1 corpo; o terceiro a cabeça escassa. Rateios: Vencedor Cr$ 107,00; dupla (33), Cr$ 148,00. Placés, Cr$ 32,00 e 23,00.

2° páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.
1° — Leste, 3 anos, São Paulo, por King Salmon em Esfinge, do doutor Jorge Jabour, 55, ks., E. Castillo.
2° — Itaim, 55, O. Ullôa.
3° — Brento, 55 R. Freitas.
Correram mais Acutanga, Satiro Trimonte e Vodka.
Tempo, 85 3/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 90,00; dupla (24), Cr$ 51,00. Placés, Cr$ 34,00 e 16,00.

3° páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.
1° — Pepito, 3 anos, São Paulo, por King Salmon em Mensageira, do sr. Jayme Santos, 55 ks., J. Araujo.
2° — Apolita, 53, L. Rigoni.
3° — Femural, 53, R. Freitas.
Correram mais Apoti, Arissimo, Valeta, Derothéa, Alfinete e Isis.
Tempo, 86" 2/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 62,00; dupla (23), Cr$ 35,00. Placés, Cr$ 21,00; 20,00 e 28,00.

4° páreo — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1° — Raio, 5 anos, São Paulo, por Maranta, em Relinga, do sr. Elgard Fraga Cruz, 53 ks., R. Latorre.
2° — Guapeba, 52, O. Ullôa.
3° — Rolante, 52, E. Silva.
Correram mais Aldeão, Pablo, Pongahy, Catalino, Demburú, Guaximba, Explendor e Genipapo.
Tempo, 113" 1/5. Ganho por meio corpo; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 62,00; dupla (12), Cr$ 39,00. Placés, Cr$ 20,00; 15,00 e 25,00.

5° páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.
1° — Intriga, 5 anos, São Paulo, por Machuelo em Barbaba, dos srs. Roberto A. Almeida e M. M. Campos, 50 ks., J. Vidal.
2° — Milagrosa, 50, J. Araujo.
3° — Royal Kiss, 53, A. Ribas.
Correram mais Formação, Feilzardo e Guatapará.
Tempo, 61". Ganho por meio corpo; o terceiro a 3 corpos. Rateios: vencedor Cr$ 120,00; dupla (14), Cr$ 53,00. Placés, Cr$ 65,00 e 85,00.

6° páreo — Grande Prêmio Distrito Federal — 3.000 metros — Cr$ 250.000,00; 50.000,00 e 25.000,00.
1 — Apruvo, 3 anos, São Paulo, Pizarro em Anuva, da do sr. Silvio Penteado, 55 ks., O. Ferreira.
2° — Hamdam, 55, E. Castillo.
3° — Indico, 55, O. Reichel.
4° — Dom Pedrito, 55, O. Ullôa.
5° — Hellen, 53, L. Rigoni.
6° — Guaraz, 55, A. Ribas.
7° — Imbú, 55, F. Irigoyen.
8° — Carinhosa, 53, W. Andrade.
9° — Inquieto, 55, L. Leighton.
Tempo, 189". Ganho por 4 corpos; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 51,00; cupla (14), Cr$ 26,50. Placés, Cr$ 23,00 e 13,00.

7° páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.
1° — Esquivado, 4 anos, Argentina, por Pataplun, em Carina, de dona Sarah de Magalhães Boettecher, 55 ks., A. Barbosa.
2° — Tirolesa, 5, F. Irigoyen.
3° — Holkar, 52, O. Ullôa.
Correram mais Emperor, marroces, Nacorado e La Guiche que caiu e morreu.
Tempo, 97". Ganho por meio corpo; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 35,00; dupla (12), Cr$ 103,00. Placés, Cr$ 24,00 e 27,00.

8° páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00; 4.500,00 e 2.250,00.
1° — Remolacha, 6 anos, Argentina, por Gringazo em Remolona, dos srs. João J. Figueiredo e João A. Saavedra, 53 ks., P. Tavares.
2° — Opulento, 52, E. Castillo.
3° — Champion, 60, L. Rigoni.
Correram mais Blue Rose, Dona Chiquita, El Don, Baraja e Marchiolness.
Tempo, 92" 4/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 50,000; dupla (33), Cr$ 157,00. Placés, Cr$ 23,50; 29,00 e 21,00. Pista de grama leve. Movimento geral das apstas Cr$ .... 5.105.300,00 sendo com os concursos Cr$ 5.594.260,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 7 vencedores com 5 pontos, rateio Cr$ 7.852,00.
Bolo duplo — 1 vencedor com 10 pontos, Cr$ 38.644,00.
Betting grande — 8 vencedores, rateio Cr$ 882,00.
Betting pequeno — 87 vencedores, rateio Cr$ 731,00.
Betting duplo — 8 vencedores, rateio Cr$ 22.215,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 3 de julho

1° páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 35.000,00 — Anacreon 55, Elide 53, Edelfa 53, Cupijó 55, Amaralina 53 e F. E. B. 53.
2° páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Apolita 54, Alfinete 56, Darling 54, Dorothéa 54, Huracan 56, Barbaro 56 e Xiriscal 56.
3° páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Don Rosendo 58, Panozee 56, Irlanda 56, Desert Rat 54, Banca 56, Opulento 58, Bel Ami 57, e Ornate 52.
4° páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Disca 52, Fingida 52, Dixie 54, Urmano 53, Marmiteira 54, Haridan 52, Huri 52, Arabiana 52, Huron 58, Cambuci 54 e Farra 52.
5° páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Nativo 58, Rolante 52, Salto 52, Aldeão 56, Guaximba 54, Pablo 58, Serro de Prata 58, Explendor 52, Araçagy 52, Itai 50, Pongahy 58, Colombina 50, Guapeba 50, Naipe 52, Bandoleira 50, Genipapo 52, Garrida 54 e Izarari 58.
6° páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Satiro 56, Acutanga 54, Irak 56, Incauto 56, Desconfiado 56, Fontana 54, Bruto 56, Tupiara 54, Lombardia 54, Poeta 56 e Luva 54.
7° páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Maievo 52, Diagonal 50, Platero 57, Porungo 54, Furacão 50, Carnavalesca 60, Remolacha 52, Combativo 50 e Sagramor 50.

Corrida de 4 de julho

1° páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Juá 55, Aquila 55, Milú 55, Arari 55, Alcalina 55, Antonina 55, Jurujuba 55, Jequitiaia 55, Tabajara 55 e La Malinche 55.
2° páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Jeira 50, Muñequita 50, Ternura 50, Hibernia 50, Juventa 54, Adieu 52, Rebeca 54, Elvira 50, Thebano 53, Calapó 52, Cangica, 54, Dona Stella 54, Gasparoto 54, Cleté 50, Camacho 56, Film 50 e Grey Peter 52.
3° páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Never Looses 56, Corrientes 56, Teimosa 54, Cauteloso 56, Caoré 56, Estalo 56, Regente 56, Rondel 56 e Pressuroso 56.
4° páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Roncador 55, Perverso 55, Zodiaco, Joio 55, Eduino 55, Pracinha 55 e Majol 53.
5° páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Flôr do Campo 50, Royal Kiss 56, Diamont 54, Guatapará 52, Fontainebleu 53, Malogrosa 50, Intriga 54, Gin 54, Formação 50, Glacial 52 e Malaio 52.
6° páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — V 55, Taruman 55, Maco 55, Estampido 55, Brown Boy 55, Egeu 55, Petibiriba 55, Bombom 55, Lord Polar 55, Winning Post 5, Grão Pará 55, Escalão 55, Eduino 55 e Vulcano 55.
7° — páreo — Grande Prêmio São Francisco Xavier — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Bambino 57, Nero 57, Brota 58, Don José 58, Trick 58, Emperor 58, Rumoroso 56, Defiant 58, Saravan 58 e Don Pedrito 51.
8° páreo — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Gongué 52, Dynamo 52, Guaraz 52, Epopéia 50, Pioneiro 52, Leste 52, Inquieto 52 e Derviche 56.

Páreos dos bbettings: quinto, sexto e sétimo, no sábado e no domingo, sexto, sétimo e oitavo. O quarto páreo da corrida de sábado, é destinado a aprendizes de 3a categoria.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Registrar os compromissos de montarias para os animais Defiant e Garbosa Bruleur, feitos pelos responsáveis dos mesmos animais com os jockeys Ottilio Reichel e Luiz Rigoni, sendo o de Defiant para o G. P. São Francisco Xavier e o de Garbosa Bruleur para os GG. P.. 11 de Julho e Brasil;

Deixar de punir os jockeys Reduzino de Freitas e Osvaldo Ullôa, por considerar movimento expontâneo a saida de linha dos animais Bruto e Itaim;

Suspender por duas (2) corridas o jockey José Portilho e o aprendiz René Latorre, por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Apoti e Guatapará;

Multar em Cr$ 500,00, o jockey Adão Ribas e em Cr$ 200,00, o jockey Julio Maia, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Royal Kiss e Formação.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 19 e 20 do corrente mês.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Edopuwa, A. Nery e Edelfa, J. Portilho, juntos, 1.000 metros em 63", ganhando esta.
Saravan, L. Rigoni, 2.400 metros em 158", acompanhado por Lorca no inicio e pela Ornate nos 1.500, finais. Para os derradeiros 1.000 metros 102" 4/5 e para o quilometro final 61" 4/5.
Ibiouby, O. Thomaz e Requaty, O. Ullôa, juntos, 1.400 metros em 89".
Lôgro, L. Mezzaro e Musa, L. Rigoni juntos, 1.000 metros em 65".
Lingote, L. Rigoni e Libéria, G. Cos juntos, 1.000 metros, em 68".
Fidueia, G. Costa, e Luva, R. Freitas juntas, 1.000 metros em 103" 4/5.
Egeu, J. Vidal e Embruio, O. Ullôa, juntos, 1.000 metros em 63" 2/5.
Jeá, E. Silva e Mahamud, J. E. Ullôa juntos, 1.000 metros, em 63".
Cauteloso, J. Portilho, 1.500 metros em 93" 3/5.
Teddy, R. Freitas, 1.600 metros em 107" 3/5.
Estalo, A. Ribas, 1.500 metros em 90".
Rumoroso, E. Castillo, 2.400 metros em 160" 1/5 e 1.000 finais em 126" 1/5.
Orante, P. Coelho, 1.500 metros em 97".
Exigente, R. Silva, 1.400 metros em 90".
Bandoleira, J. Maia, 1.500 metros em 103".
Irlanda, S. P. Ribeiro, 1.300 metros em 82"5.
Lafayette, T. Tinoco, 1.300 metros em 82" 4/5.
Blindado, L. Rigoni, 1.400 metros em 91".
Juventa, S. P. Ribeiro, 1.000 metros em 65".
Peuwa, O. Ullôa, 1.500 metros em 96".
Areado, G. Costa, 1.400 metros em 91".
Bombeiro, A. Rosa, 1.000 metros em 67".
Mustafá, O. Reichel, 1.000 metros em 62" 4/5.
Pagé, A. Ribas, 1.000 metros em 64" 2/5.
Rio Verde, I. Souza, 1.200 metros em 81", suave.
Huracan, S. P. Ribeiro, 1.400 metros em 92" 3/5.
Verbena, L. Leighton, 1.000 metros em 67".
Florian, J. Tinoco, 1.600 metros em 103" 2/5.
Agua Linda, P. Mauzan, 1.000 metros em 66" 1/5.
Derviche, L. Mesazos, 1.500 metros em 102 3/5.
Conuetel, A. Ribas, 1.000 metros em 66" 2/5.
Escudo, S. P. Ribeiro, 1.500 metros 100" 2/5.
Elyana, J. Vidal, 1.000 metros em 63".
Tribunal, C. Brito, 1.500 metros 103" 2/5.
Heréo, C. Pereira, 2.040 metros em 137" e 1.600 metros em 105" 4/5.
Never Looses, I. Souza, 1.600 metros em 103".
Barbaro, L. Mezzares, 1.000 metros em 66".
Darling, J. Vidal, 1.400 metros em 89" 4/5.
Mefisto, A. Quirino, 1.400 metros em 98", suave.
Estampido, O. Ullôa, 1.200 metros 76" 4/5.
Elide, — .Vidal, 1.000 metros em 64" 2/5.
Gavião da Gávea, A. Barbosa, 2.040 metros em 132".
Sagramor, J. Maio, 1.600 metros em 106".
Liú, J. Morgado, 1.000 metros em 64".
Colombina, R. Freitas Filho, 1.500 metros 96" 2/5.
Brioso, S. P. Ribeiro, 1.500 metros em 68" 2/5.
Perverso, F. Irigoyen, 1.500 metros em 97" 3/5.
Rey Brujo, Castillo, 1.300 metros em 83" 2/5.
Urmano, S. P. Ribeiro, 1.300 metros em 8" 2/5.

HELIACO PREPARA-SE

O crack Heliaco compareceu na manhã de ontem ao hipódromo da Gávea, em cuja pista de areia se exercitou para os seus futuros compromissos clássicos. O filho de Formasterus, sob a direção de O. Ullôa, dirigiu-se para os 1.000 metros, onde o aguardava Iguape, montado por um lad, que partiu com ventagem e terminou batido, sendo registrados 24" para os primeiros 400 metros e 66" para a primeira partida do quilômetro. Voltando de galope um tanto acelerado, ali o esperava Incauto com J.E. Ullôa, que largou três corpos na frente e acabou ganhando por pequena diferença, marca Heliaco 25" 2/5 para os 400 metros iniciais e 62" 2/5 para a segunda partida do quilômetro, que percorreu exigido pelo seu piloto.

PARA A R5MONTA DO 5XÉRCITO

Foram adquiridos pela Remonta do Exército, os animais Alo Macho, Ermitão, Grilo, Parmilio, Resplendor e Amaranthus; os dois primeiros, foram designados para o nordeste onde serão distribuidos aos pequenos criadores ,a fim de melhorar a elevage, daquela região; Grilo, Parmilio e Resplendor, servirão como reprodutores, na codelaria de Tindiqueira, no Paraná, para a produção de mestiços de sela e Amaranthus ficou alojado na Coudelaria de Campinas, onde servirá como pastor.

NO STUD BOOK BRASILEIRO

Foram registradas no Stud Book Brasileiro as seguintes transferências:

Murillo, por Hallali em Darly do dr. A. J. Peixoto de Castro, para o sr. Osvaldo Eugel.
Toulon, por Hallali em Saucy Sally, do sr. João Rangel Pinto, para o sr. Eurico Meneguetti.
Amaranthus, por Bola Hissar em Volupia, do sr. José Bastos Padilha, para a Remonta do Exército.
Grilo, por Royal Dancer em Loti, do dr. A. J. Peixoto de Castro, para a Remonta do Exército.
Resplendor, do sr. Mauricio Martins Bulamarqui, para a Remonta do Exército.
Parmilio, por Elton em Mauritu, do hr. Augusto C. de Vasconcellos, para a Remonta do Exército.
Ajo Macho, por Madrigal II em Zinnia, do Stud Marly para a Remonta do Exército.
Ermitão, por Bosphore em Sixpenny, da sra. Esmeralda O. de Souza, para a Remonta do Exército.
Serpente Negra, por Bambú em Léa, do sr. Arlindo Prudente, para a d. Emilia Giannini Morais.

MY LOVE LEVANTOU O GRAND PRIX DE PARIS

Paris, 27 (F.P.) — Diante da compacta multidão, o grande favorito My Love, vencedor do Derby de Epsom, ganhou o Grande Prêmio de Paris. A despeito do tempo ameaçador, toda Paris concorreu a Longchamps para assistir à famosa corrida: três mil metros de percurso, os melhores cavalos de três anos anos na pista e cinco milhões de francos para o vencedor. Infelizmente ao fim do terceiro páreo e antes de começar o Grande Prêmio, começou a chover. As elegantes de Paris, com audaciosas criações "new Look" abrigaram-se imediatamente sob garridos guarda-chuvas de todas as côres e feitios, que deram um especto bizarro à pelouse. O segundo lugar coube a Flush Royal e o terceiro a Bey. Aga Khan, feliz proprietário do vencedor, conduziu triunfalmente seu cavalo, no meio de entusiásticas aclamações.

STYMIE CONTINUA ACUMULANDO DOLARES

Stymil, o cavalo que tem ganho mais dinheiro no mundo triunfou sábado último no Aqueduct Handicap, com dotação de 25.000 dólares. Em segundo lugar colocou-se Conneever e em terceiro Double Jay. O filho de Equestrian em Step Watch, percorreu a milha e um sexto (aproximadamente 1.710 metros) em 105" 2/5.

VIDA CATOLICA

OS APÓSTOLOS SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Festejam hoje os cristãos os grandes Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, aquêle a rocha sôbre a qual Jesus estabeleceu a sua Igreja, este o notável doutrinador a quem o cristianismo deveu a sua propaganda nas mais remotas regiões.

Antigamente as missas dos Santos costumavam ser celebradas sôbre seus túmulos e assim sucedia com S. Pedro e S. Paulo. Só mais tarde reuniu-se numa mesma comemoração as duas festas, mas ainda assim, como na missa de hoje, mais se fala do chaveiro celeste, estabeleceu-se nova celebração de São Paulo no dia de amanhã.

S. Pedro, o padroeiro dos pescadores, exercia esse mister quando Jesus o conheceu, tendo nascido em Betsaida, nas proximidades do lago de Genesaré.

Juntamente com seu irmão André e mais João, foi dos primeiros escolhidos, tendo largado suas redes e familia, em Cafarnaum, para acompanhar o Mestre nas suas peregrinações.

Depois do milagre da pesca miraculosa, S. Pedro uniu-se mais a Jesus e foi desde então testemunha dos milagres e pregações do Messias.

Simão era o nome primitivo do Principe dos Apóstolos e foi o próprio Cristo que o trocou para Pedro, afirmando: "Tu és Pedro e sôbre esta rocha euconstruirei a minha Igreja".

De gênio impulsivo, impetuoso, não poucas foram as vicissitudes do Apóstolo, por isso e a própria negação do Cristo foi-lhe um ensinamento eficaz para maior ponderação em suas atitudes.

Após a Ascensão do Senhor, São Pedro passou a ter enorme ascendência entre os demais discipulos, datando de então seus grandes empreendimentos para propaganda do catolicismo.

E' sabido que foi ele o primeiro bispo de Antióquia e esteve em Roma, no seu apostolado, ali sendo martirizado, no tempo de Nero, sofrendo crucifixão aos 67 anos.

São Paulo, cuja festa tem amanhã maior realce, foi também um devotado propagador do cristianismo, após a sua conversão na estrada de Damasco, a 25 de janeiro, sendo cognominado o Apóstolo das Nações.

As suas Epistolas, justamente famosas, mostram o seu zêlo pela doutrina do Mestre, que ele divulgou com o máximo de piedade e compreensão.

Foi também um dos primeiros mártires do cristianismo nascente, tendo sido degolado no império de Nero.

"A paciência é preferivel ao heroismo."

SANTO AFONSO

A última conferência do pregador de Notre Dame — No auditório do Ministério da Educação, realiza-se hoje, ás 18 horas, promovida pela A. S. A., a última conferência do padre M. Riquet, pregador da Catedral de Notre Dame, de Paris. Será subordinada ao tema: "Aurora ou Crepúsculo?" a palestra a ser proferida nessa reunião, que deverá decorrer sob a presidência do cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

Matriz de N. S. do Perpetuo Socorro, do Grajaú — Realiza-se no próximo domingo a festa da padroeira, havendo missa solene ás 10 horas e procissão ás 16 horas. Precedendo a festa está sendo realizada uma novena, com missa e comunhão diária ás 7,30 e procissão interna ás 20 horas, pregação e Benção do SS. Sacramento.

Matriz de São Jorge — Nessa matriz á rua Clarimundo de Melo, 169, em Quintino Bocaiuva, está sendo realizada ás 19,30 horas, diariamente, a ladainha do Sagrado Coração de Jesus, com pregação pelo vigário e Benção do Santissimo Sacramento. Nos dias 1, 2 e 3 de julho conferências em pregação do centenário do nascimento de Santa Margarida Maria. Dia 4, missas ás 7 e 9 horas e procissão ás 16 horas.

Paróquia de Nª Senhora de Bonsucesso — De 3 a 11 de julho próximo será realizada a visita pastoral do bispo d. Jorge Marcos á paróquia de N. S. Bonsucesso, havendo missas, catecismo, crisma, pregação e procissão nos dias de sua permanência naquela localidade.

Procissão do Sagrado Coração de Jesus — Realizou-se domingo ultimo a procissão do Sagrado Coração de Jesus, partindo a mesma da matriz de Santana para a igreja da Candelária, com grande acompanhamento de devotos. Falou ao recolher monsenhor Henrique de Magalhães.

Clube Paroquial do Alto da Bôa Vista — Realiza-se hoje, a partir das 20 horas, no Clube Paroquial do Alto da Bôa Vista, uma festa caipira constando de fogos de artificio, fogueira, casamento da roça e numeros esportivos.

Procissão dos Pescadores em louvor de São Pedro — Revivendo uma das nossas tradições, realizou-se domingo, ultimo, com grande pompa, e brilhantismo, a procissão em louvor a São Pedro, organizada pelos pescadores, dos quais aquele santo é padroeiro. Após o cortejo percorrer diversas ruas da cidade, sendo o andor conduzido pelos homens do mar, teve lugar na igreja de N. S. do Brasil, na Urca, a celebração de uma missa solene, comparecendo, alem das autoridades navais, grande numero de devotos.

Excursão do Touring Club á Europa — Noticias recebidas pelo doutor Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, anunciam a escala em São Vicente (arquipélago de Cabo Verde), no dia 23, do paquete "Almirante Jaceguai", do Lóide Brasileiro, a cujo bordo viaja o primeiro grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil que vão á Europa. Os nossos patricios, que estão fazendo excelente viagem, são esperados hoje em Lisbôa, de onde seguirão para a França, Itália e Espanha.

Basilica de Poços de Caldas — Cidade do Vaticano, 28 (F. P.) — A pedido de monsenhor Ugo Bressana de Araujo, bispo de Guaporé, o Papa Pio XII elevou a basilica a igreja paroquial de Nossa Senhora, de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais.

O Ano Santo — Cidade do Vaticano, 28 (F. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII nomeou uma comissão, composta de centenas de membros, para orientar, como órgão central, as comemorações universais do Ano Santo de 1950. A Comissão funcionará sob a presidência efetiva do núncio apostólico em Paris, monsenhor Valerio Valei. O cardeal Marchetti Selvaggiani foi feito presidente honorário.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3023

POLICIA

Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE

Posto de Bangu' — Bangu' 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Porto da rua Goiás n. 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incêndio .. 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-3121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil - Informações . 43-3340
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 43-0275
E. F. Leopoldina — Informações 23-0236
E. F. Maricá Ag. 23-3797
E. F. Corcovado 25-0915

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações - Praça Tiradentes 67 .. 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

FALTA DAGUA

Reclamações - Rua Riachuelo n. 207 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0000

FALTA DE GAS

De dia.
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência P Bandeira .. 23-3008
Agência Copacabana .. 27-0378
Agência Méier 29-4667
De noite 23-9590
Domingos e feriados .. 23-9596

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatório 00
Reclamações — Cia. Telefônica 05

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagos hoje as folhas do 5.º dia útil: — Aposentados do Ministério da Justiça, ns. 4301 a 4511.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, ás 7,00 horas. (Exame de motoristas) — David Cline Waters, Felix di Nole Gonçalves, Fernando Diaz de Leon y Chavez, Roberto Cleto, Abdo Catar Kamel, Helena de Moraes Barros, Jorge João Magoulas, Trota Francisco, Antonio Vespucio Dias, Antonio Augusto Ferreira, Homero Pereira da Costa, Jacinto Silva dos Anjos, William Bitar, Fernando da Silva Ribeiro, Mario Pereira Neves, Latfala Demetrio Ibraim, Geraldo Luiz Antonio de Moraes, Virgilio Augusto Seixas, Marinho Abrahão da Gama, Sidnei de Almeida Ribeiro, Argentino Adriano de Paulo; Domingos de Souza Oliveira Filho, Ubiratan de Oliveira Fonseca, Lourival Aranha Diniz, Cicero Xavier de Lima, Cesio Wolney Costa, Cesar Vinhaes Lopes, Hans Rickll, Emilio Peruffo, Leandro de Faria Salgado, Aristides Henrique Gonçalves.

As 8,15 horas. (Exame de motoristas) — Carlos Antonio Nogueira Filho, Osvaldo Duarte, Eurico Afonso Moutinho de Solano Barros, João Augusto Chaves, Narciso dos Santos, Manoel Araujo Maia, Magno Melo Galante, Jorge Garcia, Augusto José de Santana, José Mendes Teixeira Adorno, David Carvalho, Abdias Brandão de Souza, Hermes de Magalhães, Nicanor Gomes da Silva, Orlando Francisco da Silva, Antonio Irias dos Dores, Helio Gonçalves, Adiomar Rezende, Olinto Silva, Adelmar Nunes da Rocha, Avelino de Araujo Lima, Iris Paiva, Murilo Amarim Serrano, Francisco Barroso Batista, Laureano Alves, Er-

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações: Armazem 1 — Andes, inglês; Armazem 2 — Kerguelam, francês; Armazem 3 — Grenanger, norueguês; Armazem 5 — Formosa, argentino; Armazem 6 — Scottish Prince, inglês; Armazem 7 — Del Sol, americano; Armazem 8 — Midosi, brasileiro; Pateo 8/9 — Etna, sueco; Frigorifico — Pacific Express, norueguês; Armazem 10 — Minasloide, brasileiro; Armazem 11 — Loide Haiti, brasileiro; Armazem 11-A — Duque de Caxias, brasileiro; Armazem 13 — Itaquicê, brasileiro; Armazem 14 — Araranguá e Cacique, brasileiro; Armazem 15 — Pirangi e Amaregi, brasileiros; Armazem 16 — Olti, brasileiro; Armazem 17 — Oscar Pinho, Santa Barbara, Sumaré e Serafim Donato, brasileiros; Armazem 18 — Propriá, Belmonte, Brasilmar, Serrano 1.º e Fidelense, brasileiros; Armazem 19 — Carl Hoepcke e Rixales, brasileiros; Armazem 20 — Navemar, argentino; Prolongamento — Meandros, grego, Tiguarã e Siderurgica, 3.º, brasileiros.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Guapiara, esquina de rua Pirassinunga; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; rua Gago Coutinho, no Largo do Machado; Praça Verdun, no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Gomes Serpa, na Piedade; rua Galdino Pimentel, no Meier; Praça General Osorio, em Ipanema; Largo do Jacarezinho, Engenho Novo; rua dos Jangadeiros, em Copacabana; rua Vidal, em Quintino Bocaiuva; Vila Darcl Vargas, em São Cristóvão.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Requerimentos despachados

Rubens Gomes e outros servidores desta Emprêsa, residentes em Niterói, pedem seja designada uma embarcação, com capacidade para transportar cêrca de cinquenta passageiros, no percurso Niterói-Rio-Niterói, mediante cobrança de uma quantia minima, mensalmente, para fazer face ás despesas com atracações e combustivel, em virtude da escassês cada vez maior, de barcas empregadas no transporte de passageiros: "Em face da informação da S. T., não pode ser atendido" (P. 14.933).

Adição de Pessoal de Mar — Em face da comunicação feita pelo chefe da Divisão de Navegação, em memo. DN-603, de 19 do corrente, considerar adido áquela Divisão, a partir de 20-6-48, enquanto aguarda nova comissão, o comandante de 1.a classe, **Adhemar de Campos Ribeiro**, matricula 11.839, que se achava em goso de férias regulamentares.

Penalidade — Aprovar a pena de suspensão por dez dias, com perda de vencimentos, imposta pelo Chefe da Divisão de Diques e Oficinas, a partir de 19 do corrente, ao praticante de 3.a classe, **Domingos Fortunato da Silva**, matricula 7.257, da carreira de "Máquinas", por ter feito explodir uma bomba junina, no recinto da oficina, em hora de expediente.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Rio Parnaiba, hoje, de Natal e escalas. — D. Pedro II, a 1-7, de Belém e escalas. — Rio Ipiranga, a 2-7, de Belém e escalas. — Rio Oiapoque, a 3-7, de Belém e escalas. — Pará, a 6-7, de Belém e escalas. — Tres de Outubro, a 6-7, de Penedo e escalas. — Atalaia a 16-7, de Manáus e escalas. — Rio Guaiba, a 23-7, de Manáus e escalas.

Do Sul — Uru', hoje, de Montevidéu e escalas. — Poconé, hoje, de Santos. — Alegrete, a 1-7, de Itajaí e escalas. — Joazeiro, a 3-7, de Porto Alegre e escalas. — Rio Doce, a 7-7, de Porto Alegre e escalas. — Comte. Lyra, a 12-7, de Buenos Aires e escalas. — Farrapo, a 13-7, de Porto Alegre e escalas.

Da Europa — Cantuária, a 18-7, de Hamburgo e escalas.

Da América — Loide-Canadá, a 1-7, de Nova York e escalas. — Loide-Paraguai, a 2-7, de Nova York e escalas. — Loide-Bolivia, a 6-7, de Nova York e escalas. — Loide-Guatemala, a 9-7, de Nova York e escalas. — Loide-México, a 16-7, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Panamá, a 21-7, de Nova York e escalas.

A FEIRA INTERNACIONAL DE COMERCIO NO CANADÁ

Ottawa, 28 (R.) — A Primeira Feira Internacional do Comercio no Canadá deixou seus patrocinadores algo acabrunhados e magoados, mas dispostos a nova experiencia para o ano proximo. O sr. C. D. Howe, ministro do Comercio canadense, declarou que não se decidira ainda se a Feira seria um acontecimento anual, mas seria repetida no ano proximo, havendo todos os indicios de que a de 1949 será mais bem sucedida do que a deste ano.

A Feira em aprêço, encerrada a 12 de junho ultimo, foi a primeira tentativa de se "transplantar" para a America do Norte uma instituição até aqui considerada como monopolio europeu.

PARA TODOS OS Resfriados
NOVO TAMANHO DUPLO... POUPA DINHEIRO!
VICK VAPORUB

Caminhões que usam GOODYEAR



têm SEGURANÇA em tôdas as rodas!

DESENHADOS especialmente para cada tipo de estrada, de veículo, de serviço, os pneus Goodyear oferecem maior segurança, maior quilometragem, menor aquecimento, melhor tração! Calce seu caminhão com pneus Goodyear adequados ao seu trabalho e rode tranqüilo - com segurança em tôdas as rodas!

A. K. S.
Alta quilometragem

Para serviços gerais. Desenho especial que proporciona baixo custo por quilômetro percorrido, e grande resistência contra cortes e rachaduras.

All Weather (A. W. T.)

Para serviços gerais onde é necessário maior tração. Desenho antiderrapante. Extraordinária flexibilidade, que evita esforços demasiados da carcaça e reduz o aquecimento.

UM PNEU PARA CADA SERVIÇO - MAIS SERVIÇO DE CADA PNEU

Banco Nacional de Descontos
(SOCIEDADE ANONIMA)
50, RUA DA ALFANDEGA 50 - Telefones: 43-3251 - 43-3925 (Rêde)
CAPITAL E RESERVAS CR$ 69 800 000,00
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE CR$ 50 000,000

SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL

Estão abertas, até 6 de julho, todos os dias úteis, exceto aos sábados, das 19 ás 21 horas, as inscrições para a matricula nos seguintes Cursos de Aperfeiçoamento:

1 — de CONTRA-MESTRE DE FIAÇÃO — compreendendo o ensino de Fiação, Matemática, Português e noções de Desenho técnico e de Mecanica.

2 — de CONTRA-MESTRE DE TECELAGEM — abrangendo o ensino de Tecelagem, Matemática, Português e noções de Desenho técnico e de Mecanica.

3 — de DESENHISTAS E LABORATORISTAS TEXTEIS — compreendendo o ensino de Desenho textil, Matemática, Português e de prática em Laboratório textil.

Nesses Cursos poderão inscrever-se contra-mestres e operários da industria textil, sendo que para o Curso de Desenhistas e Laboratoristas Texteis é facultada a inscrição de candidatos de ambos os sexos. O numero de vagas é limitado.

Os Cursos são inteiramente gratuitos, terão a duração de 1 ano — em dois periodos de 5 meses, devendo ser iniciados a 15 do próximo mês de julho.

As aulas abrangerão de 3 a 4 dias por semana, no horário compreendido entre 19 e 21 hs. e 30.

As inscrições serão aceitas na Escola 1-1, á rua São Francisco Xavier n. 417, onde se realizarão as aulas de todos os Cursos.

No ato da inscrição, é indispensável a apresentação da carteira profissional do Ministério do Trabalho. (30375)

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO
500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

SOCIAIS

DR. DAVID ADLER
De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clinica de
CIRURGIA PLÁSTICA
Defeitos faciais, Nariz, Orelhas, Lábios, Seios, Rugas, Sinais, Cicatrizes, Defeitos de nascimento ou por acidentes
Diariamente das 4 às 5
TRAVESSA OUVIDOR 16 - TELEFONE 43 8090

Parques e jardins

Porto do pôrto, o rei Gustavus Adolphus, eternizado em bronze, parece murmurar a frase célebre: "E' aqui que eu quero a cidade."

Na água clara dos canais, refletem-se, tremulamente, fachadas de casas e vôos no azul lavado.

Confiando segredos, bolhas brancas juntam-se, nos bancos das praças públicas, á chuvazinhos vermelhas.

Para a gloria do decoro e a alegria dos homens, nos parques, ramos afestonados de púrpura, roxo e branco, e, nos jardins, margaridas, miosotis, jacintos, narcisos e flôres silvestres, encantam os sentidos.

Uma poeira de ouro penetra pelos verdes delicados das folhagens. O sol da tarde quieta desaparece, aos poucos. O céu de um nacar frio, perde-se no horizonte numa barra de violeta pálido. De repente, o malogrado incêndio dos altiletos a gás neon, irrompe, magnificamente. Os esquilos descem das árvores e sobem pelas calças dos transeuntes, á cata de nozes. E a vida ruidosa da cidade recomeça, com sussurros de sêdas apressadas...

O gotemburguense gosta, perdidamente dos parques e jardins.

O Trädgardsföreningen — verdadeiro oásis no centro da cidade — com várias sortes de papoulas por entre troncos, matizando relvas; o Jardim Botânico, com as espécies mais raras de plantas, e o imenso Slottskogen, onde o poder criador da beleza do espirito rivaliza com o da Natureza, sempre regorgitam de povo.

A estufa do Trädgardsföreningen, com suas palmeiras e orquídeas, lembra a de Kew Garden's.

Custa a crer que num país que tão perto fica do circulo polar existam parques e jardins tão ridentes. Mas isso se explica quer pelo profundo encantamento que a Natureza incite na alma do sueco, quer pelos sensacionais resultados obtidos, no campo da ciência agricola, por um punhado de sábios...

REGO RANGEL

Para o album de Mlle

PLAGIO

O poeta está olhando a noite que (se afunda,
e pensa um poema.
Vem a lua
e manda-lhe um adeus de longe.
O poeta segura a mensagem
e copia.

HELIO PEIXOTO

— Não encontrarás os confins da alma, nem mesmo percorrendo todos os caminhos, tão grande é a sua profundidade.

HERACLITO — *Máximas.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a srta Josefina Rolla Ribeiro, professora municipal.

— Faz anos hoje o dr. Aristides Rabello, inspetor de Telegrafos e nosso antigo colaborador, que receberá as felicitações de colegas e amigos.

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu 4.º aniversario natalicio a menina Sonia Maria Vaz Motta.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino José Marangonico.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. Marcio Nogueira Lassance Cunha, filho do dr. R. Lassance Cunha e de d. Dolores Nogueira Lassance Cunha, com a senhorita Celeste Pamplona, filha do dr. Confucio A. Pamplona e de d. Maria Aurora Pamplona. Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. José Medeiros de Oliveira e a dra. Gilda Ramos Nogueira e, por parte da noiva o dr. Agostinho Alves Pinto e sra. A cerimonia religiosa, que se realiza ás 17 horas, na Igreja de S. José, será paraninfada, por parte do noivo, pelo industrial sr. Pedro Ramos Nogueira e, por parte da noiva, pelo capitão Confucio Pamplona e d. Maria Aurora Vaz.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Igreja de N. S. das Dores, em Niterói, o casamento da senhorita Gisah Teles Barbosa, com o sr. José Martins Guimarães. A noiva é filha do professor Teles Barbosa e senhora e o noivo, do sr. Oswaldo Martins Guimarães e senhora. Serão padrinhos, da noiva, o sr. e sra. João Brasilio Ferreira da Silva, o sr. e sra. Jacintho Lopes Martins e a srta. Antonieta Maria de Rosa; do noivo, os pais da noiva e o sr. e sra Alvaro Raulino Bailly, no civil, da noiva, o sr. e sra. Ciro Morais e a sra. Olga Parreiras Ferreira da Silva; do noivo o sr. e sra. Oswald Sholl de Sá Peixoto.

— As 17,30 horas de hoje, na Igreja do S. C. de Jesus, será celebrado o enlace matrimonial do 2.º tenente da Marinha de Guerra, Bianor de Medeiros Arcoverde, filho do dr Antonio Rollim Cavalcanti Arcoverde e de d. Dinice de Medeiros Arcoverde, com a senhorita Maria Teresa Fortes de Brito e Silva, filha do sr Edgard de Brito e Silva e de d. Irinea Fortes de Brito e Silva, paraninfando nos atos civil e religioso, respectivamente, o dr. Caeté de Medeiros e sra. d. Luiza Jacome de Medeiros, representados pelo dr. Dorgival de Souza Barbosa e sra. d. Maria Luiza de Almeida Barbosa e os pais dos nubentes.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Lygia de Carvalho Vieira, filha do sr. Enéas Vieira e de d. Heloisa de Carvalho Vieira, com o engenheiro José Carlos Porchat, filho da viuva d. Maria Isabel de Almeida Porchat e do dr. Mario Porchat. Serão padrinhos da noiva o sr. Enéas Vieira e d. Heloisa de Carvalho Vieira; do noivo o dr. Reynaldo Porchat e sra. baronesa de Bomfim.

— Realiza-se hoje o casamento do dr. Jorge Lisboa, com a senhorita Beatriz Castro Teixeira, na Igreja do Sagrado Coração de Maria (Meyer).

A TORRE EIFFEL
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA INVERNO
97-RUA DO OUVIDOR-99
RIO DE JANEIRO

NASCIMENTOS

Domingo ultimo, no Hospital dos Estrangeiros, nasceu Nora Jane, filha do tenente-coronel Robert Miller e sra. Virginia B. Miller.

— Está em festa o lar do casal sr. Arlindo de Souza Correia e de sua esposa d. Arlete Coelho Correia, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal receberá o nome de Maria Mercedes.

— Sandra é o nome que receberá na pia batismal a menina que veio enriquecer o lar do sr. Helio Leite e de sua esposa d. Nilza Alves Leite.

HOMENAGENS

Dr. Paulo Maranhão — Foram bastante significativas as homenagens ontem prestadas ao dr. Paulo Maranhão, por motivo de seu aniversário natalicio. O diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura foi homenageado com um almoço na Colombo, oferecido pelos chefes dos distritos educacionais, recebendo á tarde, em seu gabinete, expressiva manifestação de apreço dos membros do magisterio municipal e de seus numerosos amigos e admiradores.

ALMOCOS

O sr. Raul Fernandes ofereceu, ontem, no Jockey Club Brasileiro, um almoço de despedida ao sr. Francisco Umana Bernal, embaixador da Colombia, que deixa a chefia da missão diplomatica do seu país. Falaram o ministro das Relações Exteriores e o homenageado, após o que o sr. Raul Fernandes ofereceu ao embaixador Bernal um livro sobre o Brasil.

Calendograf indica a hora e a data
MOVADO
165 PRIMEIROS PREMIOS

DIPLOMATICAS

Foi designado o consul Sergio Mauricio Corrêa do Lago para exercer a função de auxiliar do gabinete do secretário-geral do Ministério do Exterior.

— A fim de reassumir o seu posto, segue hoje, ás 21 horas, para Helsinki, o sr. Carlos Maximiano de Figueiredo, ministro do Brasil na Finlandia, que embarcará no Touring Club.

— Seguiu ontem, para Nova York, pelo "Clipper" da Pan American World Airways, o dr. Alejandro Gulnassi, primeiro secretário da Embaixada do Perú no Rio de Janeiro e que viaja acompanhado de sua esposa e filha, devendo retornar ao Brasil em fins de julho.

Uma experiência

Lave seu rosto com Agua e sabão. Pensa que ficou limpo? Passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão. E que o Leite de Lanolina do Dr. Denrik penetra bem dentro dos póros, limpando-os completamente e tornando a péle alva, macia, aveludada.

Leite de Lanolina

CONFERENCIAS

Na Escola Luiz Delfino, o professor dr. Arthur Ramos fez uma conferencia sobre a personalidade do cientista brasileiro Nina Rodrigues, antigo professor da Faculdade de Medicina da Bahia, educador de várias gerações. O conferencista foi seu discipulo. Dedicou seus esforços á obra de divulgação dos meritos daquele medico ilustre, aceitando o convite que lhe dirigiu a professora Jandira Pereira, para falar aos seus alunos sobre Nina Rodrigues, patrono do Centro Civico da Escola, á rua Marquês de São Vicente. Também assistiu o professor da nossa Faculdade Nacional de Filosofia á festa junina realizada no páteo do estabelecimento, participando da alegria da meninada. A reunião compareceram muitas familias.

REUNIOES

Grande Oriente do Brasil — Realizou-se na séde do Grande Oriente do Brasil uma sessão comemorativa do primeiro aniversario da posse do grão-mestre geral sr. Joaquim Rodrigues Neves. Tambem foi da posse ao grão mestre adjunto Sr. José Marcelo Moreira e de veneraveis.

— Ontem, nos salões do Automovel Club, foi realizado um banquete de mais de 200 talheres, de confraternização, em homenagem ao grão mestre geral e a seu adjunto, tendo falado, na ocasião, varios oradores.

Sociedade Brasileira de Geografia — Hoje, ás 17 horas, reune-se o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia, em sua sede, á Praça da Republica, 54, a fim de tratar de assuntos técnicos e administrativos. Nessa ocasião será dada posse solene aos srs. coronel Heitor da Fontoura Rangel, dr. Murillo Navarro Pereira e professor Alvernas de Oliveira Cunha. O professor Arnaldo Claro de São Thiago fará uma dissertação sobre o reverendo Hernano Trejo y Canabria, bispo de Tucuman e fundador da Universidade de Córdoba.

— **Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia** — Amanhã, ás 9,30 hs., será realizada, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa), sob a presidência do Dr. H. Portugal, a reunião mensal dessa Sociedade.

ASSOCIAÇOES

Academia Brasileira de Letras — Hoje, data em que a Academia Brasileira de Letras comemora o aniversário da morte do livreiro Francisco Alves, será realizada ás 17 horas uma sessão publica em sua homenagem, na qual serão entregues os prêmios dos concursos literários do ano de 1947. Ocorrendo no proximo mês de julho a data centenária de nascimento desse amigo da Academia, a atual diretora resolveu prestar-lhe uma homenagem, na mesma sessão de hoje, falando acêrca do homenageado o presidente sr. Adelmar Tavares e o academico sr. Gustavo Barroso.

Academia Nacional de Medicina — Realiza-se amanhã a sessão solene comemorativa do 119.º aniversário da Academia Nacional de Medicina, ás 21 horas, em sua sede social á av. Augusto Severo, 4.

VIAJANTES

Chegaram a esta capital, pela Panair, os srs. comandante Robert C. Lee, Kard Vespreenven, Cid Rocha Amaral, e José Luiz Marrera.

— Seguiram em aviões da Panair: para Belo Horizonte os srs. Miguel Angel Cesari, dr. Carlos F. Portela, Flavio A. Regis Nascimento; para Salvador, Bahia, o dr. José Luiz Bado; para os Estados Unidos o sr. Felix de Medina; para Curitiba o violinist. Adolfo Odnoposoffasa.

— Procedente da Suiça, chegou, ontem, ao Rio, acompanhado de sua esposa, o Sr. J. W. Ullmann.

— Regressou de São Paulo o prof. Irineu Silva.

FALECIMENTOS

Faleceu domingo ultimo, em Florianopolis, o sr. Laudelino Gallotti, negociante em Tijucas e irmão do senador Francisco Galhoti e sr. Luiz Gallotti, Procurador geral da Republica.

ENSINO

Provas e inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais para hoje:

1.º ano — Fisica — Escrito, no anfiteatro de Histologia, ás 9 horas, os alunos de ns. 141 a 210; ás 14 horas, os de ns. 211 a 315.

2.º ano — Quimica — Escrito, no anfiteatro de Anatomia, ás 8,30 horas, os alunos de ns. 123 a 193; ás 10 horas, os de ns. 194 a 260.

3.º ano — Patologia Geral, ás 9 horas, no laboratório da cadeira. Todos os alunos que faltaram á 1.ª chamada.

4.º ano — Clinica Médica — Escrito, no serviço da cadeira, ás 9 horas, os alunos de ns. 61 a 90.

— Técnica Operatoria — Pratico-oral, no serviço da cadeira, ás 14 horas, os alunos de ns. 31 a 60.

— Parasitologia, no serviço da cadeira — Pratico-oral, ás 13,30 horas, os alunos de ns. 145 a 163; ás 14,30 horas, os de ns. 164 a 180.

— Clinica Dermatologica, ás 9 horas — Escrito, na 11.ª enfermaria. Todos os alunos que faltaram á 1.ª chamada.

5.º ano — Clinica Ginecologica — Exame final, ás 8 horas, no serviço da cadeira, os alunos de ns. 61 a 80.

— Puericultura — Final, ás 10 horas, no serviço da cadeira, os alunos de ns. 176 a 196.

Amanhã, 30, 2.º ano — Quimica, ás 8,30 horas, todos os alunos que não compareceram á primeira chamada.

— Anatomia Topografica, ás 14 horas, no serviço da cadeira, todos os alunos que faltaram á 1.ª chamada.

3.º ano — Clinica Propedeutica Médica, ás 9 horas, no serviço da cadeira. Todos os alunos que faltaram á 1.ª chamada.

4.º ano — Clinica Médica — Escrito, no serviço da cadeira, ás 8 horas, os alunos de ns. 151 a 225, e os dependentes dessa cadeira.

— Técnica Operatoria — Pratico-oral, no serviço da cadeira, os alunos de ns. 121 a 150.

5.º ano — Clinica Ginecologica, ás 8 horas, no serviço da cadeira, os alunos de ns. 81 a 100 e o de n. 130.

— Puericultura, ás 10 horas, no serviço da cadeira, os alunos de ns. 1 a 25.

6.º ano — Clinica Urologica, ás 8 horas, no serviço da cadeira. Todos os alunos que faltaram á 1.ª chamada.

ESCOLA DE POLICIA

Curso de aspirantes — As provas a que serão submetidos os candidatos ao "Curso de Aspirantes" terão lugar nos dias 1, 2 e 3 de julho próximo, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, das 20 ás 22 horas. Não estão incluidos nas provas marcadas para os referidos dias, os candidatos que tenham feito prova concludente de curso primário ou curso ginasial, ainda que incompleto, os quais deverão aguardar chamada para as provas de seleção a serem realizadas oportunamente.

NOTICIARIO

Cruz Vermelha Brasileira — Acham-se abertas as inscrições para o "Curso Voluntário de Primeiros Socorros, Preservação e Acidentes" organisado pela Seção de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira. De inicio a serão administrados á noite nos seguintes locais: Leblon (Paróquia de Santa Mônica) Copacabana (Casa do Pobre, rua Hilário de Gouveia, 50. Informações nos locais e na Cruz Vermelha Brasileira, (Seção de Enfermeiras) das 11 ás 16 horas.

Brita Sciência Esperantista Asocio — Sob o nome supra os cientistas esperantistas fundaram uma associação com a finalidade de incentivar a aplicação do Esperanto nos campos da ciência e da técnica modernas, criar uma estreita colaboração entre cientistas estrangeiros por meio do Esperanto, colaborar na compilação de vocabulários e dicionários técnicos, e, finalmente, fortalecer o interesse público pelo trabalho cientifico internacional e sôbre os planos da UNESCO. A fundação da associação foi realizada na University College em Londres. Como primeiro presidente foi eleito o prof. dr. J. C. Flugel, e como vice-presidente o dr. D. R. Duncan.

A nova Universidade — Porto Alegre — (Asp.) — No próximo dia 1.º de julho será lançada a pedra fundamental do novo e grande edificio que servirá de séde para as Faculdades de Filosofia, de Economia, Administração e Reitoria da Universidade e de diversos departamentos da Escola de Engenharia. A construção terá uma área de 28 mil metros quadrados e custará 10 milhões de cruzeiros. O Estado contribuirá com parte dessa importancia, que será completada por auxilios do Govêrno Federal e do Municipio.

Apoio á anistia aos alunos da Escola Naval — São Paulo — (Asp.) — Os universitários paulistas, representados pela assembléia dos presidentes dos centros acadêmicos de S. Paulo, resolveram dar integral apoio ao projeto que concede anistia aos alunos da Escola Naval, ora em discussão, e "cuja aprovação salvaguardará a disciplina ao referido estabelecimento, bem como os principios democráticos que nortelam nosa pátria".

Repudiam todos os extremismos — São Paulo (Asp.) — Os presidentes dos Centros Acadêmicos de S. Paulo reuniram-se extraordinàriamente, para debater e deliberar sobre os ultimos fatos ocorridos nos meios universitários. Após duas horas de trabalhos, foi distribuida uma nota á imprensa, na qual os estudantes paulistas definem sua posição em face do I Congresso Nacional dos Estudantes patrocinado pelo Partido de Representação Popular, repudiando-o. A nota conclue assim: "Aproveitamos o ensejo para reafirmar o nosso repudio a qualquer extremismo e mais uma vez manifestar a nossa confiança inabalável no regime democrático, unico compatível com a dignidade humana".

Intercambio de Estudantes entre a Grã-Bretanha e a Alemanha — Londres, (B.N.S.) — Cinquenta e oito jovens alemães da zona britanica de ocupação frequentam atualmente, escolas na Grã-Bretanha. Vieram esses alunos de acôrdo com o programa preparado pelo Conselho de Intercambio Educacional e passam o periodo letivo de verão juntamente com os jovens britanicos, em estabelecimentos de ensino secundário de diferentes partes do país. Esse é um dos planos destinados a quebrar o isolamento do mundo exterior a que a juventude alemã foi sujeita desde a subida de Hitler ao poder. Outro plano lançado pelo Ministério da Educação visa o intercambio de correspondência entre as juventudes escolares britanicas e alemã. O Ministério da Educação salientou que o futuro da paz e do bem estar da Europa dependerá do sucesso do que está sendo feito, na Alemanha de hoje. Espera-se que, como resulta do dessa troca de cartas, a juventude escolar alemã tenha um quadro fiel da vida na Grã-Bretanha, tanto na escola, como fóra dela.

Reunião internacional dos estudantes de Medicina — Paris, (FP) — A reunião internacional dos estudantes de Medicina, organizada pelo movimento internacional dos estudantes católicos da Pax Romana, terá lugar em oPntoise, de 24 a 31 de julho próximo.

MÚSICA

UMA SINFONIA

Data de 1945 a Primeira Sinfonia de Lorenzo Fernândez, em si bemol, para grande orquestra, obra de vigorosa envergadura, que permite uma comparação com a sua Segunda Sinfonia no sentido de distinguirmos aqui maior nitidez da forma clássica, em que pese à flexibilidade com que o autor a emprega. Uma das linhas de fôrça da creação musical brasileira encontra-se hoje, sem duvida, no compromisso entre a fórma básica, tradicional, que deriva do arquétipo de Sonata, e a atmosfera de reconhecível brasilidade que a musica suscita. Na primeira Sinfonia de Lorenzo Fernândez o que se nota principalmente é o sentido universalista, de vez que representa de fato uma fase onde o autor atinge uma completa superação dos influxos folclóricos. Ao constatá-lo, não quero dizer absolutamente que uma obra onde haja temas populares seja por isso, de um ponto de vista estético, inferior à outra que não os empregue. A História da Musica nos prova o contrário, não só a respeito de temas, que representam pouco, mas a propósito de fórmas, que em sua mais alta expressão de equilibrio e fecundidade estética promanam do povo. Acentuo apenas que Lorenzo Fernândez, escrevendo a Primeira Sinfonia sem a menor intenção nacionalista — intenção que conduz lògicamente ao emprêgo da temática folclórica para vincar melhor o ambiente da obra — não deixa de impregná-la de um forte sopro de brasilidade, caracterizado, por exemplo, no segundo tema do primeiro movimento, e no "Scherzo" da obra.

O primeiro movimento da Sinfonia em si bemol — "Allegro Agitato" — escrito em fórma de Sonata, tem inicio por uma Introdução onde se expõe um nostálgico tema entoado pela trompa. Da celula inicial dêste desenho, que voltará ainda, concluindo a exposição e o primeiro movimento da obra, origina-se o segundo tema.

A Introdução, em que ressoam depois da trompa, frases evocativas do oboe e da clarineta, conduz-nos logo, já com breves apêlos da trompa, sôbre um fundo ritmico do timpano que percorrera todo o movimento, ao "Allegro Agitato", sendo o primeiro tema exteriorisado pelas clarinetas e trombones com surdina. Esse tema, incisivo, de caráter marcial, é largamente exposto pelo "tutti" sinfônico, conferindo inequivoca grandiosidade à partitura. Atinge a obra um "climax" dinâmico, e imediatamente sofre um processo de rápido "diminuendo" para o fim da exposição, quando nos surge no côro inglês e, depois, na flauta, a frase introdutória. Impossivel, creio, será fugir à impressão de brasileirismo do segundo tema da Sinfonia, curto, porém melódico, insinuante, a um tempo "cantabile" e enérgico. Esse trecho de exposição contrasta, pelo sentido expressivo, com a do primeiro tema, inscrevendo-se a seguir o desenvolvimento em um "Allegro Moderato", que nos apresenta o primeiro tema deformado. A notar então, nas quatro partes entregues ás clarinetas e clarineta baixo, o interêsse de que se reveste a linguagem harmônica de Lorenzo Fernândez, tratamento harmônico que de resto chama especialmente a atenção por várias passagens da obra, atingindo-se mais adiante, na partitura, o entrechoque de tonalidades diversas. Antes, porém, surge novo motivo, que acresce a complexidade expressiva do desenvolvimento. Esta desenvolvimento caminha para um imponente "fortissimo" do "tutti", que sucederá o lugar á entrada do segundo tema, em apêlos sucessivos, no corno inglês, na clarineta e no óboe, apoiado pelo quinteto de arcos. Aqui chegâmos no trecho central do desenvolvimento, onde reina a politonalidade; as madeiras e os arcos procedem por desenhos cromáticos, a harpa por "glissandos", enquanto os metais movimentam a temática. Quando ocorre, depois, a reexposição, os temas e a própria orquestração se transformam. O primeiro movimento caminha para uma conclusão "pianissimo", sombria, encerrando-se por reiterações do tema introdutório da partitura.

O segundo movimento da Sinfonia em si bemol tem invulgares dimensões e grande importância dentro da obra, da qual, pela fôrça que o anima, pode até ser destacado, para uma execução independente. Dois temas, principais o movimentam, ambos de feição brasileira, nascendo o primeiro nos violoncelos, como um desenho circular e infinito. A êsse motivo ritmico, delicadamente coreográfico, se contraponta um gracioso tema exposto pelas trompetas. Há a assinalar, embora tôdas as partes estejam escritas em compasso binário simples, que êsse tema, na realidade, tem cinco tempos. Pelo seu dinamismo ritmico e transparência da orquestração o "Scherzo" é página de certeiro efeito. Na parte central oferece-nos um tema sincopado, de envolta a vários desenhos ritmicos que se entrecruzam. Depois do retorno do tema em cinco tempos, ocorre um "stretto", finalizando o movimento "pianissimo", com notável subtileza ritmica.

Surge-nos agora o tempo lento da Sinfonia, dramático, rico de impeto interior, que um desenho da baixo, imperiosamente ritmico, sustenta e amplia com eloquência. O primeiro tema, de expressão pungente, vem exposto pelo corno inglês, enquanto o segundo, simples e claro, sôa no óboe, sôbre acompanhamento da harpa e dos arcos em "pizzicato".

Esse terceiro movimento é realmente belo pela profundeza e concentração expressivas.

O quarto movimento afeta, como o primeiro, a fórma de "Allegro" de Sonata, conduzindo-nos, porém, no que difere daquele, a um fecho de brilho pujante, onde se entrelaçam três temas. De fato, já na curta Introdução, onde soam seis trompas em unissono, surge uma célula da qual desabrocha o terceiro tema do movimento, que se apresentará como um impetuoso "basso ostinato". Na exposição do primeiro tema, franco, vigoroso, a escritura harmônica se adensa, enquanto o segundo tema se destaca em uma linha melódica ampla e envolvente. O desenvolvimento faz-se notar principalmente por um "fugato", cujo sujeito é o terceiro tema, e pela riqueza polifônica, que requer uma orquestra capaz de transparência, em meio à complexidade de instrumentação da obra. Ao fecho da partitura, onde se apresentam os três temas, liga-se ainda o vibrante motivo da introdução, que as trompas traduzem. Essa Sinfonia em si bemol será provavelmente ouvida êste ano, no Rio, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob regência do maestro Szenkar, e nos Estados Unidos, sob regência do maestro Eleazar de Carvalho. Resultam, as impressões acima, de uma audição ao plano e do exame da volumosa partitura, constituindo mais um capitulo, que antecipo, do livro em preparo — "Lorenzo Fernândez, Compositor Brasileiro".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A próxima estréia de Walter Gieseking

Um dos maiores acontecimentos musicais do ano será sem duvida o ciclo de concertos que o grande pianista Walter Gieseking vem realizar no Teatro Municipal do Rio, por intermédio da Associação Brasileira de Concertos. A estréia de Gieseking será sexta-feira, ás 21 horas. Seu primeiro programa, que está despertando gerais atenções compõe-se das seguintes obras:

I — Mozart — Sonata em La maior K. V. 331: Andante grazioso con variazoni — Minuetto — Alla Turca. Beethoven — Sonata em Mi maior op. 109: Vivace ma non troppo — Prestissimo — Andante molto contabile ed expressivo (con variazoni).

II — Schuman — Estudos Sinfônicos op. 13.

III — Alfredo Casella — Sonatina (composta em 1916) — Allegro con spirito — Tempo di Minuetto — Vivace. — Debussy — Images (1.º Livro) — Refletz dans l'eau — Hommage à Remeau — Mouvement. Ravel — Ondine.

Concerto da O. S. B., para o quadro social — Hoje, ás 21 horas, no Teatro Municipal, para o turno de sócios da série noturna, o maestro Szenkar estará à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, na interpretação do seguinte programa:

1.a parte — Brahms — Sinfonia n. 1.

2.a parte — Mignone — 6 Preludios — Cesar Frank — Pysché et Eros (Poema Sinfônico) — Rimsky Korsakow — Le Coq d'Or (Suite).

Recital do pianista Byron Janis — Anuncia-se para hoje, ás 17 horas, no Teatro Municipal, um concerto do jovem pianista norte-americano Byron Janis, que, recentemente, estreou na "Cultura Artistica".

Discoteca da A.B.I. — Hoje, constando o programa de musica popular brasileira, realiza-se, de 13 ás 15 horas, a audição habitual da Discotéca da A. B. I., com entrada franca.

Concurso de bandas de musica — Belo Horizonte, 2 (Asp.) — Em outubro próximo, nesta capital, promovido pelo prefeito Negrão de Lima, realiza-se um concurso de bandas de musica do Estado, com orêmios de 20, 10 e 5 mil cruzeiros para os três primeiros colocados. As bases do concurso já foram fixadas pela comissão designada pelo prefeito.

BANCO DO BRASIL S. A.

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

De ordem do Sr. Presidente, faço público que as transferências de ações dêste Banco estarão suspensas a partir de 2 de Julho próximo futuro, inclusive até a data em que começar o pagamento do dividendo relativo ao primeiro semestre do ano em curso.

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1948.

Pedro de Mendonça Lima
Superintendente

(31148)

TODA A AMÉRICA DO SUL AO SEU ALCANCE PELA PAA!

Viaje pelos Clippers da Pan American para Montevidéo, Buenos Aires ou qualquer outra localidade sul-americana.

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

Para informações e reservas dirija-se à Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761 ou sua agência de viagens preferida

RÁDIO

JACQUES THIBAUD NA PRA-2

Sábado à noite, na PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, houve um expressivo ato a que não estamos habituados a assistir em nossos dominios radiofônicos. Refiro-me à recepção de Jacques Thibaud e à homenagem de que foi alvo o ilustre artista francês. Intérprete eminentemente representativo da musica contemporânea, a quem o nosso publico teve oportunidade de aplaudir em dois recitais recentes, Jacques Thibaud, embora não goste de audições radiofônicas, conforme declarou o sr. Tude de Souza ao microfone da PRA-2, acedeu em realizar êsse breve rádio concerto. O diretor da Rádio do Ministério da Educação, professor Tude de Souza, saudou o grande violinista, e êste, após, disse ao microfone algumas palavras de simpatia pela nossa terra e o nosso povo, estabelecendo um diálogo com Sheila Ivert que, ao mesmo tempo que lhe fêz algumas perguntas, serviu de intérprete, traduzindo as respostas.

E Jacques Thibaud executou então, "Berceuse" de Fauré, o "Cisne Negro", de Villa Lobos, que deixara de interpretar, embora constasse do programa, em seu concerto de despedida, no Teatro Municipal; um Preludio de Debussy, "Ministrels", ainda outra página do mestre francês — "Cakewalk". Essas três são transcrições para violino.

O "Cisne Negro", do violoncelo, e Thibaud traduziu magnificamente, na quarta corda, a expressividade do canto que Villa Lobos criou. Esse programa, em suma, constituiu uma audição que, decerto, ficou documentada no disco, marcando a passagem de Thibaud por esta capital. — F. SILVEIRA.

"Ondas Musicais" — Em sua audição n. 520, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Chausson — Concerto para violino, piano e Quarteto de cordas, em Ré Maior, op. 21 (Heifetz-Sanroma-Musical Art Quartet); Debussy — Prelude à l'après-midi d'un faune (Galliera); Fauré — Pavana op. 50 (Côro e orquestra); Ravel — 2.a Suite de Dafnis e Cloé — Romper do dia (Ormandy). Este programa será irradiado, das 13 ás 14 horas, pelas emissoras Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo — 18,30 — Variedades musicais; 19,00 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; "Vaudeville"; 20,00 — Novela; 21,00 — Conversa de namorados; 21,28 — Canção do dia; 21,30 — Reportagem de Celestino Silveira; 22,00 — Noticiário — Conversa em familia;o23,35 — Rapsódia em ritmo.

Rádio Mayrink Veiga — 20,00 — Panorama Politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Orquestra; 20,20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20,30 — Caipiradas; 21,00 — Horizontes Sonoros; 21,30 — Apresentação de um novo grande "astro" da Rádio Mayrink Veiga; 21,35 — Odete Amaral e Hilton Moura; 22,00 — Comentários; 22,05 — Festival de Operetas; 22,35 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto — Das 9,00 ás 9,30 — Curso de francês; das 9,30 ás 10,00 — Curso de francês; das 11,00 ás 12,00 — Programa instrumental; das 13,15 ás 13,55 — Programa orquestral; das 13,45 ás 14,00 — Liga pela Infância; das 15,00 ás 17,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 ás 18,30 — Programa de canções; das 18,30 ás 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,00 ás 19,15 — Suplemento musical variado; das 19,15 ás 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 ás 20,15 — As obras primas do conto universal; das 20,15 ás 20,30 — Programa instrumental; das 20,30 ás 20,40 — Atividades da Prefeitura; das 20,40 ás 21,00 — Programa com o pianista Wladimir Horowitz; das 21,05 ás 21,30 — Eudição de alunos do professor Charles Lackmond; das 21,45 ás 22,15 — Curso básico da lingua portuguêsa, pelo professor Tapini; das 22,15 ás 22,30 — "Ouverture" de Rienzi de Wagner e "Marcha Festiva" do Tannhauser de Wagner.

Ministério da Educação — 10,45 — Aprendendo a viver — redação de Eduardo Prado de Mendonça; 13,00 — Faça de seu lar um Paraiso — programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos..."; 17,30 — No reino da Alegria — programa infanto-juvenil sob a direção de Geny Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — curso prático de espanhol pelo professor Aristoteles de Paulo Barros; 20,00 — Musica apenas musica; 20,30 — Roteiro musical — direção de Graziela de Salerno — redação de Mário Jorge; 21,00 — Concerto Sinfônico — pela Orquestra Sinfônica Brasileira — transmissão direta do Teatro Municipal.

Rádio Nacional — 13,00 — Rádio novela; 17,30 — Assim é a vida; 18,00 — Viva a Marinha; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19,00 — Radiolâmpagos; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Peter Kreuder; 20,30 — Obrigado doutor; 21,00 — Comentário politico; 21,35 — Versos e melodias; 22,05 — O Sombra; 23,30 — Musica deliciosa.

Rádio Tupi: 18,30 — Organistas célebres; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio-Esportes Tupi; 20,25 — Prelixo Notre Dame de Paris; 20,30 — Acorrentada — Novela de Gustavo Doria; 21,00 — Leilão de perguntas; 21,30 — Alice no país da musica — Programa de José Mauro; 22,00 — Gravações variadas; 22,30 — Rua 42; 23,30 — Musica Romântica.

Rádio Guanabara — 13,30 — Mosáicos de Portugal; 13,00 — Ondas musicais; 13,30 — Hora feminina; 15,30 — Valores novos; 16,00 — Copacabana Clube; 18,05 — "Carnet" social; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,00 — E agora musica... 20,15 — Histórias do mundo; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Folha de Álbum; 21,30 — Convite à valsa; 22,00 — Salão de musica; 23,00 — "Boite" da meia noite.

Rádio Canadá: 21,17 — Noticiário nacional do Canadá e internacional; 21,30 — Arranjos musicais. De Toronto, especialmente para o Brasil, arranjos de Howard Cable.

Programa da B.B.C. — 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,30 — Vida cultural européia — palestra sôbre a Inglaterra; 19,45 — Anedotas musicais; 20,00 — Palestra; 20,15 — Musica de dança; 20,30 — O cenário politico britânico; 20,45 — Musica da América Latina; 21,15 — Orquestra de teatro da B.B.C.; 21,45 — Rádio-panorama; 22,05 — Musicas campestres; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da Imprensa Britânica.

Prêmios em quantidade — Nova York, 28 (U. P.) — A sra. Mary Farser ganhou à noite passada prêmios avaliados em vinte mil dólares oferecidos por um programa radiofônico. Os prêmios incluem um aparelho de televisão, um automóvel modêlo 1948 e uma viagem grátis de 38 dias à América do Sul. Para isso bastou-lhe citar o nome exáto de uma "melodia misteriosa" executada pela orquestra da American Broadcasting Company. Noventa e nove pessoas haviam fracassado anteriormente e a sra. Farser deu o nome da canção: "Sal das selvas". Além dos citados prêmios, receberá ainda titulos do govêrno norte-americano no valor de mil dólares, dois conjuntos de móveis, um relógio elétrico, um acordeon Hiander, roupas no valor de mil dólares, um diamante da mesma quantia, um piano de cauda e outros objetos de menor valor. A felizarda é espôsa de um chauffeur de taxi. Para o curso foram selecionadas cem pessoas, ao acaso, cujos nomes foram tirados das listas telefônicas de várias partes dos Estados Unidos.

ARTES PLÁSTICAS

Uma exibição no Museu

Vende-se a exposição do sr. Garcia Lema, não se sabe qual é realmente a sua "especialidade". Dizem, com efeito, que também é escritor. O fato é que pinta como quem escreve, e escreve como quem pinta. Não há diferença para êle entre pintar ou escrever. Os titulos de seus quadros indicam que se trata de um literato exaltadissimo, uma subespécie de Vargas Vila da pintura.

Eis alguns deles: Humanidade Cósmica, Cavalgada, Serenidade, Expectação, Alturas, Moradores das Alturas, Concêrto de Almas, Predestinado, Catarata Cósmica, Sutil, Harmonia no Infinito, Sublimação, Imensidade, Crisol, Esplendor, além de várias sinfonias, inclusive uma "Crepuscular" e um impossivel de ser "ultrapassado": "Mas Alla del limite".

Para terminar com a série de obras cósmicas, sinfônicas, sublimes e extáticas, êle nos dá uma enigmática "Quinta Essencial". Com essa quinta, perdemos o fôlego.

Suas telas correspondem exatamente a essa literatura de titulos. Todas são iguais, quer sejam minúsculas quer imensas. Tudo é pretexto para esbanjar tintas, fazer olhos revirados para o céu, mesclar côres e usar da espátula com a convicção de um maníaco.

E' de a gente ficar atordoada diante de tanta hipérbole impotente, tanta incapacidade de expressão formal. Dá engulho tanta tinta misturada e espalhada furiosa e indistintamente por grandes e pequenas telas. Realmente o sr. Lema, como pintor, é um péssimo escritor.

Que pintor não será êle, meu Deus, como literato?

No entanto, é bom comerciante. Vende suas dejeções por preços fabulosos. O menor dos seus quadros não custa menos de dez mil cruzeiros. Suas obras mais giganteseas são de cem mil cruzeiros para cima. E achou compradores! Seu êxito entre ricaços e nouveaux-riches se comprova pela compra de várias daquelas obras de nomes tão divinos.

Saímos vencidos da exposição, cambaleantes como numa espécie de vertigem. Até hoje, porém, não sabemos se era por causa da generosidade perdulária daqueles homens de negócio para com os produtos do sr. Lema, ou pela irresistivel impressão de diarréia colorida que suas telas deixam.

M. Pedrosa

EXPOSIÇÃO KAMINAGAI

Encerra-se-á amanhã a exposição de pintura de T. Kaminagai, artista japonês radicado no Brasil há vários anos. Ele apresenta mais de trinta quadros, sendo a maioria paisagens, entre elas algumas de São Paulo, de rara felicidade, e outras de Santa Tereza, Botafogo e Gávea. Kaminagai apresenta também obras feitas ainda em França e na Itália. Kaminagai é um pintor marcante no nosso meio. Suas telas merecem ser vistas. Trataremos de sua obra, mais detalhadamente, amanhã.

M. P.

EXPOSIÇÃO JULYA

Inaugura-se-á dia primeiro de julho, ás 17.30, no Instituto de Arquitetos do Brasil, a exposição de Julya, pintora belga, que ora nos visita. Sua mostra encerrar-se-á a 15 de julho.

HILDA GOLTZ

Abre-se a 1 de julho, ás 17 horas, no salão do Ministério da Educação, a exposição de pintura e cerâmica de Hilda Goltz, sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de História da Arte.

EXPOSIÇÃO ZELIA SALGADO

A pintora brasileira Zelia Salgado exporá, de 1 de julho a 31 do mesmo mês, no salão do Palace Hotel.

EXPOSIÇÃO DO "JOINT"

Por iniciativa da pintora Paulina Katz, inaugurar-se-á no próximo dia 6, no Museu Nacional de Belas Artes uma exposição em favor das vitimas de guerra na Europa.

Do produto da mostra, 50% serão destinados ás crianças abandonadas, por intermédio do "JOINT" (*American Jewish Joint Committee*), tendo prometido enviar quadros para essa exposição, entre outros, os seguintes artistas: Van Rogger, Fayga Ostrower, Axel de Lescoschek.

Haverá, ainda uma mesa com peças finas de cerâmica.

Durante a realização da exposição, serão proferidas quatro conferências pelos srs. Raimundo Magalhães, Michel Simon, Richards Katz e Ernesto Féder.
ee(xe ûûû$Vjm

CONFERENCIAS NA SANTA CASA

Prosseguem as conferencias que, sob o patrocinio da Sociedade dos Internos da Santa Casa, vem se realizando no Pavilhão Miguel, do Hospital Geral. Para o mês de julho é este o programa:

Dia 1.º — ás 10 1|2 — Aula inaugural do curso de Ferias da Sociedade dos Internos, pelo Prof. Lafayette Pereira, diretor do Hospital Geral, sobre "Terapeutica das afeções do sistema circulatorio". A's 20 horas: Conferencia, no Curso de Pronto Socorro, do prof. J. P. Azevedo Sodré, sôbre "Anuria — Orologia em Pronto Socorro" A's 17 horas — Aula inaugural do Curso de Ginecologia, pelo prof. Indalecio Iglesias.

Dia 2 — ás 9 1|2 aula do prof. Mourão, inaugurando o curso de Semiologia do Aparelho Circulatório.

Dia 3 — ás » 1|2 aula do prof. J. Tomaz Brum, inaugurando o curso de Semiologia do Sistema Nervoso.

Dia 5, ás 9 1|2, aula do prof. Jayme Poggy, inaugurando o curso de Cirurgia.

Dia 5, ás 10 1|2, aula do Prof. Clementino Fraga Filho, inaugurando o Curso de Semiologia do aparelho digestivo.

Dia 6 ás 9 1|2, aula do Prof. Sydney Arruda, inaugurando o Curso de Semiologia do Aparelho Respiratório.

TEATRO

COMO AMPARAR O TEATRO BRASILEIRO

Chianca de Garcia faz algumas sugestões muito úteis — Quando se devia copiar nossa visinha a Argentina — Aumente-se o preço dos cinemas a favor do teatro brasileiro — Como? — Quando o futebol noturno é uma ameaça

Esse que renovou nosso teatro musical também justamente se inquieta com o destino do teatro brasileiro, tão desamparado de todos, especialmente vencendo a indiferença das autoridades municipais, estaduais e federais. Os que fazem teatro, lutam pela falta de casas de espetáculos, sofrem o peso dos impostos que se destinam à Estatística e outros mais; não têm descontos em trens, navios e aviões, a não ser como se mendigassem; lutam desesperadamente contra os preços altos do aluguel dos teatros onde trabalham. (A respeito desse assunto inauguraremos ainda esta semana uma "enquete" que valerá a pena o leitor patriota, inteligente, ler e meditar). Chianca de Garcia apela para que o ajudem e a todos os que trabalham a dar a esta seção, que é sua e de todos os homens de bôa vontade "mais realidade sobre as condições da vida do teatro nacional". Talvez tenha falhado. Mas dela tenho feito uma espécie de porta voz a todas as aspirações da classe teatral, quer anunciando-lhe os espetáculos, louvando e animando aqueles que nos parecem dignos de incentivo como pregando a necessidade da fundação de escolas dramáticas, teatros; estimulando a presença de diretores à frente de conjuntos, a fim de acabar com a heterogenidade artistica. Chiana de Garcia é de opinião de que não devo entregar o "espaço valioso de sua seção" aos "novos criticos", pois "aos 20 anos não há criticos. Digo isto por mim que, aos 15, já criticava peças não sei em que jornal de minha terra. Reserve suas colunas para assuntos mais necessários, e que sirvam menos para feira de vaidades". O diretor Ruggero Jaccobi é de opinião contrária à de Chianca de Garcia: conversando comigo sabádo ultimo dizia que sua geração na Italia começara fazendo critica aos 20 anos para construir depois dos 40. Os "novos criticos" desta seção estão formando uma "escola de espectadores" melhor esclarecidos, com opinião própria. E muitos aqui surgidos já estão sendo recrutados para o rádio e outros jornais, abrindo lugar para o teatro onde nem se pensava nêle. Mas aceitando ou não nossa orientação que é de formar em todas as frentes do teatro espectadores, criticos, autores, atores, diretores, — Chianca de Garcia merece ser ouvido, neste instante em que se fala tanto em teatro, no que se pode enumerar em três casos, de uma importância vital, caso pudessem serem suas idéias ouvidas pelos homens que nos governam.

FALA CHIANCA DE GARCIA

1.º caso:

O preço dos cinemas em comparação com os preços do teatro. (sim, não é um problema literário, mas é um problema fundamental) — Estamos todos preocupados com êsse assunto. Equiparar o preço dos cinemas ao preço dos teatros é hoje uma preocupação coletiva em todos os países que desejam defender o seu teatro, o teatro nacional, dêsses grande negocio: o cinema de Hollywood.

Veja a Argentina: fez subir há meses enormemente o preço dos cinemas, para defesa do teatro nacional argentino, e também, como é lógico, da sua indústria cinematográfica.

Pois bem, no Brasil, há uma comissão de preços, que pretende baixar ainda mais os preços dos cinemas desnivelando de forma ruinosa os preços dos cinemas dos preços dos teatros!

Mais ninguém fala nisso. E' um problema econômico, e pensar em teatro, entre nós, é pensar em literatura.

Chamo a sua atenção para o problema e dou esta solução: aumentar as localidades dos cinemas sendo a diferença utilizada (milhares de cruzeiros por mês) na construção de teatros e na criação de premios importantes (no minimo de cem mil cruzeiros cada um a autores de peças, diretores de filmes, diretores de teatro, fotografias, artistas, cenógrafos, etc.).

Já por várias vezes expuz esta idéia (que aqui eu apenas esboço) mas que talvez você queira estudar pormenorizadamente, tornando-a conhecida dos poderes públicos.

2.º caso:

O preço absurdo do aluguel dos teatros. A propósito do caso do Fenix o Parlamento interessou-se. Era natural que as secções de teatro, amplas e com espaço generoso, como a do Correio da Manhã, elucidassem os deputados, e os poderes públicos, sôbre o assunto. Mas o caso do Fenix longe de servir de tema a uma discussão clara, criou apenas duas hostes: a dos amigos, e a dos inimigos do sr. Vital de Castro. O problema foi esquecido para não ferir interêsses dêste ou aquele. E os teatros continuam a ser alugados por preços escandalosos a não ser o Ginástico, que é dado de graça (o que também não está certo!)

3.º caso:

Aparentemente ridiculo, e que vae fazer rir você, meu caro Paschoal: a invasão do futebol. Sim do futebol! Em todos os paises joga-se futebol um dia por semana, no domingo, ou nos sabados. Pois bem, agora no Rio, há futebol tôa a semana. Na luta pela caça aos niqueis os mentores do futebol em cada noite disputam um jogo.

Esteve aí o Southampton. Na noite em que os ingleses jogaram com o Vasco, uma 5ª feira, a receita do João Caetano baixou para um terço da receita habitual. Agora os jornais anunciam para breve a vinda de teans de futebol da Itália, da Argentina, da Austria. E como os jornais enchem páginas com futebol, já você sabe o que esperam os teatros nas noites de gloria em que se exibirem êsses teans estrangeiros.

Não seria oportuno se alguém com autoridade lembrasse ao sr. Chefe da Policia que para defesa do teatro nacional, só deveria permitir futebol noturno, aos sabados?

Citei três casos. Podia citar três duzias dêles.

Não são casos literários, nem se trata de politica de bastidores. Mas são mais do que isso tudo: são problemas do teatro nacional."

ESTA SEÇÃO E' UMA TRIBUNA

Chianca de Garcia pede-me que esta seção *não se transforme em torre de marfim, mas "dê-lhe a fôrça de uma tribuna que defenda pontos de vista gerais, e realidades essenciais do teatro e não por politica". Mas estas colunas têm sido uma tribuna par todas as vozes, mesmo quando contrárias ao meu ponto de vista, quer no julgamento de peças ou artistas, no desejo sincero de servir ao teatro e por não me julgar infalivel. Estamos, é certo "num momento em que é preciso que se comece a "explicar a verdade". Esta tribuna, como sempre, fica à disposição de todos os que se interessam pelo destino do nosso teatro, para que discutam — aceitando ou não os pontos de vista de Chianca de Garcia — ou trazendo a contribuição de sua experiência ao* problema.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

INICIA HOJE SUA TEMPORADA, NO SERRADOR, A COMPANHIA PALMEIRIM SILVA COM "A MULHER DE MEUS SONHOS"

Inicia hoje a temporada, no Serrador, com a comédia de Verneuil, em tradução de Renato Alvim "A mulher de meus sonhos", a companhia Palmeirim Silva. Cômico dos mais excelentes que possuimos, Palmeirim Silva conquistou, por obra de trabalho e perseverança, uma posição de realce entre nossos primeiros artistas de comédia, tendo a prestigiá-lo um imenso público. Justifica-se pois o interêsse em torno da curta temporada que vai realisar no Serrador, depois de vários meses trabalhando na Companhia Procopio. Como primeira feminina de seu elenco apresenta Itala Ferreira. Atriz de multiplas qualidades, tanto podendo sobresair-se na comédia como no drama, é um nome para brilhar no cartaz de qualquer dos nossos primeiros conjuntos. Nestes úutimas anos tem servido à causa do teatro fazendo parte do "Teatro Anchieta". Seu aparecimento na Cinelândia, no lado de Palmeirim e de só pode ser motivo de jubilo para os que a admiram e lhe querem bem.

Palmeirim

"AS GAROTAS DO MENDONÇA" AMANHÃ NO GLÓRIA

Hoje despede-se do cartaz "Carlota Joaquina" que obteve êxito na sua segunda exibição. Amanhã o cartaz de Jayme Costa apresentará em "avant-premiér" ás 21 horas, mais uma das comédias em que o popular artista sabe tão bem dozar de humorismo com uma interpretação toda sua e que tanto agrada a sua platéia. "As garotas do Mendonça" é da autoria de Gastão Barrozo, o festejado autor da "Pensão de d. Stela". Jayme Costa e Gastão Barrozo contam marcar um grande êxito com a nova produção onde Aristoteles Penna, Cazarré, Heloiza Helena, Déa Selva e demais componentes do elenco tem todos papéis que são verdadeiros "carapuças" o que faz prever uma representação afinada. "As garotas do Mendonça" é um flagrante dos tempos que correm e por isso está assim dividida: um flagrante, 3 atos e um "Habeas-corpus". Hoje ultimas representações de "Carlota Joaquina" de R. Magalhães Jr.

CARTAZES

"Uma rua chamada Pecado" triunfa no Ginástico. Não deixe de ver. E' linda a peça. E a interpretação de primeira. A caminho de um mês no cartaz "Beijo com molho", a divertida comédia de Benedetti, em tradução de Magalhães Junior,, e Ruggero Jacobi, no Rival, pela Companhia Alda Garrido. "Chuva" o maior papelo de Dulcina, que lhe deu renome continental, voltará amanhã a ser representada revista-feérica de Chianca de Garcia no João Caetano. Maurice Schartz e Charlotte Goldestein, à frente do conjunto do "Teatro Soleil", de Buenos Aires, estão enchendo o Carlos Gomes. E' só que há? Não. "Tobacco Road", a dez cruzeiros a cadeira, no Fenix. Se não a viu, vá depressa: é realmente um belo espetáculo. Dois teatrinhos em Copacabana o convidam pacabana o convidam para uma visita: o "Intimo", no Leme (avenida Atlântica, 24) onde "Ele, ela e o outro" fazem rir e muito, e o "Jardel" (Avenida de Copacabana esquina de Bolivar) apresenta uma revista muito leve e engraçada em que Grande Otelo é a figura principal.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

O P. E. N. CLUBE E A SUA FESTA CULTURAL

O centro brasileiro da Associação Mundial de Escritores P. E. N. Clube realizou uma de suas concorridissimas sessões públicas, com uma assistência na qual se viam os embaixadores do Uruguai e de Portugal o ministro da Suiça, os adidos culturais da Inglaterra, do Uruguai e outros diplomatas, o deputado Lauro Lopes, o presidente da Academia Brasileira e muitos acadêmicos e representantes de diversas associações de escritores e de artistas.

A mesa foi composta com sua diretoria, sr. Claudio de Souza, presidente; dr. Elmano Cardim, vice-presidente; ministro Raul Machado, secretário geral; sr. Meira Penna, secretário; dr. Carlos da Silva Araujo, tesoureiro.

O sr. Claudio de Souza pronunciou algumas palavras sôbre o programa do P. E. N. Clube de aproximação dos escritores de todo o mundo, dedicando a sessão ao poeta e escritor uruguaio Carlos Sabat Ercasty e fazendo o elogio de sua obra publicada, que se compõe de 38 volumes. Referiu-se a conferência que esse escritor pronunciou em Montevidéu a respeito do centenário de Castro Alves, a qual lhe causara tanto prazer espiritual que o levara a traduzi-la para o português, e que ia ler, esperando que a assistência a apreciasse com igual prazer. Leu, em seguida a conferência, a todo o auditório, que rompeu em aplausos. DeH a

Foi em seguida representado pelo grupo dramático do P. E. N. Clube composto de alunos do curso da senhora Esther Leão a comédia de Julio Dantas — "Rosas de todo ano" — Ambas as intérpretes sras. Marita de Almeida e Beyla Genauer tiveram perfeita compreensão de seus papéis e da delicadeza de seu texto e desempenharam-nos com muito brilho, merecendo duas chamadas à cena no fim do ato. Completou-se o programa com a apresentação de uma menina de oito anos apenas, Tilla Norka, que foi uma sensacional surpresa em três números de bailado — um clássico, o "Pizzicato", de Leo Delibe, um divertido o "Can-can parisiense" de Offenbach e o terceiro uma dança russa que a assistência, tomada de entusiasmo acompanhou com palmas ritmicas. Tilla Norka é, também declamadora, dizendo versos em cinco linguas, e é musicista. Vocação digna de registro, está sendo educada carinhosamente por sua mãe adotiva, a professora Meudes S. Nogueira. A proxima sessão pública do P. E. N. será em julho, com uma conferência do ministro Ivan Lins, sôbre o Centenário de Tyrso de Molina e a apresentação de uma jovem concertista que acaba de chegar da Italia, pelo acadêmico doutor Osvaldo Orico, da Academia Brasileira.

FALECEU UM FILHO DE GHANDI

Bombaim, 28 (R.) — O filho mais do "mahatma" Ghandi, Hiralal Ghandi, faleceu hoje num hospital desta cidade.

COMANDOS NO CATUMBI

Varias intimações na diligencia de ontem

Os comandos sanitários, visitaram ontem os seguintes estabelecimentos:

"Café e Restaurante Bandeirante" — da firma Panificadora Carioca Ltda., à rua Padre Miguelino n. 4-A, intimado; "Café Souza" — da firma Adrião & Oliveira, sito à rua Catumbi, n. 125 — intimado e autuado por falta de asseio. O estabelecimento foi fechado para limpeza geral; "Armazem Ioanda" — da firma Gonçalves & Cravo, à rua Padre Miguelino n. 4, em boas condições sanitárias. "Café e Restaurante Bandeirante" — da firma Joaquim Marques dos Santos, à rua Padre Miguelino n. 2, interditada a parte do Café em pé por falta dagua; "Resral; "Armazem Loanda" — da firma Nogueira & Nogueira" à rua Aristides Lobo n. 245—A, intimado e autuado por ter sido encontrado lombo deteriorado para consumo; "Restaurante Flôr do Rio Comprido" — da firma João C. Costa, à rua Aristides Lobo, 246, intimado; "Café e Bilhares Elite Ltda." — da firma mencionada, à rua Aristides Lobo 244 A, intimada; "Armazem Cruzeiro do Sul" — da firma David Xavier & Cia Ltda, à rua Aristides Lobo, 242, autoado por falta de asseio e intimado; "Café Venera" — da firma J. Ferreira & Carlos, à rua Aristides Lobo, 229, — intimado e autuado por falto de asseio.

FALECEU O PROFESSOR BESANÇON

Paris, 28 (F.P.) — Faleceu o professor Fernand Besançon, uma das glorias da medicina francesa. Membro da Academia de Medicina, catedratico da Faculdade de Medicina, fazia parte da geração de médicos que asseguraram a colaboração entre a clinica e o laboratório.

Consagrou-se ao estudo da tuberculose. Os problemas sociais relacionados com a moléstia lhe eram tão familiares quanto os problemas cientificos.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, A. E. C., da Associação dos Empregados no Comércio, numero de maio;

Carta Semanal, da A. C. e F. C. de S. Paulo, numero de 26 de junho;

Revista de Economia e Finanças, do Instituto de Economia e Finanças da Bahia, editada em Salvador, n. 3, v. 3, de 1947;

Anais, da Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia, vs. 1 e 2.

UMA SOPA EM 7 MINUTOS! ...e que sopa!...
• SABOROSA
• NUTRITIVA
• FACIL DE PREPARAR
• ECONÔMICA
EXIJA AGORA DE SEU FORNECEDOR
SOPAS DANIELS
Distribuidores Gerais no Brasil: SOTÉRPI LTDA. Av. Nilo Peçanha 26, 8.º and.-s. 806 - Tel. 42-2944

CINEMA

"Les printemps des peuples" — Jean Grémillon continua nos preparativos de seu novo filme, que só em 1949, provàvelmente, está estreado. O cenário e os diálogos foram escritos por êle, que será também o diretor, e os "décors" são de Barsacq, que terminou não faz muito "Le Silence est d'Or", o filme premiado de René Clair. Para a filmagem de "Les Printemps des Peuples" foram reconstituidos quarteirões e barricadas de Paris de 1848, esperando Grémillon fazer, desta feita, o seu grande filme épico e revolucionário. A música de acompanhamento está a cargo de Darius Milhaud — e o compositor francês já a apresentou, intitulando-o "Symphonie 48". Enquanto isso, permanecem inéditos no Brasil dois filmes de Grémillon realizados durante a ocupação, "Lumière d'Eté" e "Le Ciel est à Vous", ambos muito bem recebidos pela critica francesa.

"Os últimos dias de Pompéia" — Em Roma, Marcel L'Herbier realizará brevemente uma nova versão de "Os últimos dias de Pompéia", com Micheline Presle em um dos principais papéis. E' um assunto muito do agrado do cinema italiano tradicional, como, aliás, "Fabiola" e o próprio "Cagliostro", também realizados em Roma, por equipes mistas.

Inaugurado o Congresso Hispano-Americano — Madrid, 27 (A. P.) — Inaugurou-se hoje no Coliseu Madrilenho o Congresso Hispano-Americano de Cinematografia, sendo a sessão inaugural presedida pelo ministro da Educação do govêrno espanhol, sr. José Ibañez Martin.

Usaram da palavra o sr. David Jato Miranda, chefe da representação espanhola; o sr. Miguel Machin Andarena, chefe da delegação argentina; e o sr. Fernandez Bustamente, presidente da delegação mexicana. Os oradores se manifestaram todos a favor de uma nova politica cinematográfica entre os paises de lingua espanhola, tendo entretanto o delegado argentino proposto que o próximo certamen da mesma natureza seja denominado "Ibero-Americano", a fim de permitir o comparecimento de delegados da indústria cinematográfica do Brasil e de Portugal.

A delegação de Cuba, unica ausente à sessão de hoje, é esperada amanhã, devendo participar dos trabalhos de debate das várias propostas e moções, os quais só amanhã terão inicio.

Tabelado o preço dos cinemas — São Paulo, 28 (Asp.) — De acôrdo com a resolução da Comissão Municipal de Preços, os cinemas de São Paulo deverão ter seus ingressos tabelados a partir de hoje, segundo o critério adotado pela CCP.

Caprichos do destino — Londres, 28 (B.N.S.) — Um fato interessante ocorreu com a jovem Claire Bloom de 17 anos, que era uma das muitas extras desconhecidas do cinema britânico. Não há muito tempo, Claire, cheia de esperança, se submeteu a um teste para desempenhar o papel de Ofélia na adaptação cinematográfica de "Hamlet" que Laurence Olivier dirigiu, produziu e interpretou. Claire, no entanto, foi preterida, a favor de Jean Simmons, e se retirou do estudio em pranto. Aconteceu, porém, por coincidência, que Sidney Box entrou na sala de projeções quando era projetado o teste de Claire, e ficou impressionado com seu indiscutivel talento. Aproveitou a primeira oportunidade, oferecendo à jovem um papel em "The Blind Goddess" e preparando-a para o futuro estrelato.

ESTRÊLA DA MANHÃ — Pela cena acima, o entêrro da mulher de José, o pescador, tem-se uma idéia bem clara da qualidade fotográfica de Estrêla da Manhã, o filme que Jonald está dirigindo para a Pró-Arte. E' uma admirável composição pictórica, a que se observa — um céu plúmbeo, sugerido pelo uso sábio do antagonismo preto e branco, cruzes torcidas pelo angulo e silhuetas dispostas na observancia de regras estéticas. Nesta cena ao menos, Ruy Santos, o diretor de fotografia de Estrêla da Manhã lembra, com personalidade, Tolland e Figueiroa e se faz mestre em nosso meio.

FLORIDA HOTEL

Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo com telefones e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande Jardim.

Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo Telefone 25-7336 Anexo em frente à Matriz

Telefone 25-7360 — End. Telegr. "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Cientifico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov Voronof, Stern e Bateli Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiencia funcional das glândulas endócrinas, que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilibrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, procramado o especifico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormonios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob o. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas, trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Cientifica S/A. Caixa 396, S. Paulo.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Estranha fascinação
Metro-Passeio — A rua do Delfim Verde
Odeon — Torna sorrento
Palácio — Sinfonia do passado
Pathé — Madame Bovary
Rex — Fronteiras do amor
Plaza — Um tigre do mesticado
Vitoria — Terra de paixões

CENTRO

Centenário — O estranho mago
Cineac — A volta do Aracuã, musica das Americas, Coros e danças da Espanha, e o mundo em revista
Colonial — Um tigre domesticado
D. Pedro — Dois palermas em Oxford
Eldorado — Deliciosa mentira
Floriano — Terra de paixões
Guarani — Gaivota negra
Ideal — Amante em fuga
Iris — O crime do presidio
Lapa — Sereia das ilhas
Mem de Sá — Mulher oculta
Metropole — O agente de Scotland Yard
Moderno — Pes inquiêtos
Olimpia — Choque
Parisiense — Um tigre domesticado
Primor — Um tigre domesticado
Popular — Amor de encomenda
Republica — Um tigre domesticado
Rio Branco — Aladim e a princesa de Bagdad
São José — Veneno lento

BAIRROS - SUBURBIOS

América — Terra de paixões
Americano — Madame Sans Gene
Apolo — Charlie Chan no serviço secreto
Astoria — Um tigre domesticado
Avenida — Singapura
Bandeira — Egoismo fatal
Bento Ribeiro — Os renegados dos montes
Carioca — Sinfonia do passado
Catumbi — Melodias da América
Cineac Infantil — Variedades diariamente das 14 ás 18 horas
Edson — As filhas do solteiro
Estacio — Um passeio ao sol
Floresta — Egoista
Fluminense — Sinbad, o marujo
Gloria — A dama da sorte
Grajau — Dois contra uma cidade inteira
Guanabara — A ponte dos suspiros
Ipanema — Tarzan e a deusa verde
Jovial — Egoismo fatal
Mascote — Um tigre domesticado
Madureira — A pagina denunciadora
Meier — Casanova
Maracanã — Charlie Chan e a macumba
Metro Copacabana — A rua do Delfim verde
Metro Tijuca — A rua do delfim verde
Monte Castelo — Sinfonia do passado
Modelo — Quando as nuvens passem
Moderno — A mortalha de seda
Nacional — Menina precoce e Areias escaldantes
Olinda — Um tigre domesticado
Oriente — O bater do coração
Paraiso — Anjo ou demonio
Paratodos — Sedução e Ela foi ás corridas
Penha — Noite na alma
Piedade — A mortalha de seda
Pirajá — Sinfonia do passado
Politeama — Dois contra uma cidade inteira
Progresso — Culpa dos paes
Quintino — Mulher oculta
Ramos — Misterio na cidade fantasma
Rian — Sinfonia do passado
Ridan — Fruto proibido
Rita — Um tigre domesticado
Rosário — Noite de verão
Roxi — Terra de paixões
Santa Cecilia — Acusação cega
Santa Cruz — Como mentem os homens
Santa Helena — Mar verde
São Cristovão — O estranho mago
São Luis — Terra de paixões
Star — Um tigre domesticado
Tijuca — A mulher detetive
Todos os Santos — Detetive Kitt O'Day
Velo — Charlie Chan e a macumba
Vila Isabel — A ponte dos suspiros

GOVERNADOR

Itamar — Tu voltarás querida
Jardim — Mademoiselle Bonaparte

NITEROI

Eden — Amor entre arrufos
Icarai — Sinfonia do passado
Imperial — Reliquia macabra
Odeon — Sessões passatempo

CAXIAS

Caxias — Canção do México

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Finorios do pano verde
Petropolis — O tesouro de Tarzan

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Fenix — "Tobaco Road"
Ginástico — Tel 42-4390 — Uma rua chamada pecado
Gloria — "Carlota Joaquina"
João Caetano — Leilão de garotas Tel. 43-8477
Municipal — 22-2850
Regina — "Dona do mundo"
Rival — "Um beijo... com molho"
Serrador — "Fruto da época"
Teatrinho Jardel — Revista de bolso

A v i s o

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1948

N. 16.950
ANO XLVIII

O DIÁRIO DE GOEBBELS

Churchill já não é mais "o coveiro do império britânico" — É o homem de que a Inglaterra precisa na direção prática da guerra — Na Holanda Seyer-Inquart é mestre na arte de alternar o pão doce com os açoites — Badóglio capitula sem dizer nada — Ciano foi o chefe da conspiração contra o sogro — É um traidor único na história — Mas o rei da Itália não é melhor — Franco não acredita mais numa vitória alemã — Inclina-se cada vez mais para os anglo-saxões — Extremamente difícil conduzir a guerra de ambos os lados — As notícias da traição italiana nos chegaram pelo rádio de Londres! — O rei Boris foi assassinado com veneno de cobra



Goering, Ciano, Hitler e Mussolini ao tempo de Munique — Agora, Mussolini está prêso, Ciano é um traidor e Goering não sai de casa

Já não é trapalhão

8 de setembro

Churchill não é um trapalhão quando trata de questões de ordem futura e regime internacional. Por outro lado, é indubitàvelmente o homem de que a Inglaterra precisa, no que se refere à direção prática da guerra.

A imprensa italiana quase já não menciona a guerra. Os italianos dão ao mundo o mais degradante espetáculo.

Mais retirada no leste

Porém essas preocupações desaparecem tôdas, em face da nossa grande ansiedade acêrca da frente leste. Os Sovietes noticiam enormes sucessos.

Embora essas declarações não primem pela exatidão ainda assim há nelas muito de verdade: talvez seja necessário uma retirada em maior escala do que havíamos planejado.

Conquanto eu esteja firmemente convencido de que o Fuehrer conseguirá dominar a situação, as energias que teremos de despender serão imensas.

Revolta na Dinamarca

Gernante, funcionário do Departamento de propaganda, fez-me um relatório sôbre as condições na Dinamarca. Depreendo que surgiu uma situação que só pode ser qualificada de crítica. Principalmente em Copenhague, sobrevieram acontecimentos terríveis. Os soldados alemães mal podem aparecer nas ruas, as moças alemãs foram marcadas com a Swastika; os atos de sabotagem contra as barracas da Wehrmacht e as instalações de comunicação aumentam todos os dias. E o govêrno dinamarquês não quer nem pode fazer nada contra isso.

Pão doce e açoites

Tenho impressão de que, de tôdas as areas ocupadas, é na Holanda que se maneja melhor a população. Seyss-Inquart é mestre na arte de alternar o pão doce com os açoites e impor medidas severas de modo c[illegible]lcado.

Rendição incondicional na Itália

9 de setembro

Durante o dia sobrevieram acontecimentos sensacionais na Itália. As notícias mais detalhadas chegaram à tarde. Sem nos dizer uma palavra, Badoglio ofereceu rendição incondicional e concluiu o armistício com o inimigo.

Mais ou menos às sete horas o Fuehrer telefonou-me pedindo-me para ir ao Q. G. Está irritado com os acontecimentos.

Os italianos não abandonam no momento mais crítico.

Ciano, chefe da conspiração

Uma notícia suiça, fornece novos detalhes acêrca da queda do Duce. Ciano foi o chefe da conspiração contra seu próprio sogro. E' um patife, um traidor indigno, único na história. O rei também não é muito melhor. Mas que se poderá esperar de um rei?

Nem Franco acredita mais

O govêrno espanhol está tratando de rever drasticamente a sua politica externa. Nem Franco nem o povo espanhol acreditam mais numa vitória alemã e portanto inclinam-se cada vez mais para os anglo-saxões. A teoria que Franco arranjou para fazer brilhar nos circulos oficiais é das mais divertidas: julga sinceramente que, se o Reich deixar de ser o baluarte contra o bolchevismo na Europa, os inglêses concederão essa posição... aos espanhóis. Seguindo êsse raciocinio, Franco julga que sua posição em face dos potencias européias é muito segura. Não há subterfugio por mais imbecil que seja de que um covarde não lance mão para justificar sua própria covardia.

Um problema, escolher a frente

10 de setembro

Agora é quase um problema escolher a frente sôbre a qual devemos dirigir nossos golpes — a russa ou a americana.

Temos de reconhecer que é extremamente difícil conduzir a guerra com êxito de ambos os lados.

Mal me levantara da cama, o Fuehrer mandou chamar-me para uma conferência. Surpreendeu-me o seu ótimo aspecto fisico. E' extraordinário ver como o Fuehrer sobrepuja a si mesmo, moral e fisicamente, nos momentos de crise.

O rádio de Londres é que informa...

Ele considera o problema italiano como um colossal exemplo de infâmia e compreende claramente que devemos fazer todos os esforços para dominá-lo. Contudo, considera também que, afinal de contas, ninguém sabe quais serão as conseqüências.

As noticias da traição italiana nos chegaram primeiro pela rádio de Londres, ocorrência que é única, sem precedentes.

Tal como imaginávamos e suspeitávamos, há muito tempo prosseguiam as negociações da rendição.

Mandou prender o principe

Imediatamente o Fuehrer tirou as conclusões oportunas sôbre a familia real e mandou prender o principe Filipe de Esse naquela mesma noite, no quartel-general.

O principe foi depois transferido para o quartel-general da Gestapo, em Koenisberg; mostrou-se grandemente surpreendido por ter sido detido. Não acreditava em tal coisa. Seja como fôr, é preciso conservá-lo vigiado, por motivo de politica de Estado, pois, enquanto esteve no quartel-general, soube de tantas coisas que pode ser perigoso.

A frota italiana escapou

Até agora se desconhece o paradeiro do Duce.

A frota italiana levantou âncora. O Fuehrer receia que vá entregar-se aos inglêses. Infelizmente nossos submarinos chegaram tarde ao porto de Spezzia. Tinham ordem para torpedear parte da frota. Agora a ordem foi transferida para a Luftwaffe, e sem duvida ela conseguirá afundar alguns navios.

Contudo o Fuehrer continua a acreditar que poderá dominar a situação. Naturalmente teremos de nos retirar para o norte e estabelecer uma linha de defesa para lá dos Apeninos — o que foi sempre idéia do Fuehrer.

O rei Boris envenenado

Nos Balcãs há grande agitação. Os húngaros não sabem que fazer. O Fuehrer disse-me que se pode ter como certo que o rei Boris foi assassinado. Regressaram os médicos alemães, os quais afirmam que êle foi assassinado com veneno de cobra. Os médicos alemães queriam fazer autópsia e o govêrno búlgaro consentiu, porém a familia real se opôs.

Temendo a invasão no Ocidente

O Fuehrer está agora preocupado: teme que os inglêses tentem invadir a Alemanha pelo Oéste. Nossas fortificações são poderosas, porém atrás delas não temos senão uma frágil cortina de reservas. Portanto, temos de tentar repelir do primeiro golpe qualquer tentativa de invasão anglo-americana. O Fuehrer deposita muitas esperanças na nossa chance.

Julga o Fuehrer que buscarão invadir pela Holanda, o ponto onde somos mais fracos e onde a população estaria mais disposta a apoiar o empreendimento. Como todo o mundo sabe, os holandeses são o povo mais insolente e escandaloso de todo o Ocidente europeu.

E' de rebentar os nervos...

Temos de esperar para ver em que param as coisas. E' de rebentar os nervos, principalmente quando se pensa que não podemos enfrentar uma tal situação suficientemente preparados.

Ademais a situação de leste continua extremamente critica. Contudo, o Fuehrer pensa que poderemos dominá-la. Significa isso que nos retiraremos muito para trás, e essa retirada deve ser feita em ordem.

O mais deprimente é não sabermos com que reservas Stalin conta ainda.

Tratar com Stalin? Com Churchill?

Perguntei ao Fuehrer se êle via alguma possibilidade de entrar mais cedo ou mais tarde em relações com Stalin. Disse-me que por enquanto não. Seja como fôr, o Fuehrer acha que, quando chegar o momento para isso, será mais fácil tratar com os inglêses do que com os Sovietes. Acha que os inglêses serão mais razoáveis. Eu porém, não o creio.

E' verdade que Churchill é anticomunista e procura antes de tudo nesta guerra, os objetivos do imperialismo britânico.

Os ingleses guardarão a Sicilia

A captura da Sicilia dá-lhe grande vantagem. Nunca mais os inglêses devolverão a Sicilia, que, com a Calábria, talvez, lhes assegure o dominio absoluto do Mediterraneo. E' indubitável que arrebatarão também a Córsega e a Sardenha. Se conseguirem sair desta guerra com tal saque, terão tirado grande proveito.

Goebbels acha Stalin mais abordavel

O Fuehrer acha que será possivel chegar a algum acôrdo com êles. Por minha parte, inclino-me a acreditar que seria mais fácil tratar com Stalin, por ser um politico muito mais prático do que Churchill. Êste é um aventureiro romântico, com o qual não se pode falar sensatamente.

Voltam as esperanças do Fuehrer

O Fuehrer deposita grandes esperanças na guerra aérea. Acha que dentro de dois ou três meses recuperaremos a supremacia.

Infelizmente os reides inglêses sôbre Peenemuende (1) retardaram de quatro ou mesmo de oito semanas, os nossos preparativos, de modo que somente no fim de janeiro poderemos lançar os reides de represália. O Fuehrer deposita grandes esperanças nas bombas-foguetes, que, julga, poderão talvez mudar a situação acêrca da Inglaterra.

Bombas foguetes e submarinos

Espera também que alcancemos em breve grandes êxitos na campanha submarina. O novo invento para neutralizar o radar inglês mostra dar bons resultados. Desde que foi introduzido, as perdas de submarinos têm sido menores.

Os submarinos vão sair novamente em grupos para atacar os comboios. Não há ainda quantidade suficiente de material antiradar, de modo que os navios de volta devem entregar o seu fornecimento para a instalação dos submarinos de partida. Porém o novo equipamento parece satisfatório.

Excessivo otimismo do Fuehrer

O Fuehrer espera para breve sucessos mais notáveis, na guerra submarina. Seria maravilhoso. Porém o Fuehrer olha com excessivo otimismo a nossa presente situação.

Mais cedo ou mais tarde teremos de resolver o problema de nos inclinar para um ou outro inimigo. A Alemanha nunca teve sorte numa guerra de duas frentes. Acabará por não poder resistir também a esta.

Materia de preferencias...

Por mim, estou absolutamente convencido de que em circunstancia alguma desejarão os inglêses uma Europa bolchevique. Se lhes dessem a escolher entre e uma Europa comunista e uma Europa nacional socialista, estou certo de que escolheriam esta ultima.

Nem também seria bom que Churchill fôsse afastado do govêrno. O seu sucessor seria Eden, o qual é mais contaminado de ideologia bolchevique do que Churchill.

O ultimo romano...

A respeito da guerra, a unica coisa o de que se pode estar certo e que a Itália perderá. O Duce entrará para a história como o ultimo romano, mas atrás da sua figura imponente um povo de ciganos vai apodrecendo. Deviamos ter compreendido isso mais cedo.

O Fuehrer não quer falar ao povo

Roguei energicamente ao Fuehrer para que falasse ao povo alemão, mas êle não tem vontade de fazê-lo, pois não pode fazer ainda uma avaliação bem clara sôbre os acontecimentos da Itália. Porém não se pode mais esperar.

Alguns dentre nós jantámos com o Fuehrer. Goering está mais otimista em relação a guerra aérea. Parece-me até mesmo otimista de mais.

A presença viva do cão

Conversámos até 4 e 1/2. O Fuehrer divertiu-se muito com o cãozinho Blond, o cão que se tornou seu companheiro fiel. E' surpreendente ver a que ponto o animal se adaptou a êle. E' bom que o Fuehrer tenha afinal constantemente junto de si uma presença viva.

---

(1) Peenemuende era o laboratório secreto e a estação experimental das bombas-foguetes. Era localizado perto de Stettin, no Báltico (N. T.)

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo ministro da Justiça, os deputados Lauro Montenegro, José Maria Melo e padre Medeiros Neto, que ali fizeram uma longa exposição da situação reinante em Alagoas, justificando o envio de um observador oficial para assistir á sessão da Assembléia Legislativa dêsse Estado, quando serão apreciadas várias queixas contra o governador Silvestre Péricles de Goes Monteiro. Aceitas estas queixas pela Assembléia, o governador será afastado do cargo, de acôrdo com a Constituição.

O sr. Silvestre Péricles ameaça, porém, reagir, aguardando-se da sua resistência sucessos dramáticos em Maceió. Prevenindo responsabilidades, os deputados alagoanos notificaram da situação o presidente da República, o Congresso Nacional, as assembléias estaduais e os dirigentes dos principais partidos políticos.

O T. S. E. NÃO CONHECEU DO PEDIDO DE FORÇA FEDERAL PARA O REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

O Tribunal Superior Eleitoral em sua sessão de ontem, voltou a examinar o pedido há dias formulado pelo presidente do Regional do Rio Grande do Norte, para que lhe fôsse concedida autorização para requisitar forças federais, a fim de assegurar a ordem durante as sessões daquela Côrte, que, segundo aquêle magistrado, estava sendo perturbada por elementos estranhos.

De acôrdo com o parecer do procurador geral, sr. Luiz Galloti, resolveu o T.S.E. pedir maiores esclarecimentos sôbre a comunicação feita pelo presidente do Regional.

De posse dessas informações, o Tribunal passou ontem a examinar o assunto.

Após demorados debates, decidiu o T.S.E. não tomar conhecimento do pedido sôbre a requisição de fôrça federal solicitada pelo Regional do Rio Grande do Norte.

O CASO DE SÃO PAULO

Vai pedir esclarecimentos o sr. Vivacqua

Na reunião de ontem, da Comissão de Justiça do Senado, esperava-se que o sr. Atilio Vivacqua relatasse o caso de São Paulo, isto é, opinasse sobre as mensagens do presidente da Republica, que adotaram os relatórios do ministro da Fazenda a respeito da situação financeira daquele Estado. O sr. Vivacqua, entretanto, limitou-se a formular uma consulta aos seus companheiros para saber se podia pedir os esclarecimentos de que disse necessitar ou se tais esclarecimentos deviam ser solicitados em reunião pública da Comissão?

Ficou resolvido que o relator agisse por si só, apresentando depois o resultado a que chegasse.

Assim sendo, o sr. Vivacqua vai se dirigir ao govêrno de São Paulo e tambem ao ministro da Fazenda, a fim de ser esclarecido no tocante a varias partes dos relatórios.

Isso significa que o "caso" entrou mais ou menos em ponto morto.

Continua a ser emendado o projeto de aumento de vencimentos

Foi apreciada ontem em plenário a situação especial dos técnicos, desprezados pelo DASP

O projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo continua a receber emendas na Camara dos Deputados. Ontem, durante o periodo do expediente, três oradores ocuparam-se do assunto — srs. Lauro Montenegro, Helvécio Coelho Rodrigues e Epílogo de Campos. Os dois primeiros fizeram reparos de ordem geral á proposição e o último, em longo discurso, criticou mais uma vez o DASP, apreciando o seu trabalho na parte referente aos técnicos. E particularizou a situação dos médicos, lembrando que um técnico do Instituto Osvaldo Cruz ganha Cr$ 1.500,00 e o chefe da Secção de Hidrobiologia Cr$ 2.800,00. Ambos se encontram situados abaixo de um *chauffeur*, que tem ordenado de Cr$ 3.000,00.

O quadro de técnicos daquele Instituto, um dos mais importantes centros de pesquisa científica da América do Sul, vem sofrendo rebaixamento sistemático no tocante a vencimentos, desde a padronização do funcionalismo público iniciado pelo DASP, que só reconhece os técnicos de seus próprios quadros — diz o orador. E cita, como exemplo, o caso de Astrogildo Machado, que ingressou no Instituto em 1907 e faleceu em 1945, ocupando o mesmo lugar em que iniciara a carreira, tendo servido durante 38 anos sem passar de assistente. Esse não constitui um fato isolado, como poderá parecer — acentua o sr. Epílogo de Campos, oferecendo uma relação nominal dos técnicos de Manguinhos, uns com 30, outros com 27, outros com 20 anos de trabalho, e nenhum deles foi beneficiado, até aqui, com uma promoção sequer.

Em dezembro de 1907, data de sua fundação, tinha o Instituto Osvaldo Cruz, o seu quadro permanente formado de: Diretor — Cr$ 1.500,00: Chefes de Serviço — Cr$ 1.200,00; Assistentes — Cr$ 900,00. Nessa época, porém, um general do Exército percebia de .... Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.200,00 por mês; um juiz Cr$ 800,00 a .... Cr$ 900,00 e um ministro do Supremo Tribunal Federal pouco mais de Cr$ 1.500,00. Hoje, quarenta anos depois, um biologista classe "L", que corresponde ao antigo assistente, percebe apenas Cr$ 3.900,00. Enquanto os generais recebem ordenados que variam de Cr$ 7.500,00 a Cr$ 8.400,00; os desembargadores Cr$ 12.000,00 e os ministros do Supremo Cr$ 15.000,00.

O sr. Epílogo de Campos citou ainda a situação de outros técnicos como os bacharéis em direito, os agrônomos, dentistas, etc., todos colocados em nivel inferior ou igual a pequenos cargos burocráticos, para cujo desempenho ás vezes é exigido apenas o diploma de curso primário. Para corrigir êsses erros do DASP, o representante paraense concluiu seu discurso apresentando a seguinte emenda ao projeto de aumento de vencimentos:

"Art. 1º — Fica instituida a letra K como padrão inicial das carreiras técnicas do Serviço Público Federal, para cujo exercicio se exija diploma universitário, tais como médicos, farmacêuticos, engenheiros, quimicos-industriais, veterinários, agrônomos, bacharéis em Direito, dentistas, com escalonamento até a letra O.

§ 1º — O Executivo providenciará dentro de 60 dias a classificação dos referidos cargos, inclusive em relação aos extranumerários beneficiados pelo art. 23 das Disposições Transitórias, no sentido da criação dos respectivos cargos iniciais.

§ 2º — Ficam automaticamente extintos os cargos ou funções vagos em consequencia das promoções desses funcionários, nos termos do parágrafo anterior."

Homenagem

Foram aprovados dois requerimentos, em que os deputados prestaram homenagem á memória de Araripe Junior, pelo transcurso do centenário do seu nascimento; e de Jansen Muller, ex-vereador carioca. Sobre o primeiro, falou o sr. Beni de Carvalho, lembrando o valor de sua obra de escritor e sociólogo.

Em seguida, o sr. Ernani Sátiro concluiu o discurso iniciado na sessão anterior, criticando o govêrno pela desorganização dos serviços postais-telegráficos no interior.

Ordem do dia

Iniciada a votação dos projetos na ordem do dia, falou primeiro o sr. Pedro Pomar em tôrno do de n. 239, que foi aprovado, em discussão unica, homologando o acôrdo sôbre transportes aéreos firmado entre o Brasil e a França. Ocuparam a tribuna depois os srs. Antonio Maria Corrêa, Diógenes Arruda e Flores da Cunha, que encaminharam a votação do projeto n. 41, também aprovado em discussão final, estabelecendo preços mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de produção nacional.

O sr. Flores da Cunha aproveitou a oportunidade para reclamar do govêrno amparo para os produtores de trigo no Rio Grande do Sul, onde tôda uma safra ficou perdida, em certa cidade, porque os triticultores não encontraram meios de vendê-la, diante das dificuldades de transportes e outras.

Discursando, entretanto, a respeito do projeto 464, igualmente aprovado em discussão final, autorizando o financiamento de entre-safras, o sr. Tristão da Cunha emetiu opinião contrária á do seu colega udenista, dizendo que o govêrno não deve estar dando amparo a produção do trigo.

— Se aumentarmos a produção do trigo, desviando para aí os capitais, iremos diminuir a produção do arroz e do feijão, muito mais necessários ao povo — sentenciou.

Lembrou-lhe o sr. Campos Vergal que o Brasil não pode continuar na posição de mendigo, diante dos campos fartos da Argentina. Mas o sr. Tristão permaneceu firme:

— Quero que o Brasil produza apenas aquilo que pode produzir. O mendigo não pede esmolas porque quer pedí-la, mas porque não tem outro recurso. O Brasil não tem outro recurso.

Daí por diante, houve apenas a votação pura e simples das matérias incluidas no *avulso*, ficando aprovados cerca de quarenta projetos, dos quais damos noticia em outra parte.

A CÂMARA PITORESCA

AUSÊNCIA

— Para o Barreto Pinto é muito pouco e a distancia é pequena — ponderava o sr. Lino Machado.

— Também acredito — concordava o sr. Plinio Lemos, apertando a fronte, á procura de uma idéia. Então vou ver se descubro uma sugestão melhor.

Eram dezessete horas, a sessão arrastava-se para o fim, calmamente, com pequenos discursos serenos, algumas questões de ordem que não chegavam a irritar o sr. Graco Cardoso. Cêrca de quarenta projetos de leis, de reduzida importancia, á verdade mas projetos, já estavam aprovados. Na tribuna, o último orador do dia recitava a sua peça tranquilo, sem apartes, com tempo bastante para medir a extensão dos documentos que l[illegible] comparando-a com o espaço a ser percorrido pelo ponteiro do relógio.

— Veja você. Há quanto tempo não se vê um ambiente assim na Camara! — o sr. Plinio Lemos olhava o orador, desviava os olhos para a Mesa, percorria o recinto calado, os deputados conversando nas suas poltronas.

— Como você sabe — voltava o sr. Lino Machado — o Barreto escreveu uma revista teatral e o empresário o incumbiu de dar um pulo á Argentina e estudar ali como se apresentam essas peças de gôsto mundano.

— Mas na Argentina! Dali para cá, são poucas horas de avião. O homem pode resolver voltar e adeus tranquilidade. Ainda que permaneça por lá durante o tempo combinado, são uns minguados quinze dias... Que tal, se lhe telegrafássemos, pedindo-lhe que fosse á Palestina observar a luta entre Arabes e judeus?

— Não, Plinio. Não me parece bôa a idéia. A lutazinha vai terminar breve, todos esperam.

O orador concluía o seu discurso, entregando os papéis aos taquigrafos. O ponteiro do relógio avançava devagar para o número seis, rematando um dia de trabalho regular, sem acidentes, sem gritos, sem os timpanos ininterruptos do sr. Graco Cardoso.

— Pronto! Encontrei uma sugestão! — gritou o sr. Plinio Lemos, alinhando com os dedos os cabelos brancos. Mandaremos ao homem um telegrama com cem ou duzentas assinaturas, pedindo que êle vá observar de perto a guerra civil na China. Que tal?

— Aceito a sugestão, Plinio. Mas com uma emenda...

O sr. Lino Machado levantou-se, porque a campainha anunciava o término da sessão, e ditou a emenda:

— ...observar, *in loco*, a guerra civil na China... até que ela acabe...

DEFESA DE PREÇOS

Possivelmente não faltarão censuras ao presidente da República, quando recentemente, respondendo a um apêlo mais ou menos aflitivo dos produtores, deixou o govêrno de amparar os carnaubeiros, no sentido de iniciar e sustentar a defesa de preços, pelo grande recuo que sofrera, no mercado externo, a cêra de carnaúba. O fato pode ser lamentável, por se tratar de um produto nacional que, em forte progressão, durante alguns anos, alcançou posição de relêvo no quadro da exportação brasileira. Houve então um periodo áureo para os produtores, e por isso mesmo foi ainda mais sensivel o declinio não pequeno do valor do produto, no mercado externo. Antes de mais nada é preciso considerar que o valor real e compensador de qualquer mercadoria está condicionado á lei da oferta e da procura.

A defesa sistemática de preços é, portanto, uma temeridade, pelos riscos que poderá acarretar. No relatório do Banco do Brasil há uma desenvolvida referência a êsse colapso da carnaúba e à impossibilidade de desenvolver, em tôrno do produto, aliás já em competição com um sucedâneo de muita aceitação, uma política temerária da defesa de preços, em princípio sempre condenável e contraproducente, a não ser em casos especialissimos. Em 1947, ou mesmo desde 1946, as cotações da cêra de carnaúba sofreram grandes quedas. Em face das cifras, é mais prático avaliar a enorme baixa. Verticalmente cairam de 900 para 300 cruzeiros, por arróba. O que se pleiteava era que, por intermédio do Banco do Brasil ou de acôrdo com uma lei especial, fôsse sustentado o mercado. Em vista do apêlo insistente dos produtores, o Banco oficiou ao ministro da Fazenda, que pedira informações.

E' por êsse documento que se pode calcular até onde chegaria uma campanha de sustentação de preços, em favor da carnaúba. O produto alcançara, é fato, um preço òtimamente compensador e de algum modo anormal, quer por haver então grande procura — e aqui está comprovado que o valor real de qualquer produto se baseia na lei da oferta e da procura, — quer por não existirem sucedâneos no período dessa ascensão sem precedentes de preços. O financiamento se fazia com apreciável margem para cobrir o preço da produção, até 1946.

E nesse ano tão alto subiram as cotações da cêra de carnaúba, sôbre os preços vigorantes em 1944, que o aumento chegou a 200%. Enquanto o produto natural, que era nosso, podia competir vantajosamente com o sucedâneo, de cêrca de 450 cruzeiros por arrôba, estaria entendido que não se tratava de uma defesa de preços. Calculados em 5 milhões de quilos o remanescente da safra anterior e em 10 milhões, aproximadamente, o da safra então em curso, o financiamento permanente, para uma sistemática defesa de preços, acarretaria um dispêndio de 180 a 210 milhões de cruzeiros. Seria negócio, semelhante operação? Em sã consciência ninguém diria que sim.

Para os que, não obstante contrário ponto de vista, contra a lição das leis econômicas, entendem que em qualquer hipótese o produtor deve ser assistido por uma persistente defesa de preços, não foi de boa política negar aos produtores da cêra de carnaúba o amparo pedido. Não seriam incomparàvelmente mais ruinosas as conseqüências? Visto pelo aspecto do consumo interno, o caso não muda de figura. Pelo contrário: é mais agravado. Numa sistemática defesa de preços, com infração da lei imutável da oferta e da procura, salvar-se-á o produtor, aumentando-se, porém, o calvário do consumidor, já muito crucificado por outras medidas que contradizem a aludida lei.

Um produto Scott!

UNGUENTO DE SCOTT

CONDUTA "PREFEITISTA"

Porto Alegre, 28 (Asp.) — Divulga-se que o senador Getulio Vargas, respondendo a uma carta do vereador Alencastro Guimarães, pediu que o mesmo reconsiderasse sua conduta "prefeitista" e se harmonizasse com a orientação do Diretorio Municipal do PTB, no Distrito Federal.

PERON "JORNALISTA"

Buenos Aires, 28 (U.P.) — O Presidente Peron entregou a sua proposta de admissão ao Sindicato Argentino de Imprensa, como colaborador permanente. Recorda-se que Peron, recentemente, publicou, em todo o continente, uma série de oito artigos jornalisticos. A Comissão do Sindicato tem a intenção de designar Peron, para Presidente Honorário Emérito "pelos extraordinários beneficios feitos ao grêmio".

Dr. Mozart da Gama

Autor de diversas obras de Impostos e de Direito. Escritório rua Teofilo Otoni, 71. Tel. 43-9428. (37043)

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comparecerá amanhã á Comissão de Constituição e Justiça o ministro das Relações Exteriores

Reunir-se-á amanhã, extraordinariamente, a Comissão de Constituição e Justiça, para tratar do projeto referente á liberação dos bens dos súditos do "Eixo".

Comparecerá a essa reunião, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, que justificará a Mensagem do Govêrno naquele sentido.

O sr. Antonio Feliciano, dará, na mesma ocasião, parecer sôbre o projeto n.º 317, de que é relator, e que trata do mesmo assunto.

Na Comissão de Finanças

O sr. Fernando Nobrega leu parecer, na reunião de ontem da Comissão de Finanças, ao projeto constante da Mensagem n.º 53, do Poder Executivo, solicitando a abertura do crédito especial de Cr$ 93.358.964,20 para atender á despesa com o pagamento de divida de igual valor, da extinta Organização Henrique Lage com o Banco do Brasil, S. A., e decorrente de empréstimo garantido pelo Tesouro.

O principal da divida é de Cr$ 92.000.000,00, correndo a diferença á conta de juros convencionais devidos pelo empréstimo em causa.

— "Normalmente, disse o relator, deveria a despesa ser atendida por conta do crédito revigorado pelo Decreto-lei n.º 9.521, de 26 de julho de 1946, que estabeleceu normas para a liquidação das questões entre a União e o Espólio de Henrique Lage, instituiu um Juizo Arbitral como orgão julgador especifico, e dispôs recursos para fazer face aos encargos decorrentes da referida providência. Entretanto, tais recursos já se acham esgotados, depois de atender á maior parte dos pagamentos requisitados pelo citado Juizo Arbitral na execução da tarefa que lhe coube. Daí o expediente ora em estudo.

Antes do nosso pronunciamento sôbre o mérito da solicitação contida na Mensagem Presidencial, não nos podemos furtar a um ligeiro comentário que nos despertou o trato com o assunto e que reflete o nosso desencanto diante da politica econômica adotada pelo Govêrno desde há algum tempo em relação ás entidades industriais por êle incorporadas ao Patrimônio Nacional. Essas empresas quase sempre vivem a vida normal de suas atividades, sem precisar de auxilios outros, e até, em alguns casos, dando lucros, enquanto permanecem em poder de particulares. Entram, porém, imediatamente, em regime deficitário, logo que passam para as mãos do Govêrno.

E êste um dos casos tipicos de entidades que passaram do regime de equilibrio financeiro para o regime deficitário logo que delas o Govêrno se apropriou. Daí por diante, em tudo e para tudo, facilmente obteve a Organização Henrique Lage a responsabilidade do Tesouro para repetidos empréstimos que por ordem do Govêrno lhe fazia o Banco do Brasil, atingindo por fim a vultosa cifra de Cr$ 92.000.000,00.

Ressaltemos, objetivamente, a exatidão do nosso comentário: em 9 de setembro de 1942, um empréstimo de Cr$ 10.000.000,00 "para atender ao pagamento de soldadas" e "manutenção da frota da C. N. N. C." (fl. 2); em junho de 1943, a elevação daquele empréstimo para a cifra de Cr$ 15.000.000,00 (fl. 19), para atendimento "de despesas inadiáveis"; em 8 de junho de 1944 (fl. 31), a elevação ainda do mesmo empréstimo, para a importancia de Cr$ 20.000.000,00, para "no fim desta quinzena", "atender ao pagamento das folhas de pessoal"; em 5 de dezembro de 1945 (fl. 45-6) elevação ainda do empréstimo para a cifra de Cr$ ...... 35.000.000,00, por motivo de "premente situação de penuria de numerário"; em 15 de março de 1946, nova elevação de mais a importancia de Cr$ 17.000.000,00, além da divida já existente (fl. 75 v), para "compromissos de natureza urgente"; e, finalmente, em 18 de julho de 1946 (fl. 89), a elevação do mesmo empréstimo para a cifra de Cr$ 92.000.000,00, para "enfrentar compromissos, contas atrasadas e o descoberto de vencimentos". É incrível a facilidade com que se aplica o dinheiro do Povo!

Não temos dúvidas em concordar com a providência solicitada pelo Poder Executivo. Infelizmente, a responsabilidade do Tesouro foi empenhada. Houve até decisão judiciária reconhecendo a procedência da divida. Ao Poder Legislativo a despeito de tudo, somente resta concordar com a medida solicitada, para assim encerrar mais um triste capitulo da vida administrativa e financeira do país."

A Comissão adotou o ponto de vista do relator.

NO SENADO

Política de Alagoas e preenchimento das vagas dos comunistas

O senador Goes Monteiro falou ontem, longamente, no Senado, sôbre a política de Alagoas, historiando os acontecimentos de maneira a dar razão ao governador Silvestre Pericles, considerando que a campanha contra êle movida decorre de circunstancias que não consultam ao interêsse do povo. O discurso foi motivado pelo telegrama dirigido ao presidente da República e subscrito por 13 deputados estaduais pessedistas e 7 udenistas. O orador teceu largas considerações sôbre a política alagoana e fez o perfil de alguns dos que subscreveram o telegrama, classificando-os de criminosos reincidentes. Falou durante todo o expediente e prosseguiu depois da ordem do dia, continuando inscrito para amanhã.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

O projeto de lei n.º 17, sôbre o preenchimento das vagas dos representantes comunistas, em segunda discussão, recebeu várias emendas, entre outras, uma do sr. Olavo de Oliveira, excluindo os suplentes que tenham mudado de partido do beneficio decorrente do referido projeto.

A matéria foi debatida pelo sr. João Vilasboas, inteiramente contrário a qualquer modo de preenchimento de vagas que não seja o da eleição, conforme prescreve a Constituição Federal. A oração do representante de Mato Grosso foi muito aparteada, notadamente pelo sr. Ivo d'Aquino, que é, como se sabe, favoravel á distribuição das vagas deixadas pelos comunistas entre os partidos majoritários, sem necessidade de novo pleito.

Outro que combateu com veemência o projeto, foi o sr. Ernesto Dornelles, do PSD, que assim concluiu:

"Se a Constituição estabelece que todo o poder emana do povo e em seu nome deve ser exercido, se adotamos o sistema do sufrágio universal e direto — o que equivale a reconhecer em nosso povo capacidade de discernimento para o amplo exercicio da prerrogativa que lhe foi conferida; se a soberania popular, tão proclamada a toda hora, é uma caracteristica definidora do regime instaurado no país; enfim, se tudo isso é uma verdade, sr. presidente, não compreendo como, em harmonia com o espirito que presidiu a feitura da Carta Magna e sem ferir principios fundamentais pela consagrados, possamos, sem ouvir o povo, transferir a terceiros o mandato que êsse mesmo povo outorgou a outros representantes, que já o desempenhavam plenamente, por terem sido considerados legitimamente eleitos pelo tribunal competente.

O sr. João Vilasboas — Muito bem! V. exa. tem toda razão.

O sr. Ernesto Dornelles — Por outro lado, não deixei de considerar que, de um novo pleito, a realizar-se já na segunda metade do atual periodo governamental, poderia advir, além de despesas vultosas, inquietações no ambiente nacional, que deveria ser de tranquilidade e colaboração, para que o govêrno leve a bom termo a obra a que se propôs no desenvolvimento de rumos seguros e definidos, como a nação espera e está a reclamar.

E porque não deixei de encarar o problema por êsse outro prisma, acompanhei atento a palavra dos nobres oradores que defenderam o projeto.

Devo confessar, no entanto, que malgrado essa predisposição, permaneci sinceramente convencido de que o preenchimento das vagas, sem novo pleito, poderia comprometer, perante a opinião pública, o respeito ás instituições e aos quadros políticos nacionais."

Encerrada a discussão, o projeto voltou á Comissão de Justiça para que esta se pronuncie sôbre as emendas ao mesmo apresentadas.

Em seguida, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei n.º 11, de 1947, que manda incorporar ao Plano Rodoviário Nacional as rodovias Rio-Vitória e Rio-Feira de Santana.

DIPLOMATAS

Em sessão secreta, foi votado parecer da Comissão de Relações Exteriores aprovando a escolha do diplomata Oscar Correia para exercer o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário junto ao govêrno do Equador.

No expediente da sessão, foi lido uma mensagem do presidente da República pedindo aprovação do Senado para escolha do sr. Oswaldo Frust, como embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário junto aos governos de Nicaragua e Costa Rica.

OS DINHEIROS DA CAIXA ECONÔMICA

O sr. João Vilasboas, reportando-se á carta do sr. Antunes Maciel, presidente da Caixa Econômica de São Paulo, referente ao empréstimo feito por essa entidade a Indústrias de linho Dalvy S. A. e lida no Senado pelo sr. Rodolfo Miranda, mencionou que essa carta continha apenas um resumo daquela operação. Achava, entretanto, indispensavel, que a nação tomasse conhecimento de todos os detalhes do negócio e, por isso, apresentou ao presidente o seguinte:

"Requeiro a Vossa Excelência sejam solicitadas ao chefe do Poder Executivo as seguintes informações:

1.º — O inteiro teor do contrato de empréstimo realizado pela Caixa Econômica de São Paulo a Industrias de Linha Dalvy S. A., da importancia de Cr$ .. 20.000.000,00;

2.º — O inteiro teor do pedido ou proposta de empréstimo, apresentado á Caixa Econômica de São Paulo pela Industria de Linho Dalvy S. A., com todas as alterações, adições ou modificações posteriormente oferecidas por esta;

3.º — O inteiro teôr do documento em virtude do qual o Banco Mercantil, S. A., afiançou aquele empréstimo;

4.º — A integra das informações, pareceres e despachos dados no processo referente a êsse empréstimo."

FOLGA

O sr. Cicero de Vasconcelos, alegando ser hoje dia santificado, que relembra as figuras memoraveis de São Pedro e São Paulo, requereu que não houvesse sessão, com o que gostosamente, concordou o Senado.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Comissão de Justiça, que apesar de ter cerca de cem matérias em estudo, resolveu apenas sôbre duas de pouca importancia, ambas relatadas pelo sr. Arthur Santos, que está em dia. Os dois pareceres do senador paranaense foram aprovados sem debate. O primeiro é sôbre projeto de decreto legislativo n. 3, de 1948, que aprova na versão portuguesa o Tratado de Paz com a Itália, firmado em Paris, a 10 de fevereiro de 1947 e, o segundo, sôbre o projeto de lei n. 111 de 1948, da Camara, que altera a redação dos artigos 1.º e 2.º e revoga o artigo 7.º do decreto-lei n. 9.825, de 10 de setembro de 1946.